UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1935 — N. 4.838

Respondendo á minoria, o sr. Raul Fernandes declara na Camara que deante dos termos do manifesto divulgado pela A. N. L. não se póde pôr em duvida a actividade subversiva dessa organização partidaria

A politica commercial yankee

Declarações do presidente Roosevelt — Será mantido o programma de tratados de reciprocidade — A reducção das tarifas sobre o manganez e os tratados com o Brasil e os Soviets

WASHINGTON, 18 (H.) — O presidente Roosevelt deu a entender, nas suas declarações de hontem, que continúa favoravel á opinião dos que, como o secretario de Estado da Agricultura sr. Wallace, opinam que os Estados Unidos não podem manter o seu commercio exterior senão permittindo aos outros paizes desenvolverem as suas exportações para este paiz, e sustentando o programma do secretario de Estado sr. Hull, no tocante á conclusão de tratados commerciaes de reciprocidade, e isso a despeito da agitação suscitada por certos elementos, que procuram aproveitar-se da conclusão do tratado com a Russia para pôr em questão o conjunto da politica commercial do Departamento de Estado.

Interrogado a respeito das tarifas sobre o manganez, cuja reducção, incluida no tratado de commercio com o Brasil, tambem aproveitará á Russia, o presidente manifestou, com firmeza, a decisão de manter essa reducção, accentuando que os centros norte-americanos de producção eram muito espaçados para permittir uma producção em quantidade sufficiente para satisfazer as necessidades da industria siderurgica. Esta soffreria com a alta enorme dos preços, que resultaria de uma politica proteccionista.

O sr. Roosevelt terminou insistindo em que o augmento do poder acquisitivo de certos paizes, em consequencia do desenvolvimento das suas exportações de manganez para os Estados Unidos, se traduzia num accrescimo das suas compras de mercadorias norte-americanas, o que beneficiaria dez vezes mais a economia geral dos Estados Unidos do que o desenvolvimento da industria nacional do manganez.

As actividades extremistas contra o Brasil e a attitude da minoria parlamentar

O SR. JOÃO NEVES CRITICA, DA TRIBUNA DA CAMARA, O ACTO DO GOVERNO FECHANDO A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Respondendo immediatamente ao "leader" da minoria, o sr. Raul Fernandes declara que o governo agiu em defesa das instituições e do regimen, deante da melhor prova que obteve: — os termos do manifesto do capitão Luiz Carlos Prestes

A sessão de hontem da Camara dos Deputados despertou vivo interesse, por motivo do annunciado discurso que o sr. João Neves ia proferir, definindo a posição da minoria parlamentar em face do acto do governo mandando fechar a séde da Alliança Nacional Libertadora.

Quando a sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, encontravam-se no recinto cento e doze deputados, e tribunas e galerias se apresentavam completamente cheias.

O sr. João Neves falou na hora do expediente. Seu discurso não foi longo, tánto que quando terminou ainda restavam dez minutos, que foram aproveitados pelo sr. Raul Fernandes para dar immediata resposta ao leader da minoria. Mas foi um discurso entrecortado de apartes, estabelecendo-se em certas passagens animadas dicussões, com intervenções ruidosas da assistencia.

A presença do sr. Raul Fernandes na tribuna foi acolhida tambem com applausos. Proferiu breves palavras, justificando o acto do governo, sob geral attenção do plenario, e em meio do enthusiasmo da maioria.

O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves leu o seu discurso. Foi este:

"Sr. presidente, o governo federal decretou o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, sob o fundamento de ser ella um fóco de propaganda subversiva, preparando, através de um plano organizado pela Terceira Internacional, a implantação do communismo no Brasil. Esse, o facto nas suas linhas fundamentaes. Affirmou o governo possuir indicios e documentos que o conduziram a essa grave resolução.

Delegados das opposições brasileira, que reclamamos nós do governo? Apenas isso — a presença do sr. ministro da Justiça no plenario da Camara, para que s. ex. nos trouxesse as provas da affirmação official. Nada mais. Não avançámos um julgamento, nem antecipámos um voto. Cumprimos serenamente o dever de fiscaes vigilantes dos actos governamentaes, como indiscutivelmente nos cumpre. Dir-se-á que o assumpto escapa momentaneamente ao nosso pronunciamento. A evasiva não póde ser mais pueril, pois no caso se trata de materia essencialmente politica, diria eu até mais politica do que qualquer outra, por isso que entende com o conjunto de garantias asseguradas á livre manifestação de todas as opiniões, de cujo jogo depende a perfeição ou a negação do regimen instituido na carta de 16 de julho.

Para nós, como para a opinião publica, a premissa official entesta com o programma da Alliança. Este não é communista. E isso mesmo reconhece a policia. Sustenta, porém, o governo que estamos deante dum caso de disfarce ou de despistamento, na forma da technica revolucionaria, porque a Alliança é uma organização de extrema-esquerda, mas occulta os seus pendores verdadeiros sob o verniz de idéas nacionalistas, respeitando a organização da familia, o culto da religião e da Patria, e avançando apenas no terreno das conquistas sociaes. Ha, portanto, um conflicto entre a apparencia e a realidade. Como informamos a nossa consciencia para uma recta decisão do delicado problema, senão requisitando o Governo o dossier, a que elle mesmo allude, compulsando os documentos, pesando as circumstancias, medindo milimetricamente as responsabilidades? Dahi, o nosso requerimento, obra honesta de homens que se collocam acima dos individuos e das facções, para ficarem apenas dentro dos deveres do seu mandato e dos interesses indistinctos da sociedade brasileira. Se é o proprio Governo quem diz haver na hypothese em debate um sentido claro e outro occulto na propaganda alliancista, os nossos proprios contradictores terão de reconhecer que o nosso pronunciamento está subordinado ao exame das provas, para verificarmos onde termina a clandestinidade dos intuitos e onde começa a sinceridade dos programmas. Ninguem nos arrancará, a pretexto de defesa da ordem social, uma sentença condemnatoria baseada no ouvir dizer. Juizes politicos no

(Continua na 4ª pag.)

O RECORD MUNDIAL DE DISTANCIA EM HYDRO-AVIÃO

OS DETALHES DO VÔO DE STOPPANI

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — Do relatorio publicado pela imprensa, evidencia-se que o apparelho com o qual o aviador Mario Stoppani vem de bater o "record" mundial de distancia para hydro-aviões, conquistando mais uma gloria para a heroica aviação italiana, é o mesmo usado pelo aviador Tiaggio.

As modificações a que foi submettido consistem na substituição da helice, no accrescimo do "passo variavel", que lhe consente um augmento de velocidade e mais algumas melhorias technicas que o tornam o melhor apparelho do mundo. Seu peso enorme de 7.000 kilogrammas, dos quaes cerca da metade constituidos pela carga, não impediu que a decollagem, effectuada num espaço pouco amplo, se realizasse com a mais sobria perfeição.

ANTES DO VÔO

Após uma demorada e silenciosa preparação, ás 2 horas, os aviadores desciam o vestibulo do hotel, onde se acham hospedados os empregados do estaleiro de Monfalcone.

O aviador Stoffani é chamado ao telephone e, em communicação directa com Erdia, é informado sobre as previsões atmosphericas que são, prevalentemente, boas.

Alguem informa ao aviador que o general Valle, sub-secretario da Aeronautica desejava falar-lhe.

Acorrendo ao chamado, o vencedor do "record", referiu mais tarde, que o general Valle lhe transmittira uma unica phrase: "Em bocca ao lobo". As despedidas, brevissimas, mas muito affectuosas e gentis, Augusto Cosulich, da firma armadora, abraçou-o.

Achavam-se presentes seu irmão Alberto, o engenheiro Zappata e os commissarios do Aero Club.

O VÔO

A primeira tentativa de decollagem provou que o peso era excessivo. Foram dadas as disposições para allivial-o de algumas centenas de kilogrammas de combustivel.

A's 4,20, nova tentativa, coroada pe'o mais brilhante successo. Após 52", o gigantesco hydro-avião decollava e com rapidez extraordinaria tomava quota, dando uma demonstração soberba de suas possibilidades.

Passando por Pola, o radio captava a primeira mensagem: "Saudamos o estaleiro e familias"; ás 6 horas: "Passamos por cima de San-

(Continúa na 14ª pag.)

Distincções honorificas conferidas pelo soberano inglez

LONDRES, 18 (H.) — Os jornaes noticiam que o rei Jorge V depois de terminada a grande revista naval, resolveu conferir as seguintes distincções honorificas: ao almirante sir William Fisher, commandante da frota do Mediterraneo, e ao almirante de Corck, commandante em chefe da frota das aguas britannicas, a dignidade de cavalleiro grã-cruz da Ordem Real de Victoria; ao contra-almirante Thomas Calvert, chefe do estado-maior do commando em chefe das aguas britannicas, ao contra-almirante Macdon'ng, chefe do Estado-Maior da base de Portsmouth, e ao commandante R. S. Traikes, chefe do Estado-Maior do commandante em chefe das aguas do Mediterraneo, a dignidade de commendadores da Ordem Real de Victoria.

Os primeiros effeitos dos decretos-leis na França

BAIXOU O PREÇO DO PÃO — INICIADA A OFFENSIVA CONTRA A CARESTIA DA VIDA — O RESTABELECIMENTO DO CREDITO DO ESTADO

PARIS, 18 (Havas) — Os francezes tiveram esta manhã a surpreza de pagar o pão com a reducção de 10 centimos por kilo. A opinião publica não esperava que a offensiva contra a vida cara fosse iniciada com tal promptidão, de accordo com o espirito que presidiu á elaboração dos decretos-leis.

Uma alta personalidade do partido radical observou: "O governo procurou realizar a verdadeira deflação. O poder de compra do franco no interior do paiz não corresponde ao seu valor de troca. Caso seja possivel fazer cessar esta desproporção as exportações poderão augmentar, os preços da agricultura serão reduzidos e assim será compensada em parte a perda no poder de compra soffrida por todos os credores."

O sr. Georges Bonnet, ministro do commercio, declarou, por sua vez, que o programma do governo visava tornar mais elastico o systema das quotas. Não se podia affirmar ainda se o governo contava supprimir a clausula de nação mais favorecida ou proceder a uma tarifação aduaneira graduada.

AVIÕES PARA O BRASIL

A FABRICA WACO RECEBEU UMA ENCOMMENDA DE 30 AVIÕES-ESCOLA, DO TYPO MILITAR

NOVA YORK, 18 (H.) — Communicam de Troy (Ohio) que, segundo informações fornecidas por funccionarios da fabrica de aviões Waco, foi recebida, do Brasil, a encommenda de 30 aviões-escola, do typo militar, com os respectivos accessorios.

Elevava-se, assim, a cerca de 200 o numero de aviões encommendados pelo Brasil, nos ultimos dois annos, e cujo valor subia a dois milhões de dollares, approximadamente.

500 milhões de francos para o Instituto de França

O TESTAMENTO DO PHILANTHROPO INGLEZ JOHN JAFFE

NICE, julho (Serviço especial da Agencia Meridional para O JORNAL — Via aerea) — Falleceu nesta encantadora Nice o philanthropo e millionario inglez John Jaffe, que, á sua colossal fortuna, unia accendrado amor pelas sciencia e pelas letras.

O grande millionario inglez, original como todos os filhos da loura Albion, legou uma parte de sua immensa riqueza ao Instituto de França, que assim se viu senhor de mais 500.000.000 (quinhentos milhões) de francos, isto é, um terço dos fundos de que já dispõem as cinco academias que formam a velha e celebre instituição franceza, uma das mais notaveis do mundo.

UM IMPASSE

Surgiu, porém, uma difficuldade: o testamento em questão está sendo contestado pela viuva do philanthropo britannico, a qual se considera herdeira unica e universal, allegando a existencia de um testamento anterior, feito na cidade de Londres.

O Instituto de França já se reuniu, afim de tomar posição deante do impasse creado pela attitude de mme. Jaffe, que, diga-se de passagem, tem feito valiosos donativos á França, especialmente ao Museu Napoleão, situado em Malmaison.

O Instituto de França está disposto a reivindicar os seus direitos, que lhe são plenamente garantidos pela legislação franceza sobre o assumpto.

Terá nova directoria o Departamento Nacional do Café

Encerrou-se, hontem, o convenio dos Estados caféeiros — Um communicado official das resoluções tomadas

O D. N. C. SERA' ADMINISTRADO POR TRES DIRECTORES, NOMEADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, SENDO DOIS DELLES ESCOLHIDOS NA CLASSE DOS CAFEICULTORES E O TERCEIRO DE LIVRE ESCOLHA DO CHEFE DA NAÇÃO

Terminou, hontem, o convenio dos Estados cafeeiros, que se encontrava reunido nesta capital, desde o dia 11 do corrente. O dia de hontem foi o mais trabalhoso, pois que ficára para as ultimas reuniões a materia mais controvertida, a saber, a questão da reorganização do D.N.C.

Pela manhã, ás 9.30, estiveram reunidos os delegados da lavoura e do commercio, examinando novamente a proposta que haviam feito na vespera ao plenario, estabelecendo que o Departamento fosse dirigido exclusivamente por cafeicultores. Entretanto, a reunião transcorreu com grande cordialidade, ficando estabelecido que a lavoura transigiria em parte, com o ponto de vista do governo. Assim, o presidente da Republica teria a livre escolha do presidente do D. N. C., devendo, porém, nomear os outros dois directores dentre os cafeicultores indicados pelos governos dos oito Estados cafeeiros.

RESOLVIDO UM IMPASSE

A's onze horas teve logar a primeira reunião dos representantes dos governos estaduaes, a qual só terminou ás 13.15 horas. Não houve divergencia quanto a conferir-se ao chefe da nação inteira liberdade para escolha do presidente do D. N. C. O mesmo, porém, não aconteceu no tocante á forma de nomeação dos outros dois membros da directoria. Os congressistas dividiram-se em dois campos, verificando-se empate. Onze delles pretendiam conferir ao presidente da Republica a faculdade de escolher os dois restantes membros da directoria, exclusivamente dentre cafeicultores indicados pelos governos estaduaes, conforme a suggestão da lavoura. Os outros onze optaram pela completa autonomia do chefe do governo para a nomeação de toda a directoria.

Quando se encerraram os trabalhos da primeira reunião, ficou a questão nesse pé. O ministro Souza Costa resolvera, aliás, fazer as duas suggestões ao governo da União, para solução definitiva. Entretanto, na reunião da tarde, que teve inicio ás 17 horas e terminou ás vinte, os convencionaes chegaram a um accordo. O presidente da Republica nomeará o presidente do D.N.C. a seu exclusivo criterio e escolherá os outros dois directores na classe dos cafeicultores.

AS RESOLUÇÕES GERAES DO CONVENIO

A commissão de redacção, composta dos srs. Numa de Oliveira, Teixeira Leite e Oliveira Franco, terminou hontem mesmo o seu trabalho. Redigidas as resoluções geraes do convenio, foram ellas assignadas pelos congressistas.

O D.N.C. forneceu á imprensa um communicado official das deliberações do convenio, o qual abaixo transcrevemos:

COMMUNICADO

CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

(Iniciado a 11 de julho de 1935 e terminado a 18 de julho de 1935)

Atendendo á convocação feita pelo sr. ministro da Fazenda em nome do sr. presidente da Republica aos governos dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, reuniram-se na séde do Departamento Nacional do Café as respectivas delegações constituidas pelos seguintes representantes:

Estado de São Paulo — Dr. Numa de Oliveira, dr. Cesario Coimbra

(Continua na 2ª. pagina)

Morreu num desastre o dramaturgo sovietico Zarkhi

MOSCOU, 18 (Havas) — O eminente dramaturgo e scenarista sovietico Zarkhi, que hontem ficou gravemente ferido em consequencia de um desastre de automovel, perto desta capital, veiu a fallecer hoje á noite.

O celebre astro do cinema Poudovkine, que se encontrava no mesmo automovel por occasião do desastre soffreu forte abalo nervoso.

UM INVENTO SOVIETICO

O PLANADOR CONSTRUIDO PELO INVENTOR GROKNOVSKY — VÔOS REGULARES DE AVIÕES NA STRATOSPHERA

MOSCOU, 18 (H.) — O inventor Groknovsky construiu um planador especial, destinado a voar na stratosphera. O planador será preso a um balão stratospherico e lançado no espaço a 20.000 metros de altura. O fim desto vôo é estudar as condições aerologicas, que permittirão os vôos regulares de aviões na stratosphera. A cabine do planador será hermeticamente fechada. Em caso de accidente, um mecanismo permittirá ao planador abandonar as azas, ficando a cabine suspensa num paraquédas que se abrirá automaticamente. Duas pessoas tripularão este planador stratospherico.

O Negus considera humilhantes as exigencias italianas

E DECLARA QUE, SE UMA SOLUÇÃO PACIFICA NÃO FÔR ENCONTRADA, A ETHIOPIA LUTARA' ATE' O ULTIMO HOMEM

Os italianos anti-fascistas dos Estados Unidos organizaram um "Comité provisorio para defesa da Ethiopia"

ADDIS-ABEBA, 18 (Havas) — Em discurso pronunciado perante os membros do parlamento e notaveis, reunidos depois de ser passada revista á guarda imperial, o imperador Hailé Selassié declarou: "E' preferivel morrer livre do que ser escravo. Soldados! Segui o exemplo de vossos maiores. Velhos e moços, uni-vos em frente do invasor. O vosso soberano estará comvosco e não hesitará em derramar o seu sangue, caso seja necessario, pela Ethiopia e pela independencia do paiz".

EXIGENCIAS HUMILHANTES

O soberano disse ainda: "Ha quarenta annos que a Italia alimenta o desejo de conquistar a Ethiopia. Estes desejos se intensificaram desde agosto de 1934 e depois do ataque á escolta ethiope, da commissão anglo-ethiope em Ualual, em dezembro ultimo. A Italia pede reparações humilhantes. Se uma solução pacifica não puder ser encontrada, a Ethiopia entregará o seu destino nas mãos de Deus e lutará até ao ultimo homem. Rejeitamos exigencias humilhantes mas annunciamos ao mesmo tempo a nossa vontade de nos submetter ao arbitramento e de aceitar a decisão de qualquer tribunal imparcial".

Depois de referir-se aos esforços feitos pelo governo de Addis-Abeba, para obter uma solução pacifica do conflicto com a Italia, o imperador disse: "A Italia, ao contrario, prosegue nos preparativos bellicos. Mussolini anima os soldados a acreditarem que estão a pique de escrever nova e gloriosa pagina nos annaes da sua historia. O governo ethiope firmemente apegado á paz, tem dirigido todos os seus esforços para uma solução pacifica honrosa.

APPELLO A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

"Appellamos para a Sociedade das Nações, no sentido de obter da Italia o respeito á assignatura voluntariamente dada ao tratado de 1928. Invocamos o pacto Briand-Kellogg e agora, depois do desaccordo surgido entre os arbitros de Haya, appellamos de novo para a Sociedade das Nações. Até ao ultimo minuto perseveraremos nos nossos esforços pacificos. Se os nossos reiterados esforços e a nossa boa vontade não tiverem o exito desejado, a nossa consciencia estará pura e Deus defenderá a justa causa do nosso paiz. A Italia dispõe de todos os methodos modernos de guerra. A Ethiopia é pobre, mas mostrará ao mundo o valor de um povo unido para manter a sua independencia. A cessão de territorio ethiope á Italia poderia ter sido compensada pela cessão de territorio britanico á Ethiopia, mas a Italia rejeitou esta formula. Os recentes discursos dos dirigentes italianos illustram claramente o proposito do governo de Roma de conquistar embora sob pretexto de agir em nome de uma missão civilizadora. A Italia declara-nos um povo barbaro. Ao repellir o invasor em 1896, pela graça de Deus e pela coragem dos seus guerreiros, a Ethiopia victoriosa em Aduá, não retirou nenhuma vantagem, nem ao menos territorial. Actualmente a Ethiopia não procura nenhuma hegemonia nem ameaça os seus vizinhos. Comquanto dispostos a respeitar as nossas obrigações decorrentes dos tratados e profundamente desejosos de manter a paz, nem por isso deixaremos de resistir até ao fim, contra todo ataque dirigido á nossa integridade territorial".

O CANAL DE SUEZ, CHAVE DO CAMINHO DAS INDIAS — Na hora em que o sr. Mussolini se apresta a iniciar a campanha da Africa contra o Imperio da Abyssinia, a gravura acima é do maior interesse, mesmo pela sua relativa raridade. Mostra-nos ella um aspecto da entrada do Canal de Suez, vendo-se o monumento a Ferdinand Lesseps, autor e executor desse gigantesco emprehendimento. O Canal de Suez é a chave do Caminho das Indias, que a todo momento a Inglaterra poderá fechar, contrariando em parte os planos do governo da Peninsula em luta contra Hailé Selassie

COMO ESTA' AGINDO A COLONIA ITALIANA NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 18 (Havas) — Ao passo que os diplomatas se esforçam por evitar a guerra italo-ethiope, partidarios e adversarios do fascismo discutem-na vivamente em Nova York. O consulado italiano annuncia que se eleva a centenas o numero de italianos que se apresentam como voluntarios do exercito que irá combater na Africa, mas as organizações anti-fascistas negam que a colonia italiana seja enthusiasta do Duce e da expedição á Africa.

Os anti-fascistas constituiram um "Comité provisorio para defesa da Ethiopia". Um dos chefes dessa organização declarou: "Contribuiremos para a derrota do exercito italiano se a guerra for declarada, não porque sejamos anti-patriotas mas porque amamos nossa patria e julgamos que ella vae a caminho da ruina".

Por outro lado, em Harlem, onde vivem 400.000 negros, o enthusiasmo delirante da primeira hora se acalmou: o recrutamento de um exercito destinado á Ethiopia praticamente está parado devido á falta de voluntarios.

Communicam, igualmente, de Washington, que o Departamento de Estado recordou a existencia de uma lei datando de 1818, que determina a perda da nacionalidade americana para todos os cidadãos que se alistarem em exercitos estrangeiros. O Departamento adverte que se poderia applicar a lei aos cidadãos que tencionassem se enga-

(Continúa na 14ª pag.)

Lawrence ainda vive

DECLARAÇÕES DE UM DIPLOMATA HESPANHOL — A "TERCEIRA" MORTE DO "REI SEM CORÔA" — UM CADAVER QUE NINGUEM VIU

MADRID, 18 (H.) — O jornal "El Liberal" publica declarações de um diplomata hespanhol recem-chegado da Inglaterra, que vêm reforçar a versão de que o famoso coronel Lawrence não morreu.

O diplomata em questão, que, através dos acontecimentos da Abyssinia, vê a existencia de uma especie de "rei sem corôa", lembra que é a terceira vez que se annuncia officialmente a morte de Lawrence. Em seguida, refere que, ao tentar ver o cadaver do coronel, foi-lhe prohibido até mesmo permanecer nas immediações do hospital, onde se achavam de serviço importantes contingentes do exercito inglez.

"Com um cadaver — conclue o diplomata — e ainda mais com um cadaver que ninguem viu, não se tomam semelhantes precauções."

ESTIGARRIBIA E PENARANDA

Encontraram-se os dois chefes dos exercitos do Chaco — O general paraguayo offereceu uma pistola ao seu collega boliviano

ASSUMPÇÃO, 18 — (Associated Press) — Segundo se annuncia nos meios bem informados, a commissão militar neutra do Chaco entrou em negociações com o fim de promover para hoje, entre o general Penaranda, commandante das tropas bolivianas, e o general Estigarribia, commandante das tropas paraguayas, um encontro em Campo Merino, situado entre as linhas de frente, nas proximidades de Villa Montes.

Acredita-se que os neutros desejariam este encontro afim de abreviar a desmobilização.

COMO DECORREU O ENCONTRO

LA PAZ, 18 (Associated Press) — Informa-se officialmente que se realizou em Villa Montes a entrevista combinada pela commissão militar neutra entre os generaes Estigarribia e Penaranda, que compareceram á mesma acompanhados dos respectivos quarteis generaes.

A ceremonia foi assignalada por franca cordialidade.

A commissão militar neutra subdividiu-se para acompanhal-os, ficando do lado boliviano os generaes Martinez, Pita e Fuentes e o major Weeke, e do lado Paraguayo o general Campos, os coroneis Yanez e Leitão de Carvalho e o capitão Vacca.

Depois de breve discurso, o general Estigarribia offereceu uma pistola ao general Penaranda.

AS PALAVRAS TROCADAS ENTRE OS DOIS GENERAES

LA PAZ, 18 (Associated Press) — O general Estigarribia, ao apertar a mão do general Penaranda, na entrevista que tiveram em Villa Montes, disse: "Senhor general — Com a sinceridade do soldado, apresento á v. exa., em nome do exercito da minha patria, as homenagens da minha admiração ao valente exercito boliviano, um dos mais bravos do mundo". O general Penaranda, dando mostras da mais viva emoção, respondeu: "As palavras teem um merito incontrastavel quando implicam a sinceridade e o prestigio. Temos lutado como homens pelos mesmos anceios. Em nome do meu exercito agradeço á v. exa. com os mesmos sentimentos de admiração".

Quando Estigarribia ia retirar-se, tirou do cinto a sua pistola Colt e, offerecendo-a ao general Penaranda, disse: "Como demonstração sincera dos meus sentimentos, faço-lhe entrega desta arma que me acompanhou durante toda a campanha". Penaranda, commovido, agradeceu, promettendo guardal-a como preciosa recordação desta entrevista, precursora da paz definitiva.

Em crise o ministerio chileno

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Havas) — Segundo se affirma em certos meios politicos, o Ministerio está experimentando neste momento uma séria crise, não obstante o facto ser terminantemente desmentido nas espheras officiaes.

Entretanto, o presidente da Republica convocou para o meio-dia, uma reunião dos presidentes dos tres partidos, que formam a actual combinação governamental, sr. Walker, conservador; Val Infante, liberal, e Estay, democrata, com os quaes, ao que diz "O Imparcial", teria tratado da situação politica do gabinete.

A CARICATURA

— Estes cigarros, minha senhora, são excellentes.
— Sim, já sei. Acabo de verificar que me enganei ao lhe apresentar a caixa...

Como se vem processando, nos bastidores, a solução do problema governamental do Estado do Rio

Regressou a Minas o governador Benedicto Valladares

ELEITO SENADOR POR SANTA CATHARINA O SR. VIDAL RAMOS — O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS VISITARA', HOJE, A ESCOLA MILITAR

Os acontecimentos relativos á politica do Estado do Rio vinham se desenrolando nestes ultimos dias sem grande importancia. Agora, porém, já se podem considerar precipitados os factos.

Discordantes da attitude do deputado Alipio Costallat, em garantir o curul governamental para correligionario seu, mostrando-se assim, em entrevista recente, sympathico a uma approximação com a União Progressista em razão dos offerecimentos desta nesse sentido, partiram para o interior do Estado dois proceres socialistas. Procurando os constituintes socialistas, para obter a sua assignatura em documento no qual reaffirmam o proposito de manterem a colligação com os radicaes, esses politicos já devem estar de volta hoje. Chefia-os o sr. Sigmarino Seixas, elemento destacado do partido do sr. Cesar Tinoco.

QUAL SERIA O THEOR DO DOCUMENTO

Já se affirmava hontem na Camara que os srs. Alfredo Backer, Anthero Manhães e Luiz Guarino, mais um outro dos socialistas procurados, haviam subscripto o referido documento. Esse em suas linhas geraes — ainda é a informação que colhemos — suggeriria aos radicaes a escolha de tres nomes socialistas. O sr. Cezar Tinoco tambem estaria incluido. Por vez, os signatarios acceitariam a candidatura do sr. Raul Fernandes ou tambem a do sr. J. E. de Macedo Soares. Esse documento deverá chegar hoje, sendo seu portador o sr. Sigmarino Seixas, aliás, um dos nomes indicados para a senatoria.

COMO ESTÃO DIVIDIDAS AS FORÇAS DO PARTIDO RADICAL

Os radicaes na situação presente estão momentaneamente em desaccordo quanto ao nome do seu candidato. E' isso o que se tem notado. Formado ao lado da candidatura Raul Fernandes acham-se os srs. João Guimarães, Soares Filho, Mendonça, Pinto, Pio Alvarenga, Lamgruber Filho e outros.

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

De automovel regressou, hontem, a Bello Horizonte, o governador Benedicto Valladares. Ao deixar o Palace Hotel, onde se encontrava hospedado o governador mineiro recebeu os cumprimentos de despedida da bancada federal do Partido Progressista, varios amigos e admiradores.

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS VISITARA', HOJE, A ESCOLA MILITAR

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, realizará, hoje, ás 10 horas da manhã, a sua annunciada visita á Escola Militar.

A MINORIA ESTUDA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Estiveram reunidos hontem numa das salas do Palacio Tiradentes os srs. Elias Fortes, Christiano Machado e Eurico Souza Leão, membros da commissão da minoria parlamentar encarregada de estudar a nova proposta orçamentaria. Aquelles deputados estiveram longamente em conferencia secreta, examinando differentes detalhes do futuro orçamento da despesa.

EM AGOSTO PROXIMO VAE A MANAOS O SR. CUNHA MELLO

Seguirá no dia 10 de Agosto proximo, para Manáos, o senhor Cunha Mello. A viagem do procer amazonense prende-se como já annunciamos, á organização de um partido, composto pelas forças politicas que o apoiam naquelle Estado.

CHEGARAM OS SRS. EDGARD GÓES MONTEIRO E ALFREDO DE MAYA

Procedentes de Maceió, chegaram, hontem, no "Itahité", á esta capital, os srs. Edgard de Góes Monteiro e Alfredo de Maya, respectivamente secretario geral e presidente do Banco Agricola do Estado de Alagôas.

Os jornaes têm noticiado que a viagem do sr. Edgard de Góes Monteiro se prende á reorganização do P. R. A., partido situacionista, e outros motivos que dizem respeito á politica alagoana.

Por isto, procuramos ouvil-o, logo ao desembarcar. De inicio, disse-nos o procer nordestino:

— "Embarquei com destino á esta capital, unicamente para tratar de minha saude. Ainda não fiquei restabelecido dos ferimentos que recebi no dia 14 de março ultimo".

Em seguida, vem á baila a falada reorganização do P. R. A.

E o entrevistado accrescenta:

— "A maioria parlamentar da minha terra ainda não cogitou em reorganizar o P. R. A. Primeiro desejo ver qual a attitude que vae tomar a minoria".

Fizemos outra pergunta, tendo elle nos respondido immediatamente:

— "Alagoas de facto, progride admiravelmente. Vive, agora, em completa tranquillidade".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Em audiencia foi recebido pelo chefe da nação o capitão Martins de Almeida.

REGRESSOU A PORTO ALEGRE O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — Acaba de regressar da Uruguayana, onde fora ha dias, o governador Flores da Cunha, que, segundo se annuncia, embarcará para o Rio dentro de uma semana.

O SR. BRUNO LIMA E A QUESTÃO SOCIAL

PORTO ALEGRE, 18 — Em conferencia que pronunciou em Uruguayana, o sr. Bruno Lima falou sobre o thema: "A fusão dos partidos e a questão social". O orador encareceu, de inicio, a necessidade de maior diffusão das idéas pragmaticas, contidas no plano do programma que deve servir para o futuro partido que resultará da fusão dos Partidos Libertador e Republicano.

Passando a analysar a questão social, affirmou que as novas tendencias e o rumo que vem sendo imprimido ás reivindicações das massas trabalhadoras são uma advertencia para aquelles que julgam poder ser mantido o mesmo estado de [illegible].

Accrescentou o orador, que, embora sendo contrario ao regimen communista, nem assim se deve descurar da questão social, por isso que, cuidando-se desta com sinceridade, ter-se-á evitado o choque que se prenuncia.

Finalizou o conferencista asseverando que a organização das massas operarias é a feição caracteristica dos tempos modernos, e que estas, levadas a cobrar por si as suas reivindicações poderão determinar uma luta de consequencias desastrosas para a sociedade.

PRESTOU JURAMENTO NA CONSTITUINTE ALAGOANA DISCORDANDO DA FORMULA REGIMENTAL

MACEIÓ, 18 (A. B.) — A posse do deputado estadual integralista Afranio Lages foi occasião para expressiva manifestação politica em pleno recinto da Assembléa Constituinte.

Numerosos integralistas, vestindo camisas verdes, encheram o edificio. As galerias estavam repletas de novo. No momento de prestar juramento, o deputado Lages discordou da formula regimental corrigindo-a, "para dizer dentro dos postulados que defendia", sendo attendido pelo presidente da Assembléa. O incidente causou viva sensação.

Em seguida, o novo deputado pronunciou um discurso, que foi o manifesto integralista de outubro, demonstrando que seria aquelle documento a pauta dos seus actos de congressista no desempenho do mandato recebido.

Atacou fortemente a organização e o programma da Alliança Nacional Libertadora.

CLINICA OCULISTA DO
Prof. Linneu Silva
Ass. Dr. José Luiz Novaes
Trat. medico cirurgico das doenças e defeitos do app. visual
R. S. JOSE', 93 (Ed. Candelaria) 5º andar

O NOVO SENADOR POR SANTA CATHARINA

Noticias particulares, hontem recebidas nesta capital, annunciam que a Assembléa Constituinte de Santa Catharina elegeu senador federal por esse Estado o ex-governador Vidal Ramos, que obteve 18 votos. O sr. Adolpho Konder, que tambem concorreu ao pleito, logrou apenas 13 votos.

A IMPRENSA PARANAENSE E A VISITA DO SR. MARQUES DOS REIS

CURITYBA, 18 (Agencia Brasileira) — A visita do ministro da Viação, que acaba de ser noticiada, a este Estado, a convite do governador Manoel Ribas, está sendo commentada favoravelmente na imprensa paranaense.

O "Dia", desta capital, escreve, a respeito:

"A presença do sr. Marques dos Reis, professor de direito e politico de relevo no cenario nacional, se faz em um momento marcante na vida do Paraná, tanto mais que s. excia. terá opportunidade de conhecer de visu uma serie de actividades affectas ao departamento da Viação da Republica, [illegible].

Innumeros problemas, dos que mais interessam o Paraná, como a continuação dos trabalhos da estrada de ferro do Guarapuava, a ultimação e conservação da estrada de rodagem da Capella da Ribeira, a melhoria da super-estructura e do material rodante da rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, o proseguimento dos serviços do ramal de Paranapanema e a desobstrucção do rio Iguassú, para só citar os principaes commettimentos de vulto que reclamam a attenção do detentor de uma das pastas mais importantes do governo da Republica".

ENFERMO O PREFEITO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Brasileira) — O major Alberto Bins, prefeito da capital, foi, hoje, accommettido de um principio de congestão.

Os seus medicos assistentes recommendaram absoluto descanso.

VEM AHI UM DEPUTADO SITUACIONISTA BAHIANO

BAHIA, 18 (Agencia Brasileira) — Pelo paquete "Almirante Jaceguay", partiu para esta capital o deputado Alfredo Mascarenhas, do P. S. D.

ATACANDO OS PREFEITOS BARATISTAS

BELEM, 18 (Agencia Brasileira) — A "Folha do Norte" commenta que, com excepção do municipio de Santa Isabel, os demais prefeitos baratistas "deixaram rigorosamente limpos" os cofres das Prefeituras.

Aquelle periodico [illegible] Santarem, Obidos, Abaeté, Alemquer e Soure, mais ou menos "aquella ridicula importancia", [illegible] atrazos, contas de fornecedores, etc.

Em um dos municipios, o novo prefeito encontrou, "num cofre", [illegible] — diz a "Folha do Norte".

Hontem, o novo prefeito do municipio de [illegible] encontrou no cofre 2$400.

SEGUIU PARA S. PAULO O SR. PLINIO SALGADO

Pelo paquete nocturno seguiu, hontem, para São Paulo, o sr. Plinio Salgado, chefe da Acção Integralista Brasileira, acompanhado do dr. [illegible] e do dr. Lourenço Junior.

COMMUNISTAS DECLARADOS PARTICIPAM DO GOVERNO DE PERNAMBUCO

"Millionario e latifundiario — diz o deputado Souza Leão — o sr. Lima Cavalcanti fomenta o communismo"

A proposito da existencia de elementos communistas participando do governo do sr. Lima Cavalcanti, os "Diarios Associados" procuraram ouvir o sr. Eurico de Souza Leão.

O deputado pernambucano relembrou, inicialmente, que o assumpto tinha sido objecto de um discurso seu na Camara. [illegible]

TRES SECRETARIOS COMMUNISTAS

[illegible]

MILLIONARIO E LATIFUNDIARIO, O GOVERNADOR FOMENTA O COMMUNISMO

[illegible]

INTRANQUILLAS AS CLASSES CONSERVADORAS

[illegible]

O GOVERNO FEDERAL DEVE INTERVIR

[illegible]

O COMMUNISMO, QUESTÃO DE POLICIA

[illegible]

UMA VICTORIA E UM MYSTERIO

[illegible]

PARA DEFENDER O REGIMEN DEMOCRATICO

[illegible]

O ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO MARQUES DOS REIS

As significativas manifestações que vão ser prestadas ao ministro da Viação

[illegible]

CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE ARBITRAGEM

Foi assignado decreto de ratificação na pasta das Relações Exteriores

Por decreto de 18 de junho proximo passado, na pasta das Relações Exteriores, foi assignado o decreto de ratificação, por parte do governo dos Estados Unidos do Brasil, da Convenção Inter-Americana de Arbitragem firmada em Washington, a 5 de janeiro de 1929.

JOÃO NEVES
reassumiu o seu escriptorio de
ADVOGADO
RUA DA QUITANDA, 47
Phone 23-4156

A volta da Ilha d'Elba

Aos que estranham que a rutilante eloquencia do sr. João Neves não tenha attingido em 1935 ao fulgor e ao pathetico que a coloriam de 1929 a 1932, basta dizer isto: Foram-se Washington Luis, Pedro Ernesto e os supplentes daquelle, que eram os tenentes do 3 de Outubro. Quando o bravo parlamentar gaucho batia nesses penedos, as scentelhas faiscavam; das pedras brutas saltavam pedaços de estrellas e de zoes. Na campanha da Alliança Liberal como na jornada constitucionalista não era apenas o sr. João Neves que tinha as mãos cheias de pontas de espada e de claridades de auroras boreaes. O adversario, aqui, era o Pão de Assucar, e chamava-se Washington Luis. Ali, era a pedra da Gavea, e chamava-se Pedro Ernesto Baptista. Ou, então, o Corcovado, e denominava-se o tenentismo dos clubs militaristas. Quando o lidador gaucho perorava, cada periodo da sua oratoria de ouro rasgava as entranhas de um monolitho. A massa encephalica do sr. Washington Luis ou do dr. Pedro Ernesto tem millenios de estratificação. Fuzilando-as, a eloquencia feerica do sr. João Neves tirava-lhes coriscos.

Mas o que acontece é que, em 1935, a constellação de homens sobre os quaes se arremette a ira do illustre "debater" do pampa tem estrellas do fogo de um Getulio Vargas, de um Antonio Carlos, de um Raul Fernandes, de um Vicente Rão ou de um Armando de Salles. Ha tres e cinco annos atrás, o sr. João Neves batia em pachydermes. Atirava em hippopotamos. Lutava com lobos e javalis. Ou arpoava baleias. Agora, elle apparece prompto para a pescaria, e as suas tempestades verbaes caem dentro de um oceano onde os espadartes e as tainhas sabem verdadeiramente nadar. Os outros iam logo ao fundo. O pessoal de 1935 tem barbatanas. Pense-se que a Camara dos nossos dias tem como "speaker" o sr. Antonio Carlos e como "leader" o sr. Raul Fernandes. E que o presidente da Republica é Getulio Malazarte. Que differença enorme do universo mastodontal, em que combatia, cheio de louros, o sr. João Neves! O regimento da Guarda do actual presidente dispõe dos alexandrinos mais ageis que poderia ostentar a Potsdam imperial de 1914.

⁂

Eis porque o regresso do sr. João Neves do exilio de Buenos Aires tem para a sua admiravel intelligencia o desencanto de uma volta da ilha d'Elba. O homem não é o mesmo, porque outras são as circumstancias, outro o ambiente, mudados os actores e diverso o scenario. Estamos em pleno regimen constitucional. O direito de propaganda e de critica é assegurado a todas as agremiações partidarias, que se disponham a operar dentro da orbita legal. Fizeram-se as eleições mais livres a que ainda assistiu o Brasil, do que faz prova a existencia das opposições, que se sentam hoje na Camara, em contraste com a pôdre unanimidade do passado. O presidente da Republica é um espirito emancipado, sem o hediondo preconceito brasileiro das amizades, no terreno dos negocios do Estado. Centenas de correligionarios seus foram devorados pelo voto secreto e pela justiça eleitoral. Elle preferiu que o destino os tragasse, a que elle se puzesse fóra da lei, exorbitasse das suas attribuições, hypertrophiasse o poder presidencial para salval-os do ostracismo. A maior differença entre o presente e o passado é esta: o sr. Getulio Vargas não deu um passo para salvar um amigo digno como o major Tavora. O sr. Washington Luis commetteu todos os crimes para galvanizar um facinora, como José Pereira.

Em um sadio ambiente politico destes, a oratoria do sr. João Neves não encontra resonancia. A opinião brasileira reconhece no presidente um chefe de governo que não odeia, não malsina nem persegue. Não ha, portanto, ambiente para justifical-o.

⁂

Quaes os homens que o sr. João Neves apresentou hontem á Camara como os primeiros martyres do energumeno Getulio Vargas? Pensam que terão sido alguns perrepistas impenitentes, irreconciliaveis com o antigo dictador? Ou então os amigos do senador Caiado em Goyaz? Ou talvez os correligionarios do sr. Souza Leão em Pernambuco?

Não vamos fazer humorismo. As victimas pelas quaes o "leader" da minoria pronunciou hontem uma das suas philippicas, foram os remanescentes do Club 3 de Outubro, que, fallidos, pela vigorosa obra reconstitucionalizadora, perderam os empregos de conspiradores contra as liberdades publicas. Formaram, para continuar a agitação e a anarchia de que viviam, a Alliança Libertadora. Esta firma é apenas successora da outra, e quem duvidar veja a solidariedade encapotada, que lhe está emprestando o prefeito do Districto Federal — o inimigo occulto de todos os tempos da volta do Brasil ao regimen da ordem juridica.

Considera o sr. João Neves o commandante Cascardo e os outros agitadores militares e civis da Alliança Libertadora Successora, como perseguidos do sr. Getulio Vargas. Ora, o que o presidente da Republica praticou com o commandante Cascardo, hoje, não é nada em cotejo com o que concertou o sr. João Neves, em 1932, contra esse mesmissimo capitão e consortes do 3 de Outubro. Achava o "leader" gaucho tão ruinosa aos interesses do Brasil a acção dos agitadores do elenco do sr. Hercolino, que foi até onde o sr. Getulio Vargas não pensaria em chegar: a uma revolução. Não se fez a revolução paulista para obter a constitucionalização porque esta o sr. Getulio Vargas já a havia marcado antes do 9 de julho. Toda a luta armada de 1932 gira em torno do anniquilamento da influencia dos clubs, que desmoralizavam a Marinha, o Exercito e inutilizavam os esforços do governo civil em prol da ordem e da autoridade. O sr. João Neves foi uma das grandes vozes dessa jornada épica.

Vencidos, em 1932, pela clarividencia do sr. Getulio Vargas, que troca o seu apoio pela collaboração de São Paulo, no governo, os extremistas do outubrismo mudam de galho. Levantam o vôo do Guanabara para Moscou, e só com a simples mudança de galho obtem o sr. João Neves, com a absolvição, este conceito de estarrecer: que elles constituem as "novas e incontaminadas gerações do Brasil", aos quaes a minoria apresenta a sua tribuna como o "refugio dos perseguidos". Excusem o pouco.

⁂

Estes "perseguidos" são aquelles que, tentando senhorear ha tres annos a revolução, penduraram em cartorios e outros empregos publicos 10 ou 15 membros da propria familia, e ainda, resolutos, marcharam para São Paulo, tentando abocanhar cartorios paulistas (do que vi documento escripto), porque os do Rio eram poucos afim de alicerçar as oligarchias dos abnegados tenentes socialistas do 3 de Outubro. Esses "martyres" eram os que cobriam a honra profissional e de cidadão do actual "leader" da minoria dos mais atrozes opprobrios, quando elle ousava defender comnosco, contra a petulancia do sr. Pedro Ernesto e outros bonifrates cretinos, as prerogativas da lei, em face das ameaças dos clubs de malandragem subversiva.

Não acredite o sr. João Neves que a "gloria" do homem publico esteja só "em marchar para a frente". E' indispensavel tambem olhar para os lados e para trás, e ver quem nos acompanha em nossas sortidas. Desta vez, o sr. João Neves leva comsigo a fina flor do extremismo outubrista — aquelle mesmo extremismo do qual o "leader" da minoria pretendeu libertar o Brasil, appellando "para as armas de uma revolução.

Todos nós, amigos verdadeiros e desinteressados do sr. João Neves, constatámos que elle e a minoria estão offerecendo, neste momento, um corrosivo exemplo de personalismo, pois que collocam o odio ao sr. Getulio Vargas acima do Brasil. O sr. João Neves pretender a defesa das liberdades publicas neste paiz, citando á Camara o sr. Pedro Ernesto contra o sr. Getulio Vargas, é o mesmo que tentarmos agasalhar a pureza das meninas do Sion com os prostibulos do Mangue. Mas esta é outra historia, que o antigo presidente do Partido Economista poderá contar melhor ao sr. João Neves, porque viu o actual prefeito do Districto fundar aqui um partido com o chanfalho, a gazúa e o pé de cabra do capitão João Alberto, tudo para garrotear o povo carioca e dar-lhe como alviçaras da revolução um curral de vaccas sovadas, que se diz ser a Camara Municipal.

Assis CHATEAUBRIAND

A DATA NACIONAL DA FRANÇA

Telegrammas trocados entre os presidentes Alberto Lebrun e Getulio Vargas

Por occasião da passagem da data nacional franceza, a 14 de julho ultimo, foram trocados, entre o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o sr. Albert Lebrun presidente da Republica Franceza, os seguintes telegrammas: "Por occasião da festa nacional de 14 de julho, saudo o presidente da Republica Franceza e, em nome do povo e do governo brasileiros, envio-lhe os mais calorosos votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade e grandeza da França. (a) Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil". "Vivamente sensibilizado com a amavel menagem que v. ex. me dirigiu em nome do governo e do povo brasileiros, formulo, juntamente com meus agradecimentos muito sinceros, os melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil (a) Albert Lebrun."

O SR. GETULIO VARGAS IRA' AO VALLE DO RIO DOCE INAUGURAR UM TRECHO DA LINHA

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Estamos seguramente informados de que o senhor Getulio Vargas virá a esta capital, em agosto proximo, seguindo, após, em trem especial da Central do Brasil, com destino ao valle do Rio Doce, afim de inaugurar, no ramal S. José da Lagôa, o trecho entre as estação Augusto de Lima e Monlevade.

Nesta ultima localidade, o presidente da Republica presidirá o lançamento da pedra fundamental da grande usina siderurgica, que ali vae ser construida pela Companhia Belgo-Mineira.

PARA ESTUDAR A "TAXA DE MELHORIA"

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Por portaria baixada hoje, o prefeito Fabio Prado nomeou uma commissão, constituida dos srs. Luiz Aranha Mello, José Amadei e Paulo Duarte, para estudar a fórma de applicação da "Taxa de melhoria", no municipio de S. Paulo.

Terá nova directoria o Departamento Nacional do Café

(Continuação da 1.ª pag.)

(lavoura) e dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto (commercio).

Estado de Minas Geraes — Dr. Ovidio de Abreu, dr. Orlando Barbosa Flores (lavoura) e sr. José Adriano de Mesquita Telles (commercio).

Estado do Espirito Santo — Dr. Carlos Lindemberg (secretario das Finanças); sr. Hildebrando Silva (lavoura) e sr. Josué Prado (commercio).

Estado do Rio de Janeiro — Dr. Raul Quaresma de Moura (secretario das Finanças), dr. Fernando de Barros Franco (lavoura) e dr. Ernesto Machado (commercio).

Estado do Paraná — Dr. Othon Mader (secretario da Fazenda), major Antonio Barbosa Ferraz Junior (lavoura) e dr. João de Oliveira Franco (commercio).

Estado da Bahia — Deputado Clemente Mariani Bittencourt.

Estado de Pernambuco—Deputado Edgar Teixeira Leite, dr. Francisco dos Santos Figueira (lavoura) e dr. Adolpho Cardoso Ayres (commercio).

Estado de Goyaz — Senador Nero de Macedo e coronel Achilles Pina (lavoura e commercio).

ACTA FINAL DOS TRABALHOS REALIZADOS

Os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, pelos seus representantes infra assignados, reunidos em Convenio nesta capital, sob a presidencia do exmo. sr. ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, aos dezoito dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e cinco, afim de ser estudada e determinada a forma pela qual deve proseguir, em face dos principios constitucionaes, a acção do Departamento Nacional do Café, baseada na politica mantida pelo governo federal de manutenção do equilibrio estatistico da producção, aperfeiçoamento constante da qualidade e sua expansão commercial, accordaram approvar as suggestões consubstanciadas nas clausulas abaixo:

PRIMEIRA

As finalidades do Departamento Nacional do Café, continuam as mesmas para as quaes foi creado o Conselho Nacional do Café. Quanto a parte relativa a melhoria da producção, por ser funcção do Ministerio da Agricultura, o Departamento Nacional do Café apenas concluirá a construcção e montagem das uzinas já iniciadas.

SEGUNDA

A taxa de 5 shillings (quinze mil réis), instituida pelo Convenio de 3 de dezembro de 1931, continuará a ser cobrada pelo Departamento Nacional do Café, e applicada no serviço do emprestimo de £ 20.000.000. A distribuição das sobras a partir de maio, será feita aos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, na proporção entre o total das taxas arrecadadas e as entradas, nos portos, do café de producção de cada um desses Estados, a cuja disposição serão postas, mensalmente, as partes que lhes couberem, devendo dita distribuição corresponder exactamente a importancia da taxa arrecadada sobre os cafés dos referidos Estados.

O saldo, porventura verificado, depois de realizados o serviço normal do emprestimo e as restituições aos Estados acima referidos, será creditado á conta do Estado de São Paulo, no Banco do Brasil, vinculado ao serviço do emprestimo, e se destinará a amortizações antecipadas do mesmo, logo que sejam realizaveis.

TERCEIRA

Os Estados cafeeiros autorizam o Departamento Nacional do Café a entrar em accordo com o Banco do Brasil e com a União, no sentido de ser reduzido ao minimo o serviço dos respectivos creditos, reduzindo-se tambem, equivalentemente, a taxa de 10 shillings destinada a esse fim.

Uma vez realizado esse accordo e concedida pelo Senado Federal, caso se torne necessario, a autorização a que se refere o art. 8.º do § 3.º da Constituição da Republica, os Estados cafeeiros se compromettem a crêar sobre sacca de café exportada, um imposto de exportação correspondente exactamente á differença entre a taxa destinada aos serviços dos creditos do Banco do Brasil e da União, após a reducção referida na clausula anterior, e o valor de 30$000.

QUARTA

Os Estados cafeeiros delegarão ao Departamento Nacional do Café, durante o prazo do Convenio, a cobrança do imposto mencionado na clausula terceira e cujo producto será destinado á realização dos fins attribuidos ao mesmo Departamento.

QUINTA

Emquanto não fôr executado o que se estipula, nas clausulas terceira e quarta, continuará a ser cobrada a taxa de dez shillings (trinta mil réis), como até agora, destinando-se o producto da cobrança á amortização das obrigações do Departamento Nacional do Café, de accordo com o artigo sexto, paragrapho terceiro, das Disposições Transitorias da Constituição da Republica.

SEXTA

Para o fim de ser mantido o equilibrio estatistico, o Departamento Nacional do Café adquirirá, no interior, da safra vigente, quatro milhões de saccas de café.

SETIMA

Para as retiradas do café das safras futuras comprehendidas no prazo deste Convenio, necessarias á manutenção do equilibrio estatistico, não poderá o Departamento Nacional do Café dispender importancia superior ás possibilidades da sua arrecadação, de forma a não aggravar o actual passivo do Departamento Nacional do Café.

OITAVA

Todo o café adquirido pelo Departamento Nacional do Café de modo definitivo, para o fim de manter o equilibrio estatistico, será eliminado, salvo a parte necessaria para a propaganda, que será organizada de accordo com o plano que fôr estabelecido segundo as normas traçadas na clausula decima sexta.

Entre os processos de eliminação, fica comprehendida a applicação em fins industriaes, desde que seja possivel a prévia e completa desnaturação.

NONA

Fica prohibido, pelo prazo do presente Convenio, sob pena de multa de 5$000 (cinco mil réis) por pé, o plantio de cafeeiros em todo o territorio nacional.

(Continúa na 14ª pag.)

O que houve ainda na Camara Federal

TERMINOU, HONTEM, O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AO ORÇAMENTO

Além dos discursos dos srs. João Neves e Raul Fernandes, houve mais na sessão de hontem da Camara o que se segue. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Barreto Pinto, que fez uma reclamação a respeito da publicação de certas emendas ao projecto sobre reparos nas linhas telegraphicas da Bahia. O presidente esclareceu o equivoco em que laborava o deputado funccionario publico, dizendo que taes emendas tinham sido approvadas de accordo com os pareceres, restando-lhe, porém, o recurso regimental de reclamar somente a verificação da procedida votação.

O sr. Barreto Pinto desistiu, mas logo voltou a falar, para ameaçar os respectivos relatores do orçamento, informando que tinha apresentado 73 emendas ao mesmo.

O sr. Ribeiro Junior, pela ordem, estranhou que de conformidade com o regimento, não tivessem sido expurgadas as expressões anti-parlamentares contidas nos apartes e nos proprios termos do discurso do sr. Abguar Bastos, pronunciado na vespera.

Na ordem do dia, somente figuravam materias em discussão. O projecto dispondo sobre o prazo para o registro dos chimicos recebeu emendas e voltou á commissão de Legislação Social. Foi encerrado o debate do projecto, em ultimo turno, tornando extensivo aos fieis das Thesourarias da Caixa de Amortização, Correios e Telegraphos e tambem ás Alfandegas os beneficios do decreto n. 4, de 1925.

Deste modo os fieis de thesoureiros e de pagadores, passarão a ser nomeados pelo presidente da Republica, com direito de estabilidade. Defenderam a proposição os srs. Barreto Pinto e Gomes Ferraz.

Ainda falou outra vez o sr. Barreto Pinto, criticando o acto da Commissão de Diplomacia approvando varios actos internacionaes assignados entre o Brasil e o Uruguay.

Disse que esses actos foram assignados por occasião da visita do presidente Gabriel Terra, em regimen discricionario, estando assim os mesmos comprehendidos entre os actos approvados pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição.

O relator sr. Negrão de Lima deu explicações a respeito, findo o que o projecto foi retirado da ordem do dia e remettido á respectiva commissão, por ter recebido uma emenda.

O projecto regulando o horario nos serviços publicos voltou á commissão de Legislação Social, em virtude de uma emenda, tendo falado a respeito o sr. Café Filho.

Terminou o prazo para o recebimento de emendas ao projecto, em segunda discussão, orçando a Receita Geral da Republica, e fixando a despesa, para o exercicio de 1936.

A unica materia approvada foi um requerimento de voto de congratulações pela promulgação da Constituição do Piauhy. Falaram, enaltecendo a significação do acontecimento, os srs. Hugo Napoleão e Adhemar Rocha, representando as duas correntes politicas em que se divide a vida partidaria daquelle Estado.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

IMPOSTO SOBRE A EXPORTAÇÃO DE CAPITAES PARTICULARES

O sr. Salles Filho apresentou o seguinte projecto: "O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Todas as remessas de capitaes de particulares para o exterior e não destinadas a pagamento de importação de mercadorias, ficam sujeitas a um imposto de 5 % sobre as mesmas quantias, calculados sobre a importancia das respectivas cambiaes.

Art. 2º — A sonegação, sob qualquer disfarce, do imposto de que trata o artigo 1º, importará, em se tratando de empresas ou companhias, na caducidade automatica dos respectivos contractos ou concessões para funccionamento no territorio nacional, e, se de particulares, numa multa correspondente a dez vezes o valor da cambial.

Art. 3º — O imposto de que trata esta lei, cobrado pelo Banco do Brasil, será recolhido ao fundo de resgate e garantia do papel moeda, cujo restabelecimento está proposto no projecto n. 13, de 1935.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

AUXILIO PARA A INSTALLAÇÃO DO HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Os srs. Moraes Paiva e Nogueira Penido apresentaram a seguinte emenda ao orçamento do Ministerio do Trabalho:

"Ao Orçamento do Ministerio do Trabalho — A verba 11 — Subvenções e auxilios.

II — Auxilios diversos:

Accrescente-se a seguinte sub-consignação:

Auxilio para as despesas com a installação do Hospital do Funccionario Publico, creado pelo decreto 24.217, de 9 de maio de 1934	300:000$000
passando o total da verba a ser na importancia de . . .	3.270:172$000

QUER SABER SE FUNCCIONA LEGALMENTE

O sr. Café Filho apresentou o seguinte requerimento: "Requeremos, por intermedio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, sejam prestadas as seguintes informações:

1º — Se as autoridades brasileiras têm noticia do funccionamento, nesta capital, mantida pelo "Diario Portuguez", de uma estação radiotelegraphica receptora;

2º — Em caso affirmativo, se a estação funcciona legalmente e quaes os actos officiaes que deram a devida permissão;

3º — Finalmente, se paga as taxas exigidas por lei e se está sob a imprescindivel fiscalização da Repartição Central de Telegraphos e Correios e da Policia."

Chegaram á Justiça Eleitoral os novos recursos do pleito potyguar

O Tribunal Regional recebeu, hontem, as primeiras impugnações á escolha dos delegados eleitores

Interpostos pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, deram entrada, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, os recursos da Alliança Social do Rio Grande do Norte, contra a promoção do pleito supplementar em onze secções que o Tribunal Superior mandou renovar, por ter reformado a decisão do Tribunal Regional do Estado, que se pronunciára pela annullação das mesmas, sem direito a renovação.

Esses processos foram immediatamente distribuidos ao relator do pleito potyguar, desembargador Collares Moreira, que emittirá parecer sobre os fundamentos das medidas propostas pelos recorrentes e remetterá, posteriormente, os autos ao sr. Armando Prado, para o pronunciamento do ministerio publico eleitoral.

AS PRIMEIRAS IMPUGNAÇÕES DO PLEITO CLASSISTA

Está encerrado, desde hontem, no Tribunal Regional, o prazo de recebimento dos processos referentes ás eleições dos representantes classistas na Camara Municipal.

Consoante as instrucções que foram approvadas pela ultima instancia eleitoral, seguem curso normal no Tribunal Regional do Districto Federal, as impugnações feitas a escolha dos delegados-eleitores das seguintes associações profissionaes:

Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes — foi impugnante o sr. Manoel Aarão, que se julgou com direito de delegado-eleitor, com fundamento em que, tendo havido empate nas eleições, devia prevalecer a sua prerogativa de mais idoso, o que não aconteceu com a proclamação do sr. João Pacheco Fernandes, que foi considerado eleito pela mesa que presidiu os trabalhos da Assembléa;

União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres — As allegações do sr. Luiz Augusto da França, que impugnou a escolha do delegado eleitor Affonso de Lima Soares, cifram em que esse associado não estava quites com os cofres da União;

Centro Beneficente Dr. Pereira Passos — O sr. João Francisco de Souza julgou illegal a escolha do sr. Manoel Alves Penha, que foi eleito, após o empate, pelo voto de Minerva do presidente da mesa receptora;

Syndicato dos Lavradores do Districto Federal — Tendo sido eleito representante dessa associação o sr. José de Frias, de nacionalidade portugueza, o Tribunal Regional protocollou a impugnação que, com esse fundamento, lhe dirigiu o sr. Vicente Carino. Nos autos desse processo existe uma particularidade digna de registro: o delegado eleitor José Frias, refutando as razões de impugnação, adeantou que os juizes eleitoraes encontrarão nos documentos da eleição, elementos para distinguir as cedulas usadas pelos syndicalizados portuguezes, o que, se não falham as previsões do representante classista, importaria na quebra do sigillo do voto nas eleições, taxativamente exigido pelas Instrucções do Tribunal Superior.

CONCURSO PARA CONSUL DE 3.ª CLASSE

Em seguimento ao concurso que se vem realizando no Ministerio das Relações Exteriores para o preenchimento do cargo de consul de terceira classe, estão chamados para a prova oral, hoje, 19 do corrente, ás 16 horas da manhã os seguintes candidatos: Luiz Leivas Bastian Pinto, Isabel do Prado, Carmen Chaves de Moura e José Carlos Lefreve.

Denunciado o accordo commercial egypcio-nipponico

CAIRO, 18 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o governo egypcio enviou ao consul geral do Japão uma nota em que denuncia o accordo commercial com aquelle paiz.

O gabinete julgava que, devido á depreciação do yens, as mercadorias de origem nipponica podiam fazer concurrencia ás industrias locaes em condições muito favoraveis.

Cartilha das Mães
— DO —
Dr. Martinho da Rocha
Acaba de apparecer
Editora: Civilização Brasileira.

Na alta administração da Guerra

O general Pantaleão Telles assumiu, hontem, a chefia do D. P. E.

O novo director de ensino da Escola das Armas — A chefia da 1.ª Circumscripção de Recrutamento — O embarque do general Daltro Filho

O general Pantaleão Telles e alguns officiaes que estiveram em seu gabinete após a ceremonia de posse

O general Paes de Andrade, que desde a administração do general Espirito Santo Cardoso vinha exercendo a chefia do Departamento do Pessoal do Exercito, outr'ora Departamento do Pessoal da Guerra, passou, hontem á tarde, esse cargo ao general Pantaleão Telles, recentemente nomeado para substituil-o.

A' ceremonia, realizada no gabinete da chefia do D. P. E., compareceram os generaes Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, Eurico Gaspar Dutra, Pedro Cavalcanti, Toledo Bordini, Emilio Lucio Esteves, Silva Junior e um avultado numero de officiaes dos corpos e todos os que servem naquelle orgão da administração militar. O general João Gomes, ministro da Guerra, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, coronel Bernardo Lobato, major Luiz Felippe de Albuquerque e capitão Nelson Barbosa de Paiva.

O DISCURSO DO GENERAL PAES DE ANDRADE

Ladeado por todos os chefes das divisões do D. P. E., o general Paes de Andrade, dirigindo-se ao general Pantaleão Telles, pronunciou o seguinte discurso:

"Após o meu regresso da campanha de 1932, em um dia fui convidado, pelo telephone de minha residencia, a comparecer ao Ministerio da Guerra, ás 12 horas e meia, afim de falar ao sr. ministro. Attendi ao chamado e o sr. general Espirito Santo Cardoso ordenou-me então que assumisse a chefia do D. P. E.

Cumprindo a ordem, ás 13 horas e meia era eu o chefe do D. P. E. Foi assim que entrei nesta casa de trabalho. Com o apparecimento de novas leis de movimento e de promoção senti necessidade de arregimentar-me e participei esse desejo ao ministro, general Góes Monteiro, que saiu do ministerio sem poder satisfazel-o. Ao actual ministro reiterei o meu pedido e agora, felizmente, vejo realizado o meu desejo. Deste modo saio desta chefia, na qual permaneci quasi uma vigesima parte da minha vida.

Este departamento administrativo da Guerra é o de maior movimento de expediente e um dos mais trabalhosos e difficeis de chefiar. Pouca acção de commando, somente sobre os que estão directamente subordinados; mas muita diplomacia e muita firmeza nos actos. Não existe logar algum no Exercito em que o chefe tenha de lutar com mais firmeza contra os interesses pessoaes de toda ordem. Além disso, exige dos auxiliares uma grande capacidade de trabalho, pelo volume das questões que por elle transitam.

Effectivamente, um dia somente de paralysação faz com que fiquem encalhados mais de trezentos documentos.

Felizmente, o D. P. E. possue, neste momento, um corpo de officiaes de primeira ordem, secundados por bons auxiliares escreventes e outros auxiliares.

Desde 1931 o Estado Maior cogitava da reorganização de certas repartições, entre as quaes figurava em logar de destaque o antigo D. G., por causa da descentralização que havia na direcção do pessoal e sua antiga e defeituosa organização.

Fiz parte da commissão e logo que assumi a chefia, tratei de realizar successivamente a passagem do regimento antigo para o novo.

O ministro Góes Monteiro, com grande solicitude, forneceu o quantitativo necessario á compra do material. Assim concebida a nova organização, adquirido o material, os auxiliares desta chefia, tendo á testa o major Lamego, executaram todas as determinações, realizando em alguns mezes um serviço que pode servir de modelo a outros semelhantes. Tão somente a esses auxiliares esforçados e leaes se deve o que aqui está realizado.

A organização do D. P. E. é a mais simples possivel: tres divisões e um gabinete. O chefe, pois, só se entende com quatro auxiliares directos e, neste pequeno grupo, são debatidas todas as questões do pessoal do Exercito.

O cargo mais penoso e attribulado é, sem duvida, o de chefe do gabinete para o qual o official precisa ter qualidades especiaes. Fui muito feliz com os dois que tive. Cumpre-me, para terminar, declarar a minha satisfação em ver-me substituido por um general de longo tirocinio de commando e administração, secundado por uma brilhante intelligencia, sendo uma garantia para a continuidade do esforço que deve ser dispendido nesta importante repartição do Ministerio da Guerra. Dos meus auxiliares, sem distincção de hierarchia, levo gratas recordações e apresento-lhes agora as minhas despedidas neste abraço que dou no official mais graduado do D. P. E.

Lá para onde me chama o dever, podem contar com um amigo."

Finalizando seu discurso, o general Paes de Andrade, como um adeus aos seus auxiliares, abraçou o coronel Renato da Veiga Abreu como o mais graduado de todos.

A PALAVRA DO NOVO CHEFE

A seguir, o general Pantaleão Telles pronunciou ligeiras palavras em

(Continua na 5ª pag.)

Plano de organização industrial

Uma reunião dos deputados classistas no gabinete do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho reuniu, hontem, em seu gabinete, os deputados Classistas Empregadores da Industria e os technicos do seu Ministerio para estudarem as bases de um plano de organização industrial em todo o paiz, abrangendo desde a producção da materia prima até a solução dos problemas de credito.

Naturalmente, qualquer plano com esse intuito terá, como base o estudo das condições de trabalho do homem brasileiro e se entrosará com identicos estudos relativos á Agricultura Nacional.

E' o seguinte o plano de organização que foi apresentado e discutido:

FOMENTO ECONOMICO NACIONAL — PRODUCÇÃO INDUSTRIAL

1º — Estatistica geral da industria nacional; sua distribuição no paiz.

2º — O homem — Legislação Social — Alimentação — Instrucção Technica — Padrão de vida e poder acquisitivo.

3º — As materias primas nacionaes: — Estatistica e consumo — Localização — Transporte — Padronização — Pesquisas e premios — Força e combustivel.

4º — As materias primas estrangeiras: — Estatistica de consumo — Possibilidade de substituição por materias primas nacionaes — Regimen tarifario.

5º — Capital e credito industrial: — Estatistica e sua interpretação — Capitaes nacionaes e estrangeiros — As grandes, medias e pequenas industrias — O credito industrial existente e sua distribuição — Inquerito sobre as medidas necessarias para o fomento do credito industrial e execução do Decreto Federal n. 24.575, de 4 de Julho de 1934, sobre bancos industriaes — A formação de capitaes nacionaes para a actividade industrial — O encaminhamento das economias populares para sua applicação na industria. Meios de melhor garantir a segurança dessas applicações.

6º — Politica commercial: — Zonas industriaes. Determinação das condições optimas da implantação das varias actividades industriaes tendo em vista as proximidades dos mercados consumidores e as condições economicas e technicas de fabricação — Typos de estabelecimentos industriaes mais convenientes ás varias zonas — Fomento do intercambio nacional — O regimen tarifario. A protecção da estabilidade do trabalho nacional contra a concurrencia dos paizes com moedas depreciadas, erraticas e meios desleaes de conquista de mercados — Transportes — A união dos interesses "Agro-Industriaes" no Brasil — A politica commercial externa do Brasil em face da economia nacional — As directrizes da politica commercial externa mais convenientes ao paiz — A contribuição da Estatistica para a economia nacional.

CELEBRANDO O APPARECIMENTO DO "TRATADO DE DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO"

A sessão de hontem no Itamaraty em homenagem ao ministro Hildebrando Accioly

Realizou-se hontem, no Palacio Itamaraty, uma sessão para celebrar o apparecimento do "Tratado de Direito Internacional Publico" do ministro Hildebrando Accioly. Presidiu o acto o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, estando presentes o ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade de Direito Internacional; dr. Miranda Jordão, pelo Instituto da Ordem dos Advogados; dr. Clovis Bevilacqua; dr. Haroldo Valladão, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; ministro Pimentel Brandão, secretario geral; Zacharias de Góes e Mauricio Nabuco, chefes geraes, chefes de serviços, altos funccionarios, chefe e membros do gabinete do ministro de Estado.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, depois de abrir a sessão, deu a palavra, successivamente, ao ministro Rodrigo Octavio, professores Clovis Bevilacqua, Gilberto Amado, Haroldo Valladão, Miranda Jordão e Raul Fernandes, que discorreram sobre o merito da obra do ministro Accioly. Este, por fim, proferiu um discurso de agradecimento.

Finalmente, o ministro Macedo Soares encerrou a sessão, expressando votos para que reuniões como aquella se realizassem constantemente.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 91$500

A libra foi cotada hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 91$700.

Na reabertura, o esterlino accusou uma baixa de 200 réis e passou a ser vendido ao preço de 91$500.

Nessas condições permaneceu até o fechamento.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA HUNGRIA

Esteve hontem, no Palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica, o sr. Alberto Haydin, ministro da Hungria, que acaba de regressar á sua capital.

Venha de onde vier...

... Vá a S. Lourenço!

Inverno ou verão, as suas aguas têm sempre a mesma virtude. Depure o seu organismo dos residuos prejudiciaes á sua saude.

INDO A S. LOURENÇO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL BRASIL

CONFORTO E MODICIDADE NOS PREÇOS

Estação de inverno: 20 % de desconto nos preços

RESERVE SEU APOSENTO PELO TELEPHONE INTERURBANO: S. LOURENÇO, 44

O VI Congresso da Associação Medica Pan-Americana

A chegada a Santos do "Queen of Bermuda" — Em São Paulo os congressistas — A visita ao Instituto Butantan

SANTOS, 18 (A.M.) — O "Queen of Bermuda" atracou no cáes ás 8 horas. Logo em seguida, os passageiros desceram e tomaram o trem especial, que parou junto ao costado do navio.

Com os illustres medicos que vêm da America do Norte, viajaram do Rio para aqui diversos collegas seus, brasileiros, entre os quaes os srs. Barbosa Vianna, Afranio do Amaral, Raul David de Sanson, Jorge Gouvêa e Ernesto Rezende.

A partida do comboio especial para S. Paulo deu-se ás 9 horas.

CHEGADA A S. PAULO

S. PAULO, 18 (A.M.) — Em trem especial da S. Paulo Railway, chegaram hoje a esta capital cento e poucos medicos norte-americanos, argentinos, chilenos, uruguayos, cubanos, venezuelanos e mexicanos, participantes do VI Congresso da Associação Medica Pan Americana, e que vêm a S. Paulo proseguir os seus trabalhos.

Na "gare" da Ingleza achavam-se presentes representantes dos secretarios do governo e grande numero de medicos paulistas.

A caravana desembarcada esta manhã em Santos e ha poucas horas chegada a esta cidade compõe-se de mais de 300 pessoas, pois grande parte dos congressistas vem acompanhada de suas familias.

NO BUTANTAN

Logo após o desembarque, os congressistas, em 80 automoveis, seguiram para o Instituto Butantan, onde eram aguardados pelo sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação, representante do governador e dos demais titulares.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DE TYPHO EXANTHEMATICO

Com a presença dos visitantes e autoridades estaduaes, realizou-se a inauguração do novo pavilhão do Instituto Butantan, destinado a estudos sobre o typho exanthematico, febre amarella e outras molestias infecciosas.

Tomando a palavra, o sr. Afranio do Amaral, director da casa, explicou rapidamente os fins a que se destina o novo pavilhão. Falou, a seguir o secretario da Educação, que se congratulou com os presentes pelo melhoramento conquistado por aquelle estabelecimento, affirmando que o governo do Estado fará o possivel para que o Butantan seja objecto do carinho que merece pela sua excellente reputação.

NO SERPENTARIO

Em seguida, a comitiva dirigiu-se ao serpentario, onde permaneceu longo tempo, contemplando os ophidios, bem como admirando a pericia de alguns funccionarios, que extrairam, perante os visitantes, o veneno de grande numero de cobras.

Dirigiram-se, após, os medicos estrangeiros, acompanhados de seus collegas brasileiros, ao pavilhão principal, onde visitaram detidamente os laboratorios alli installados.

O ALMOÇO

Terminada a visita, os congressistas demandaram ao centro da cidade, dirigindo-se ao Hotel Terminus, onde lhes foi offerecido um almoço.

Após o agape, os medicos congressistas pertencentes á secção de urologia dirigiram-se ao Prompto Soccorro da Cruz Vermelha.

Recebidos pelo dr. Luciano Gualberto, seu director, os scientistas percorreram demoradamente todas as dependencias do hospital, tendo-se detido na sala de operações, cuja montagem é das mais modernas do paiz.

Terminada a visita, os medicos componentes da secção urologica reuniram-se, no salão do Centro Esoterico do Pensamento. Falaram varios oradores, entre os quaes o dr. Eagletan, urologista norte-americano, que apresentou uma série de observações da sua especialidade.

As exposições foram acompanhadas com intenso interesse por parte da assistencia, applaudindo constantemente os oradores.

RECEPÇÃO NO PALACIO DA CIDADE

A's 17 horas, no Palacio da Cidade, os scientistas americanos foram recebidos pelas altas autoridades do Estado.

PARA A FILMAGEM DE PANORAMAS DE NOSSA TERRA

O presidente do Touring Club do Brasil encaminhou ao ministro da Marinha um pedido do representante da Fox Movietone News no Brasil, o qual deseja facilidades para a filmagem dos nossos melhores panoramas.

Em resposta, o titular da referida pasta declarou que, sobre a pretensão, precisa ser consultado o Estado-Maior da Armada.

ATE' O PROXIMO DIA 28 SERA' PROMULGADA A NOVA CONSTITUIÇÃO MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 18 (A.M.) — Apesar de ter sido objecto de commentarios ultimamente, a morosidade dos trabalhos da Assembléa Constituinte, podemos adeantar que até o dia 28 do corrente, será promulgada a nova Constituição do Estado.

VIOLENTO INCENDIO DURANTE UMA MACUMBA

BELLO HORIZONTE, 18 (A.M.) — Quando se realizava hoje, á noite, no porão da casa n. 58, da rua Januaria, nas proximidades da praça da Estação, uma sessão de "macumba", irrompeu violento incendio, destruindo completamente o predio.

Academia Nacional de Medicina

Sobre a cura sanatorial da tuberculose falou o professor Clementino Fraga

Presidida pelo professor Augusto Paulino e secretariada pelos drs. Octavio Pinto e Olympio da Fonseca Filho, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina.

Aberta a sessão, o presidente deu a palavra ao dr. Octavio Pinto, que leu o expediente sobre a mesa.

Em seguida, o dr. Eugenio Coutinho apresentou interessante caso clinico sobre dysenteria amebiana, com a presença da paciente, que foi transportada para a Academia numa maca.

A detalhada exposição feita pelo dr. Eugenio Coutinho foi bastante applaudida pela assistencia.

Logo após usar da palavra o professor Clementino Fraga, que falou sobre a cura sanatorial da tuberculose.

A communicação apresentada pelo illustre mestre motivou viva polemica entre si e o dr. João Marinho. Este, a seguir, falou a respeito do importante trabalho do professor Clementino Fraga, que, mais uma vez, discorreu longamente sobre o momentoso assumpto.

Mostrou o notavel scientista o valor do sanatorio na cura da tuberculose, controvertendo o ponto de vista do dr. João Marinho.

Os debates prenderam a attenção da assistencia por cerca de duas horas, ficando o professor Clementino Fraga de voltar a tratar do problema da tuberculose na proxima sessão da Academia.

A seguir o presidente deu por encerrada a sessão.

COLUMNA DO CENTRO

O CINEMA

Laura Jacobina LACOMBE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Poderiamos marcar uma nova época na historia, com a diffusão do cinema.

A descoberta da imprensa é citada como uma das tres invenções celebres que caracterizaram o desenvolvimento da cultura da idade moderna.

Não tem menos importancia o cinema como instrumento de cultura. Acreditamos mesmo que a sua influencia seja muito maior tanto em extensão como em profundidade.

A imprensa só attingiu, no inicio, as classes cultas e de nivel social elevado. Para soffrer-lhe a influencia era necessario uma preparação especial. Em virtude da elevação moral dos detentores da cultura medieval, a imprensa, no seu primeiro periodo, foi uma arma a favor do bem, haja vista a primeira obra impressa: a Biblia.

Só depois soffreu a vicissitude de todas as obras humanas: tornou-se arma de dois gumes. Restringia-se, no entanto, o seu campo de influencia, não só pela preparação indispensavel, como pela necessidade de serem completadas pela imaginação, ás scenas creadas pelo autor.

O cinema, no entanto, nada deixa a desejar, como poderoso factor de divulgação de idéas e impressões.

Penetra por todas as classes sociaes, sem distincção de idade ou de cultura. Longe de nós a idéa de o condemnar ou de julgal-o uma praga, como fazem alguns apressadamente, considerando os enormes maleficios que são realmente por elle causados.

Outros ha que nelle vêem toda a salvação, se fôr empregado nas escolas, como factor educativo.

Pesemos-lhe os prós e os contras: podemos consideral-o em relação aos adultos e em relação á infancia e á adolescencia.

Como diversão para os primeiros, não deixa de apresentar os seus inconvenientes. A propaganda das idéas immoraes tem sido feita paulatinamente pelo cinema. Mesmo aquellas pessoas que se consideram espiritos fortes têm soffrido o impulso da "americanização" da nossa sociedade. A aceitação, cada vez maior, de habitos, attitudes ou vestuarios, que não eram proprios da nossa gente, é obra do cinema. E, para que não dizel-o francamente: quantos lares já não se desmancharam inspirados nas fitas ou na propria vida das estrellas de Hollywood?

Quando de visita aos Estados Unidos, com um grupo de professores, fomos abordados em uma das entrevistas a respeito da questão "cinema". Foi com desgosto que lá verificaram como no Brasil a maioria julga aquelle paiz unicamente preoccupado em ter "a good time". A vida futil de uma parte da sociedade é o que nos é mandado como modelo — "nada no entanto se póde fazer para melhorar a situação, foi-nos então dito, são empresas que estão nas mãos de judeus!"

E' na verdade uma coincidencia o que lemos no "Protocollo dos Sabios de Sião", ao fim do capitulo XVI: — "O systema de repressão do pensamento já está em vigor no systema chamado de ensino, pela imagem que deve transformar os christãos em animaes doceis, que não pensam, que esperam a representação das coisas através de imagens para comprehendel-as. Na França, um dos nossos melhores agentes, Bourgeois, já proclamou o novo programma de educação pela imagem".

Como veio o cinema satisfazer uma aspiração de 1897!...

E esta observação feita no Protocollo denota justamente muito conhecimento de psychologia. A imagem é uma força, mas, como elemento educativo, appella mais para a passividade do alumno, que para sua actividade. Seu abuso está, pois, em desaccordo com os principios da escola renovada, só devendo ser usada com criterio e moderação.

Passemos ao cinema em relação á infancia. Nessa idade, ainda não é a influencia moral a mais perigosa. O organismo delicado de uma criança de menos de dez annos só tem a soffrer com a permanencia de mais de uma hora, em um local onde respira um ar viciado e vê passar deante dos olhos imagens que se movem rapidamente e que ainda não comprehende nem encadeia. A excitação do cerebro e o cansaço da vista são as consequencias verificadas facilmente por qualquer observador, excepto pelos paes egoistas que, para não se privarem de um divertimento, prejudicam assim a saude de seus filhos.

O que dizer então do cinema, como factor desmoralizador na adolescencia? Dois pontos capitaes podemos accentuar: em primeiro logar a propagação de principios anti-christãos, desaggregadores do lar e de frouxidão de costumes. Confunde-se simplicidade de attitudes com o que poderemos chamar de cynismo. E é nessa escola que se vão formando as novas gerações!...

Em segundo logar, a passividade com que se recebem as impressões, fazem com que, ao sair dessas exhibições, se ache diminuida no adolescente a capacidade de reagir na vida real, preferindo viver nesse mundo de fantasia, onde "tudo acaba bem"...

Mas, se continuarmos nessa descida escabrosa, a sociedade é que não acabará bem!

—

P. S. — Depois de entregar á "Columna do Centro" este artigo, tivemos occasião de ler a portaria baixada pelo exmo. Juiz de Menores, dr. Burle de Figueiredo.

Não podemos calar deante de um gesto benemerito, que virá, por certo, proteger os menores, que nem sempre são abandonados de facto, mas que moralmente o são na realidade.

Fazemos votos para que se ponha em pratica a portaria do exmo. Juiz de Menores e que todos os paes bem intencionados, comprehendendo o alcance dessa medida, saibam dar a elle o apoio necessario.

—

Correspondencia para esta "Columna": Caixa Postal, 249.

A visita do ministro das Relações Exteriores á A. B. I.

Em nome dos jornalistas falou o sr. Belisario de Souza — As palavras de agradecimento do chanceller da Paz

O embaixador Macedo Soares entre jornalistas, hontem, na séde da A. B. I.

Realizou-se, hontem, á tarde, a annunciada visita do embaixador José Carlos de Macedo Soares á Associação Brasileira de Imprensa, onde a directoria e o Conselho Deliberativo, especialmente convocados para esse fim, e grande numero de socios e jornalistas aguardavam s. excia. para homenageal-o pela sua actuação no Rio da Prata e testemunhar a sympathia e a admiração da classe pela maneira porque o chanceller brasileiro tratou os jornalistas que o acompanharam a Buenos Aires.

Foi aberta a sessão pelo sr. Herbert Moses que, congratulando-se com a vinda do Chanceller da Paz á "Casa dos Jornalistas", onde já estivera em outra occasião muito grata á imprensa, quando da assignatura dos tratados de reciprocidade de direitos jornalisticos com Portugal e a Rumania, deu a palavra ao ex-presidente e conselheiro Belizario de Souza, afim de que lesse a mensagem dos jornalistas.

O jornalista Belizario de Souza, depois de um ligeiro introito, leu então um longo discurso.

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO

"Exmo. sr. José Carlos de Macedo Soares. — A Associação Brasileira de Imprensa, em reunião conjunta de directoria e conselho deliberativo, resolveu por expressiva unanimidade manifestar a v. excia. o caloroso apoio da classe jornalistica á actuação desenvolvida por v. excia. na obra de preservação da paz na America e ao relevo que soube imprimir ao nome do Brasil naquelle momento sensacional da vida do Continente, redourando assim de um novo fulgor as fulgidas tradições da nossa Chancellaria.

Desempenha-se a A. B. I. jubilosamente desse encargo, porque ella se orgulha de representar symbolicamente um poder que, no Brasil, graças a Deus, jamais variou na firmeza e sinceridade do seu pacifismo. Realmente, nos estandartes e insignias da sexta arma, nos brazões do seu passado e nos escudos do seu presente, a Imprensa Brasileira inscreveu sempre o problema da paz, para um combate incessante, das trincheiras permanentemente abertas de sua inexgottavel pugnacidade.

No choque das paixões, no redemoinho torvo dos interesses e no, por vezes, sublime desvario das attitudes extremadas, ella terá tido muitos desvios, terá operado aqui e ali funestas deformações da sua nobilissima missão social. Mas, jamais esqueceu o seu lemma pacifista, jamais fugiu ao dever de solidariedade humana de procurar congraçar os homens, os povos, dilatando, sempre e cada vez mais, a orbita da fraternidade internacional.

A Imprensa brasileira nunca faltou com o seu apoio e com a sua acção a esse imperativo do seu destino social; e enraizada na seiva do coração brasileiro, de tão accentuados pendores pacificos, foi sempre na America a campeã esforçada da paz.

Foi v. excia., senhor ministro, no concilio politico de Buenos Aires, a alta e victoriosa expressão dessa politica continental que tem resguardado de tantos horrores a nossa America; e a vóz que clamou pela fraternidade e restituiu a paz a duas nobres nações amigas e irmãs. Se a guerra é, em toda a parte, um fratricidio, na America essa brutal caracteristica resalta ainda mais nitida o seu significado; porque aqui não ha conflictos de raças e credos, não existe a aggressiva competição commercial nem sonhos de regemonia, não recua nenhum odio ancestral e irreductivel e sob a larga e generosa bandeira da democracia christã — tão mutilada mas sempre tão linda — mais de vinte nações perlustram a mesma ampla estrada real de um radioso futuro, preparando para a humanidade de amanhã o inestimavel patrimonio da sua riqueza, da sua cultura e do seu anseio de fraternidade universal.

Não soou ainda a hora da America; ainda não póde o nosso continente impor ao mundo o explendor do seu exemplo de paz fecunda, que só será um exemplo, um estimulo, uma lição, quando ratificada por um longo e continuado periodo de effectiva concordia.

No plinto desse definitivo monumento da paz, entrelaçar-se-ão o nome de v. excia. e do Brasil. As nações da America estão trabalhando activamente no encalço desse objectivo, e, entre ellas, o Brasil tem, incontestavelmente, um posto de singular significação — herança das rutilas tradições da nossa Chancellaria. Essa tradição brasileira, a flammula sagrada dessa formidavel batalha da Paz, está agora nas mãos de v. excia.; e a Associação Brasileira de Imprensa, ao dirigir ao ministro do Exterior os applausos já merecidos do largo caminho percorrido nesse roteiro da fraternidade, fal-o com enthusiasmo e confiança, certa de que o cooperador diligente e tenaz da pacificação do Chaco saberá elevar sempre e cada vez mais alto e mais palpitante de vida e belleza, essa bandeira commum a toda a America e que, por intermedio do seu exemplo e da sua benefica energia realizadora, será, um dia, a bandeira commum da solidariedade humana.

A Associação Brasileira de Imprensa exprime ao seu eminente amigo, o ministro José Carlos de Macedo Soares, um louvor sem restricções pelo seu trabalho que tão magnificamente fructificou em Buenos Aires e junta á sinceridade desse louvor o appello evangelico que o ideal da paz lhe inspira nesse momento de transbordante civismo: "clama, clama ita que, ne cesses", "Quasi tuba exalta vocem tuam".

FALA O MINISTRO MACEDO SOARES

O chanceller Macedo Soares levantou-se, então, para agradecer as palavras ouvidas. Disse que viera com a firme intenção de não discursar, pelo que ia novamente sentar-se, depois de agradecer. E, então, pedindo aos reporters que abandonassem os seus lapis, iniciou uma longa palestra com os jornalistas presentes, abordando a delicada questão da pacificação do Chaco e outros assumptos da politica internacional, para orientar os que o ouviam e em cuja discreção confiava.

Interrompido varias vezes pelos jornalistas, o sr. Macedo Soares respondia com presteza e cordialidade ao que elle proprio denominou uma "sabbatina". E, finalizando, declarou que trouxera este ensinamento da sua viagem ao Prata, quando, em momento agitado da politica internacional, fez de todos os jornalistas brasileiros que alli se achavam os seus mais efficientes collaboradores, confiando nelles inteiramente e sem que jámais tivesse tido de que se arrepender com nenhum delles.

Suspensa a sessão, os directores e conselheiros acompanharam o chanceller Macedo Soares até á porta, quando, novamente, s. excia. foi distinguido com uma salva de palmas.

O novo director da aeronautica

Como transcorreu a sua posse hontem

Realizou-se hontem, ás 14 horas, na Directoria de Aeronautica, a ceremonia da posse do novo director desse departamento da Marinha.

Compareceram ao acto além do representante do ministro da Marinha, capitão-tenente Helio Costa, os directores do Centro de Aviação e da Escola de Aviação Naval, bem como representante da Aviação Militar e de diversos directores e chefes de serviço das repartições da Marinha.

O acto, que se revestiu de simplicidade, foi rapido.

Procedida a leitura do boletim de despedida do almirante Dario Paes Leme, que nesse documento elogiou a actuação dos componentes da Aviação Naval, o director demissionario fez referencias ao seu substituto em quem reconhece qualidades excepcionaes de patriotismo e cultura. Falou, tambem, o capitão de Mar e Guerra Raul Bandeira, que fez um rapido discurso de despedidas ao almirante Dario Paes Leme, offerecendo-lhe, em nome dos officiaes da Aviação, um mimo, constante de um artistico peso para papeis.

Finalmente usou da palavra o almirante Antonio Augusto Schorcht, que disse o seguinte:

"Pela primeira vez entre nós, um aviador assume a direcção suprema da Aeronautica e quiz o destino que o primeiro dentre nós a ensaiar no Brasil a profissão de aviador, fosse tambem o primeiro a ser honrado com tão alta investidura.

Rejubilamo-nos com isto e, confiantes, iniciaremos a tarefa que ora nos cabe. E essa confiança repousa no conhecimento dos nossos problemas, na certeza do vosso devotamento e se revigora no enthusiasmo commum que todos sentimos pela carreira que abraçamos. Como este exacto conhecimento, com esta certeza, com este enthusiasmo, iniciaremos o nosso trabalho, em collaboração mutua e obrigatoria, afim de completarmos o plano geral de reorganização mandada realizar por s. ex. o sr. ministro da Marinha, em julho do anno passado.

Os multiplos objectivos que temos a collimar, as velhas e ainda hoje insatisfeitas aspirações, o trabalho de reconstrucção e educação abrem-nos perspectivas que estimularão os capazes e os crentes. Caber-nos-á d'ora avante a importante missão de orientar todos os valores uteis, coordenar os esforços individuaes, eliminar e combater as resistencias e obstaculos que se anteponham á marcha evolutiva da nossa corporação.

Para o desempenho satisfactorio dessa missão, empregaremos o melhor de nossas energias e toda a elevada autoridade do cargo que hoje assumimos. Concitamo-vos, pois, a uma solida collaboração, a um continuo devotamento ao trabalho, á formação de um ambiente de apuro technico e de grande elevação moral, afim de reintegrarmos a Aviação Naval no conceito geral da nação e na consideração que merece da Marinha.

Estou certo de vossa sinceridade e patriotismo, porém, se para melhor iniciativa vossa, necessitardes do apoio da nossa autoridade, estejaes certos que della partirá o exemplo da submissão aos codigos, de obediencia ás ordens, de dedicação ao serviço, de consideração ao merito, de respeito aos principios hierarchicos, de justiça, severidade e mantendo comvosco a lealdade e o cavalheirismo devidos, collocaremos desde já e constantemente, o restabelecimento em toda a sua plenitude, dos principios basicos da responsabilidade, cooperação e disciplina".

Rua Bôa Vista, 6 sob.
São Paulo
Escreva hoje mesmo
á CIPRI

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-5238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O MELHOR CRITERIO

Os concursos para as cathedras do ensino superior ou secundario no Brasil provocam, de ordinario, grandes debates que transbordam para a imprensa.

Os candidatos que não se conformam com a classificação feita pela congregação julgadora, procuram depois defender os seus direitos ou pretensos direitos, ou apenas esclarecer a opinião publica sobre as causas que explicam as notas e os logares que lhes foram dados.

Se a regra é essa, ha casos, no emtanto, em que existem de facto irregularidades que o poder competente está na obrigação de apurar. Instituindo os concursos, a lei quiz evitar que as cadeiras do ensino sejam occupadas por pessoas que não apresentem todos os requisitos necessarios ao bom desempenho das funcções, ou não se encontrem intellectualmente á altura das responsabilidades do magisterio.

Mas, se os concursos são burlados e os julgadores agem com parcialidade, em favor de determinados candidatos, é evidente que falha o seu principal objectivo, com graves prejuizos para os interesses superiores do ensino publico.

Ainda agora nos encontramos deante de uma séria contenda travada entre os candidatos do ultimo concurso de Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina e a respectiva congregação, tendo havido recurso para o Conselho Universitario, de accordo com o que determina a lei.

Naturalmente não nos queremos envolver nesse debate, nem pretendemos contrariar o pronunciamento da douta congregação. Apenas parece-nos que, se os candidatos preteridos apresentam uma argumentação fundada e se as suas razões e allegados procedem, ha toda a conveniencia em investigal-os, afim de que a instancia final resolva de modo a não deixar a minima duvida sobre a lisura do julgamento e a perfeita coincidencia do acto com as regras estabelecidas para a sua realização.

O estudo de uma resolução desse teor, por parte daquelles que têm precisamente a missão de decidir em materia semelhante, não diminue a congregação nem póde ferir o interesse do candidato victorioso. O seu triumpho tornar-se-á mais brilhante e o julgamento que o consagrou muito mais expressivo, se passarem pelo crivo das instancias creadas pela lei, para attender a todos os protestos e dessa forma defender, com efficiencia e justiça, direitos acaso sonegados.

Os candidatos que appellaram para o Conselho Universitario, visando a annullação do concurso, não o fizeram pelo simples gosto de contrariar um resultado de que não foram beneficiarios.

Os recursos acompanham-se de argumentação, citam factos, produzem o depoimento de professores respeitaveis, concordes em denunciar a existencia de irregularidades, entre as quaes estão a das actas terem sido redigidas depois das reuniões da Congregação, a de ter sido constituida illegalmente a Commissão Julgadora, a de ter sido feita indevidamente a apreciação dos titulos e trabalhos, além de outros senões, que cumpre averiguar, a bem da absoluta moralidade das provas dessa natureza.

Repetimos que não desejamos, de nenhuma forma, influir na deliberação do Conselho Universitario, adeantando nosso juizo ao que tiver de ser pronunciado pela instancia superior a que se dirigiram os candidatos recorrentes.

Entendemos apenas que é preciso levar em conta o protesto, afim de avaliar a extensão do seu merito e illibar de toda a suspeita a classificação organizada pelos juizes do concurso.

Será esse o melhor criterio a seguir.

TRISTE NOTORIEDADE

Mostramos hontem aqui, quanto é ingenua e ociosa a iniciativa tomada por alguns deputados, mandando denominar brasileira a lingua portugueza falada no Brasil.

Nada ha que justifique essa estudia lembrança, nascida da concepção de um falso e perigoso nacionalismo, que em nada serve ao aperfeiçoamento e ao progresso da nossa terra e antes a prejudica e diminue.

A Camara Municipal, onde teve acolhida a inventiva, exhorbita das suas funcções, pretendendo legislar sobre assumpto fóra da sua competencia. De facto, a lingua falada em todo o paiz, não póde ser objecto de uma legislação particular no Districto Federal.

Tal lei seria atentatoria da unifor-midade de orientação espiritual em materia de ensino, ponto estabelecido na Constituição da Republica, além de crear um confusionismo, capaz de quebrar um dos aspectos mais interessantes da unidade nacional.

E' facil de imaginar a perturbação que se introduzirá nas escolas, com a approvação do projecto byzantino. Manda elle que todos os livros didacticos denominem brasileira a lingua portugueza. Isso quer dizer que desde logo ficam condemnados os manuaes ora adoptados pela instrucção publica do Districto Federal, o que representa um prejuizo enorme para todos quantos, autores, livreiros e paes de familia, empataram capitaes na edição e acquisição de taes livros.

Veja-se como um projecto infantil póde produzir graves damnos materiaes ao povo, se é que não envolve desde logo a pretenção de interessados em collocar de maneira facil manuaes preparados, visando a posterior consagração da idéa realmente espantosa.

Se no quadro da vida do Districto Federal uma lei dessa natureza seria extremamente perturbadora, imagine-se o que não aconteceria na federação, se a Camara fosse bastante leviana para comprometter-se, approvando o projecto já assignado, sem maior attenção, por mais de cento e cincoenta dos seus membros.

E' claro que a aposição das assignaturas desses deputados no projecto em questão se fez sem o exame que o assumpto comportava, talvez como simples gesto de deferencia aos iniciadores do plano. Não acreditamos, porém, que esses deputados tenham de facto a intenção de votar em plenario, a favor da iniciativa jacobina.

Que o faça a Camara Municipal ainda será comprehensivel. O legislativo carioca compõe-se de muitos individuos destituidos do senso das responsabilidades sociaes e politicas que deveriam ser exigiveis a todos quantos exercessem funcções da especie das que lhes foram confiadas.

A maioria dos vereadores é pouco letrada e até avêssa aos assumptos em que a intelligencia seja chamada a desempenhar papel capital. Não admira, portanto, que os representantes da Camara succedanea do antigo Conselho, votem esses projectos vadios, engendrados na mentalidade de pessoas que apenas querem com isso forçar a notoriedade. Embora se trate, como no caso, de uma triste notoriedade.

O novo ministro rumeno no Brasil

VARSOVIA, 18 (Havas) — O senhor Victor G. Cadere, ministro da Romania em Varsovia, foi nomeado para o mesmo cargo no Rio de Janeiro.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo: a primeiro escripturario da Recebedoria do Districto Federal, por antiguidade, o segundo bacharel Eugenio de Figueiredo Neiva; a terceiro escripturario da Alfandega de Recife, por merecimento, o quarto Newton Dantas; a segundo escripturario da Alfandega de Belém, o terceiro Lycurgo Gonçalves de Alencar, por merecimento; a collectores federaes, em Vaccaria, no Rio Grande do Sul, o escrivão Franklin Braz Santos, e em Rio Formoso, Pernambuco, o escrivão José da Natividade Chavon; a sargento da policia aduaneira da Alfandega de Corumbá, em Matto Grosso, por merecimento, o guarda Constantino Jorge Guerra.

Nomeando quarto escripturario da Caixa de Amortização o segundo da Delegacia Fiscal no Espirito Santo Clicio Batalha e os quartos da Delegacia Fiscal na Bahia, Jorge de Paiva, e da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Geny de Oliveira Lima.

Nomeando: quarto escripturario da Alfandega de Belém Arthur Paixão Filho, para identico logar na Delegacia Fiscal no Amazonas; o quarto escripturario da Alfandega de São Luiz, no Maranhão, Adolpho Oliveira e Silva para identico logar na Delegacia Fiscal em São Paulo; o segundo escripturario da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy, René Aguiar Amaral para identico logar na Delegacia Fiscal da Parahyba; e o segundo escripturario da Delegacia Fiscal de Sergipe, Affonso de Paiva Alves, para quarto da Alfandega de Recife; o escrivão da collectoria federal em Palmeira, no Paraná, Fernando Carriel para identico logar em Ponta Grossa; o escrivão da collectoria federal em Mallet, no Paraná, Cesario Dias para identico logar em Palmeira; o collector federal em Rio Formoso, Pernambuco, Austriclinio Lins da Barros, para identico logar em Serinhaem; Antonio Francisco de Andrade Filho para escrivão da collectoria federal em Rio Formoso, Pernambuco; Bernardo da Cruz Chouvin para escrivão da collectoria federal em Humaytá, no Amazonas; Mario Spehr, para escrivão da collectoria federal em Lavras, Rio Grande do Sul; e Wanderlino Vasconcellos Nogueira para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio na capital do Estado da Bahia.

Aposentando Arthur Alves Linhares agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Norte; Alfredo Britto, primeiro escripturario da Recebedoria do Districto Federal; e Emilio Parisio de Britto Maia, segundo escripturario da referida Recebedoria.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: o sub-assistente do Serviço Technico de Café agronomo Moacyr Machado de Campos interinamente, assistente do referido Serviço, durante o impedimento do effectivo Paulo Penna Ribas; e para exercer effectivamente os respectivos cargos, o sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção engenheiro agronomo Timotheo Franklin; o auxiliar de classificação contractado do Serviço de Plantas Texteis Pisistrato Amorim e Silva; e o fiscal de prensas contractado Julio Netto Alkimim.

Exonerando: Luiz Coelho Netto de auxiliar de classificação e João Truran, de fiscal de prensa, ambos da Directoria do Serviço de Plantas Texteis, por terem aceitado outro emprego; e a pedido, o engenheiro agronomo Carlos Thomás de Almeida, de auxiliar agronomo e professor interino do Aprendizado Agricola de Sergipe.

Tornando sem effeito a nomeação de distribuidor de plantas e sementes em disponibilidade, Oriones da Silveira Camargo, para servente do Serviço Technico de Café por ter sido aproveitado em outro emprego.

Nomeando para sub-assistente do Instituto de Chimica Agricola, em virtude de classificação em concurso, os auxiliares technicos contractados Tasso Paes da Figueiredo, Oswaldo Clark Leite, Adalgiso Kehrle, Abelardo Leite de Figueiredo Araujo e Crescentino Martins de Carvalho.

AS ACTIVIDADES EXTREMISTAS CONTRA O BRASIL E A ATTITUDE DA MINORIA PARLAMENTAR

(Continuação da 1ª pag.)

grande sentido do termo, só decidiremos pelo allegado e provado.

A' perfeita orthodoxia da nossa exigencia, sobrepõe-se ainda a nossa e a da Nação profunda descrença na palavra official, tantas vezes desmentida pelos factos.

A Commissão, porém, acaba de lavrar um parecer contrario ao nosso requerimento. Tanto vale dizer que a Camara, pela sua maioria, o rejeita. Assignala esse acto outra demonstração do despotismo do numero ao serviço das conveniencias do Governo. (Muito bem. Palmas. Não apoiados).

O sr. Raul Fernandes — Não apoiado.

CONCEITO DA DEMOCRACIA

O sr. João Neves — Lavremos aqui contra semelhante e indefensavel conducta o nosso vehemente protesto.

Duas razões fundamentaes o amparam, ao abrigo de quaesquer contradictas. Uma de ordem theorica, outra emanada dos acontecimentos processados no Paiz durante os ditimos cinco annos.

Pretende o Governo que o seu acto se destina a resguardar o regimen democratico. Mas, senhores, em primeiro logar, o conceito actual de democracia não se confunde mais com o de um dogma immutavel nem se assemelha a um systema de limites precisamente demarcados. As bandeiras da democracia não cobrem mais um territorio de confins visiveis, porque o mappa das reivindicações populares é incessantemente renovado. O que ás vesperas da Revolução Franceza era uma utopia, não passa hoje de conquista de museu. Como se um sopro de transformação varresse em cada decennio a taboa de valores sociaes e politicos, os ideaes envelhecem á medida que se tornam realidade. Os heróes da Communa e os carbonarios de outr'ora não passariam hoje de tranquillos burguezes em face das exigencias do tempo presente. Tenho a impressão de que, quanto mais as massas proletarias se incorporam á sociedade contemporanea, mais se alarga o conceito democratico.

Pois não foi o proprio Nitti, cathedratico e panegyrista da democracia, quem disse no seu grande livro que "o socialismo, á proporção que se desenvolve, tende a adoptar os principios da democracia, sendo na maior parte dos paizes um partido democratico, sem caracter revolucionario"?

A verdade é que, sem esforços, a democracia, começa na extrema esquerda e acaba na extrema direita, sem excluir o paradoxo de Wells que propõe se institua uma especie de fascio liberal para a defesa do systema.

Mas dois acontecimentos recentes da politica franceza illustram singularmente a minha these. Não faz muito, scindiu-se o partido socialista e a ala dissidente, chefiada por Marquet e Déal, pregava como um triptico os lemmas de Ordem, Autoridade, Nação.

O outro é de hontem como o dissidio nas fileiras radicaes-socialistas. Contra o centrismo de Herriot, Daladier e Pierre Cot, propugnavam a alliança com a extrema-esquerda.

A verdade é que na Italia fascista se abrigam multiplas conquistas do socialismo e prevalece um regimen néo-capitalista, ao passo que na Russia se accentua o sentido nacionalista da politica e da economia.

Sendo assim, como arrogar-se o governo a qualidade de interprete da genuinidade do systema para, a puro arbitrio, traçar fronteiras que a doutrina e a pratica não conseguem no cháos contemporaneo delimitar com exactidão?

ACCUSANDO O SR. GETULIO VARGAS

Isso, para nos atermos tão só ao programma visivel da Alliança Libertadora, tal como a propria policia o considera.

Mas tudo isso é nada deante da realidade destes ultimos e atormentado cinco annos da vida brasileira. Quem senão o honrado sr. Getulio Vargas desatou todas as forças ditas extremistas?

Quem mais do que s. exa. fez a demagogia de cima? Quem mais excitou as paixões populares?

Quem subverteu todas as noções de disciplina e hierarchia nas classes armadas do que o ex-dictador do Brasil?

O sr. Octavio Mangabeira — Fazendo-se eleger successor de si mesmo, o sr. Getulio Vargas deu o golpe mais profundo que até hoje se vibrou contra a democracia no Brasil. (Palmas no recinto e nas galerias).

O sr. Lemgruber Filho — A Assembléa que elegeu o sr. Getulio Vargas era composta de deputados tão dignos como v. exa.

O sr. Octavio Mangabeira — Não contesto a dignidade dos deputados, mas a Nação inteira sabe como foi eleita a Assembléa. O sr. Getulio Vargas suspendeu os direitos politicos de seus adversarios, para usurpar o poder. (Palmas no recinto e nas galerias).

O sr. Ribeiro Junior — E vv. exs. eram antigamente eleitos a bico de penna.

(Trocam-se outros apartes).

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado João Neves.

O sr. João Neves — Continuo, sr. presidente, a dirigir á Camara as minhas interrogações.

Quem assistiu sorridente ao limogeamento do general João Gomes do commando da primeira Região por ter publicado em 1931 a celebre ordem do dia intitulada "Pela ordem e pela disciplina"? Quem presidiu á derrubada do ministro Laudo de Camargo da interventoria paulista pelo bilhete famoso do capitão João Alberto? Quem atacou os partidos tradicionaes e instituiu legiões fascistas? Quem atou no poste diffamatorio os homens publicos do seu paiz, senão o senhor Getulio Vargas?

Quem nomeou o commandante Cascardo interventor do Rio Grande do Norte e o coronel Moreira Lima, do Ceará?

O sr. Francisco Pereira — E quem applaudiu todos esses actos? v. exa.

O sr. João Neves — Contra elles protestei.

Esses dois militares são hoje doutrinariamente os mesmos homens de hontem. Quem presidiu a sessão do Theatro Municipal, a 5 de julho de 1931, terminada entre acclamações delirante a Luiz Carlos Prestes?

Mas, se os factos falam por si mesmos, as palavras do dictador ahi andam em volume, como um testemunho do seu profundo desapreço aos canones da democracia, de que s. excia. se faz agora guardião infatigavel.

Pois não foi s. excia. quem, falando ás classes armadas a 2 de janeiro de 31, no almoço da Fortaleza de São João, disse textualmente: "O programma da Revolução reflecte o espirito, que a inspirou, e traça o caminho para o resurgimento do Brasil: modifica o regimen representativo com a applicação de leis eleitoraes previdentes, extirpando as olygarchias politicas e estabelecendo a representação por classes, em vez do velho systema da representação individual, tão falha como expressão da vontade popular."

A FASCISTIZAÇÃO DO PAIZ

— Mas, senhores, substituir o voto individual e politico pelo suffragio syndical exclusivo não equivaleria a fascistizar um paiz?

O sr. Abelardo Marinho — Então não é communismo. Não é extremismo da esquerda.

O sr. João Neves — Que differença o nobre deputado faz entre as duas alas extremas em relação ao centro democratico?

O sr. Abelardo Marinho — V. ex. estabeleceu as premissas; mas, dentro do ponto de vista em que se collocou, não se póde deduzir, dessas palavras, que o sr. Getulio Vargas houvesse — como declarou v. ex. ha pouco — incentivado o communismo.

O sr. João Neves — Disse que s. excia. havia provocado os extremismos; que desatára todas as forças extremistas no Brasil.

(Trocam-se varios apartes).

O sr. presidente — Attenção! Peço aos nobres deputados não interrompam com tanta frequencia o orador. Está com a palavra o sr. João Neves.

O sr. João Neves — Quero, agora, ler á Camara o attestado de obito que o sr. Getulio Vargas passou, a 6 de setembro do anno findo, na cidade de João Pessoa, ao regimen democratico. (Palmas). Disse, naquelle discurso, o então dictador do Brasil:

"Constitue facto incontroverso — e os constituintes terão de levar em conta — a decadencia em que caiu a concepção da democracia liberal e individualista e a preponderancia dos governos de autoridade, em consequencia do natural alargamento da intervenção do Estado, imposto pela necessidade de attender maior somma de interesses collectivos."

O sr. Cincinato Braga — A conspiração vinha de cima.

O sr. João Neves — Ahi tendes, srs. deputados, as razões, de facto e de doutrina que nos levaram a exigir as provas que a policia diz possuir. O governo subtrae-se hoje ao juizo da Camara e dos seus adversarios, nessa grave questão, como hontem o fazia com as transacções do Departamento Nacional do Café.

O sr. Ribeiro Junior — Foi a Camara que assim decidiu, por um dos seus orgãos competentes. (Trocam-se apartes).

O sr. João Neves — Não foi a Camara, mas o voto faccioso da maioria. (Palmas) Não confundamos a Camara com a disciplina politica.

O sr. Abelardo Marinho — O nobre orador, affirmando que o voto da Camara foi faccioso, mostra mais uma vez o descredito e a impraticabilidade da democracia liberal entre nós.

O sr. João Neves — Em nome da qual v. ex. está nesta Camara. Ha uma contradicção entre a proposição do nobre collega e a sua posição de deputado.

O sr. Abelardo Marinho — Não se tratou de um acto faccioso, mas de um acto proprio do regimen, que é o das maiorias.

O sr. João Neves — Então, v. ex. é extremista, pois confessa que combate o regimen.

O sr. Abelardo Marinho — Perdão...

O sr. João Neves — Não será rindo que v. ex. destruirá o que lizo.

O sr. Abelardo Marinho — Não sou communista...

O sr. João Neves — Então, qual o regimen preconizado por v. ex.?

O sr. Abelardo Marinho — A arte de governar é tão difficil que não póde ser entregue a um povo inculto. Quanto ao communismo, economicamente póde ser aceitavel; politicamente, é o regimen das massas. E eu, que não sou democrata, porque entendo que esse regimen não póde ser exercido no nosso Paiz, tambem não poderia ser communista...

O sr. João Neves — Mas, poderia ser fascista...

O sr. Ribeiro Junior — Não ha, dessemelhança entre fascismo e communismo. (Risos.)

O sr. João Neves — Permitta que responda ao nobre deputado sr. Abelardo Marinho.

Negou o nobre deputado a democracia liberal; não vae, porém, para a extrema esquerda e ainda não me disse se irá para a direita.

O sr. Abelardo Marinho — Se reconhecesse que o fascismo poderia realizar a salvação do nosso Paiz, seria fascista. Nisto, não ha nada de mais. Quanto ao communismo, tenho meu ponto de vista firmado.

O sr. Barros Cassal — Mas se v. ex. não é fascista, não é communista, nem é democrata...

O sr. Abelardo Marinho — Se o nobre collega se der ao trabalho de ler "nossos "Annaes", lá encontrará meu pensamento sufficientemente claro.

O GOVERNO FOI O CLASSISTA

O sr. João Neves — Vou continuar, sr. presidente.

— O sr. presidente — Attenção. Ha um orador na tribuna.

O GOVERNO FOI O ALARMISTA

Regimen persa de autoritarismo e clandestinidade, póde merecer os applausos daquelles que sempre bateram palmas a todos os desmandos, desde que trouxessem a chancella palaciana.

Não terá jamais o nosso, desde que se furta ao controle das nossas consciencias.

Estão muito enganados os que pensam que nos vão intimidar com a suspeita de contubernio com as alas da extrema esquerda. Nem nos diminue a energia da critica a infamação de que aqui estamos ao serviço da politicagem e do odio. Cada um de nós, quando penetrou nesta Casa, sabia bem que a estrada era áspera. Somos o que somos, não o que certos detractores queriam que nós fossemos. Só á opinião brasileira prestamos contas dos nossos actos e essa não é formada apenas dos que vivem na abastança, mas sobretudo dos que soffrem e trabalham nas tristezas da miseria. (Palmas).

Pedimos os famosos "dossiers" policiaes. Não vieram. Não virão, ou porque não existem ou porque receiam o exame á luz do debate.

A verdade, senhores deputados, é que já agora a Nação terá de concluir que foi o governo o alarmista. Lançou o panico na população, como se estivessemos ás portas da insurreição social e as bombas se achassem prestes a explodir. E tudo não passava de um plano organizado em Moscou em 1933, já prevendo o reajustamento dos militares e a reclamação dos bancarios, que só se verificaram em 1935!!!

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

— Veja a Camara a obra de mystificação. Bastou um decreto e a catastrophe abortou como por encanto, ao toque da vara magica. Não havia de ser seguramente muito profunda a infiltração extremista. Emquanto assim o governo supprime o morgão de propaganda politica, mantem abertas as sédes do integralismo, permitte o seu congresso nesta capital e tolera os seus jornaes. Justiça de dois pesos e duas medidas. (Palmas).

Mas o governo está sendo formalmente contestado por varios dos seus melhores amigos.

Ha dias era o governador Flores da Cunha quem declarava não ter receios de communismo. Hontem era o illustre deputado Lino Machado quem depunha na commissão especial que essa planta não medra no Maranhão.

O sr. Lino Machado — V. excia. permittirá um aparte. Informo, neste momento, perante o plenario, que o communismo no Maranhão é uma pilheria apenas. (Palmas).

O sr. João Neves — Como é pilheria no Brasil inteiro.

Emquanto isso, o sr. Mario Camara trocava do pseudo-communismo do Rio Grande do Norte. Tres depoimentos absolutamente insuspeitos.

Mas, mais eloquente era ainda o prefeito da metropole, que no Centro dos Chauffeurs claramente estigmatizava o arbitrio presidencial. Dizia o dr. Pedro Ernesto estas palavras, que deveriam ser o revide natural da Nação ao decreto de fechamento da Alliança Libertadora.

O sr. Julio Novaes — E disse muito bem o dr. Pedro Ernesto, quando sustentou sua opinião sobre o panorama a que tende a nacionalidade, quer queiram quer não queiram os retrogrados.

O sr. João Neves — Vejo, sr. presidente, que vou encontrando applausos no seio da propria maioria, para as theses de doutrinas e para a exposição dos factos que venho fazendo. E agora o nobre deputado pelo Districto Federal...

O sr. Souza Leão — "Leader" da bancada carioca.

— O sr. João Neves — ... filiado ao partido do dr. Pedro Ernesto é quem apoia as considerações do seu chefe, no Centro dos Chauffeurs.

Não quero, porém, deixar de ler-es as palavras, que valem como aviso. Disse o dr. Pedro Ernesto.

"Nunca foi tão grave o momento brasileiro, porque nunca estiveram, como estão hoje, em perigo as reivindicações populares mais singelas, aquellas que tivemos no proprio Imperio e que foram mantidas pela Republica. E' o proprio direito de fazer um governo popular, democratico e humano que está em risco de cair no Brasil". (Palmas).

A POSIÇÃO DA MINORIA

Resta agora accentuarmos clara e terminantemente que a minoria parlamentar tomou a unica posição que podia e devia tomar no caso — a de exame dos factos e dos documentos para informar a sua consciencia e conduzir-se na logica dos seus antecedentes e notorias profissões de fé.

O sr. Pinheiro Chagas — Afim de não collaborar no escuro.

O sr. João Neves — Se o Governo estivesse realmente a braços com uma "poussé" communista no sentido marxista da expressão, pondo em risco os sentimentos ancorados no fundo da consciencia brasileira, não nos interessava saber se á sua frente se encontrava o sr. Getulio Vargas. Estariamos ao lado da ordem, sem vacillações nem reservas, com tanto maior superioridade quanto de s. ex. nada exigiriamos em troca de semelhante attitude. (Muito bem).

Já agora a conducta do Governo confirma que tomámos o caminho certo, o unico compativel com a nossa posição, intransigentemente contrarios a todas as deturpações do regimen democratico e inquebrantavelmente ao lado das franquias constitucionaes, que o Executivo supprime por capricho, conveniencia ou arbitrio.

Se o sr. presidente da Republica pensou com a sua calva manobra arrastar-nos na cauda do sentido, errou o alvo e aqui nos tem na mesma trincheira, onde nos collocou a imposição dos nossos concidadãos.

Não se parca, porém, s. excia. na illiturgia policial. Olhe o Paiz exausto, o orçamento deficitario, a economia arazada e conclua que não acalmará as agitações com decretos, nem restabelecerá a confiança publica por leis excepcionaes.

De nós s. excia. terá tudo para o bem do Brasil, tudo quanto caiba no limite das nossas attribuições. Já somos nesta casa as foices que decépam na Commissão de Finanças os gastos superfluos. Cobriremos de emendas a proposta orçamentaria em busca do necessario equilibrio. Só os individuos de má fé, que desconhecam a nossa pertinacia no cumprimento do dever, poderão apodar-nos de negativistas systematicos ou destruidores delirantes. O que ninguem conseguirá é atrelar-nos ao carro do incondicionalismo, que degrada o parlamento e excita a vingança dos opprimidos (Palmas).

A LUTA ESTA' TRAVADA

— Nem valeria como excusa ao comparecimento do ministro, a circumstancia de ser necessario o segredo policial para garantia da propria ordem ameaçada. Comprehende-se o sigillo antes de ser tornada publica onspiração para que não se rompam as malhas da coitura ou não escapem alguns cumplices. Mas, desde que o proprio chefe de Policia já falou aos jornaes e o governo baixou o decreto de fechamento, esse segredo só póde ser o de Polichinello.

Já agora, senhores, os campos estão nitidamente demarcados. O governo é o reacionario confesso. Somos nós os defensores da pureza democratica, no seu alto e verdadeiro sentido. A luta está travada. Não é difficil prophetizar-lhe o desfecho.

Se as novas e incontaminadas gerações do Brasil, ás quaes repugna o mesquinho conflicto das facções, querem escolher um caminho para a renovação, venham bater-se ao nosso lado. Ainda somos, no deserto de homens e de idéas, de que falava o sr. Oswaldo Aranha, aquelle centro de irradiação banhado pelas luzes da esperança no dia de amanhã.

Não nos perturbam a limpidez do raciocinio, as objurgatorias suspeitas. Ha muito conhecemos certos lobos que se cobrem agora com a pelle de de ovelhas assustadas.

A gloria do homem politico está em marchar para a frente, abrindo o caminho, sem cortejar as palmas interesseiras nem temer a crueldade dos diffamadores.

A' commodidade do silencio, preferimos emprestar a nossa palavra para defender os direitos civicos de uma organização, que não é a nossa. Assim santificamos a tribuna parlamentar, transformada em refugio de perseguidos.

Dir-vos-ei, paraphraseando Herriot: "E' preciso trabalhar pelos que soffrem e esperam, por aquelles que aguardam, ha tanto tempo, a Epiphania da Justiça. Se as opposições não o fizessem, teriam perdido a sua razão de existir" (Palmas prolongadas).

A RESPOSTA DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Raul Fernandes falou em seguida. Disse o seguinte:

— O nobre deputado pelo Rio Grande do Sul mais uma vez fez baixar, das alturas desta tribuna, a mais elevada do Brasil, os raios da sua eloquencia vingadora contra o honrado sr. presidente da Republica, accusado, contradictoriamente, de ter sido propugnador de avanços consideraveis na democracia e de agora estar reprimindo movimentos que s. excia. qualificou como enquadrados dentro da democracia.

Poderia responder contra a pécha de faccioso dada ao voto expresso ante-hontem pela commissão, da qual não participei, presidida por v. excia., sr. presidente, e que negou a sessão secreta pedida pela minoria, que as razões que levaram aquella commissão a agir nesse sentido eram tão intuitivas, tão plausiveis, que, antes mesmo della se reunir, já insuspeitos orgãos da imprensa haviam indicado a esta Camara o caminho a seguir como o mais aconselhavel nas circumstancias em que o caso se apresentava.

O sr. Barros Cassal — E' a primeira vez que o presidente da Republica segue a imprensa.

O sr. Raul Fernandes — Não é o presidente da Republica que delibera aqui: é a Camara e foi esta que, por sua commissão competente, negou a sessão secreta (palmas).

O sr. Barros Cassal — A iniciativa foi do presidente da Republica.

O sr. Raul Fernandes — ... com razões tão justas que, antes della, dois orgãos da opposição, "O Globo" e a "Vanguarda", haviam opinado no mesmo sentido. E são dois jornaes que combatem intransigentemente o governo.

O sr. João Neves — Que pena a Camara não seguir sempre a opinião dos orgãos!...

O sr. Raul Fernandes — Ambos, e o "Jornal do Commercio" antes delles, haviam dito que as provas com que o governo averbava de facciosa e de illegitima a actividade pratica da Alliança Nacional Libertadora, em contradição com o seu programma, estão destinadas, pela lei e não pela vontade só do governo, á apreciação do Poder Judicia-

(Continúa na 14ª pag.)

SENADO FEDERAL

O que houve na sessão de hontem

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 23 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um telegramma do sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina, congratulando-se com o presidente do Senado pela passagem do 1º anniversario da promulgação da Constituição Federal.

Na ordem do dia foi em 2ª discussão o projecto que autoriza uma operação de credito entre o Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, até á importancia de 50 mil contos, destinado a substituir os actuaes "bonus" em circulação naquelle Estado.

O sr. Arthur Costa communicou que a Commissão de Economia e Finanças tinha emendas a apresentar em 3ª discussão ao projecto supra. E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão, a seguir, encerrada.

O "DIA DA CRIANÇA" EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 18 (A.M.) — Attendendo a uma solicitação do "Diario da Tarde", o prefeito da capital resolveu instituir o "Dia da Criança", que será commemorado a 21 do corrente, domingo, quando se fará o julgamento do grande concurso de belleza infantil promovido com grande exito pelo referido vespertino.

APRESENTOU-SE AO CHEFE DA NAÇÃO O GENERAL DALTRO FILHO

Apresentou-se hontem ao presidente da Republica o general Daltro Filho, que está de partida para Belém do Pará, afim de assumir o commando da 8.ª Região Militar.

OS ESTUDANTES BAHIANOS VISITARAM O GOVERNADOR SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 18 (A.M.) — Estiveram hoje em visita ao governador, no palacio do governo, os estudantes bahianos da Escola Polytechnica da Bahia, que ora se encontram em visita ao nosso Estado.

Boletim Internacional

O dr. Daniel Salamanca, que hontem falleceu inesperadamente em Cochabamba, na Bolivia, era uma das grandes personalidades do seu paiz e innegavelmente uma das figuras mais notaveis da vida publica da America do Sul.

Orador de grandes dotes, dono de invejavel illustração nas letras juridicas, começou desde cedo na vida a desempenhar funcções publicas de relevo na sua terra.

Até 27 de dezembro do anno passado, o dr. Daniel Salamanca foi o presidente da Republica da Bolivia, tendo nessa qualidade dirigido os destinos do paiz no periodo mais grave que elle tem atravessado nos ultimos cincoenta annos. Daniel Salamanca foi muitas vezes accusado de ser partidario da guerra com o Paraguay, para resolver de uma vez para sempre a velha questão do Chaco.

A sua investidura no poder resultou de um movimento revolucionario, levado a effeito ha cinco annos, pelo exercito, contra o presidente Hernando Siles, que pretendia fazer-se reeleger depois de um quatriennio, durante o qual se incompatibilizara com a opinião do paiz. Os observadores da politica internacional sul-americana logo sentiram que a presença do dr. Daniel Salamanca no governo boliviano, para o qual foi eleito, depois de um curto periodo de dictadura, importaria em acontecimentos de ordem internacional, pois que eram conhecidas as suas idéas em favor de uma solução no velho conflicto que as duas nações mediterraneas do continente sustentavam desde os tempos da independencia.

De facto, o sr. Daniel Salamanca procurou apparelhar a Bolivia para as circumstancias que se viessem a produzir no futuro, de modo a que a nação se achasse em condições de tomar, deante da pendencia chaquenha, a attitude dictada pelos seus interesses. Depois da tomada do forte de Pitiantuta, a 15 de Junho de 1932, verificou-se que a guerra estava iniciada, mão grado o cuidado que tiveram os belligerantes, de não declaral-a officialmente, para evitar as sancções previstas para esse caso, no "covenant" da Liga das Nações, a que ambos os paizes pertenciam.

No curso do conflicto, o sr. Daniel Salamanca pôz muitas vezes á prova as extraordinarias qualidades pessoaes de que era possuidor, já sustentando os tremendos debates que se travaram no campo internacional, durante as varias mediações postas em pratica, pelos paizes limitrophes, já mantendo a união da politica interna e o animo do paiz, deante dos revêses soffridos pelo exercito boliviano, nos campos de batalha do grã-Chaco. Esses revêses, como era natural, determinaram sérias desavenças no seio do commando supremo das operações militares e todo o mundo recorda-se do afastamento do general allemão Kundt, que foi o organizador do exercito boliviano e chefe do Estado Maior durante a primeira parte da campanha.

Os generaes bolivianos attribuiram-lhe as responsabilidades da derrota, provocando em consequencia a sua demissão do posto. O presidente Salamanca enfrentou e resolveu todas essas crises, com o tacto, a paciencia e a serenidade de um espirito disposto a tudo sacrificar em beneficio do interesse supremo da patria.

Avizinhando-se o termo do seu mandato, no fim de 1934, o exercito que não via com bons olhos o presidente eleito, sr. Tamayo, resolveu dar um golpe de sabre, de que resultou a quéda do presidente Daniel Salamanca e a investidura do seu successor constitucional, sr. Sorzano, que ainda se encontra no poder.

Comprehende-se que esse golpe tremendo haja ferido a sensibilidade do grande patriota, de quem dizem agora os seus concidadãos que viveu e morreu trabalhando pela Bolivia.

As injuncções politicas e quiçá as necessidades do proseguimento da guerra impuzeram ao exercito o sacrificio do homem que o apparelhara, afim de submetter-se á rude prova do Chaco.

O sr. Salamanca retirou-se para Cochabamba, onde viveu esses ultimos oito mezes, entregue ao labor intellectual, preparando uma historia dos acontecimentos em que desempenhou o papel mais importante.

A morte colheu-o quando ainda não se tinham extinguido as acclamações com que o mundo recebeu a paz entre o Paraguay e a Bolivia.

A historia far-lhe-á a justiça, que merece. Cumpre, porém, aos contemporaneos, que não se envolveram nas paixões desencadeadas em torno da sua pessoa, reconhecer desde já que elle foi uma grande figura do continente.

A questão da alta do sal nacional

Debatida exhaustivamente pelas Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior a precaria situação da industria salineira no Brasil — Lembrados pelo ministro Macedo o prolongamento da via-ferrea até Cabo Frio e a dragagem do Porto de Macau

AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE — CONVOCADA UMA NOVA REUNIÃO PARA A PROXIMA TERÇA-FEIRA

Reuniu-se hontem, ás 10 horas, no Palacio Itamaraty, a sessão semanal das Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior, com a assistencia dos srs. drs. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, e Mario Camara, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, e sob a presidencia do ministro Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho.

Compareceram os conselheiros Arthur de Carvalho, Victor Vianna, Euvaldo Lodi e João Maria de Lacerda e consultores technicos Valentim Bouças, Lenhoff Brito e Franklin de Almeida, além do dr. Silverio José Bernardes, presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, acompanhado do sr. Gastão Cruvinell Ratto, secretario da mesma sociedade, e o dr. Paulo Camara, secretario daquella interventoria federal.

A Sociedade Rural Brasileira de São Paulo enviou um memorial assignado pelo seu presidente, dr. Bento de Sampaio Vidal, sobre a questão do sal que se ia discutir na sessão, e delegou poderes ao sr. Silverio Bernardes para a representar.

O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO EXPÕE OS MOTIVOS DA REUNIÃO

Abrindo a sessão, o ministro Sebastião Sampaio expoz os motivos por que as Camaras Reunidas iam tratar, especialmente, da questão da alta do sal nacional. Em virtude de uma representação da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, o Conselho tinha nomeado uma commissão especial para estudar o assumpto, commissão essa que, ao relatar as conclusões dos seus trabalhos na sessão plenaria de segunda-feira, depois de largo debate, propoz que fossem ouvidos os principaes interessados no assumpto, para melhor esclarecimento da mesma commissão. Essa era a finalidade da sessão. Ali estavam representadas as industrias do sal do Rio Grande do Norte, na pessoa de interventor do Estado, e a pecuaria dos Estados de São Paulo e de Minas Geraes. As salinas do Estado do Rio de Janeiro já se haviam manifestado em memorial enviado ao ministro da Agricultura. Eram, igualmente, conhecidos os pontos de vista dos criadores, dos xarqueadores e dos exportadores do Rio Grande do Sul.

ASPECTOS DA CRISE FOCALIZADOS PELO MINISTRO DO EXTERIOR

Estava, tambem, presente á reunião o ministro das Relações Exteriores, que vinha estudando o assumpto em todos os seus detalhes e era com prazer que pedia a s. excia. para trazer ás Camaras a sua palavra sobre a materia. O ministro Macedo Soares focalizou os diversos aspectos da crise provocada pela crise alta do sal, que os interessados nas diversas zonas de pecuaria nacional acham extraordinariamente exaggerada. S. excia. julga que o Conselho deve estudar o assumpto com a maxima urgencia, não só quanto á proxima safra, mas, tambem, quanto ás necessidades da safra actual de xarque e carnes brasileiras a exportar. Era preciso, entretanto, não esquecer a industria brasileira do sal com todas as suas necessidades, industria que soffreu muitissimo, ainda em recentes annos, com o aviltamento do preço do producto e que, agora, procura um reerguimento de preço que a indemnize de prejuizos que ainda a affectam profundamente.

Provocando a discussão da protecção ás salinas do Brasil, o ministro Macedo Soares salientou a necessidade de ser atacado, o mais breve possivel, o traçado da via-ferrea que, no Estado do Rio, deverá chegar até Cabo Frio e, lembrando a questão da dragagem do porto do Rio Grande do Norte, para melhor escoamento do sal daquelle Estado, deu opportunidade ao interventor Mario Camara para accentuar, igualmente, a urgencia de serem iniciadas, no mesmo Estado, as obras de dragagem.

Resumindo os assumptos a discutir e a finalidade da sessão convocada, o Director Executivo do Conselho explicou que recebera ordem do sr. chefe do governo e presidente effectivo do Conselho, para provocar o pronunciamento de todos os interessados na questão do sal, de sorte a habilitar o governo a agir com o maximo proveito pratico na materia. Era por isso que a. ex. agradecia as suggestões acertadas do sr. ministro das Relações Exteriores, que não só focalizaram a necessidade de uma solução urgente ao problema immediato que era a alta do sal, como tambem os outros problemas de ordem geral, que reclamam varias medidas de amparo indispensavel áquella importante industria.

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO INTERVENTOR POTYGUAR

As Camaras Reunidas do Conselho Federal discutiram o problema da alta do sal em todos os seus aspectos. O sr. interventor no Rio Grande do Norte deu ao Conselho uma informação preciosa, qual a da existencia de grande stock de sal do mesmo Estado em todos os mercados consumidores do paiz. Assim é que, emquanto no primeiro semestre de 1934 o Rio Grande do Norte exportou para os diversos pontos do paiz apenas 126 mil toneladas de sal, no primeiro semestre de 1935 já foram exportadas daquelle Estado para as outras unidades da Federação 140.222 toneladas do mesmo producto, sendo que, desse total, mais de 85 % para os mercados consumidores do sul do paiz. Essa explicação mostra que a alta do sal nesses mercados não provém, portanto, da falta de stock sufficiente. Outra informação importante do senhor interventor Mario Camara foi a de que a alta do preço do producto riograndense do norte nas salinas, não é absolutamente excessiva, attendendo-se ao aviltamento dos preços ainda do anno passado, que oscillaram entre 10 e 15 réis por kilo, não indo hoje acima de 40 réis pela mesma unidade de peso, preço apenas remunerador para uma industria que vinha de soffrer prejuizos, vendo, por varios e recentes annos, o seu preço cair a 8 réis, que ainda era o preço de dois annos passados.

O Conselho examinou ainda com o senhor interventor os impostos estaduaes e municipaes cobrados naquelle Estado que eram de 7$000, mais ou menos, por tonelada e que baixaram a 5$600 na administração Mario Camara.

Foram, ainda, examinados o imposto federal de 22$000, cobrado sobre o sal e calculados em 26$000 todas as despesas e lucros para o transporte do sal desde as salinas até os navios nos portos riograndenses do norte, com o sal posto a bordo e incluindo no mesmos 26$000 os impostos estaduaes e municipaes, no total acima referido, de 5$600.

Foram examinados os fretes do Rio Grande do Norte até os portos do Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre e o transporte na Estrada de Ferro Central do Brasil e nas vias ferreas paulistas. Ficou esclarecido que, apesar da grande alta, principalmente do frete maritimo, fica uma grande margem nessa alta ainda não explicavel, deante do facto da tonelada de sal ter subido de 113$, para 320$, em S. Paulo e de 53, para 135, o sacco, em Uberaba.

CONCLUSÕES A QUE TERIA CHEGADO O CONSELHO

O consultor technico Valentim Bouças, quasi ao fim da reunião e depois de um debate em que tomaram parte, além das pessoas referidas, os conselheiros Sebastião Sampaio, Victor Vianna, Euvaldo Lodi, J. M. de Lacerda e consultores technicos Flanklin de Almeida e Lenhoff Brito, procurou resumir as declarações e conclusões a que havia chegado o Conselho da seguinte forma:

"Questão do preço do sal: — Tendo em vista as declarações prestadas pelo senhor interventor do Rio Grande do Norte e pelos representantes da Sociedade Rural Brasileira de São Paulo e da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, em face da cotação actual do sal, tanto no Rio de Janeiro como em Uberaba, chegamos ás seguintes conclusões:

Preço em relação ao Rio de Janeiro — preço anterior 160$000; augmentos que se detalharam na reunião: nas salinas, 30$000; transporte para bordo, 10$000; fretes maritimos, 30$000, Total: 70$000. Total geral — 230$000. Cotação actual nesta capital — 320$000. Differença ainda não explicada, 90$000.

Preços em relação a Uberaba — preço anterior, 266$000. Augmentos explicados: nas salinas, 30$000; transportes para bordo, 10$000; fretes maritimos, 30$000. Total: 70$000. Total geral: 336$000. Cotação actual em Uberaba, 532$000. Differença ainda não explicavel, 136$000.

Encontrou, assim, o Conselho, que existe uma differença ainda não explicavel de augmento de preço, em relação ao Rio de Janeiro, de 90$000 por tonelada e de 136$000 em relação a Uberaba, cumprindo-lhe verificar os motivos que determinaram taes augmentos."

Os membros das Camaras Reunidas manifestaram-se no mesmo sentido do consultor technico Valentim Bouças.

CONVOCADA UMA REUNIÃO PARA 3ª FEIRA

Ficou resolvido, depois de interessante debate sobre os varios pontos de vista do problema, convocar uma nova sessão das Camaras Reunidas para a proxima terça-feira, ás 10 horas, no Palacio Itamaraty, e para ella convidar, não só os interessados presentes, como todos aquelles interessados na industria do sal ou nas industrias consumidoras desse producto que queiram comparecer á reunião. Serão convidados especialmente os ministros das Relações Exteriores, da Agricultura e da Viação, os representantes das companhias de navegação e, por intermedio da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e Associação Commercial do Rio de Janeiro, todos os interessados no commercio do sal em nosso paiz.

Os assumptos quanto á dragagem do porto riograndense do norte e traçado da via-ferrea do Estado do Rio de Janeiro, lembrados pelo ministro das Relações Exteriores, formarão, tambem, outros tantos problemas a serem estudados concomitantemente pelo Conselho Federal.

MAIS UMA HOMENAGEM AO PROF. MOREIRA DA FONSECA

Depois da homenagem que a Faculdade de Medicina acaba de prestar aos merecimentos do prof. Joaquim Moreira da Fonseca, classificando-o em primeiro logar no concurso de provas ali recentemente realizado, querem tambem os amigos e admiradores do scientista, dar-lhe mostras de muito que o admiram e do justo envaidecimento com que receberam as noticias da victoria por elle alcançada.

Hoje, ás vinte e uma horas, na séde do Centro D. Vital, á Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, esta prestigiosa instituição catholica dará uma sessão solemne em homenagem áquelle professor.

Falarão: o sr. Alceu Amoroso Lima, presidente do Centro D. Vital; o sr. Hamilton Nogueira, outro nome acatado em nossos centros medicos, e o academico Henrique Euclydes. Não haverá convites especiaes, podendo desde já considerar-se convidada a classe medica desta capital, as exmas. familias e todos os catholicos a quem compete prestar homenagem a uma das mais activas e resoluta figuras da Acção Catholica no Brasil.

O sr. Moreira da Fonseca foi o discipulo predilecto do saudoso professor Miguel Couto, de quem mais tarde foi dedicado assistente. No magisterio medico tem substituido igualmente os professores Clementino Fraga, Mauricio de Medeiros e Carlos Chagas. E' secretario geral da Academia Nacional de Medicina, tem escripto varios livros e vae occupar na Faculdade, a vaga do fallecido dr. Carlos Chagas.

O GOVERNO PAULISTA ESTUDA A QUESTÃO DOS FRETES

Reunir-se-á o Tribunal de Tarifas

S. PAULO, 18 (A.M.) — Realiza-se, no dia 24 do corrente, no salão de audiencias da Secretaria da Viação, mais uma reunião ordinaria do Tribunal de Tarifas, que será presidida pelo secretario da Viação, e na qual serão discutidos, entre outros assumptos, os seguintes problemas: — abatimento de fretes para os animaes destinados á Exposição Pecuaria de Petropolis. — E. F. Sorocabana: abatimento nos preços das passagens e fretes aos visitantes e material destinado á V Exposição Avicola de S. Carlos: reducção de fretes para engradados em retorno — Cooperativa Avicola de S. Paulo, accrescimo e alterações na pauta de mercadorias e modificação no regulamento geral dos transportes nas estradas de ferro de S. Paulo.

RENUNCIARAM A DIRECTORIA E O CONSELHO DA A. M. F.

BELLO HORIZONTE, 18 (A.M.) — Em virtude da campanha do "Estado de Minas" renunciaram hoje a directoria e o conselho de julgamentos da Associação Mineira de Football.

Lançadas com grande exito as apolices populares da Prefeitura de Porto Alegre

Falará, hoje, á imprensa carioca o sr. Santos Moreira, organizador desse plano original de emissão

Grupo feito por occasião do desembarque do sr. Santos Moreira

Já tivemos opportunidade de divulgar telegrammas de Porto Alegre, a proposito de um plano original e interessante de apolices populares, que a Prefeitura daquella capital organizou, lançando-as, com grande successo, em emissões no valor de 50 mil contos de réis.

Foi organizador desse plano o dr. A. de A. Santos Moreira, que hontem regressou da capital gaucha, onde se encontrava, a convite especial da municipalidade de Porto Alegre.

Sobre o seu plano de um emprestimo por meio de apolices populares, o dr. A. de A. Santos Moreira falará hoje aos jornaes cariocas, por intermedio da Agencia Brasileira.

O MAJOR NUNES DE CARVALHO, VICTIMA DE UMA QUÉDA NA INTENDENCI ADA GUERRA

Quando se encontrava na Intendencia da Guerra, o major intendente de guerra Joaquim Nunes de Carvalho soffreu uma quéda, tendo fracturado a bacia e o femur esquerdo.

O major Muniz de Carvalho, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital Central do Exercito, onde se encontra sob os cuidados do dr. Marques Porto.

Baleado inesperadamente

O SOLDADO FOI INTERNADO NO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR

O soldado Antonio Manoel Carlos, de 32 annos de idade, brasileiro, casado, do 5º batalhão de infantaria da Policia Militar, viajava hontem, em companhia de um collega, num bonde Uruguay-Engenho Novo. Ao chegar á rua José do Patrocinio, viram um homem armado. O companheiro de Antonio se propoz a desarmal-o, não sendo attendido, porém. Mesmo assim, perseguiu o desconhecido, que penetrou em um café proximo. Nessa occasião, os dois soldados já se haviam separado.

Quando Antonio passava pela esquina da rua José do Patrocinio com Leopoldo, foi baleado na coxa esquerda pelo desconhecido, que suppoz ser elle o seu perseguidor.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e depois internada no Hospital da Policia Militar.

O criminoso fugiu.

Depois que ingeriu um litro de vinho

O MILITAR SENTIU-SE MAL E VEIU A FALLECER

A' tarde de hontem, foi solicitada no Posto de Assistencia do Meyer uma ambulancia para soccorrer um homem, que, na travessa Cypriano de Carvalho n. 12, se encontrava intoxicado.

Ali chegando, o medico da ambulancia verificou tratar-se de um doente em estado grave.

Era o soldado n. 77 do 4º batalhão da Policia Militar Severiano Dionysio de Lima, morador na casa acima referido, em companhia de sua irmã Jesuina Barbosa de Medeiros.

Já agonizante, o militar foi levado para o Posto do Meyer, onde, ao dar entrada, veio a fallecer.

O commissario Braga Mello do 24º districto, apurando o occorrido, ouviu Jesuina, tendo esta declarado que Severiano, horas antes, em um botequim, onde costumava permanecer, havia bebido um litro de vinho.

A autoridade fez remover o cadaver do policial para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou inquerito a respeito.

Camara Municipal

Approvado em 3.ª discussão o projecto da Lingua Brasileira — No Legislativo carioca o ministro da Marinha — Rejeitado o projecto que considerava de utilidade publica o "Livro Vermelho"

Com a presença de 14 vereadores, o sr. Ernani Cardoso na presidencia, á hora regimental, abre a sessão, mandando o secretario proceder á leitura da acta anterior. Posta em discussão, pedem a palavra, para pedir algumas rectificações, os vereadores Frederico Trotta e Heitor Beltrão.

A seguir é dada como approvada.

Lido o expediente, que constou de varios requerimentos, indicação, redacção do projecto 11 e projectos 74, 75 e 76, o presidente annuncia a discussão, que é sem debates encerrada, do requerimento 293, do vereador Tito Livio, sollicitando ao prefeito a providencia necessaria para o restabelecimento da vaga de auxiliar florestal da Directoria Geral de Turismo, extincta em virtude do decreto 5.512, de 4 de abril deste anno, vaga a que terá direito o actual miliciano florestal da mesma Directoria, Joel Luiz Barbosa. Submettido a votos, é dado como approvado.

LINGUA BRASILEIRA

Continuando o expediente, o presidente dá a palavra ao vereador Frederico Trotta, primeiro orador inscripto.

Na tribuna, o vereador Frederico Trotta faz a defesa do seu projecto sobre a lingua brasileira, lendo artigos, conceitos e pareceres de varios intellectuaes versados no assumpto, em favor do seu modo de ver.

O defensor acerrimo das reivindicações proletarias esgota a hora do expediente e mais a prorogação, defendendo o seu ponto de vista, a razão de ser do seu projecto e da sua opportunidade.

O MINISTRO DA MARINHA NO LEGISLATIVO DA CIDADE

Discursava o vereador Frederico Trotta quando o presidente o interrompe para communicar que se encontrava na casa, afim de agradecer a manifestação com que o legislativo carioca se dirigiu á sua pessoa, fazendo-lhe um appello para continuar a gerir a pasta da Marinha, o ministro Protogenes Guimarães. Uma commissão composta dos vereadores Rocha Leão, Clapp Filho, Attila Soares e Edgard Romero é nomeada pelo presidente para introduzir no recinto o titular da pasta da Marinha. O almirante Protogenes é recebido, ao entrar no recinto, por uma salva de palmas de todos os presentes, e, a seguir, vae tomar assento á mesa, ao lado direito do presidente.

O sr. Ernani Cardoso dá a palavra ao vereador Hemeterio Bordeaux, para, em nome da Casa, saudar o almirante Protogenes.

O vereador adepto das idéas integralistas com a palavra, faz o elogio do hospede que a Camara tem a honra de receber naquelle instante, enaltecendo a sua obra na pasta da Marinha e do muito que tem lucrado a mesma com a sua administração.

Associando-se ás homenagens da Casa, fala em nome da Mesa o sr. Ernani Cardoso.

O ministro, momentos após, retira-se, sendo acompanhado até ás escadarias do antigo Conselho pela mesma commissão que o introduziu no recinto.

Falaram ainda no expediente os vereadores Adaucto Reis e Henrique Maggioli, sendo que este ultimo para pedir a inserção em acta de um voto de pezar pelo passamento do ex-delegado de policia Gabriel Osorio de Almeida. Consultada a Casa, esta annue unanimemente.

APPROVADO O PROJECTO DA LINGUA BRASILEIRA

Passando-se á ordem do dia, o presidente annuncia a 3ª discussão do projecto 62, que determina que os livros didacticos só sejam adoptados no ensino municipal quando denominarem de brasileira a lingua falada no Brasil, e dá a palavra ao vereador Romeiro Zander.

Na tribuna o representante da Frente Unica, lê uma carta que lhe dirigira um educador brasileiro, condemnando o projecto, e longa exposição feita pelo mesmo professor sobre o assumpto.

Terminando as suas considerações, o vereador Romero Zander declara que vota contra o projecto por varios motivos.

Falam ainda sobre o projecto os vereadores Hemeterio Bordeaux, Heitor Beltrão, Attila Soares e Frederico Trotta, este para pedir o encerramento da discussão. Consultada, a Casa approva o requerimento verbal do sr. Frederico Trotta.

Encerrada a discussão, annuncia-se a votação. Para encaminhal-a falam os srs. Alberico de Moraes, Ernani Cardoso, Romero Zander e Jansen Muller.

O projecto, a seguir, é dado como approvado, com a emenda additiva apresentada pelo vereador Adaucto Reis.

A seguir, o presidente annuncia a 3ª discussão do projecto 63, que reconhece de utilidade publica a S. A. "O Livro Vermelho dos Telephones".

Fala, para combater o projecto, a maioria dos vereadores. Encerrada a discussão, e posto a votos, o projecto é dado como rejeitado.

Annunciada a 2ª discussão do projecto 9º, o presidente dá a palavra ao vereador Ismar Pessoa.

Terminadas as considerações do sr. Ismar Pessoa, a palavra é dada ao vereador Romero Zander.

O ex-director da Central do Brasil pede o adiamento da discussão, em virtude de não estar presente o autor do projecto. Em virtude de estar esgotada a hora regimental, o presidente encerra a sessão, conservando na ordem do dia de hoje o projecto 9.

UM PALACIO DE LUZ NUMA ENSEADA DE SONHO

VÁ HOJE AO CASINO BALNEARIO DA URCA. VER E OUVIR AS LINDAS FRANCEZAS DO BAL TABARIN DE PARIS

CASINO Balneario DA URCA

Os ladrões em actividade em Ipanema

FURTO DE JOIAS NO VALOR DE 17:000$000

Um furto sobremaneira vultoso foi levado a effeito, na noite de ante-hontem, contra o sr. Renato Franco, residente á rua Jardim Botanico n. 44.

Em se tratando de uma occurrencia ainda não totalmente apurada, a policia recusa-se a fornecer sobre ella detalhes, havendo, assim, trevas em torno do caso.

Até agora sabe-se que o lesado queixou-se ás autoridades e que o commissario de serviço na delegacia local Alberto Potier tomou as mais extraordinarias quão efficientes providencias. Não se ignora tambem que o furto foi levado a effeito no primeiro pavimento da residencia do sr. Franco, emquanto elle e sua familia se achavam no pavimento terreo.

A proposito foi instaurado rigoroso inquerito e foi communicado o facto á D.G.I.

O furto foi no valor de 17:000$ em joias.

OS FISCAES DE CLUB NÃO TÊM DIREITO A' APOSENTADORIA

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o fiscal de clubs na capital de S. Paulo, sr. José Bastos, pede aposentadoria, porque, embora o requerente exerça funcção de utilidade publica, não pode ser considerado funccionario publico, visto não exercer funcção permanente, nem fazer parte integrante normal de um quadro regular, assim como não é, em realidade, remunerado pelos cofres publicos.

Na alta administração da Guerra

(Conclusão da 3ª pag.)

resposta ao general Paes de Andrade.

Depois de agradecer as referencias com que o ex-chefe do D. P. E. o distinguira em seu discurso, disse o general Pantaleão que, assumindo o cargo, não tinha nenhum programma delineado. Iria ser um cumpridor fiel do regulamento, continuando em vigor as mesmas normas de serviço. No emtanto, para maior facilidade de sua tarefa, estava certo que não lhe faltariam o auxilio, o esforço e a dedicação ao trabalho de todo o pessoal que labuta no D. P. E.

Findas as suas palavras, foi o general Pantaleão Telles abraçado e cumprimentado por todos os presentes. Após, o novo chefe do D. P. E. passou a conferenciar com os chefes do gabinete e das varias divisões, emquanto o general Paes de Andrade se dirigiu para o gabinete do ministro da Guerra.

EM VISITA A'S DIVISÕES

Regressando o general Paes de Andrade ao gabinete, o general Pantaleão foi com elle visitar as varias divisões e dependencias do D. P. E.

O general Paes de Andrade fez então a apresentação dos respectivos chefes de serviço ao seu substituto que, conversando com elles, confirmou as palavras que pronunciára ao ser empossado.

A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

Depois da solemnidade da posse, o general João Gomes, ministro da Guerra, esteve no D. P. E. em visita de cumprimento ao general Pantaleão Telles, demorando-se, por algum tempo, em seu gabinete.

O NOVO CHEFE DO GABINETE DO D. P. E.

Tratando-se de um cargo de confiança, o tenente-coronel Costa Netto, que foi um dedicado collaborador do general Paes de Andrade, pediu exoneração do cargo de chefe do gabinete.

O general Pantaleão Telles escolheu para substituil-o nessas arduas funcções o coronel Eduardo Guedes Alcoforado, official que, em diversas outras commissões, sempre revelou as suas qualidades de soldado e de administrador.

A ULTIMA ORDEM DO DIA DO GENERAL PAES DE ANDRADE

No seu ultimo boletim, o general Paes de Andrade assim se externou.

Exonerado por Decreto de 11 do corrente, deixo hoje o cargo de chefe do D. P. E., passando-o ao general de Divisão Pantaleão Telles Ferreira.

Assumi a chefia desta Repartição quando nella se manifestava a necessidade de uma immediata reorganização, no sentido de adaptar os seus orgãos ao desenvolvimento que se vinha attribuindo ao pessoal em serviço no Exercito, consequente á remodelação de seus quadros, em virtude de novas leis e regulamentos, com alterações profundas na vida administrativa dos mesmos.

Collaborei na organização do seu actual regulamento e coordenei a sua execução. Foram, deste modo, profundas as alterações que se fizeram nesta Repartição, tendo sido abandonada a antiga organização, caracterizada pela descentralização exaggerada e um systema complicado de escripturação.

Foi adoptado o systema moderno dos ficharios e archivos malleaveis e simples, economizando-se pessoal e material, como tambem o transito mais simples do expediente.

Ao augmento ponderavel do pessoal do Exercito, em virtude da nova organização dos seus quadros, ficou attribuido a esta Repartição o pessoal civil do Ministerio da Guerra, em numero consideravel. Em consequencia de tão profundas alterações, teve o D. P. E. que se dotar de copioso material moderno, para cuja acquisição encontrei a maxima boa vontade do então ministro da Guerra, o saudoso general Aurelio de Góes Monteiro.

Bastará a enumeração de tão profundas alterações para se avaliar do volume de trabalho que foi affecto a esta Repartição.

Hoje, ao deixar o exercicio do cargo de chefe do D. P. E., tenho o prazer de vel-o reorganizado, funccionando pelo seu novo regulamento. Só um conjunto de forças bem articuladas podia produzir semelhante trabalho. Este conjunto constituiu-se dos officiaes em serviço neste Departamento, os quaes não pouparam esforços para attingirmos o fim da missão que nos foi confiada. E' a elles que se fica devendo a execução do plano de remodelação. E', pois, de justiça que, ao deixar o exercicio do cargo que vinha occupando interinamente, realce os serviços prestados por tão prestimosos auxiliares, os quaes louvo."

Segue-se a citação nominal de todos os seus auxiliares.

O COMMANDO DA 8.ª REGIÃO MILITAR

O general Daltro Filho embarcará amanhã

O general Daltro Filho, novo commandante da 8.ª Região Militar, cujo Q. G. é em Belém, capital do Estado do Pará, embarcará, amanhã, com esse destino.

O general Daltro Filho esteve, hontem, com o ministro da Guerra, apresentando-se, após ao novo chefe do D. P. E., general Pantaleão Telles.

O novo commandante da 8.ª Região Militar viajará a bordo do "Itanagé"

O COMMANDO DO 2.º R. I.

O coronel Newton Cavalcanti deverá assumir amanh, ás 9 horas, o commando do 2.º R. I.

O NOVO CHEFE DA 1.a C. DE RECRUTAMENTO

O coronel Costa Netto, que acaba de deixar a chefia do gabinete do chefe do D. P. E., vae ser nomeado para a chefia da 1.ª Circumscripção de Recrutamento, com séde nesta capital.

A DIRECÇÃO DA ESCOLA DAS ARMAS

O coronel Heitor Augusto Borges Fortes será nomeado director do ensino e commandante da Escola de Armas.

Para commandante da Escola de Infantaria será escolhido o coronel João Marcellino Ferreira e Silva.

A genial declamadora, vibrante de arte, rythmo, seducção, exotismo, no seu primeiro film, que a FOX elevou ao estrellato de Hollywood!

IMPRENSA CARIOCA

PASSOU ANTE-HONTEM O ANNIVERSARIO DO "DIARIO CARIOCA"

O "Diario Carioca" commemorou ante-hontem o seu 7º anniversario.

A folha que J. E. de Macedo Soares fundou e dirigiu até bem pouco, tem o seu prestigio firmado no conceito do povo, pelo desassombro com que debate as questões de interesse publico.

A edição especial que o Diario Carioca" apresentou no dia do seu anniversario, attesta de maneira eloquente o grão de desenvolvimento das suas installações de jornal moderno.

O ANNIVERSARIO D'"A NOITE"

Festejou hontem o seu anniversario de fundação "A Noite", o decano dos vespertinos da cidade.

Jornal de feição moderna e de acção intensa, o prestigioso orgão da imprensa brasileira de ha muito firmou a sua ascendencia no conceito publico.

Commemorando a passagem da sua data anniversaria, "A Noite" pôz em circulação uma edição grandemente augmentada.

"CASA DE MINAS GERAES"

Uma homenagem ao jornalista Oswaldo de Souza

Hoje, ás 21 horas, a "Casa de Minas Geraes" vae prestar, em seus salões, uma significativa homenagem ao jornalista Oswaldo de Souza e Silva.

As ruas pobres têm direito a limpeza

E' O QUE AFFIRMAM MORADORES DA RUA SANTO CHRISTO

A rua Santo Christo, no bairro da Saude, habitado todo elle por uma população pobre mas laboriosa, que concorre á altura de suas forças para o erario publico, parece não estar comprehendida no serviço de limpeza da cidade.

Hontem, esteve em nossa redacção uma commissão de moradores daquella rua, para reclamar contra o lixo, inclusive latas velhas que a Saude Publica condemna como fócos de mosquitos, que permanece á porta de suas casas e que só os funccionarios da Limpeza Publica não vêem. Um dos reclamantes, parece que o chefe desse movimento pela salubridade e asseio do seu bairro, esclareceu:

— A Saude ha-de ser sempre o bairro esquecido das autoridades. Menos das que lançam e cobram executivamente os impostos que não deixam a gente viver. Já não falo do Flamengo, de Copacabana e outras zonas chics. Os habitantes de Mariz e Barros e ruas vizinhas, da Avenida Maracanã e arredores, onde tambem móra muita gente pobre, não vivem, como nós da Saude, mettidos no lixo...

E depois, com um sorriso feliz na sua modestia, accrescentou-nos vivamente, o nosso informante:

— Veja o senhor. Eu sou pobre, mas gosto do que torna a vida melhor... Na minha casinha tenho radio e outros confortos accessiveis ao pobre... Não digo isto por vaidade. E' apenas para explicar que, como amador da radiodiffusão, já sei que o estudio da Radio Tupi será na rua Santo Christo e que, portanto, vindo nos queixar aos "Diarios Associados", da sujeira a que nos condemnam, sabemos encontrar aqui um defensor ardoroso da nossa justa causa, que tambem é do seu jornal e de todo o Rio...

E com esta saida intelligente do interprete, despediu-se a commissão de moradores de Santo Christo.

Corretores de seguros

UM PROJECTO DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

O deputado Raphael Cincorá de Andrade, da representação bahiana, apresentou á Commissão de Legislação Social da Camara o seguinte substitutivo ao projecto numero 52, de 1935, que autoriza o Poder Executivo a regulamentar a profissão de corretor de seguros:

"Art. 1.º — E' regulamentada pela presente lei, em cumprimento do dispositivo do artigo 121, letra I, da Constituição da Republica, a profissão do corretor de seguros.

Art. 2.º — O corretor de seguros é um intermediario entre segurados e seguradores para angariar propostas nas varias modalidades de seguros admittidos pela lei.

Art. 3.º — O numero de corretores será illimitado, sendo o titulo de habilitação para o exercicio da funcção concedido pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 4.º — São requisitos necessarios á concessão do titulo de habilitação:

Requerimento feito pelo candidato, directamente ou por procuração, dirigido ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — prova de ser maior de 21 annos;

b) — folha corrida;

c) — attestado da repartição competente provando não ser negociante fallido não rehabilitado;

d) — recommendação de uma companhia de seguros autorizada a funccionar no paiz.

Art. 5.º — O corretor deve, antes de entrar no exercicio da profissão:

a) — fazer inscrever-se, na repartição competente, para o pagamento do imposto de industria e profissão;

b) — prestar, perante o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o compromisso de desempenhar suas funcções, com zelo e probidade, de accordo com as leis em vigor, lavrando-se termo em livro para esse fim destinado.

Art. 6.º — Não pode ser corretor de seguros:

a) — o estrangeiro;

b) — a mulher casada, sem consentimento expresso do marido;

c) — o fallido não rehabilitado;

d) — o individuo condemnado por crime de falsidade, estellionato, furto ou roubo;

e) — o corretor com titulo cassado em virtude da disposição da letra "d" do artigo 8.º da presente lei.

Dos direitos e deveres

Art. 7.º — São direitos do corretor:

1.º) — angariar propostas de seguros para quaesquer das modalidades em que estiverem as companhias seguradoras autorizadas a operar no paiz.

2.º) — apresentar as propostas por elle e pelo proponente assignadas, ás companhias seguradoras;

3.º) — receber as commissões previstas para cada modalidade de seguro;

4.º) — denunciar ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização as infracções das leis, regulamentos e contractos.

Art. 8º. São deveres do corretor:

a) agir com o maximo escrupulo na angariação de propostas, prestando todas as informações, com absoluta boa fé á companhia seguradora, sobre as propostas da que for intermediario, quer quanto ás condições physicas do risco, quer quanto ao moral dos proponentes;

b) observar, respeitar e fazer respeitar as tarifas e suas condições geraes;

c) respeitar as normas de trabalho e o criterio adoptado pela companhia para a qual trabalha;

d) prestar contas immediatas das cobranças que lhe forem confiadas;

e) proceder com lisura com os proponentes, fornecendo-lhes, com exactidão, todas as informações de que possam carecer, abstendo-se de tudo que induza erro de partes contractantes;

f) não ceder as commissões, ou parte dellas, ao segurado, prepostos ou parentes destes, directa ou indirectamente;

g) abster-se de fazer commentarios ou affirmações falsas sobre seus collegas, companhias seguradoras ou seus representantes;

h) restituir as differenças de commissões que occorram com as alterações dos premios de seguros dos quaes tenha sido corretor;

i) receber sómente as commissões permittidas pelas tarifas, não podendo acceitar outra remunerações sob qualquer titulo;

Paragrapho unico. No dispositivo da letra "i" não estão comprehendidos os ramos de seguro de vida e accidente pessoal, ou ramos não tarifados;

j) trabalhar tão sómente para as companhias que estejam autorizadas a funccionar no Paiz e habilitadas officialmente a contractar na modalidade de seguro proposto;

k) abster-se, por completo, de editar, fazer circular, influir ou permittir que sejam impressos ou escriptos, calculos estimativos, circulares, relatorios, illustrações, deturpando os termos ou clausulas de quaesquer apolices emittidas pelas companhias e dos beneficios e vantagens por ellas promettidos, e, bem assim, deturpar, por qualquer forma, a natureza do plano ou modalidade do seguro proposto;

l) abster-se de qualquer insinuação tendente a levar o segurado a deixar caducar, saldar ou liquidar a apolice da propria companhia congenere;

m) pagar, em sello, a quota de 100$000 pela expedição do titulo de habilitação, e igual somma quando se tornar preciso revalidal-o;

n) dar baixa no titulo de habilitação, quando mudar de profissão, ou deixar de apresentar propostas pelo prazo de um anno.

Art. 9.º As companhias de seguros só poderão acceitar propostas por intermedio de corretores devidamente habilitados.

Paragrapho unico. Ficam exceptuadas dessa exigencia as propostas apresentadas directamente ás companhias pelos proprios segurados, caso em que serão terminantemente prohibidos abonos ou quaesquer descontos ou commissões ao segurado, parente ou preposto.

Art. 10º — As pessoas não habilitadas ao exercicio da profissão de corretor de seguros (excepção dos mencionados no paragrapho unico do art. 9º), que intervenham nas operações de corretagem de seguros, recebendo remuneração, ficam sujeitas á multa igual a 5 vezes o valor da remunreçao recebida.

DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Art. 11º — Compete ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização:

(Continua na 6.ª pag.)

CONTRA OS MALES DA DIGESTÃO DIFFICIL

O remedio é facil!

PILULAS DE BARRY

PASSOU PELO RIO O "AMERICAN LEGION"

Descoberto um contrabando de peças de sêda

Esteve hontem, na Guanabara o paquete norte-americano "American Legion", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

Depois de visitado pelas autoridades do porto no ancoradouro destinado aos navios mercantes, rumou a nave norte-americana para o cáes, onde atracou proximo ao armazem de bagagens.

OS PASSAGEIROS

Trouxe a nave norte-americana para o Rio innumeros passageiros, notando-se entre elles os seguintes: José Carlos Abbal, Maria Abbal, Raymundo E. Cox, Juan Carlos Arisabate, Feliz Gimez, Guilherme Gallardo, Carlos Vaz Losada, Rosalin. Miller, James Irwn Miller, Stauby Lionel Sêften, George V. Smith, Salomon Schavelreu, Enrique Vasini e Maria Thereza Azevedo.

CONTRABANDO

Por occasião da visita da Alfandega a bordo do "American Legion" o guarda Godofredo C. Furtado, dando busca em varios camarotes suspeitos daquella nave, descobriu em um delles, embrulhos contendo peças de uso feminino, como sejam calças, "soutiens", chales, etc.

Não é a primeira vez que o mesmo guarda descobre a bordo do "American Legion" contrabando desse genero.

Os guardas alfandegarios interrogaram as autoridades de bordo sobre a procedencia da mercadoria, qual o seu dono, ninguem soube explicar, porém, a quem pertencia a preciosa carga e de onde ella provinha.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

Uma nova unidade da marinha de guerra americana

QUINCY (Massachussets), 18 (Havas) — Foi lançado ao mar, hoje, o novo contra-torpedeiro "Phelps".

O custo desta nova unidade da marinha de guerra norte americana foi de quatro milhões de dollares.

Requereu divorcio a esposa de Buster Keaton

LOS ANGELES, 18 (Havas) — A imprensa local annuncia que a esposa do celebre artista cinematographico Buster Keaton requereu divorcio "por conducta impropria" do seu marido com a senhora Leha Clamplitt Sewell.

A autora pede a indemnização de 200.000 dollares por lhe haver roubado o affecto do esposo.

PORTUGAL

O governo portuguez vae adherir ao pacto de não-aggressão

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — Estamos seguramente informados de que o governo de Portugal resolveu adherir ao pacto internacional de não-aggressão Saavedra Lamas.

A decisão deverá ser annunciada officialmente, dentro em breve.

Situação do Banco de Portugal

LISBOA, 18 (Havas) — O relatorio do Banco de Portugal, concernente ao periodo terminado em 3 do corrente apresenta as seguintes cifras:

Encaixe ouro — 900.150 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas — 431.332 contos; notas em circulação — 2.084.122 contos; outros compromissos á vista — 631.596 contos; cobertura — ...... 45|47 por cento; taxa de desconto — 5,7 por cento.

Uma linha de hydro-aviões entre Lisboa e Londres

LISBOA, 18 (Havas) — Chegou a esta capital, procedente de Londres, o sr. Paul Boss, personalidade de destaque nos circulos internacionaes da aviação.

O sr. Boss conferenciou com o major aviador Alfredo Cintra, secretario do Conselho Nacional do Ar, sobre o estabelecimento de uma linha de hydro-aviões entre Lisboa e Londres.

HESPANHA

Imprudencia de um fumante

MADRID, 18 (Havas) — Communicam de Malaga que, em Torre Molino, um auto-omnibus cheio de passageiros foi preso das chammas devido á imprudencia de um fumante que atirára um cigarro acceso, no momento em que o carro era reabastecido de gazolina.

Tinham recebido queimaduras varios passageiros, cinco dos quaes tinham sido hospitalizados em estado grave.

INGLATERRA

Recebido pelo rei Jorge o novo embaixador inglez no Brasil

LONDRES, 18 (H.) — O rei Jorge V recebeu em audiencia especial no Palacio de Buckingham Sir Hugh Gurney, por motivo de sua nomeação para o cargo de embaixador no Rio de Janeiro.

Nacionalização das minas inglezas

LONDRES, 18 (H.) — Na conferencia annual da Federação dos Mineiros da Grã-Bretanha foi approvada uma resolução favoravel á nacionalização das minas.

A resolução declara que a medida se tornou indispensavel e deve ser applicada sem demora. O Comité Executivo foi convidado a usar de toda a sua influencia junto ao publico afim de que tambem este se manifeste a favor da nacionalisação das minas e dos productos dellas oriundos.

Falleceu miss May Nash

LONDRES, 18 (H.) — Os jornaes annunciam a morte subita de miss May Nash que se achava em visita á capital britannica.

FRANÇA

Condemnada a dansarina Joan Warner

PARIS, 18 (H.) — A dansarina nu'a Joan Warner, accusada de attentado contra o pudor publico, foi condemnada pelo tribunal a 50 francos de multa.

Ao empresario Fautrin, responsavel pela exhibição da dansarina, foi applicada a multada de 200 francos.

Como se sabe, o processo da dansarina, iniciado na semana passada, fôra adiado para hoje pela justiça parisiense.

NORUEGA

O "Presidente Sarmiento" deixou Oslo

OSLO, 18 (H.) — Deixou este porto hoje de tarde o navio-escola argentino "Presidente Sarmiento".

CIDADE DO VATICANO

A heroicidade e virtudes do veneravel Giuseppe de Jacobi

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — A leitura do decreto sobre a heroicidade e as virtudes do veneravel Giuseppe de Jacobi, primeiro vigario apostolico da Abyssinia, se realizará no proximo dia 28, na presença do Papa.

AUSTRIA

Commemorado o anniversario da morte de Dollfuss

VIENNA, 18 (H.) — Hoje, vespera do primeiro anniversario do assassinio do chanceller federal Engelbert Dollfuss, a frente patriotica fez collocar corôas nos tumulos do antigo chefe do governo e dos 117 mortos das forças armadas que ficaram no campo de honra por occasião da revolta nazista. As corôas são encimadas pelo letreiro "E' preciso nunca esquecer".

U. R. S. S.

Roubada uma succursal do Banco do Estado

MOSCOU, 18 (H.) — Communicam de Sverdlowsk, no Ural, que na noite de 16 do corrente audaciosos malfeitores se introduziram na succursal do Banco do Estado, por meio de um tunnel por elles aberto, e roubaram 109.000 rublos.

Os trabalhos de construcção do tunnel levaram certamente muitos mezes.

Foi aberto inquerito.

RUMANIA

Espiões condemnados

BUCAREST, 18 (H.) — A questão da espionagem descoberta em junho passado teve agora o seu epilogo perante o Conselho de Guerra que acaba de condemnar um tenente a vinte annos de trabalhos forçados e á degradação, tres residentes hungaros, respectivamente, a cinco, seis e sete annos de trabalhos forçados e um cidadão suisso a cinco annos da mesma pena.

INDO-CHINA

Não ha noticia do aviador japonez Katsutaro

HONG-KONG, 18 (H.) — As autoridades do aerodromo de Hong-Kong mostram-se inquietas a respeito da sorte do aviador japonez Katsutaro Ano, que partiu de Londres a 12 de maio, com destino a Tokio, e era esperado, ha varias horas em Hong-Kong, procedente de Hanoi.

OPPORTUNIDADES

DR. ACYLINO DE LEÃO
(Prof. da Faculdade de Medicina do Pará)
DOENÇAS INTERNAS — SYPHILIS — Consultas: segundas, quartas, sextas, de 9 ás 11; terças, quintas, sabb., de 16 ás 18 horas. Quitanda, 17, 4º — Tel. 22-7308 — Residencia: Annita Garibaldi, 42 — Tel. 27-6656.

FAUSTO DE FREITAS E CASTRO
ARNON DE MELLO
ADVOGADOS
Escriptorio: Rua da Alfandega, 42 — 3º andar — Sala 5 — Telephone: 23-0066 — Expediente: das 11 ás 12 e das 14 ás 18 hs.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Chefe do Serviço de Raios X do Hospital S. Sebastião
Radiodiagnostico. Exames de Raios X a domicilio Rua da Assembléa, 73, 1º and. Tel. 22-5330.

CASA ESPECIAL
Balanças p|pharmacia, laborat. para bebê e adultos. Grande sortimento de Acc. p|pharmacia.
ADOLPHO INGBER & CIA.
Th. Ottoni, 149. Enviamos catalogo e preços

JOÃO JOSE' POVOA e MILTON PERLINGEIRO
ADVOGADOS
Contractos — Escripturas — Cobranças — Desquites — Inventarios. Advocacia Civel e Criminal. Rua do Ouvidor 160-3º, Sala 7 — Telephone: 23-3424.

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú, 74-1º — Das 14 ás 19.

O JORNAL E' O MATUTINO MAIS DIFFUNDIDO NO BRASIL

A PEDIDOS

PEQUENA ANALYSE

"... Agora navegamos numa canôa. O fragil barco foi feito para duas pessoas, e eramos tres..."

Assim começa um conto, depois de focalizada a paizagem.

E como calha direitinho em o nosso momento politico!... A canoa é a nossa politica, um tanto fragil a duas correntes partidarias, já pela indole nata dos brasileiros. A navegação dá-se em maré. Dahi a razão de momentos uns estarem por cima e logo após por baixo.

Os passageiros dessa canoa, ao invés de 3, são tantos... Senão vejamos: Partido Autonomista, Frente Unica, Alliança Nacional Libertadora, Acção Integralista, Partido Communista, Partido Socialista, além do enorme numero de Associações de classes e Syndicatos!

De passagem por um grupo de homens cultos, ouvi o seguinte relato que por curiosidade transcrevo abaixo.

Compara a politica com os dedos da mão: "O pollegar representa a Acção Integralista, o minimo, a Alliança Nacional Libertadora; o indicador, a Frente Unica; o annular, o Partido Autonomista. O dedo médio, como fiel da balança, representa as forças armadas". O pollegar e o minimo, como forças extremas, se chocam, porquanto "dois pontos extremos se chocam".

Assim, a luta entre a Alliança Nacional Libertadora e a Acção Integralista é fatal, dada a collocação diametralmente opposta. A caracterização do hitlerismo-fascista symbolizada na camisa verde-oliva se digladiará contra o diz-que não diz-que das idéas de Moscou, da Alliança N. Libertadora.

Não me atrevo a dizer sim ou não, porque me confesso confuso ante o emaranhado das polemicas.

Definir-me-ia se respondessem a quesitos por mim formulados.

Deixemos disso e prosigamos.

A Acção Integralista se colloca no extremo, pela sua acção integrante de elementos para um regimen differente ao nosso actual, quando devia ser, por forças das circumstancias, a integração dos elementos dispersos e rebeldes ao regimen Liberal-Democratico e não desintegral-o para integrar em outro, que não seja nosso.

Assim distribuidas as forças, veremos que a luta entre as facções oppostas não interessam ao indicador nem annullar, que procuram, por sua vez, uma approximação intima com o fiel da balança.

Conclue-se disso que, um fragil barco (a nossa politica) com accommodações para duas pessoas, levando tantos passageiros apertados e aos empurrões, (além dos pingentes), claro está que não póde deslizar bem, ainda mais que a maré, (situação economico-financeira), está alta, difficultando a viagem.

Em meio desta, fatalmente, ou se diminue o numero de passageiros para o normal, ou a barca sossobra... é demais para os passageiros.

Franco Atirador.

A PONTE

Os meios sportivos receberam com justificada estranheza a attitude do Tijuca Tennis Club ante a fundação da nova entidade carioca de tennis.

O garoto, entretanto, explicou:

— O Beltrão é politico. Na Camara Municipal elle atacou a Policia recem-creada, mas foi logo preparando a ponte num elogio ao coronel Zenobio. Com o tennis, elle está fazendo o mesmo. Nem parece bacharel, mas um magnifico engenheiro constructor de pontes.. Esta que elle acaba de construir está promptinha, acabadinha da silva. Do seu posto ella vae apurar qual a facção que ficará mais forte para então para ella dirigir a sua ponte...

Cácá.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

SUCCURSAES DE
O JORNAL — "Diario da Noite" — "O Cruzeiro" e "A Cigarra-magazine"
EM S. PAULO
Praça Patriarcha, 9-A
"Diario de S. Paulo"
Tels.: 2-3197, 2-3198 e 2-3199
Director:
JOSE' DIAS MENEZES

AVISO
AOS PROPRIETARIOS E INQUILINOS
Acaba de sair:
Da Locação Predial
(Noções geraes e praticas)
Pelo DR. RENATO GALVÃO FLORES
Deposito: Rua do Rosario n. 104 — 1.º

Corretores de seguros

(Conclusão da 5ª pag.)

a) prover o candidato no cargo de corretor, de accordo com os artigos 4º e 5º, expedindo o titulo respectivo no prazo maximo de dez dias da apresentação do requerimento, desde que no Departamento nada conste contra elle por infracção de leis, regulamentos e contractos com companhias seguradoras;

b) exercer a fiscalização para boa execução da presente lei;

c) tomar conhecimento das queixas, reclamações e recursos apresentados pelas partes interessantes;

d) applicar as penas comminadas pela lei;

e) dar baixa nos titulos de habilitação, nos casos indicados.

Paragrapho unico — De todas as decisões do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização haverá recurso, com effeito suspensivo, para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

DAS PENALIDADES

Art. 12º — As companhias de seguros estão sujeitas ás seguintes penas:

Por violação do artigo 8º, letra "1", ou do artigo 9º .... 20:000$000, e na reincidencia, o dobro, sendo a carta patente cassada, no caso de terceira infracção (art. 3º, decreto numero 5.470, de 6 de julho de 1928).

Art. 13º — Os corretores estão sujeitos ás seguintes penas:

Por falta de cumprimento dos deveres do artigo 8º, com excepção da letra "d", multa de 500$000 a 5:000$000, e na terceira reincidencia, cassação do titulo.

Por falta de cumprimento da letra "d" do artigo 8º, ou por interferencia dolosa no agenciamento de propostas ou liquidação de sinistros — cassação do titulo de corretor.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 14º — Não estão comprehendidas nesta lei as agencias e subagencias de companhias seguradoras, mesmo que não emittam apolices, mas desde que ajam em nome dellas e provem que são seus representantes nas respectivas localidades.

Art. 15º — E' creado, pela presente lei, um sello fixo, especial, de 1$000, denominado sello de previdencia, que será apposto ao contracto do seguro, reformas, renovações e prorogações dos mesmos, pago e inutilizado pela assignatura do corretor.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 16º — Os actuaes corretores de seguros que tiverem em vigor contractos com companhias seguradoras ou provarem com certificados de companhias que já são corretores, terão o prazo de seis mezes para requererem sua habilitação perante o Departamento de Seguros Privados e Capitalização.

Art. 17º — Revogam-se as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO

E' velha, bastante velha mesmo, a discussão, em torno á regulamentação da profissão de corretor. Discussão que se não tem circumscripto ao campo juridico, á determinação das responsabilidades dos direitos e dos deveres dos mediadores.

Largos e violentos debates se têm travado no campo politico, economico e financeiro.

A doutrina, a jurisprudencia e as leis não são pacificas.

Vozes ha que se levantam contra a officialização dos corretores. Vozes defendem-na com enthusiasmo. Paizes adoptam o systema livre. Outros, a regulamentação, a tutella official. A Belgica, Inglaterra, Austria, são pela liberdade do corretagem. Portugal, Chile, Mexico, entre outros, consideram pelas suas leis a funcção do corretor como a de um verdadeiro tabellião, official publico, reconhecendo-lhe todos os attributos do "munus publicum".

Ha, tambem, o systema mixto. Corretores officiaes e corretores livres.

Na Italia, pelo seu Codigo de Commercio, é livre a profissão de corretor, mas, encargos ha que só podem ser confiados aos mediadores inscriptos, em lista formada e conservada pelas Camaras de Commercio (Carvalho Mendonça — Direito Commercial, pag. 301).

Entre nós, com excepção dos corretores de fundos publicos, mercadorias e navios, ha completa liberdade de corretagem. Os corretores de fundos publicos constituem excepção. Verdadeiros officiaes publicos. São em numero limitado.

Comprehende-se, aliás, perfeitamente, esta orientação, que teve o louvavel intuito de salvaguardar graves interesses economicos, intimamente ligados com a vida financeira do paiz.

E' esta, em ligeira summula, a situação dos corretores, em geral, em face ás legislações dos povos cultos.

Mas, vejamos o caso especial dos corretores de seguros, que não são intermediarios de transacções que possam affectar, directamente, a solidez e a estabilidade do credito publico.

"De todos os monopolios existentes em proveito de particulares, diz Bourbonnaud (Courtiers d'Assurances Maritimes, pag. 111), o dos Corretores de seguros maritimos tem sido e é ainda um dos mais violentamente atacados". Outras figuras brilhantes e autorizadas de juristas têm, do mesmo modo, se levantado contra o monopolio, destacando-se a do professor Bonnecase, eminente mestre da Faculdade de Direito de Bordeaux.

Em França, dois projectos foram apresentados ao Parlamento, pedindo a suppressão do privilegio dos corretores maritimos. Um, de George Barthelmy, em 1923. Outro, de Lavasseur, Aubriot e Rollin, em 1925.

Ambos, fortemente combatidos, não lograram victoria. Mas, mesmo lá, o combate continua, tenaz e decidido, contra o monopolio.

Assim, na França, como em todo mundo, permanece sem solução pacifica a debatida questão da tutela, monopolio ou regulamentação da profissão de corretor de seguros.

Os partidarios do privilegio, procurando transformar os corretores de seguros em verdadeiros officiaes publicos, desenvolvem larga argumentação, procurando, em synthese, demonstrar:

a) que, sendo instruidos e preparados para sua missão, podem, consequentemente, com maiores vantagens, lutar contra os accordos e conchavos das companhias seguradoras, de cujas resultantes, só os segurados soffrem os encargos;

b) que, com o desenvolvimento e complexidade da instituição do seguro, na actualidade, os corretores exercem uma elevada missão social, que exige qualidades pessoaes, moraes e technicas;

c) que, para o bom e completo exercicio de suas funcções, a exigencia rigorosa de determinados requisitos, para a nomeação ou habilitação, redundaria em selecção, formando-se, por força desta exigencia, um corpo de funccionarios probos e capazes.

Os defensores da liberdade de corretagem, entre outros argumentos, adduzem:

a) a corretagem de seguros privilegiada attenta contra todas as normas da liberdade de commercio e de trabalho;

b) pequeno o numero de corretores, mais facilmente, serão manobrados pelas grandes e poderosas companhias seguradoras;

c) a corretagem perderá sua elasticidade, entravando-se a marcha do seguro e difficultando-se a sua realização, quando não desappareça, completamente, nas pequenas localidades do interior;

d) os segurados devem ter absoluta liberdade de contractar com quem quer que julgue digno de sua confiança;

e) não cabe ao Estado, em materia mercantil, de interesse privado, determinar o intermediario dos contractos, nem conceder titulos de probidade e de capacidade.

Percebe-se, dest'arte, por esta breve e sincera exposição, a situação real e a complexidade do problema.

Pesando, com honestidade, todos os argumentos, pró ou contra, cheguei á conclusão, de que devemos regulamentar a profissão do corretor de seguros. Mas, nunca, tornal-a um privilegio.

Pelo substitutivo, é illimitado o numero de corretores, desde quando, preencham especificados requisitos.

Escusado esclarecer as vantagens deste dispositivo. Seria iniquo, estabelecer privilegios para determinadas pessoas, que viriam ter profissão rendosissima, sem grandes esforços pessoaes; que viveriam do trabalho alheio, em detrimento de milhares de obreiros, incognitos, que lutam, em todo o Brasil, como profissionaes da corretagem de seguros. Seria prejudicar, sem razão de ordem publica, honrados trabalhadores, que se esforçam pela manutenção do seu lar e pela educação dos seus filhos.

Determinando deveres, definindo direitos, precisando penalidades tive o nobre intuito de, melhormente, delinear o exercicio da profissão, solidificando a argamassa para a boa construcção do instituto.

Supprimi a fiança e as camaras syndicaes, por julgal-as desnecessarias. A fiança difficultaria, indirectamente, o desenvolvimento da profissão. As camaras syndicaes, em virtude de já termos, organizado, e funccionando, um orgão technico: o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. Orgão que, sem protestos, vem desempenhando, com regularidade, suas funcções, satisfazendo as necessidades da corretagem, sem a complexidade e as novas despesas, decorrentes, naturalmente, do apparelhamento das juntas syndicaes.

Por conseguinte, economia e simplicidade.

Nestas breves palavras, justifico o substitutivo, apresentado ao projecto 57, que submetto á apreciação dos illustres companheiros.

Sala das Commissões, 4 de julho de 1935 — **Raphael Cincorá de Andrade, relator.**

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Mauricio;

Official de dia ao quartel-general — Capitão Alcindor;

Medico de dia — 1º tenente dr. Ribeiro Dias;

Medico de promptidão — Civil dr. Annibal;

Pharmaceutico de dia — 1º tenente graduado Adhemar;

Dentista de dia — 2º tenente Munhões;

Ronda — Aspirante Ignacio, do R. de Cavallaria; aspirante Oscar, do 1º batalhão; 2º tenente Walter, do 3º, e aspirante M. da Silva, do 2º batalhão;

Guarda da Detenção — 2º tenente Rangel, do 1º batalhão;

Guarda da Correcção — 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão;

Motocyclista de dia — Soldado Manoel;

Guarda da policia central — 2º tenente Dimas e sargento Ferreira, do 4º batalhão;

Guarda da Moeda — Aspirante Jessé, do 6º batalhão;

Guarda do Thesouro — 2º tenente Allyrio, do 6º batalhão;

Prado — Sargentos Alcides, do 1º batalhão; Fortes e Irenio, do 2º; Esteves, do 3º; Góes, do 4º; Dario e França, do 5º; Osorio, do 6º, e Raulino e Motta, do Regimento de Cavallaria;

Ronda de empregados — Sargentos Alcantara, da Contabilidade; Cruz, do Corpo de Serviços Auxiliares; S. Rosa, do I.G., e B. Sampaio, da I.G.;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general — Sargento Vasconcellos, do 6º batalhão;

Musica de promptidão — A do 5º batalhão;

Piquete ao quartel-general — 1 corneteiro do 5º batalhão;

Ordens á Assistencia do Pessoal — Soldados Avelino, Cosme e Sebastião;

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente Paes; no 4º, 2º tenente França; no 5º, 1º tenente Ferreira; no 6º, 1º tenente Lucio; no Regimento de Cavallaria, capitão Gonçalves, e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Honorio;

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Mello; no 2º, tenente Corinthe; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, 2º tenente Alvarez; no 6º, 2º tenente Agenor, e no Regimento de Cavallaria, aspirante Waldyr;

Pratico de dia — Cabo Orlando.

Actividades Escolares

NOVAMENTE A ESCOLA DE PROFESSORES

A escola de professores secundarios é um problema que tem sido considerado por alguns reformistas do ensino federal, cujas tentativas theoricas têm ficado dormindo nos artigos de lei. De repente, o sr. Anisio Teixeira resolveu despertal-as do somno em que se encontravam mergulhadas e, com audacia, dar-lhes forma pratica. E creou a actual escola, cujas aulas devem ser iniciadas dentro de breves dias. Diz-se por ahi que a Prefeitura não terá recursos para manter a audaciosa realização. Diz-se tambem que a Universidade, de que essa escola é um dos orgãos, é uma peça de luxo ou um ornamento superfluo, com a desconfiança que sempre despertam entre nós os actos que falam de estudo e de cultura. Tudo póde-se dizer. Entretanto, a verdade é que o primeiro passo dessa grande realização acaba de ser dado.

Já está annunciado o inicio das aulas. Mas para que a obra do senhor Anisio Teixeira possa ser de inicio considerada uma coisa séria, será preciso que os nomes que deverão compôr o corpo docente da nova escola estejam acima de qualquer critica razoavel. Se os primeiros professores do novo instituto não forem os mais cultos, os mais experientes, os mais capazes, não poderão ser solidas as proprias bases do edificio que se vae construir. O criterio de sua escolha, uma vez que essa escolha é feita livremente pelos dirigentes da Universidade, não poderá ser nunca o da amizade pessoal, o de ajudar e favorecer os amigos do peito, ou o dictado pelas influencias politicas da grotesca politicagem do Districto Federal, mas o da selecção rigorosa dos valores acima de quaesquer commentarios ironicos dos alumnos, dentre os quaes, segundo nos consta, se contam medicos, bacharéis e até professores já conceituados nas rodas do nosso magisterio.

Prof. Gregorio.

Escola Polytechnica

EXAMES

Realizam-se hoje os seguintes exames:

MECANICA — ás 15.30 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos que não foram chamados hontem, 18.

ESTRADAS — ás 9 horas — Prova escripta de exame vago.

Amanhã, ás 9 horas, serão chamados para prova oral de Physica os alumnos: Luiz Dutra e Silva, Dioclecio Corrêa, Ernani Souto Maior Lins e Luiz Mettre.

PROVAS PARCIAES

Hoje, 19 — Serão chamados para prova parcial de Estabilidade (segunda chamada) todos os alumnos que requereram.

VISITA A' USINA ELEVATORIA DE ACARAHY

Amanhã, sabbado, ás 7 horas, na estação Dr. Francisco Sá, deverão encontrar-se os alumnos do professor Carvalho Netto (Hydraulica — 4.º anno) para uma visita á Usina Elevatoria de Acarahy.

ENGENHEIROS INDUSTRIAES

5.º anno — A Commissão de Album pede o comparecimento dos alumnos do Curso de Engenheiros Industriaes, segunda-feira, ás 16 horas, para tratar da escolha do paranympho da turma.

ALBUM DE FORMATURA

5.º anno — Tendo sido iniciada, já ha alguns dias, a cobrança da segunda prestação, a Commissão de Album pede a todos os collegas que se manifestem quanto antes, afim de que possam receber o talão para se apresentar ao photographo.

N. B. — Devido ás exigencias do contracto, estabelecido entre a commissão de Album e o photographo, terminará em 15 de agosto a tiragem de photographias, ficando excluidos do album os alumnos que não tiverem pago, até essa data, a prestação acima referida, embora tenham pago os 20$000 iniciaes, a que perderão o direito.

Faculdade de Medicina

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM RADIOLOGIA MEDICA

Acha-se aberto o curso de aperfeiçoamento em radiologia medica, a cargo do sr. Roberto Duque Estrada, para medicos e doutorandos.

Para a inscripção neste curso, que terá a duração de tres mezes e cuja taxa é de 100$000, o candidato deverá requerer ao director da Faculdade, juntando ao requerimento o recibo de pagamento da referida taxa, que será sellada com réis 1$200.

— Os alumnos inscriptos no curso de Clinica de doenças tropicaes e infectuosas, a cargo do docente Evandro Chagas, foram transferidos para o curso do docente Genserico Aragão de Souza Pinto, que funcciona no mesmo local com o mesmo horario.

Para os alumnos que não obtiveram frequencia no primeiro periodo na cadeira de Medicina legal, o prazo de inscripção do curso do docente Helio de Souza Gomes, a realizar-se no segundo periodo, terminará a 20 do corrente.

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:

1.º anno medico — Olavo Pinheiro de Miranda.

3.º anno medico — Os alumnos matriculados sob os numeros 118 — 131 — 132 — 160 — 186 — 201 — 202 — 204 — 213 — 44.

4.º anno medico — Os alumnos matriculados sob os numeros 2 — 7 — 5 — 10 — 43 — 48 — 97 — 177 — 157 — 181 — 125 — 183 — 185 — 196 — 107 — 110 — 126 — 127 — 137 — 140 — 141 — 142 — 144.

5.º anno medico — Aloysio Leonel de Rezende — Ornandino Benezath — José Alves Palma da Silva — Ellmario Costa Imperial — Nelson da Costa Reis Siqueira — Jayme da Silva Araujo — Geraldo Chaves Salomon — Antonio Eulalio Arantes Barreto — Luciano Mazzei Nogueira — Othon Silvado Vaz Salleiro — Enzo Borlido Maia.

6.º anno medico — Raul d'Escragnolle Taunay — Raul Della Latta.

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

Os professores de inglez e italiano communicam a todos os interessados que foram reiniciadas as aulas dos respectivos cursos, estando ainda abertas as inscripções.

— A secretaria do C. U. R. J. communica aos associados em geral que, devido á medida tomada pela nova directoria, os socios só têm obrigações para com a thesouraria a partir de 1.º de maio do corrente anno.

Pede tambem aos que mudaram suas residencias o favor de communical-as á secretaria do Club, para remessas de avisos, programma de festas, etc.

Outrosim, previne aos collegas que, a partir de 10 de agosto proximo, começarão a ser desligados automaticamente aquelles que não tiverem saldado seus compromissos, de accordo com os novos Estatutos.

PILULAS DE
REUTER
o grande remedio para os pequenos e grandes males do apparelho digestivo.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os srs.: Alberto Chagas — Mocyr S. Mascani — Annibal Lage e familia — Oswaldo Senna — João Passalacu e senhora — capitão Olympio Mourão Filho — Adulcinio Santos e senhora — D. Murray, Nery da Costa — Cypriano da Silveira — José Parente Sobrinho — Agostinho Ferreira Lima — Elias Curi — D. Alvim Oreades Filho e tenente Aldevio de Lemos.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Arlindo Souza e senhora — Rodolpho Drogueti — Mauricio Adler — Evaristo Bianchini — Cicero Bastos Neto — Souza Ribeiro e senhora — Urbano Cintra e senhora — Stello Ribeiro Cavalcante — Alexandre Gutierrez — dr. Luiz Pereira e Erasmo Assumpção Junior.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram hontem para São Paulo os professores argentinos, Zambuin — Araus — Casperan — dr. Balmas — dr. Del Lil — dr. Oswaldo Loudet e Hector Pinêro, membros do 6º Congresso Pan-Americano de Medicina.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE:

1ª Parte — Distribuição do serviço para o dia 19.

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — sr. Maurio Guimarães. — Auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: — 1ª, 4ª e 5ª. — Turmas de folga: — 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R. 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R. 2º fiscal Isaias. — Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia: dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme 3º.

FILHO BEM ALEITADO,
FUTURO ASSEGURADO!

A maior garantia da saude e do desenvolvimento de um filho é o leite de sua mãe!

A GRAVIDINA do Dr. Zuquim facilita o bom leite para alimentar o recem-nascido no proprio seio, como a Natureza lhe destinou!

O uso da GRAVIDINA traz para a matriz creadora da mãe um reforço de substancias constructivas que fortalecem a gestação e preparam um parto facil.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Representante: A. TEIXEIRA — Rua General Camara, 227

BEBAM
Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATÉ A ULTIMA GOTTA!
A' VENDA EM TODA A PARTE

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Adalberto Joaquim Costa, José Soares e Manoel Gonçalves.

Na Segunda — Joaquim Lopes, Antonio José Pereira das Neves, Nair Chagas de Amorim, Casemiro Manoel Barbosa e Estacio Soares de Oliveira.

Na Terceira — Oswaldo Antunes dos Santos, Nelson José Botelho, Evaristo Forne, Juventino Gonçalves Dias, Sebastião Mendonça Duarte e Ismael de Queiroz.

Na Quarta — Antonio do Amaral Carvalho.

Na Quinta — Nestor Carvalho Fernando Tavares e Helena Wilson.

Na Setima — Carlos Coutinho, João José Lessa, Raymundo de Barros Pinto Filho e José Menezes dos Santos.

Na Oitava — Joaquim Rodrigues de Araujo, Adolpho Affonso Saldanha Junior, Diogenes Martins Netto, Rabello de Andrade, Roberto de Jesus Souza, Ellidio do Nascimento, Milton da Costa Medeiros e Euclydes Marinho da Silva.

CORTE DE APPELLAÇAO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 1a Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

N.º 8.539 — Paciente, Durval Lopes Silva. — Convertido o julgamento em diligencia.

N.º 8.541 — Paciente, Francisco Sylvestre Silva. — Não se tomou conhecimento.

N.º 8.542 — Paciente, Francisco Assis Brando. — Adiado.

N.º 8.543 — Paciente, Adjalma Costa Araujo. — Denegada a ordem.

Recurso de habeas-corpus

N.º 1.985 — Recorrente, juizo da 3ª Vara Criminal; impetrante, dr. Claudino Victor Espirito Santo; recorridos, Joaquim Teixeira da Motta e outros. — Deu-se provimento para reformar a decisão e cassar o habeas-corpus, contra o voto do presidente.

N.º 1.987 — Recorrente, juizo da 3a Vara Criminal; recorrido, Modesto Felix Ferraz. — Deu-se provimento para cassar o "sursis".

N.º 1.988 — Recorrente, juizo da 1ª Vara Criminal; recorrido, Perylo do Nascimento. — Negou-se provimento.

N.º 1989 — Recorrente, juizo da 5ª Vara Criminal; recorrido, Roque Messina. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição

N.º 306 — Aggravante, Augusto Manoel da Rocha; aggravado, Herm Stoltz & Cia. — Não se tomou conhecimento, resalvando o direito ao recurso de appellação.

N.º 330 — Aggravante, Alberto Haas; aggravado, Atalivio Simões Borges. — Não se tomou conhecimento, resalvando o direito ao recurso de appellação.

N.º 470 — Aggravante, Graciliano Viterbo Dantas; aggravados, Jobel Braga e outro. — Negou-se provimento.

N.º 473 — Aggravantes, Paulo Lopes Vasconcellos e outros; aggravados, padre Manoel Cruz e outro. — Negou-se provimento.

N.º 477 — Aggravantes, Eduardo Rodrigues Ramos; aggravado, Antonio Lopes Garcia. — Julgou-se a Camara incompetente, resalvando o direito ao recurso de appellação.

N.º 437 — Aggravante, Ricardina Moreira; aggravado, Manoel Teixeira Junior. — Negou-se provimento.

N.º 489 — Aggravantes, Abilio Pereira e outro; aggravados, dr. Francisco Anjos Baptista. — Negou-se provimento.

N.º 490 — Aggravante, Abilio Pereira e outro; aggravado, Antonio Leão Martins Junior. — Negou-se provimento.

N.º 491 — Aggravante, Abilio Pereira e outro; aggravada, Maria Adelaide Mesquita. — Negou-se provimento.

N.º 507 — Aggravante, Thimothêo Alves Rocha; aggravado, Cia. Navegação Lloyd Brasileiro. — Não se tomou conhecimento.

N.º 508 — Aggravante, dr. Attilio Silva Nunes; aggravado, Credit Foncier du Bresil et de l'Amerique du Sud. — Negou-se provimento.

N.º 517 — Aggravante, João Manoel Moraes; aggravado, José Luiz Rodrigues Costa. — Negou-se provimento.

N.º 523 — Aggravante, A. J. Teixeira & Cia.; aggravados, Abilio e Joaquim Pereira. — Deu-se provimento para mandar incluir o credito.

N.º 537 — Aggravante, Avelino Baptista; aggravados, Nunes Martins & Cia. — Deu-se provimento para mandar que se prosiga na acção.

N.º 527 — Aggravante, Carlos Marques Assumpção; aggravado, Mario Lansillotti. — Negou-se provimento.

N.º 525 — Aggravante, Lage & Irmãos; aggravado, o curador de Accidentes. — Adiado.

N.º 478 — Aggravante, dr. Octavio Coelho Fonseca e Silva; aggravado, Antonio Severino Carvalho. — Adiado.

N.º 434 — Aggravante, Carlos Gallo Oliveira; aggravado, V. O. 3ª da Immaculada Conceição. — Deu-se provimento para annullar o processo, por não ter sido feita prova de capacidade da aggravada para estar em juizo e não ter poder para prestar depoimento o seu representante judicial.

N.º 510 — Aggravante, Ignacio Malheiros da Fonseca; aggravado, Clovis de Castro. — Negou-se provimento.

N.º 511 — Aggravante, Adhemar Barbosa da Veiga; aggravados, Lourival Almeida Costa e outro. — Negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO DE AGGRAVOS AOS RELATORES

Ao desembargador Edgard Costa, ns. 286 e 516.

Ao desembargador Armando Alencar, ns. 534 e 503.

Ao desembargador Souza Gomes, ns. 531 — 519 e embargos 428.

Ao desembargador Linhares, ns. 530 e 535.

Ao desembargador André, ns. 520 e 536.

Ao desembargador Goulart, ns. 532 e 540.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

N.º 5.057 — Appellante, Luiz Hainegg; appellada, Bertha Sicsu' Haineff. — Julgou-se procedente, contra o voto do relator.

N.º 5.118 — Appellante, dr. Vicente Carino; appellados, dr. Francisco Sá Antunes. — Negou-se provimento.

N.º 5.160 — Appellante, Fazenda Municipal; appellado, espolio do dr. Pedro Augusto Tavares Junior. — Negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO AOS RELATORES

Appellações civeis

Ao desembargador Nabuco, ns. 5.157 e 5.179.

Ao desembargador Leopoldo Lima, ns. 5.187 e 5.171.

Ao desembargador Flaminio, numero 5.190.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Serão julgados, hoje, os processos constantes da pauta já publicada.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Serão julgadas, hoje, as appellações cives constantes da pauta já publicada.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Serão julgados os aggravos de petição seguintes:

Relator — Desembargador Souza Gomes, ns. 485 — 493 e 502.

Relator — Desembargador Edgard Costa, ns. 452 — 515 e 518.

Relator — Desembargador Antonio Nogueira, ns. 366 — 380 — 383 — 387 e 388.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

Amendola Francisco & Cia. — Nomeados syndicos Davol & Cia., em substituição.

Carlos Taveira & Cia. — Cumpra-se a exigencia do dr. curador das massas.

Rocha Villaverde & Cia. — Diga o liquidatario e o dr. curador sobre o pedido de fls. 245.

Corrêa & Guedes — Indeferido o pedido de fls. 28, prosiga-se.

Manoel Alves Pinto — Designado o dia 6 de agosto para a assembléa.

Moreira Araujo & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 112.

Ferraz & Maia — Decretada: 20 dias para as habilitações de credito; assembléa em 19 de setembro; nomeados syndicos Moreno Castro & Cia.

José Cardoso Lopes — Arbitrada a commissão requerida em 3 %.

Impugnação de credito:

Anna Martins Coelho de Magalhães — na fallencia de M. Salem & Cia. — Cumpra-se o accordão.

Prestação de contas:

Banco Portuguez do Brasil — na fallencia de L. Andrade Cavalcanti — Julgadas boas e bem prestadas.

Habilitação:

Antonio Ribeiro da Fonseca — na fallencia de José & Ferreira — Na forma do parecer do dr. curador.

Reivindicações:

Byington & Cia. — na fallencia de A. B. Gomes — Certificada a data da decretação da fallencia, á conclusão.

F. S. Lopes — na mesma fallencia — Sellados á conclusão.

Assad C. Hansun — na fallencia de N. André Paulo — Ao dr. curador das massas.

SEGUNDA

Fallencias:

A. A. de Britto Pereira — Designada a assembléa de credores para o dia 25 de julho do corrente, ás 14 horas.

Damasceno Portugal & Cia. — Designada a assembléa de credores para o dia 25 de julho de 1935, ás 14 horas.

TERCEIRA

Ferraz Prista & Cia. Ltd. — Ao liquidatario.

Antonio Joaquim Vaz Teixeira — Ao dr. curador sobre a preliminar.

Silva & Queiroz — Ao dr. curador.

Prestação de contas:

Fallencia de Renato Bifano & Cia. — Malta Irmãos & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

QUINTA

Fallencias:

J. P. da Cunha & Cia. — Defiro o pedido de fls. 97, nos termos dos itens "a" e "b" do parecer retro. Faça-se a ratificação do officio a que se refere o de fls. 99.

Aderito Pinto de Oliveira — Ao dr. curador das massas.

A. Rodrigues Filho — Deferido o pedido de fls. 177, observado o requerido a fls. 178v., attendidas as exigencias do parecer de fls. 182v.

F. Góes & Teixeira — Diga a parte e, em seguida, o dr. curador das massas.

Reis & Godinho — Na forma do parecer de fls. 266, satisfaça-se.

Impugnações de credito:

Neumaister & Cia. Ltd., syndicos da fallencia de O. Almeida & Cia. — Jacyntho Bernardes Fraga — Julgada improcedente a impugnação.

Neumaister & Cia. Ltd., syndicos da fallencia de O. Almeida & Cia. — Castro & Cia. Ltd. — Julgada improcedente a impugnação.

SEXTA

Fallencias:

Monerat Lutterbach & Cia. — Como requer o dr. 4º curador das massas fallidas.

A. Bohner — Não ha o que deferir no pedido de fls. 240, á vista do de fls. 238, já deferido.

Reivindicação:

Dr. Adriano Vieira Martins, na massa fallida de Cunha Osorio & Cia. — Devolvam-se estes autos á Egregia Camara, cumprido que está o despacho de fls. 43.

Impugnação de credito:

Eduardo Pinto da Fonseca, syndico da fallencia de Leonardo & Cardoso, contra José Rebello Cardoso.

TRIBUNAL DO JURY

FORAM APREGOADOS DOIS RÉOS, MAS NÃO COMPARECERAM OS SEUS PATRONOS

Os interesses da justiça continuam a ser desestimados no Tribunal do Jury, onde a protelação systematica dos julgamentos, toda vez que os advogados de defesa não esperam veredicto favoravel á sua vaidade profissional, ainda não encontrou uma providencia que a evite.

No mez corrente, do qual dois terços já foram consumidos pelo tempo, o juiz presidente interino, dr. Eurico Paixão, com todos os esforços empregados, não conseguiu fazer julgar mais de tres réos.

Ainda hontem mais dois réos foram apregoados e não entraram em julgamento em virtude da ausencia dos seus patronos. Foram elles José Messias de Oliveira, accusado de homicidio qualificado e que tem como defensor o advogado João R. Netto, e Antonio Candido de Oliveira Magalhães, tambem culpado de assassinio e cujo advogado, dr. Mario Romeiro, faltou já a dois julgamentos marcados.

JUIZO DA 1ª VARA CRIMINAL

Após dez annos de judicatura, entrou, hontem, em gozo de férias-premio, por seis mezes, o titular da 1ª Vara Criminal, dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho.

Foi designado para substituil-o, tendo hontem mesmo assumido as suas funcções, o juiz professor Nelson Hungria Hoffbauer.

Casa prevenida,
Doença soccorrida!

Tenha sempre em casa um tubo de GELOL para pontadas, nevralgias, torceduras, etc.

O GELOL é um "balsamo magico" contra a dôr!

DÓE? GELOL!

Em todas as Pharmacias e Drogarias
Representante
A. TEIXEIRA
General Camara, 227, 1º.

suppositorios do
DR. JAGUARIBE
HEMORRHOIDES.

OS SUPPOSITORIOS DO DR. JAGUARIBE.

"Experimentei e verifiquei ter afinal encontrado o remedio para a cura das hemorrhoides. O resultado é surprehendente: os bolões hemorrhoidarios cedem de modo evidente e a mucosa rectal reintegra-se á custa dos mamilos que diminuem". — DR. DOMINGOS JAGUARIBE.

Em todas as Pharmacias e Drogarias — Representante: A. TEIXEIRA, GENERAL CAMARA, 227.

Para Jornaes e Revistas do Interior

A PHOTOGRAVURA "O CRUZEIRO" está apta a fornecer, para revistas e jornaes do interior, clichés usados apenas uma vez e em perfeito estado, de caricaturas, charges, illustrações em côres para contos, novellas, cinema, etc., garantindo a sua impressão e a preços modicos.

Rua 13 de Maio 33/35 - 2º andar, tel. 22-4226.
RIO DE JANEIRO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 18 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	25.75	26.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.37	19.00
6 ½ %, 1926-57	20.00	19.00
6 ½ %, 1927-57	20.00	19.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	14.00	14.37
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.00	15.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.00	14.50
São Paulo, 8 %, 1921-50	21.25	25.75
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.50	17.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.25	15.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	73.50	73.87
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.50	16.50

LONDRES, 18 de julho.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	23. 0.0	23. 0.0
Funding, 5 %	81. 0.0	80.10.0
Novo Funding, 1914	60. 0.0	59.10.0
Conversão, 1910, 4 %	13. 0.0	13. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	14.10.0	14.10.0
Funding de 1931, 5 %	48. 0.0	47. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	13. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	79.10.0	77. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	22.10.0	22.10.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

COMMUNICADO DO ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

A FEIRA DE LYON

O sr. R. de la Cerda, consul do Chile em Lyon e delegado geral da Feira dessa cidade, nas Republicas latinas, dirigiu ao governo brasileiro um convite para que o Brasil se represente na proxima feira a realizar-se naquella cidade franceza, de 5 a 15 de março de 1936. Accrescenta que, para esse fim, o Comité resolveu reservar uma das mais formosas galerias do Palacio da Feira, comprehendendo 23 stands, espaço sufficiente para comportar a ampla e interessante participação das Republicas do Centro e do Sul da America. Com o intuito de realçar a importancia dessa Feira, informa o dr. de la Cerda que a deste anno celebrou o 20º anniversario de sua fundação, com a presença do sr. Flandin, presidente do Conselho de Ministros, mrs. [illegible], ministro de Estado; Marchandeau, ministro do Commercio; Maurin, ministro da Guerra, e de representantes diplomaticos de diversos paizes.

Sob o ponto de vista pratico, a Feira deste anno synthetizou o momento economico mundial, dando [illegible] que os paizes [illegible] pudessem [illegible] as condições dos diversos mercados, para uma melhor orientação nos seus negocios.

A do proximo anno terá tambem grande realce e a ella concorrerão mais de 40 paizes.

A APICULTURA EM MINAS

[illegible]

Os dados que acima se vêm, como remanescente aliás do consumo interno, mostram o quanto seria benefico á economia privada e ao incremento da riqueza geral do Estado, um trabalho intenso e melhor orientado, em relação á apicultura. Comparando-se a exportação dos dois productos no cotejo das respectivas medias annuaes no decennio em apreço, verifica-se que são estas de 31.551 kilos para o mel e .. 7.426 kilos para a cera. Proporcionalmente á productividade de cada um, constata-se que foi maior a exportação em cera, ou, por outra, exporta-se menos quantidade de mel em relação ao volume produzido, naturalmente é isso devido ao facto de que, sendo ainda atrazados os methodos da apicultura entre nós, deixa certamente o mel produzido muito a desejar para a sua vantajosa acceitação nos mercados de fóra do Estado, onde não faltarão productos similares de outras procedencias que melhor se recommendem pela sua pureza e por uma embalagem mais apresentavel.

Esta industria subsidiaria é, sem a menor duvida e consoante os dados estatisticos acima alinhados, de um grande alcance economico.

PELOS ESTADOS

MANAOS, 18 (Escriptorio de Informações) — Boletim n. 26 da Associação Comercial do Amazonas: Borracha, cotações no armazem: fina — 2$500; sernamby — 1$400; sernamby de caucho — 1$400; mercado sem movimento.

Castanha: cotações, na alvarenga, graúda — 65$; meuda — 59$; mercado com pequenos negocios. Cumarana; cotações no armazem — .... 1$700; mercado sem movimento.

Cacáo; cotações, no armazem — $900; mercado sem movimento. Couros; cotações, no armazem, de caetetu — 15$500; queixada — 13$500; veado — 13$500; capivara, verde — 20$000; peixe boi — 1$200; mercado sem movimento.

Essencia de páo rosa; cotações no armazem — 25$000; mercado sem movimento.

Couros de fantasia; cotações, no armazem: de lontra — 30$000; ariranha — 42$000; onça — 45$000; maracajá — 15$000; mercado sem movimento.

Guaraná: cotações, no armazem: sementes — 3$500; bastões — .... 11$000; mercado sem movimento.

Jarina; cotações, no armazem — $550; mercado sem movimento. Oleo de copahyba; cotações, no armazem, — 3$500; mercado sem movimento. Pirarucú: cotações, no armazem — 18$000; mercado sem movimento.

FORTALEZA, 18 (Escriptorio de Informações) — Os preços dos generos, nesta capital, não soffreram alteração, a começar do dia 5.

MACEIO', 18 (Escriptorio de Informações) — Movimento commercial, no dia 15 de julho:

Entradas, do Sul, tecidos, 49 fardos; manteiga — 25 caixas; farinha de trigo — 500 saccos; saidas (para o Norte, alcool, 116 toneis; aguardente — 30 pipas; assucar — 2.337 saccos; tecidos — 27 fardos; entrada do Norte; tecidos — 5 fardos; sal — 1.450 doces; 186 caixas. Cotações: alcool — $400 o litro; os demais, inalterados.

ARACAJU', 18 (Escriptorio de Informações) — Movimento no dia 12: Stocks: de assucar — 23.083 saccos; tecidos de algodão — 229 fardos; fumo em corda — 766 rolos; algodão em rama — 1.353 fardos; couros seccos e salgados — 1.548 couros; residuos — 23 fardos; bebidas — 2 caixas; com as seguintes cotações: $516 — assucar; 4$600 — tecidos de algodão; 1$333 — fumo em corda; 3$200; algodão em rama; .. 1$900 — coros seccos salgados; .... $150 residuos.

Foram exportados: algodão em rama, 48 fardos, no valor de ...... 21:960$529.

CURITYBA, 18 (Escriptorio de Informações) — Apenas houve alteração no preço da banha de porco, que foi cotada a 2$800 por kilo, não existindo na praça stock para grandes partidas.

CUYABA', 18 (Escriptorio de Informações) — Pelo Porto de Corumbá foram exportados no dia 13 do corrente, 15 fardos de ipecacuanha, no valor de 14:820$; por coxim, no dia 10 do corrente, uma pedra de 3 kilates de diamante, no valor official de 1:200$000.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de julho.

APOLICES

Federaes:	Hoje	Ant.
Reajustamento, 5 % c/r.	763$000	781$000
Uniformizadas, 5 %	775$000	770$000
Emp. Nacional, dec. 1.503, port.	795$000	—
Diversas emissões, nom.	780$000	778$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]

	Hoje	Ant.
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	520$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 18 de julho.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Hoje	Ant.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Standard Brands Inc.	15.50	15.75
Standard Oil Co. of California	33.62	33.15
Standard Oil Co. of New Jersey	46.50	47.00
Studebaker Corporation	2.82	2.82
Texas Company	19.50	19.62
United States Rubber Co.	12.87	12.75
United States Steel Corp.	38.25	37.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	[illegible]	12.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	60.00	59.12
Woolworth (F. W.) & Co.	62.50	62.00
Canadian Bank of Commerce	144.00	143.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	276.50	285.00
National City Bank, N. Y.	27.00	26.00
Royal Bank of Canada	148.00	147.00

LONDRES, 18 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralisado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	8.37	8.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0. 8. 3	0. 8. 3
Royal Mail Steam Packet, C.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 4½	1.15. 1½
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 %, nova emissão, Term. Deb. 1935	51. 0. 0	50. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 1½	3. 0. 1½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	47. 0. 0	47. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.10. 0	103.10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.15. 0	106.15. 0
Consols, 2 ½ %	85.17. 6	86. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de julho.

	Hoje	Ant.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	260$000	260$000
Progresso Industrial	220$000	220$000
Petropolitana	151$000	149$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	122$000	122$000

	Hoje	Ant.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Antarctica Paulista	193$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense Football Club	70$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
C. Brahma	420$000	420$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz	1:000$000	—

PARA OS CABELLOS!!! JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

ACABAM DE APPARECER:
"COITEIROS" — romance
"O BOQUEIRAO" — romance
de José Americo de Almeida, o consagrado autor da "A BAGACEIRA".
A' venda em todas as livrarias do Rio e dos Estados

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

HAMBURGO, 18 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1/4 a 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1/2 kilo, em pfg.:

Para setembro	31 3/4	31 1/2
Para dezembro	31 1/2	31
Para março	31 1/2	31
Para maio	31 1/2	31

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de julho.

Mercado firme, com alta parcial de 10 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	Nicot.	5.02
Para setembro	5.27	5.05
Para dezembro	5.33	5.21
Para março	5.44	5.34

(Continúa na 13ª pag.)

RADIO na CKS
ENTRADAS DESDE 100$000
Philips - Bosch - Zenith - Crosley - Atwaterkent - Ergon - Haison
Em prestações sem fiador
5 % de desconto nas prestações
VALVULAS a prazo!
242 RUA S. PEDRO Phone: 24-1571 242

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 — Discos; das 11.30 ás 11.45 — Aula de inglez; das 11.45 ás 13 horas — Discos; das 17 ás 19.30 — Discos; das 17 ás 19 — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de studio; ás 22 horas — Programma Italiano; ás 20.15 — Nome no cartaz; ás 21 — Noticia do mundo; ás 22 horas — O homem que commenta vae falar; ás 23 horas — Commentario brasileiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10; 13.30 ás 14 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Mathematica: operações sobre dinheiro (Calculo do custo de um uniforme, de um vestido ou de varios; despesa da Caixa Escolar com uniformes). Geometria: circulo e circumferencia (forma das moedas, etc.). Problemas; das 19 ás 19.30 — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora do Ministerio da Agricultura, Supplemento musical: I — Schubert — Quartetto numero 6, em ré menor: "A morte e a donzella"; II — Chopin — Sonata em si bemol, op. 35.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos; das 18 ás 19.30 — Discos; das 19.30 ás 22.30 — Programma de studio; das 22.30 ás 23 horas — Discos.

"JORNAL DAS CRIANÇAS", NA RADIO CRUZEIRO DO SUL

Inicia-se no proximo dia 3 de agosto, domingo, na PRD-2, o "Jornal das Crianças", programma dirigido pelos jornalistas Rubem Gill e Augusto Porto e pelo artista Manoel Rocha.

Esse programma, em que não intervem crianças, será irradiado aos domingos, de 13 ás 14 horas.

CRUZEIRO DO SUL

8.30 — Jornal Synthetico. 9.30 — Hora dos Bairros. 11.30 — Musica leve. 18 — Radio Apperitivo. 19.30 — Programma Nacional. 20 — Orchestra Columbia. Programma Regional. 21 — Rêde Verde-Amarella. S. Paulo que fala. 21.30 — Rio que fala — Programma Nemo. 21.45 — Orchestra Columbia. 22.15 — Orchestra de cordas. 22.45 — Discos. 23 horas — Programma dansante.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. A's 20 — Folhinha do dia. A's 20.30 — Campeões da vida moderna. A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — A Magra e o Gordo. A's 22 — Commentario nacional. A's 22 — Commentario internacional. Das 23 ás 23.30 — Programma Ida e Volta. Das 23.30 ás 24 — Discos. A's 24 — Marcha final. Das 20 ás 23 — Programma de studio.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial. Discos. 11 ás 13 — Supplemento musical de discos. 16 ás 17 — Hora do Lar. Ornamentações. 17 ás 18.45 — Voz Rioplatense. Boletim meteorologico. Discos. 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo. 19 ás 19.30 — Musica. 19.30 ás 20 — Programma Nacional. 20 ás 21 — Musica. Sociaes. 21 ás 23 — Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora Certa — Jornal de Meio-Dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora Certa — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Previsão do Tempo. Discos variados. A's 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. A's 18 horas e 45 minutos e ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R. Das 19 horas ás 19 horas e 30 minutos — "Manézinho, Quintanilha e Felicidade". Discos Escolhidos. A's 19 horas e 30 minutos e ás 20 horas e 30 minutos — Discos. Das 20 horas e 30 minutos ás 21 horas — Musica Portugueza. Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de Hora Musicado. Das 21 e 15 minutos ás 21 horas e 30 minutos — Programma de estudio. Das 21.30 ás 21.45 horas — Quarto de hora variado. Das 21 horas e 45 minutos ás 23 horas — Continuação do programma de estudio com o concurso de Cecilia Rudge, Leonor Macedo Costa, Yolanda Peixoto, Moacyr Liserra e do Arnaldo Rebello.

Radios
PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1224.

Como nas fitas de cinema

A MULHER, NUM GESTO DE ALTIVEZ, TENTOU SUICIDAR-SE

Juracy Souza Andrade, de 18 annos de idade, residente á rua Pinto de Azevedo n. 27, é dada a gestos de altivez, sempre de pessimos resultados.

Assim, não constituiu mais que um acontecimento banal sua tentativa de suicidio, aliás a quinta. Desta vez, entretanto, ella não calculou a extensão do seu acto, ficando em estado grave.

O assumpto escolhido para motivo do tragico gesto foi uma discussão com José Marques, que, sem se incommodar com as lamurias da mulher, saiu, deixando-a a falar sózinha. Juracy, offendida com a attitude de soberana indifferença do amasio, foi á janella de sua casa e poz-se a gritar que ia suicidar-se.

Suas companheiras de infortunio não ligaram aos seus gritos, conhecedoras que são do quixotismo da rapariga. Augmentou, por isso, a furia de Juracy, que, entrando, embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, a tresloucada foi medicada no Posto Central de Assistencia e internada, a seguir, no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Alfredo de Oliveira, do 17º districto, saiu de sua natural e costumeira inercia, para tomar, por intermedio do promptidão (é logico), conhecimento da occurrencia.

UMA SITUAÇÃO VERGONHOSA E INTOLERAVEL

Não se compadece, positivamente, com a nossa condição de paiz civilizado, esse vezo que vae impando por ahi, de ataques a magistratura, em consequencia de sentenças judiciarias.

Tentar, por meio de commentario favoravel ou desfavoravel, conduzir uma sentença, constitue acto de immoralidade clamorosa. Tanto pelo apreço como pelo desapreço ostensivo, o interessado offende a justiça. Por um ou outro modo, elle se inculca á consciencia de quem assumiu compromissos inviolaveis com a causa publica e tem de defender, através do torvelinho das paixões limitadas, o senso universal da equidade. As leis não constituem mysterios só accessiveis a privilegiados. Ellas estão ao alcance de toda intelligencia.

Quando um juiz profere sentença, elle afere o direito á luz do seu criterio, mas subordinado esse criterio ao dictame das leis. Elle antepõe as razões em publico e razo. Explica-as com a necessaria clareza. A seguir, em raciocinio de sua mão lavrado, e largamente publicado, compara, discrimina e conclue o lado da razão juridica. A interferencia ostensiva junto ao magistrado, formulada em causa propria, durante o pleito, representa uma violencia. O insulto, depois de proferida a sentença, é uma grosseira immoralidade. Nem só isso, mas tambem uma confissão publica, acintosa e vergonhosa de algum modo, da propria semrazão de quem o profere. Elogiar antes, e achincalhar depois, quando a causa se decide adversamente ao desejado e pleiteado, é dupla vergonha para quem o pratica. E' a tacita confissão de má fé e de ausencia de escrupulos. E' ainda pretender crear regimen de trabucada no terreno sagrado da justiça.

Urge um termo a semelhantes desordens moraes, tal o que no momento visa o integro juiz Sussekind de Mendonça. Ellas maculam o ambiente, revelando um sopro de insania que só a ambição desvairada explica, e só a indigencia de razão póde alimentar.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: concedendo licenças: de seis mezes, para tratamento de saude, ao cidadão Aristides Gouvêa Souto, escrivão de paz do oitavo districto de Santo Antonio de Padua, e, de noventa dias, para tratar de interesses, ao bacharel Antenor Soares Ribeiro serventuario do primeiro officio da comarca de Mangaratiba, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Armando José Rodrigues Peixoto; nomeando o engenheiro Egydio de Almeida para reger, interinamente, a cadeira de Organização Industrial, Contabilidade da Escola Technica Fluminense, ficando exonerado, por não haver tomado posse do prazo legal, o professor João Mallet de Souza Aguiar; designando o thesoureiro-exactor municipal de Mangaratiba, Tolstoi Coelho de Souza, para responder pelo expediente da Prefeitura local, emquanto durar o impedimento do respectivo titular.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Antonio José Esteves — Tendo em vista as informações o requerente poderá ser aproveitado em cargo equivalente; Lourival Soares de Magalhães — Nada ha que deferir; Francisco Alves Duarte — Deferido, nos termos da informação.

PROROGADO O PRAZO PARA PAGAMENTO DAS LICENÇAS COMMERCIAES

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou uma deliberação concedendo o prazo, até o dia 31 do corrente, para o pagamento das licenças commerciaes relativas ao primeiro semestre do corrente anno, independentemente de addicionaes.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou, hontem, os seguintes actos: afastando do exercicio, com o respectivo ordenado, a professora da secção profissional annexa ao Grupo Escolar "Ribeiro de Almeida", em Friburgo, senhora Ormy Simões da Gama; concedendo licenças: de dois mezes, com ordenado, respectivamente, á cathedratica effectiva senhora Celina de Paula Domingues e á adjunta effectiva, senhora Ignez Varella Ferreira, ambas do municipio de São Gonçalo, e de 4 mezes, com ordenado, em prorogação, á adjunta effectiva de Nictheroy, senhora Rosa Candida Pedrosa Botelho.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamadas a comparecer á Directoria de Saude Publica do Estado, nos dias abaixo mencionados, ás 14 horas, afim de serem submettidas á inspecção de saude as seguintes pessoas:

Dia 22, professora Corina Mendes Pimentel; dia 23, o vigia fiscal de S. Luiz, José Luiz da Costa e a professora Carlinda dos Santos Nora.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavida, inspector regional do Trabalho, despachou os seguintes processos:

S. A. Fabrica de Tecidos Maria Candida, communicando serviços extraordinarios durante o mez de junho proximo passado — Archive-se.

S. A. Fabrica de Tecidos Maria Candida, communicando serviços extraordinarios durante o mez de maio proximo passado — Archive-se.

Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de S. Gonçalo, pleiteando syndicalizar diversos operarios da Fabrica de Cimento Portland, em virtude das difficuldades para a formação daquelle syndicato de classe — Nada ha que oppor á solicitação de fls. 2. Communique-se ao peticionario e archive-se.

FACTOS POLICIAES

CORRIA EM EXCESSO DE VELOCIDADE

Atropelou a um popular e, quando pretendia fugir, foi detido por um inspector de vehiculos

Hontem, pela manhã, quando passava pela rua da Conceição, guiando o auto particular n. 753, de sua propriedade, o dr. Joel Gonçalves Fontes, residente á rua Miguel de Frias n. 54, atropelou o pedreiro Alberto Lima, de 42 annos, solteiro e domiciliado á rua Coronel Guimarães n. 58, casa IV, no bairro de Engenhoca.

Verificado o accidente, o chauffeur amador, que é conhecido como infractor incorrigivel do regulamento da Inspectoria de Vehiculos, por isso que só conduz o seu carro em excessiva velocidade, com grave risco para a vida dos transeuntes, pretendeu escapulir. A sua intenção foi, porém, impedida por um guarda da referida repartição, que o deteve, apresentando-o ao dr. Hello Travasso, delegado da capital. Esqueceu-se, no emtanto, o funccionario de levar as respectivas testemunhas, motivo pelo qual não poude ser o accusado autuado em flagrante. Mas foi aberto inquerito.

A victima, que soffreu diversas contusões, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou em observação.

O FIM DO TRAPEIRO

Caiu na via publica e ahi mesmo expirou

Tendo exercido durante muitos annos a profissão de carroceiro, ultimamente o pobre homem vivia de expedientes. Entregava-se agora ao trabalho de recolher das ruas trapos e papeis velhos, que vendia nas fabricas. Andava doente e, talvez, por isso, já sem forças para outros trabalhos mais pesados, procurava ganhar a vida.

Passava o infeliz trapeiro pela rua Mem de Sá, onde residia na casa n. 149, quando ao chegar á esquina da rua Presidente Baker sentiu-se mal. Sentou-se á beira do passeio. Diversos transeuntes procuraram prestar-lhe assistencia, tendo um delles, percebendo que se aggravavam os padecimentos do homem, pretendido reclamar a presença de um medico do Serviço de Prompto Soccorro.

Já não havia mais tempo, porém, por isso que o desventurado tombára para um lado, para nunca mais se levantar.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local o commissario Fructuoso, de serviço na 2ª delegacia auxiliar, que ao mesmo tempo em que providenciava para a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal restabelecia tambem a identidade do mesmo.

Tratava-se de Antonio Soares de Oliveira, branco, casado e de 45 annos de idade.

Pague por Cheque!
Abra uma conta em nossa Secção de
Contas Particulares
E tire da mesma as seguintes vantagens:
1 - Eliminar o perigo de perder dinheiro
2 - Controlar exactamente os seus gastos
3 - Render seu capital juros de 3% ao anno
Retiradas Livres — Serviço Rapido
TALÃO DE CHEQUES
Informações pessoalmente ou por carta
Banco Real do Canadá
AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74
Caixa Postal 300 — Rio de Janeiro

Suicidou-se no Prompto Soccorro

DESESPERADO O ENFERMO ATIROU-SE DO 1.º ANDAR AO SÓLO

Mario Dutra, que poz fim aos seus soffrimentos suicidando-se

Mario Garcez Dutra, vendedor do "jogo de bicho", morador á ladeira do Barroso n. 150, com 22 annos de idade, no dia 5 do corrente foi operado na enfermaria Daniel de Carvalho do Hospital de Prompto Soccorro, por estar soffrendo de ulcera no estomago.

O joven, que estava sendo submettido a um regimen da rigorosa dieta, apresentava melhoras em seu estado, mas impensadamente tomou outros alimentos além dos aconselhados pelos seus medicos assistentes. Esse facto verificou-se domingo ultimo, e ante-hontem atirou-se do 1.º andar ao sólo, devido terem augmentado os seus soffrimentos.

Em consequencia da quéda soffreu o infeliz varios ferimentos e fractura do craneo, vindo a fallecer horas depois.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e a policia do 10.º districto soube do facto.

Desgostosa da vida

A DOMESTICA INGERIU IODO

A domestica Veronica Maria, de 20 annos de idade, solteira, moradora á rua Demetrio Ribeiro n. 195, onde trabalhava, tentou contra a vida ingerindo iodo.

A policia do 2º districto entrou em diligencias para apurar devidamente os factos.

A bomba explodiu na mão do menor

Pela manhã de hontem, em sua moradia, á rua Guapy, na estação de Alcindo Guanabara, o menor Waldyr do Espirito Santo, brincando com uma bomba "cabeça de negro", soffreu esmagamento da mão direita, em consequencia de haver a bomba feito explosão.

O menino Waldyr, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Emquanto dormia

FOI ROUBADO NO RELOGIO DE PRATA

Os investigadores Djalma, Agib e Angelo, do 2º districto policial, prenderam hontem em Copacabana o larapio Manoel de Carvalho Hério.

Ao ser revistado na delegacia, foi encontrado em seu poder um relogio de prata "Roskoff" e uma corrente do mesmo metal, que Hério furtara no morro do Inhangá, quando, ao passar por ali, encontrou sua victima dormindo.

Furtaram sedas e lãs

OS GATUNOS FORAM PRESOS E AS MERCADORIAS APPREHENDIDAS

Depois de varias diligencias, os investigadores Agib, Djalma e Angelo, do 2º districto policial, prenderam os larapios Alvaro Novo, de 20 annos de idade, e Norberto Silva, de 22 annos de idade, moradores á rua Ledo n. 17, que haviam furtado da residencia do dr. Severino Loureiro, residente á rua Visconde de Pirajá n. 225, peças de lã e seda, avaliadas em 3:000$000.

As mercadorias foram apprehendidas em poder do "intrujão" Abrahão Zanowski, estabelecido á rua Ledo n. 7, o qual será processado juntamente com os gatunos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Encerrado o turno do campeonato da cidade

Vasco x Andarahy — Botafogo x Madureira e Carioca x S. Christovão são os matches de domingo

Dôdô, cuja efficiencia como forward se demonstrou domingo

Se não faltassem tres encontros do S. Christovão, estaria virtualmente encerrado, domingo, o turno do campeonato de football da Federação Metropolitana de Desportos, com os tres seguintes jogos: Vasco x Andarahy, Botafogo x Madureira e Carioca x São Christovão.

A rodada offerece aspectos interessantes. O Andarahy no estadio mostrará aos cruzmaltinos o que vale a acção harmonica do seu conjunto. O Botafogo venceu-o sabendo que derrubara um adversario perigoso e que actuou bem. O Madureira no gramado da General Severiano fará frente aos locaes com muitas esperanças. Finalmente, em Figueira de Mello, o São Christovão encontrará no Carioca — a mais regular equipe da Metropolitana — outra opportunidade. A luta para os alvos é decisiva, para que não fique provada definitivamente a desarticulação do seu conjunto.

Sem terminar o turno, será essa a rodada final e official da primeira etapa do campeonato da F. M. D.

UMA IDEA QUE TOMA VULTO

A approximação do final do turno do campeonato da cidade gerou uma idéa que vae tomando vulto, isto porque o returno tambem terá curta duração, o que obrigará os clubs a ficarem inactivos o resto do anno.

Considerando esse facto, o Departamento Autonomo do Football da entidade vae propor ao Conselho Geral a inclusão de um terceiro turno no campeonato, sendo os jogos effectuados em campos neutros.

A proposta está sendo redigida e deverá ser apresentada dentro de breves dias.

As lutas de amanhã no Stadium Brasil

Em proseguimento á excellente temporada que vem realizando, a Empresa Brasileira de Pugilismo fará realizar amanhã, no Stadium Brasil, o seguinte programma de lutas:

Theodoro Cabral x Jimmy La Corte — Em quatro rounds.

Antonio Mesquita x Vicente Rodrigues — Em quatro rounds.

Armando Moraes x Miguel de Gregorio — Em oito rounds.

Tobias Bianna x Mario Pujol — Em oito rounds.

Attilio Loffredo x Miguel Tiritico — Em dez rounds.

O caso de Ladislão e Francisco ainda sem solução

Os players Ladislão e Francisco, pertencentes ao Bangu' e ao São Christovão, respectivamente, e que agora desejam ingressar o primeiro nas fileiras rubro-negras e o segundo nas hostes do gremio leopoldinense, ainda não tiveram os seus casos solucionados, visto que se se acham presos por contractos aos seus clubs actuaes e taes contractos estão registrados na Censura Policial.

Ambos ficaram de rescindir amigavelmente os seus contractos afim de que possam ingressar livremente os seus novos clubs na Liga Carioca e antes que tal coisa seja feita elles não terão os seus registro aceitos e approvados na entidade profissional.

E' posivel que ainda hoje elles solucionem os seus casos, para que possam tomar parte, domingo, nos jogos iniciaes da Liga Carioca.

Inscripções de amadores

Deram entrada na Secretaria da Federação Metropolitna de Desportos, na datas abaixo os pedidos de inscripção pelos clubs adeante declarados, dos amadores seguintes:

No dia 15 do corrente:

Pelo C. R. Vasco da Gama — Hylton Arthur Caldeira e Luiz da Silva Pinheiro.

No dia 17 do corrente:

Pelo Sporting C. Brasil — Alfredo Rodrigues.

O cyclismo em evidencia

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO, NO CAMPO DO S. CHRISTOVÃO

O progresso alcançado pelo nosso cyclismo nestes ultimos annos tem sido notavel.

Não abemos por que um sport que já esteve em grande evidencia havia sido relegado, porém, no momento que atravessamos a sua situação é de franco progresso. Innumeras têm sido as competições realizadas e o numero de adeptos pelo cyclismo tem augmentado consideravelmente.

O Club Internacional de Cyclistas filiado á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a dirigente official do cyclismo no Districto Federal, levará a effeito no proximo domingo, no Campo de S. Christovão, o na qual tomarão parte todos os clubs filiados á L. C. C. M.

As provas terão inicio ás 14 horas e obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — Estreantes — Cinco voltas — Premios: medalhas vermeil, prata e bronze.

2ª prova — Homenagem ao "O Globo", patrocinada pela Casa Dias — 10 voltas — 3ª categoria — Premios: medalhas vermeil, prata e bronze.

3ª prova — Velocidade — Duas voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

4ª prova — Homenagem ao "Diario da Noite" — patrocinada pela S. A. Mestre & Blatgé — 2ª categoria — Premios: medalhas vermeil, prata e bronze.

5ª prova — Homenagem á "A Noite", patrocinada pela Federação Cyclistica Brasileira — 30 voltas — 1ª categoria — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

As inscripções acham-se abertas e encerram-se no dia 19 na séde da L. C. C. M. á rua S. Christovão n. 316, e só poderão inscrever-se os amadores devidamente registrados e que não estejam soffrendo penalidades.

A reunião de hontem do C. A. da Liga Carioca

Esteve reunido, hontem, com a presença de todos os seus membros, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, tendo sido tomadas durante a reunião as resoluções eguintes:

a) Dilação do prazo concedido pelo Regulamento Geral aos players juvenis e amadores, para apresentarem até o dia 1 de agosto proximo folha corrida e bem assim submeterem-se ao exame medico;

b) Approvar o registro dado pelo aribunal da entidade, com restricção ao player Preguinho;

c) Approvar o accordo feito pelos clubs Portugueza e Modesto para que as partidas de turno e returno entre elles sejam realizadas respectivamente, nos campos da rua Moraes e Silva e Goyaz;

d) Approvar a decisão tomada pelo presidente da Liga de mandar installar uma sala para a imprensa;

e) Approvar as quotas que deverão ser pagas pelos novos filiados Portugueza e Modesto.

Por carencia de tempo deixou de ser discutido o caso dos registros de Ladislão e Francisco.

Sylvio, o fujão

O PENAROL LOGRADO PELO EX-BACK DO BOTAFOGO

Um telegramma da United Press, procedente de Montevidéo, narra um escandalo provocado pelo ex-back do Botafogo, do Rio, Sylvio Hoffmann, o qual fugiu da capital uruguaya após ter recebido avultada quantia do Club Penarol para disputa da presente temporada.

Syvio, que tentára, já, embarcar para esta cidade, no "Massilia", no que foi impedido pelo club, resolveu desta vez fazel-o por terra, tomando um trem que o levou a Rivera. Da cidade uruguaya Sylvio passou-se para territorio brasileiro.

O Penarol assim que se viu logrado telegraphou ao Botafogo, communicando-lhe o facto.

A directoria do Botafogo respondeu dizendo que, em absoluto, o Botafogo nada pretende do seu ex-jogador, o qual não o interessa.

Exame de juizes na L. C. Basketball

A CHAMADA PARA SEGUNDA-FEIRA

Estão chamados para prestar exame de juizes na L. C. B., ás 20.30 horas da proxima segunda-feira, os srs. Bawany Medeiros, Carlos Alberto Magalhães, Dorival Moraes Rego, Edison Mitrano, Francisco Maia de Souza Porto, Helio Brasil, José Halpern, João José Vianna, Jacob Ricardo Inke, Jeronymo de Paula, Luiz Gonsaga Magalhães Castro, Nelson Souza Carvalho e Silvano Silva.

Aviso aos auxiliares de sport da Federação

A Federação Metropolitana, por nosso intermedio, faz saber aos auxiliares do Departamento Autonomo de Football que se torna necessario, para a expedição das respectivas carteiras, uma photographia, typo eleitoral, que deverá ser entregue no Departamento de Football, até o dia 20 do corrente, acompanhada da importancia de 5$000.

A nova séde da L. C. de Natação

O COCK-TAIL OFFERECIDO A' IMPRENSA

A Liga Carioca de Natação, que a despeito do seu recente apparecimento no scenario sportivo carioca já inscreveu o seu nome entre as nossas entidades de maior prestigio inaugurou, hontem, á tarde, a sua nova séde installada no Edificio Guinle.

Desejando exteriorizar a sua gratidão e afim de dar maior brilho á solemnidade, a entidade especializada reuniu os representantes da imprensa offerecendo-lhes um cocktail.

A situação do box na America do Norte

O "ranking" dos grandes astros

Jimmy Braddock, o n.º 1 do "ranking"

NOVA YORK, julho (H.) — (Por via aerea) — Com a quéda de Max Baer do throno dos pesos pesados e o apparecimento do astro de côr, Joe Louis, o publico tomou novo interesse pelo box, mostrando-se mais enthusiasmado que durante os ultimos annos. Pode se afirmar que desde a época de gloria de Jack Dempsey e Tex Rickard não mais houve enthusiasmo igual.

A inesperada derrota de Max Baer, batido por Jimmy Braddock, trouxe como consequencia a preparação de varios matches de eliminação, todos elles offerecendo grande interesse ao publico.

Foi primeiramente realizado o match entre Louis e Primo Carnera que serviu para pôr em evidencia o preto de Detroit hoje figura de primeiro plano entre os pretendentes ao titulo maximo.

A Federação Nacional de Box, em lista recem publicada, classifica da seguinte maneira os dez primeiros pugilistas de peso pesado:

1 — James J. Braddock, o campeão de Nova Jersey. E desde já contradizemos a opinião desses senhores da Federação. Se é exacto que Jimmy venceu Baer, é justo não esquecer que foi vencido por outros pugilistas, entre os quaes Tommy Loughran, a quem julgamos capaz de repetir a façanha, a qualquer momento.

2 — Joe Louis — e com este estamos de accordo, até certo ponto. Se é verdade que o preto derrotou Primo Carnera, tambem é verdade que ainda não póde exhibir seu verdadeiro valor contra um lutador de golpes rijos e habeis como Schmeling ou Baer. Até provar que sabe ser castigado, reservamos nossa opinião.

Max Schmeling que, ultimamente, se evidenciou com suas victorias contra Steve Hamas e Walter Neusel, mas que julgamos incapaz de bater Max Baer collocado em 4º logar pelos senhores da commissão.

O quinto logar toca a Primo Carnera, mas parece-nos que o gigante italiano está em plena decadencia e não poderia vencer muitos dos que são classificados após elle. Os sexto, setimo, oitavo, nono e decimo logares são, respectivamente, occupados por Walter Neuse, Steve Hamas, Art Lasky, Jack Doyle e Jack Peterson.

Nós, que assitimos a tantos encontros de Tommy Loughran, sabemos que a clasificação está longe de ser correcta. Tommy merece, no minimo, o sexto logar, pois temos a certeza de que, brincando se desfaria de qualquer dos adsversarios classificados após essa categoria.

E não esqueçamos os novos. Quantos desses boxeadores classificados conseguiriam bater Buddy Baer, irmão do conhecido ex-campeão? Nenhum, com a possivel excepção de Louis. E' tambem preciso não esquecer Jorge Brescia, o joven argentino, que tanto agradou aqui em sua estréa contra Andy Wallace. Brescia está destinado a "ir muito longe, na carreira".

Temos, agora, uma série de proximas lutas, que merecem commentarios á parte.

A primeira é a que será effectuada entre Joe Louis e King Levinsky, em Chicago. O preto tem probabilidades de vencer, mas é mistér não olvidar que estamos na época das surpresas e o judeu de Chicago é um "osso duro de roer".

Depois vem o embate de Max Baer (se sua nova esposa o permittir) contra Max Schmeling, em setembro. Acreditamos que Baer será o vencedor, desde que se prepara conscienciosamente para elle, tendo especial cuidado com as condições das mãos.

O vencedor deste encontro lutará contra o da luta Louis-Leviski e o vencedor ulterior contra Braddock. Se não nos enganamos, 1936 nos trará novo campeão.

Mas, tornamos a repetir: dentro de poucos annos Buddy Baer será o campeão mundial e... não esqueçam Jorge Brescia.

A commissão nacional tambem reconheceu, como officiaes, os seguintes campeões em suas respectivas categorias.

Peso-pesado — James J. Braddock, Estados Unidos.

Peso meio-pesado — Bob Olin, Estados Unidos.

Pesos médio — Teddy Yorasz, Estados Unidos.

Peso meio-médio — Barney Ross, Estados Unidos.

Peso leve — Tony Canzoneri, Estados Unidos.

Peso penna — Freddie Miller, Estados Unidos.

A commissão reconhece ao demais, como contendores "numero um" Sixto Escobar, do Porto Rico, na categoria dos "bantam", e Jackie Brown, inglez, na de peso mosca. Estes dois titulos estão vagos ha já algum tempo e não ha campeão reconhecido.

Aviso da Federação Metropolitana aos clubs filiados

A Federação Metropolitana de Desportos faz saber, por nosso intermedio, aos clubs filiados que, a partir do dia 24 proximo, a policia, por intermedio da Censura Theatral de Diversões Publicas, prohibirá que qualquer jogador profissional tome parte em jogos officiaes ou amistosos sem que estejam legalizados naquella repartição.

Para a necessaria legalização esta Federação fornecerá aos clubs os dados necessarios, por intermedio do Departamento Autonomo de Football.

A reunião de amanhã dos directores dos clubs da Federação

O presidente da Federação Metropolitana de Desportos convoca, por nosso intermedio, os directores de sports dos clubs da Divisão Principal para uma reunião a realizar-se amanhã, 20, á 17 horas, no De... afim de tratar de assumpto de alta relevancia.

A PROXIMA VISITA DOS CADETES ARGENTINOS

A FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES PROMOVE UMA GRANDE COMPETIÇÃO SPORTIVA

Por occasião da visita do presidente da Republica á Argentina, o sr. Getulio Vargas convidou os cadetes das escolas Militar e Naval da Argentina a virem ao Brasil, afim de tomar parte nas festas commemorativas do anniversario da nossa independencia politica. O convite foi aceito, de fórma que, no mez de setembro proximo, a população terá opportunidade de applaudir tão nobres representantes da mocidade militar do paiz irmão.

A Federação Athletica de Estudantes, associando-se ás homenagens que serão prestadas aos jovens militares argentinos, vae promover uma grande competição sportiva, na qual intervirão athletas das nossas academias militares e navaes.

Os ministros da Marinha e da Guerra já hypothecaram apoio á iniciativa, de modo a tornar mais brilhante possivel a homenagem.

Iniciando o campeonato da L. C. F.

OS MATCHES DE AMANHÃ E DOMINGO

Finalmente amanhã, sabbado, será iniciada pela Liga Carioca de Football, a temporada official do corrente anno, com os jogos de amadores e no dia seguinte, domingo, terão começo igualmente as partidas dos campeonatos juvenis e profissional.

As partidas annunciadas, são as seguintes:

AMANHÃ, 20 DO CORRENTE

Fluminense F. C. x R. do Flamengo

A's 15,15 horas será realizado, no estadio da rua Alvaro Chaves, o encontro entre os quadros do Fluminense F. C. e do C. R. do Flamengo, o qual promette ser muito interessante.

Possuindo ambas as equipes players de grande valor, a pugna entre ellas deverá ser das mais renhidas.

AMERICA F. C. x BOMSUCCESSO F. CLUB

No gramado da rua Campos Salles, ás 15,15 horas defrontar-se-ão os quadros de amadores do America F. Club e do Bomsuccesso F. C.

Estando os dois conjuntos bem constituidos e em forma, o embate promette ser disputadissimo.

A. A. PORTUGUEZA x MODESTO F. CLUB

No campo da rua Moraes e Silva será travado, ás 15,15 horas, um encontro que deverá proporcionar momentos de intensa emoção aos adeptos da Portugueza e do Modesto.

E' que ambos vão fazer a sua estréa na Liga Carioca, vindo um da antiga A. M. E. A. e o outro da Sub-Liga Carioca.

Pesando as responsabilidades que têm sobre os hombros, os dois clubs estreantes cuidaram com carinho da organização de suas equipes para o embate que deverão sustentar sabbado proximo.

DOMINGO, 21 DO CORRENTE

Domingo proximo será iniciado o campeonato de juvenis com os seguintes jogos:

CAMPEONATO JUVENIL

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo

A's 13,15 horas, no estadio da rua Alvaro Chaves.

America F. Club x Bomsuccesso F. Club

A's 13,15 horas, no gramado da rua Campos Salles.

A. A. Portugueza x Modesto F. C.

A's 13,15 horas, no campo da rua Moraes e Silva.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Terá, igualmente, inicio domingo proximo o Campeonato Profissional da Liga Carioca, com a realização das seguintes partidas:

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo

No estadio da rua Alvaro Chaves será travado, ás 15,15 horas, o importante encontro entre os tradicionaes rivaes sportivos Fluminense F. Club e C. R. do Flamengo.

Sá, o ponteiro rubro-negro

O gremio tricolor, que levantou ha pouco o titulo de campeão do Torneio Aberto, apresentar-se-á em campo com a mesma equipe, presentemente uma das melhores da cidade. O gremio rubro-negro, certamente, fará alguma modificação em sua esquadra, para tornal-a mais poderosa e pol-a ao nivel do poderio do seu respeitavel adversario. Será, portanto, um grande jogo, que deverá interessar ao publico carioca. E' quasi certa a inclusão do Ladislão no quadro rubro-negro.

America F. C. x Bomsuccesso F. C.

No gramado da rua Campos Salles, o vice-campeão do Torneio Aberto irá receber a visita do Bomsuccesso F. C.

A peleja será durissima, pois, se de um lado temos o America com uma equipe respeitavel e em grande fórma, vemos do outro lado o Bomsuccesso com a sua esquadra, remodelada e mais fortalecida com a inclusão de novos elementos contratados.

A. A. Portuguesa x Modesto F. C.

No campo da rua Moraes e Silva, farão a sua estréa no Campeonato Profisisonal os quadros da A. A. Portugueza e do Modesto F. C., que foram ha pouco incluidos na Liga Carioca. Ambos deverão reforçar as suas equipes, afim de pol-as em condições de equilibrio com as forças dos demais concurrentes ao certamen.

Compareçam á séde da Federação Metropolitana

O presidente da Federação Metropolitana, por nosso intermedio, convoca os srs. Alfredo Moreira, Tego Renan Soares e Carlos Frederico Hasselmann, a comparecer á séde desta Federação, á Avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, no dia 24 do corrente, afim de prestarem declarações a respeito do assumpto a que se refere o officio do S. C. Brasil, de 8 de junho passado.

O campeonato de basketball

GRAJAHU' X BOTAFOGO E BOQUEIRÃO X VILLA SÃO OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do certamen da Liga Carioca de Basketball serão realizados, na noite de hoje, os seguintes encontros:

Grajahu' T. C. x C. R. Botafogo — Arnô Frank — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo: Aladino Astuto — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo: José Marun Curi — chronometrista; Armando C. Pereira — apontador: Alfredo T. Novaes — delegado.

Chacon, do "five" do Grajahu

C. R. Boqueirão do Passeio x Villa Isabel F. C.: — Manoel Rufino dos Santos — arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; Benjamin Watson — arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo; Walter Souza Almeida — chronometrista; Fernando Zurli — apontador; Luiz Neves — delegado.

O movimento tennistico

A ATTITUDE INCOHERENTE DO TIJUCA TENNIS CLUB

A attitud assumida pelo Tijuca no caso da fundação da Liga Carioca de Tennis, causou profundo espanto em todo o nosso meio sportivo em geral e muito particularmente no meio tennistico.

A incoherencia que ella encerra é de tal ordem que por mais que se busque não se encontra razões que a expliquem e muito menos que a justifiquem.

Não esteve, sempre, o Tijuca de perfeito accordo, em plena communhão de idéas com os clubs que vêm de fundar a nova entidade, attingindo, assim, o apice da campanha que têm desenvolvido e com o mesmo Tijuca sempre ao seu lado. Quando da primeira saida desses clubs não eram, em seus principios, os mesmos motivos que determinaram a de agora? Não estava a Directoria do Tijuca autorizada a agir com plenos poderes conferidos por uma assembléa geral para esse fim especialmente convocada? E não foi, certamente no goso destes mesmos poderes que o seu director de tennis, Luiz Aguiar, compareceu, e decidiu á reunião dos presidentes dos clubs dissidentes? Como, pois, o Tijuca deserta, agora, na hora justa em que seus companheiros atiram-se ao lance decisivo da campanha?! Como os abandona no momento culminante em que mais do que nunca precisariam do seu concurso e apoio!

E, longe de explicar os motivos de tal decisão, a carta do dr. Heitor Beltrão ao sr. Oscar da Costa mais a aggrava, collocando, ademais, em uma difficil posição o sr. Luiz Aguiar, como se poderá ver pelo seguinte trecho que é, justamente, o seu primeiro periodo:

"Meu caro Oscar. — Vejo que estão convocados os clubs sportivos para a fundação da Liga Carioca de Tennis. Essa foi a deliberação a que se chegou na reunião de ha dias, quando o Tijuca foi representado pelo nosso querido Aguiar. Dahi figurar, sem prévia consulta, o nome do presidente do Tijuca Tennis Club na convocação, **o que seu o primeiro a julgar natural**, como decorrencia da decisão unanime dos cinco gremios em deixar a Federação."

Como se observa, o presidente do Tijuca é **"o primeiro a achar natural"** a resolução do seu representante, referendando, em seu nome, a decisão tomada, "decorrente da decisão unanime dos cinco gremios em deixar a Federação."

Até ahi o sr. Beltrão se mostra perfeitamente logico, porque, se estes gremios, isto é, Tijuca, Fluminense, Flamengo, America e Bomsuccesso haviam decidido, por unanimidade, deixar a Federação por não haverem conseguido realizar dentro desta o seu objectivo, que era a especialização absoluta, claro é que procurariam realizal-o fóra della. Logo a fundação da nova entidade foi um facto logico e natural. Por conseguinte, não podia ser outra a attitude do representante do Tijuca senão referendar em nome do seu club a decisão final.

O que não se comprehende é a restricção feita quando diz "Dahi figurar, sem precia consulta, o nome do presidente do Tijuca", porque não se pode admittir que o Tijuca enviasse para uma reunião de tal importancia, um representante que não podesse resolver, unico caso em que, a ser verdadeiro, se poderia accusar o sr. Luiz Aguiar de uma grande leviandade.

Quer nos parecer que, o que houve foi uma certa imposição de ordem interna, que levou o presidente do Tijuca a, com sua carta, procurar desfazer o que até então estava assentado e resolvido. Pelo menos é que se póde deprehender do segundo periodo da missiva. Diz elle:

"Mas, conforme resolução da directoria tijucana, realizada hontem — com o voto contrario do Aguiar — ficou assentado que o Tijuca se absteria de fundar a Liga Carioca de Tennis...".

O mas inicial poderia, guardando a mesma propriedade, ser substituido por: porém, entretanto, todavia, etc., que sempre dão idéa de antagonismo ao que se vem de declarar ou expor. Consequentemente, torna-se claro que contraria á "resolução da directoria tijucana realizada hontem" havia uma outra, e se era contraria qual poderia ser ella?

Mas, parece evidente, que o sr. Luiz Aguiar não estava ao par desta ultima reunião, tanto que, ao sentir-se desautorado como o foi pela carta do presidente do seu club, seguiu, immediatamente, o unico caminho que lhe competia: renunciar ao seu cargo.

Pergunta-se, agora, o que pretende fazer o Tijuca? Ficar, realmente, á parte, isolado, alheio á tudo e á todos? Ou apenas se quedará á espera dos acontecimentos?

A carta do sr. Heitor Beltrão é muito longa, de maneira que mesmo embora tivessemos — e para tal ha uma larga margem — o maior desejo commentar mais alguns de seus trechos, a excassez de espaço a isto nos impede. Em todo caso tentaremos fazel-o nos dias subsequentes.

DUKLA'

Campeonato da Federação Athletica de Estudantes

A PELEJA DECISIVA DE BASKETBALL ENTRE A ESCOLA NAVAL E A FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Para desempate do campeonato academico, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar, amanhã, sabbado, ás 21.30 horas, o jogo entre a Escola Naval e a Faculdade de Direito de Nictheroy.

Este jogo, que será precedido por uma preliminar entre 2 teams do torneio interno do Tijuca Tennis Club, será realizado, no gymnasio deste elegante gremio.

"Cracks" dos mais conhecidos da cidade tomarão parte no prelio, como sejam Oswaldo, Nelio, Jorge, Goulart, Edmir, Floriano, Vidal, etc.

E', pois, com grande ansiedade que o mundo social-sportivo vae esperar esse prelio decisivo.

ESGRIMA

O CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES

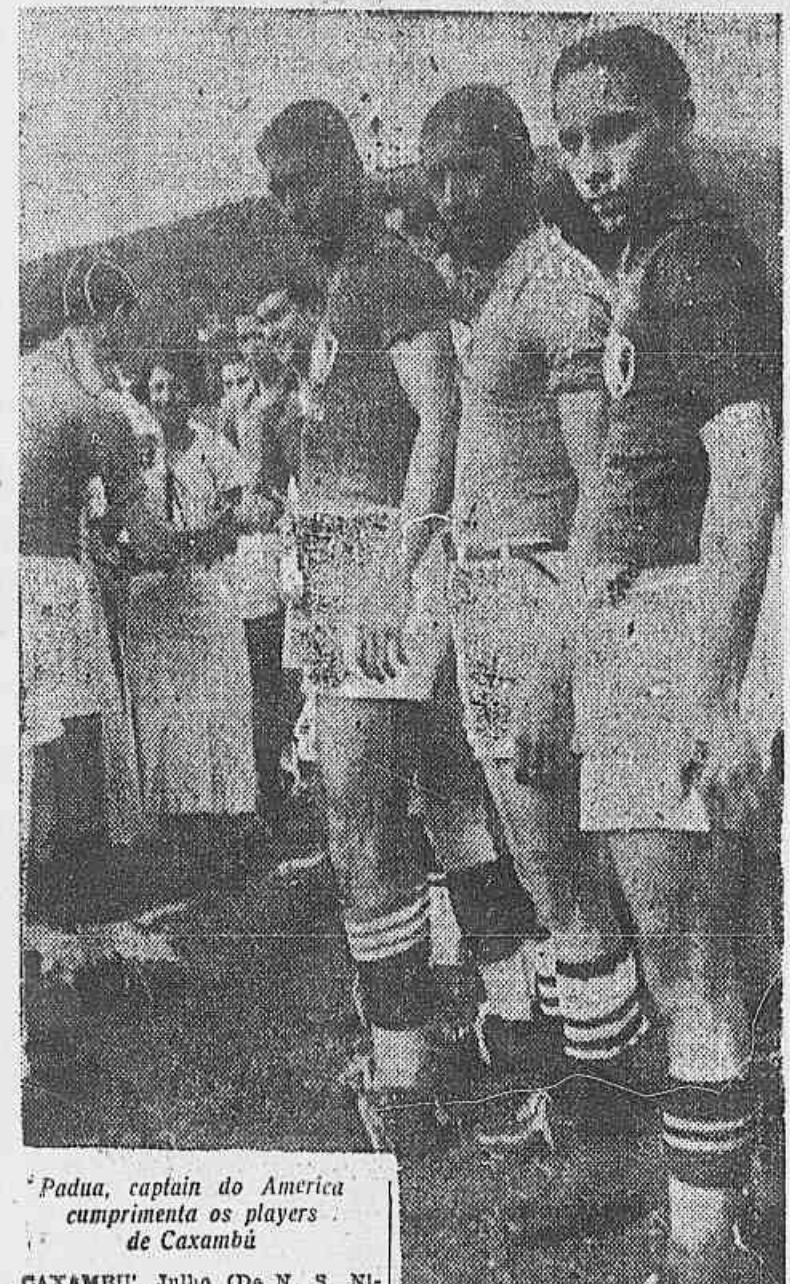
Conforme vem sendo annunciado, a Federação Carioca de Esgrima fará realizar, na noite do dia 30 deste mez, das 20 horas em deante, o Campeonato Carioca por Equipes, a ser disputado nas armas de florete, espada e sabre.

Estão inscriptas as equipes do Club de Regatas do Flamengo e do Botafogo F. Club, as quaes se deverão encontrar na sala de armas do ultimo, á Avenida Wenceslão Braz 72.

A F. C. E. avisa aos amantes do sport das armas que a entrada será franca.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Um match disputadissimo em Caxambú

Enfrentando o America de Bello Horizonte, o quadro local tomba vencido pelo score de 3 x 1, depois de titanica resistencia

Padua, captain do America cumprimenta os players de Caxambú

CAXAMBU', Julho (Do N. S. NI-[illegible], correspondente d'O JORNAL) — Poucos embates de sport bretão tem conseguido despertar em Caxambu' o interesse que o match entre o quadro local e o America de Bello Horizonte despertou. Velhos afficionados do football são unanimes em attestar que foi a maior assistencia que Caxambu' já presenciou. Todos queriam ver o team que fizera tombar o Athletico depois de 90 minutos sensacionaes. Das cidades vizinhas caravanas chegavam afim de assistir o grande prelio. E a espectativa era enorme. Conseguiria o A. A. N. de Caxambu', numa demonstração de classe irrefutavel levar de vencida o famoso adversario da capital?

A CHEGADA DOS VISITANTES

Quatro dias antes os players bello-horizontinos chegaram em automoveis á "cidade das rosas", onde uma multidão incalculavel os applaudiu enthusiasticamente. Houve, na occasião, troca de saudações. Desde este momento o cavalheirismo dos visitantes principiou a sobresair.

Seguidos pela enorme massa popular os jogadores do America passaram para o Ideal Hotel, onde ficaram em concentração até a data do jogo. Essa concentração, devido á importancia do match, foi rigorosa.

O JOGO

Sob intensa tensão nervosa de locaes e visitantes, o juiz deu inicio á partida. Os locaes, por intermedio de Fernando, atacam pelo centro, rechassando Dondon a investida. Investem os visitantes pela esquerda, passando o extrema para Braz. Nelson, de posse do balão, entrega a Mingueira, que perde para Cazeca. O juiz consigna foul de Luiz em Mingueira. O eixo americano é encarregado de bater a falta, fazendo-o com infelicidade. Registra-se uma ligeira scrimage na porta do arco americano, saindo a bola pela linha de goal. Os visitantes investem pelo centro, assediando o arco de João, que é chamado a intervir com frequencia. Um tiro de Marcondes passa rente ás traves. Os americanos praticam espectacular jogo de passes, desnorteando por alguns momentos os locaes. Zico intervem com felicidade numa combinação da ala esquerda visitante, mandando a pelota para a linha de frente.

QUASI, LUIZ...

Num ataque dos locaes, Picolé dribbla Dondon e passa por Padua, centrando para Luiz, que bem collocado, shoota alto, perdendo optima opportunidade. Os visitantes vão ao ataque pela ala direita, passando o extrema para o centro. Manifesta-se uma scrimage nas portas do goal dos locaes, que Cazeca encarrega-se de desfazer, afastando momentaneamente o perigo.

O PRIMEIRO GOAL AMERICANO

Voltam os visitantes á carga, pelo centro. Ha uma troca de passes entre os meias e a bola vae ao pé de Mingueira, que parecia estar em impedimento. Rapido ,o "mignon" americano shoota violentamente no canto esquerdo, cobrindo João e conquistando o primeiro goal americano.

Sem que haja protestos dos adversarios, a bola é collocada no centro do campo, reininciando-se a partida.

O GOAL DE CAXAMBU'

Poucos minutos depois, num ataque dos locaes, Dondon calça Armandinho, que adeantara sobre o arco de Romeu, perigosamente. O arbitro consigna a pena maxima. Tibó é encarregado de bater a penalidade, conquistando, com shoot indefensavel, o goal de seu bando.

O DESEMPATE

Em violenta carga, dos visitantes, Cazeca faz falta em Mingueira, dentro d aaréa. Dondon é encarregado de batel-a conquistando o 2º goal de seu lado.

Dahi em deante o jogo assume proporções assombrosas, procurando os locaes o empate e os visitantes assegurarem a victoria. E com jogadas magistraes dos dois bandos, o primeiro periodo termina, accusando o placard a vantagem dos visitantes por 2 x 1.

O PERIODO FINAL

Nesta phase da partida, o jogo decaiu pelo esgotamento dos dois teams. Unicamente Cazeca sobresaiu-se, actuando com segurança e annullando paulatinamente as investidas dos visitantes.

O 3º GOAL AMERICANO

Em uma carga dos americanos, Marcondes conquistou imprevistamente um bello goal, sem que houvesse possibilidade de defesa de João.

Assegurada a victoria, os visitantes passam a actuar na defesa.

UM TENTO ANNULLADO

Em impedimento, o meia-esquerda americano conquista o 4º goal visitante, justamente annullado pelo arbitro.

Poucos minutos depois a importante partida termina com a contagem de 3 x 1 favoravel aos visitantes.

AMABILIDADES

Antes do encontro, os locaes offereceram uma linda taça aos visitantes, sendo este gesto muito applaudido pela assistencia.

O JUIZ

O arbitro foi o sr. José E. de T. Filho, que teve uma actuação fraca e imprecisa, falhando em varias situações, inclusive na consignação do primeiro tento do America, conquistado em impedimento. O desconhecimento das regras deste cavalheiro accentuou-se nas marcações dos hands e fouls e abusou das penalidades maximas, pois nem a contraria nem favoravel ao quadro local foram legaes. O sr. J. E. de T. Filho é do Baependy.

DEPOIS DO JOGO

A noite, na mais estreita cordialidade, vencedores e vencidos compareceram á soirée-dansante no Hotel Avenida, offerecido aos americanos.

Uma caravana levou os visitantes até Conceição do Rio Verde.

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR N. 166

Torneio Interestadual da Leopoldina Railway A. A.

O ENCONTRO DOS QUADROS DE PORTO NOVO E NICTHEROY, EM DISPUTA DA TAÇA BAYME

Em continuação á disputa do torneio interestadual da Taça Bayme, encontrar-se-ão, este anno, em Porto Novo, no campo da ilha Recreio, os teams representativos do Bayne F. C., daquella cidade mineira, e o da A. A. Almoxarifado de Nictheroy.

O team do Bayne é um dos mais sérios concurrentes do interessante campeonato interestadual e o conjunto Nictheroy foi vencedor do team do Barão de Mauá F. C. e está ahi feito o seu elogio.

Os dois conjuntos estarão assim organizados:

Bayne F. C. — Miranda, Medeiros e Dico; Tito, Tatão e Renato; Eurico, Newton, Lippe, Rubens e Tiléu.

A. A. Almoxarifado — Braga, Aguiar e Perminio; Malveira, Sylvio e Walter; Leitão, Luiz Lima, Didico e Figueiredo.

Afim de assistir e dirigir esse encontro do campeonato, seguirá, domingo, pela manhã, para Porto Novo, uma commissão directora assim organizada: Osorio M. Dias Junior, representante do chefe da Locomoção; Carlos P. Cardoso, representante do presidente da L. R. A. A.; Geraldo Mineiro de Campos, director technico do jogo e o acatado juiz da Federação Metropolitana sr. Virgilio Fredighi, que será o arbitro da partida.

A embaixada da A. A. Almoxarifado, de Nictheroy, seguirá para Porto Novo pelo trem que parte de Barão de Mauá ás 6 horas de domingo, sob a chefia do sr. João Amaral.

As resoluções do Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos, em sua ultima reunião, resolveu tomar as seguintes resoluções:

a) communicar aos clubs: Andarahy A. C., Botafogo F. C., S. C. Brasil, Bangu' A. C., Carioca S. C., Mavillis F. C., S. Christovão A. C., Olaria A. C., River F. C. e C. R. Vasco da Gama que o inicio do campeonato será a 2 de agosto proximo futuro, fazendo expedir por intermedio da secretaria a referida communicação;

b) convocar os membros do Conselho de Representantes para a reunião de installação para o dia 23 do corrente, ás 20.30 horas.

Os uruguayos visitaram o tumulo de Millon

S. PAULO, 18 (O JORNAL) — Os veteranos uruguayos, que se encontram em Santos, onde enfrentarão os locaes, visitaram hoje, á tarde, o tumulo de Millon, o saudoso player que se tornou campeão sul-americano de 1919, como extrema direita do seleccionado brasileiro.

Divisão Intermediaria

OS MATCHES DE DOMINGO

Prosegue, domingo, o campeonato da Divisão Intermediaria da F. M. de Desportos.

Os jogos marcados são os seguintes:

Sporting x Jardim.
Boa Vista x Portugal.
Confiança x Viação.
Japoema x Cocotá.
União x Oriente.

Para esses jogos serão escolhidos hoje os respectivos juizes.

Joe Louis será o futuro campeão mundial?

Como se firmou o vencedor de Carnera — De simples amador a temido profissional

Quando apenas cumpriu um anno de sua estrêa como "fighter" profissional, o negro Joe Louis se converteu já na sensação pugilistica do momento.

A sua carreira nas fileiras profissionaes foi iniciada com um "knock-out" fulminante sobre Jack Kracken, a 4 de julho do anno passado, e de então para cá veiu pondo fóra de combate os oppositores com uma regularidade quasi monotona, sendo o seu ultimo e retumbante triumpho o "knock-out" technico sobre o ex-campeão mundial Primo Carnera.

Nascido em Montgomery, Alabama, em 13 de maio de 1914, Louis se radicou ha oito annos em Detroit, Michigan, onde cursou os estudos elementares.

Foi tambem em Detroit que começou a boxear como amador, adjudicando, pouco depois, as "Luvas Douradas"... e mais tarde o campeonato da A. A. U.

Os seus partidarios de Detroit clamam ao céo por causa da persistencia com que alguns chronistas sportivos se referem ao negro como "Joe Louis, de Chicago". Isto de querer fazel-o de Chicago vem do facto de que das dezeseis victorias retumbantes que o negro adjudicou desde que se tornou profissional dez foram conquistadas nessa cidade, onde conta com um enorme contingente de admiradores, porém, como lar de Louis está em Detroit, deve-se reconhecer o direito que têm os "detroianos" de clamar pela posse do seu idolo.

Joe mede 1 metro,85 e pesa 83 kilos e meio.

A SUA CARREIRA COMO PROFISSIONAL

A instituição dos "Luvas Douradas" é, sem duvida alguma, a que mais tem feito para manter o box de pé durante a depressão, tendo dado varios profissionaes de valia, entre outros, o excellente excampeão leve e actual campeão dos "welter", Barney Ross, o qual fulgurou até agora como o maior dos productos surgidos dos "Luvas Douradas".

E dizemos até agora porque Joe Louis está prestes a eclipsar a extraordinaria fama conquistada pelo ex-rei dos leves.

Até ao presente, somente quatro de suas dezesete victimas lograram finalizar uma peleja de dez "rounds", com este notavel negro, devendo inclinar-se os outros ante o formidavel bombardeio de ambas as mãos, que quebram sem misericordia todas as defesas que se lhe oppuzeram.

O seu ultimo contendor, antes de Carnera, foi Red Barry, que fora posto fóra de combate, friamente, por Louis no terceiro "round", após ter-lhe provocado dois "knock-downs" no "round" anterior.

Porém são, sem duvida, quatro combates com figuras destacadas no scenario pugilistico dos pesados, que puzeram na culminancia a este pugilista de côr, formando-lhe uma reputação que o colloca entre os primeiros "fighters" de sua cathegoria.

Referimo-nos ás suas pelejas com Charlie Masare, Lee Ramage, Patsy Perroni e Hans Birkie.

Os tres primeiros mencionados são "fighters" que gozam de consideravel distincção, tendo cada um delles um apparentemente brilhante futuro pela frente.

Quanto a Birkie era considerado um veterano "cavallo de prova", que em quarenta e dois combates sustentados soffreu somente dois "knock-outs" e perdeu por escassa margem frente a Carnera e Art Lasky.

A CURTA E BRILHANTE CARREIRA DO JOVEN PUGILISTA NEGRO, RECENTE VENCEDOR DE CARNERA

Charlie Masare foi posto fóra de combate pela demolidora direita de Joe Louis antes de terminarem os tres "rounds", numa peleja que sustentaram em Chicago a 30 de novembro de 1934.

Tão somente quatorze dias mais tarde desse combate Louis dava conta de Lee Ramage, em oito "rounds", tambem em Chicago.

Vinte dias depois, a 4 de janeiro deste anno, o excellente negro infligia uma retumbante derrota a Patsy Perroni, de Boston, num "match" em dez "rounds", realizado num club de Detroit, pondo-o "knock-down" no segundo, setimo e nono "rounds", contando-se até "9" nas tres occasiões.

Birkie de reconhecida pericia de "ring" e provada coragem, foi, não obstante, encurralado contra as cordas e ali esmurrado sem piedade por Joe Louis, no decimo "round" de uma peleja que ambos sustentaram em Pittsburgh, até que o "referee", compadecendo-se da situação de Birkie, interveiu, declarando vencedor o negro.

O SEU ESTYLO DE PELEJA

O estylo que Joe Louis possue não é, por certo, espectacular, nada de fintcios deslumbrantes, nada de "picotear" nem de jogo de pernas de bailarino, com o qual ás vezes um agil pugilista arranca commentarios de admiração sobre a sua intelligencia dos chronistas e promotores. Não obstante, Louis é intelligente em minimo grão.

Pertence, diriamos, ao typo de pelejador-boxista que não dispende o seu tempo em floreios de "sparring" ou anda brincando em torno do "ring", com acrobatica actividade, mas que faz sentir cada "punch" que colloca.

Entre os grandes "fighters" do tempo passado, Bob Fitzsimmons, assim como o notavel Langford, pertenciam a essa classe de pugilistas. Ambos eram affectos a provocar "knock-outs" com curtos e cruciantes "punches" que levavam um vôo de poucas polegadas, porém, davam no alvo com effeito aturdidor.

E, assim como Fitzsimmons e Sam, esta nova sensação de côr é capaz de saccudir a um rival, seja com uma esquerda ou uma direita.

Quando se defrontou com Masare, este ultimo tomou especiaes precauções para evitar a já famosa direita do Joe, logrando bloquear brilhantemente todos os intentos do negro por collocar esse punho na mandibula de seu rival. Porém, Masare não tomou as mesmas precauções com respeito á esquerda do pugilista de côr, resultando dahi que ao iniciar o negro a offensiva, foi uma esquerda que enviou Masare á lona, com tal effeito, que o pobre "fighter" permaneceu ali durante toda a conta.

Em sua primeira peleja com Lee Ramage, sustentada no mez de dezembro do anno passado, Joe Louis derrubou o seu adversario tres vezes, no oitavo "round", antes que do canto do boxista fosse atirada a esponja, em signal de desistencia.

Cada um desses "knock-downs" foi provocado por uma curta direita, que acabou arriando o pugilista de California.

Foi uma victoria esmagadora que deixou admirado ao proprio Ramage, o qual ostenta uma longa e estimavel folha de cincoenta e dois combates, realizados desde 1929, entre os quaes figura um "draw", com Steve Hamas, e victorias sobre Birkie, Tuffy, Griffiths, Maxie Rosembloom e outros "fighters" conhecidos.

Ramage não quiz crer em tão difficil victoria e pediu uma "revanche", que lhe foi concedida em março ultimo.

Desta vez o californiano cuidou melhor da temivel direita do negro e sua technica resultou acertada, cada vez que esse punho de Louis buscava sua presa, porém, não pôde evitar que a esquerda do negro lhe fizesse algumas visitas, sendo precisamente uma esquerda "carregada de dynamite" a que alcançou o mento de Lee, deixando-o o inerme no segundo "round".

No mundo das redeas

O PROGRAMMA PARA DOMINGO

Na reunião de domingo será cumprido o seguinte interessante programma:

1º parco CONSUL — 1.400 metros — 6:000$ — 1:200$ e 600$000.

	Animal	Ks.
1	1 Tomate	55
2	2 Trenador	55
	3 Alter Ego	55
3	4 Organdi	53
	5 Amambaby	55
4	6 Oitibó	53
	" Mairy	53

2º parco — UBERABA — 1.200 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

	Animal	Ks.
1	1 Onda Curta	53
	2 Tereré	55
2	3 Japuira	53
	4 Sanguenol	55
3	5 Tinteiro	55
	6 Dravita	53
4	7 Sylpho	55
	8 Poaya	53
	" Epi	55

3º parco — Classico MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — 15:000$ — 3:000$ e 750$000.

	Animal	Ks.
1	Caicó	53
"	Astoria	52
2	Favorito	54
3	Mango	52
4	Yeoman	54
"	Tatú	52

4º parco — THOMPSON — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

	Animal	Ks.
1	1 Tango	52
	" Galope	51
	2 Muyverdugo	[illegible]
2	3 Tarjador	49
	4 Gaya	55
	5 Arquero	56
	6 Taladro	57
3	7 Capitu'	54
	8 Trompito	57
	9 Taster	58
	10 Tranquilo	58
4	11 Sweet Cut	54
	12 My Dream	48
	13 Deportada	49
	" Arlette	56

5º parco — HERMES — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

	Animal	Ks.
1	1 Astro	50
	2 Brazino	54
	3 Solingen	58
2	4 Irapuamlaho	53
	5 Cartier	54
	6 Jundiá	51
3	7 Yapu'	58
	8 Piracicaba	45
	9 Stayer	50
4	10 Katete	58
	11 Ercole	55
	12 Tomyrim	58
	" New Star	55

6º parco — TENAZ — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Nioac	53
	2 Marroeiro	49
2	3 Cock-Tail	50
	4 Triste Vida	55
3	5 Cannes	48
	6 Oding	48
4	7 Solano	55
	8 Sem Reserva	53
	" Quiloa	53

7º parco — RAFLES — 1.750 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Martillero	50
	2 Capitão Mór	56
2	3 Carmel	58
	4 Xenon	57
3	5 Sonador	54
	6 Bilhete	51
4	7 Pebete	48
	8 Servidor	53

8º parco — KOSMOS — 1.750 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$000 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Claxon	54
2	2 Star Brasil	52
3	3 Yolanda	51
4	4 El Tigre	58
5	5 Soneto	51
	6 Zank	48

9º parco — MANGO — 1.750 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$000.

	Animal	Ks.
1	1 Kid	49
2	2 Mensageira	48
	3 Roxy	58
3	4 Inverman	54
	5 Moron	54
4	6 Zamorim	51
	" Morrinhos	51

O primeiro pareo será corrido ás 12.40 horas.

OS QUE VÃO DEBUTAR

Na reunião de domingo deverão estrear no Hippodromo Brasileiro os seguintes animaes:

TINTEIRO, masc., alazão, 3 annos, São Paulo, filho de Kaol em Llama, de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Treinador: Claudio Rosa:

TASTER, masc., castanho, 5 annos, Argentina, por Macon e Tasha, de propriedade do sr. Eduardo Prates. Treinador: Horacio Perazzo; e

CAPITÃO MO'R, masc., castanho, 4 annos, Argentina, por Macon e Pod, de propriedade do sr. J. E. de Macedo Soares. Treinador: Americo de Azevedo.

Feitiço em grande fórma

CONSIDERADO O MELHOR CENTRO-AVANTE DE MONTEVIDÉO

Commentando o jogo Penarol x Racing, recentemente realizado em Montevidéo, no qual Feitiço marcou 2 goals, um jornalista oriental assim se referiu ao nosso patricio:

"Já não se póde discutir que Feitiço, em virtude da sua grande classe, é hoje o centro deanteiro de maior capacidade technica e de maior efficiencia dos que actuam em nossos campos."

Novas victorias de Anita Lizana

LONDRES, 18 (H.) — Nas provas duplas mixtas de tennis hoje disputadas a tennista chilena Anita Lizana e F. Hill venceram a dupla Moss-A. F. Fommerville pela contagem de 6|0,6|4.

Nas provas simples Lizana venceu R. M. Turnbull por 6|3,6|2.

Mossoró vae correr em Londres

LONDRES, 18 (H.) — O cavallo brasileiro Mossoró, pertencente ao coronel Frederico Lundgren, tomará parte a 31 de julho no "Goodwood Stakes", em Goodwood. Mossoró levará 56 kilos.

Santos ou Fluminense?

ARAKEN AINDA NÃO RESOLVEU

S. PAULO, 18 (A. Meridional) — O Fluminense F. C. acaba de mandar um emissario, afim de se entender com Araken, a proposito de sua

Araken, que é desejado pelo Fluminense e o Santos

passagem para esse club. A offerta que o Fluminense fez a Araken é identica á que fez a Orozimbo, isto é, 10 contos no momento de assignar o contracto, 5 contos quando terminar o tempo determinado no contracto.

Além disso, receberá Araken um conto de reis por mez e, possivelmente, a transferencia do seu emprego para a capital da Republica. Araken acha-se, no momento, em Santos, onde foi tratar, tambem, da proposta que esse club lhe fez.

Surgiu um grande club no "socser" bandeirante

FUNDIRAM-SE O S. BENTO, O ESTUDANTES, O INDEPENDENTES E O S. PAULO F. C. — FRIEDENREICH SERA' O TECHNICO DO NOVEL GREMIO

S. PAULO, 18 (O JORNAL) — Depois de longo periodo de negocia-

Friedenreich, que será o technico do novel club

ções entre os seus directores, ficou [illegible] S. Bento, [illegible] e o S. Paulo F. C., gremios que estavam disputando o campeonato da Apea.

O novo club, que terá o nome de S. Paulo, em homenagem ao nosso grande Estado, iniciará sob a administração do C. R. Tietê, passando os campos do S. Bento e do São Paulo para o patrimonio do gremio aquatico, compromettendo-se este a fornecer dez contos, mensalmente, ao seu departamento de football, até que o São Paulo F. C. tenha vida propria.

A novel agremiação filiar-se-á á Liga Paulista.

FRIEDENREICH SERA' O TECHNICO

S. PAULO, 18 (O JORNAL) — O consagrado campeão Arthur Friedenreich acaba de assumir o logar de technico de football do C. R. Tietê.

As grandes provas da Liga de Sports da Marinha

Serão disputadas, domingo, as provas "Toneleros" e "Itaparica"

A Liga de Sports da Marinha fará realizar, domingo, pela manhã, as suas tradicionaes e interessantes provas "Toneleiros" e "Itaparica".

A prova "Toneleiros" é destinada a principiantes da 1.ª Divisão e consta de um percurso entre o parcel das "Feiticeiras" e a praia de Botafogo, num total de 8.650 metros.

A prova foi instituida em 1924, sendo desde esse anno disputada, tendo como premio um rico bronze que tomou o mesmo nome da prova.

Damos a seguir os nomes dos seus vencedores até esta data:

1924 — Escola de Aviação — Tempo: 36'32"2|5 (record).
1925 — Estado de Minas Geraes — Tempo: Não foi tomado.
1926 — Estado de Minas Geraes — Tempo: 40'38".
1927 — Estado de Minas Geraes — Tempo: 41'28".
1928 — Corpo de Marinheiros — Tempo: 38'20".
1929 — Estado de São Paulo — Tempo: 41'30".
1930 — Regimento Naval — Tempo: 40'30".
1931 — Estado de São Paulo — Tempo: 40'10".
1932 — Estado de Minas Geraes — Tempo: 43'08"4|5.
1933 — Corpo de Marinheiros — Tempo: 39'14"1|5.
1934 — Estado de Minas Geraes — Tempo: 44'00".

A prova "Itaparica" é destinada a principiantes da 2.ª Divisão, e consta de um percurso de 4.500 metros, entre a ilha de Villegaignon e a praia de Botafogo.

Esta prova foi instituida em 1926, sendo, essa época, disputada annualmente, e tem como premio o bronze Itaparica.

Seus vencedores foram:

1926 — C. T. Piauhy — Tempo: 24'22".
1927 — C. T. Maranhão — Tempo: 26'54".
1928 — C. T. Rio Grande do Norte — Tempo: 33'22".
1929 — C. T. Paraná — Tempo: 29'20".
1930 — C. T. Piauhy — Tempo: 23'15" (record).
1931 — C. T. Santa Catharina — Tempo: 28'40".

Dr. Heriberto Paiva, director de Remo da L. S. da Marinha

1932 — Não foi disputada.
1933 — Não foi disputada.
1934 — C. T. Santa Catharina — Tempo: 25'41".

Dada a importancia dessas provas e o grande dispendio de energias dos seus concurrentes, estes, com excepção do patrão, serão submettidos a 3 exames medicos; o 1.º no inicio dos treinos, o 2.º no meio do treinamento e o ultimo nas vesperas da realização.

São concurrentes este anno:

Prova "Toneleiros" — Estado de Minas Geraes; Estado de São Paulo; C. Rio Grande do Sul; C. Bahia; Tender Belmonte; Tender Ceará; e Corpo de Fuzileiros Navaes.

Prova "Itaparica" — C. T. Piauhy; C. T. Parahyba; C. T. Rio Grande do Norte (A; C. T. Rio Grande do Norte (B; C. T. Santa Catharina; C. T. Maranhão.

...e a vista, — madame?

A senhora protege cuidadosamente sua dentadura magnifica; trata de sua cutis adoravel; esmera-se na belleza incomparavel de suas unhas; prima pela elegancia do penteado... todo o seu corpo, emfim, é carinhosamente protegido.

Mas a vista, Madame? Que nota desprimorosa tem que forçar os olhos, semi-cerra-los, franzir as sobrancêlhas, enrugar a face, para fitar um objecto qualquer!

Evite esta attitude anti-esthetica. Proteja sua visão. Cuide de seus olhos, dando-lhes luz abundante. A luz deficiente é um dos grandes factores do enfraquecimento da vista.

Light

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

Toda a policia de Nova York queria matar o "gangster"!

NOTAS MUNDANAS

Da esquerda para a direita: casamento da srta. Etelvina Martins com o sr. João Rodrigues Lourenço; da srta. Rosa Pires com o sr. Luiz Thomaz da Silva e da srta. Odette Saldanha com o sr. Jayme Dias da Motta
(Photos de Andrade, para O JORNAL)

MODAS

Lina Marche.

A moda — vestidos compridos, afinando a silhueta ou no rodado das saias dando á figura feminina um cunho bonito de graça e distincção — se adapta a todo e qualquer typo de creatura.

Na escolha do colorido — ha variedade riquissima de nuanças avivando esta ou esmagando aquella para favorecer as exigencias de cada pessoa.

Não sendo uma altura descommunal, é sempre mais facil vestir a mulher de estatura fina e alta do que a de medidas curtas. E fique certa que os trajes de gala, arrastando longos pelo chão — estylizados — decotados — modelo escolhido a criterio — ornam muito.

Utilize as tendencias em voga para realçar a mocidade, a frescura de sua tez morena, um feitio que favoreça a personalidade e lhe faça mais linda e elegante sempre.

Sendo muito morena, evite as tonalidades cruas — verde verde, marron afogueado, azul arroxeado, etc.

Em verde as nuanças apagadas, mortas, na gama discreta levando quasi ao cinza. Em cinza as gradativas quasi rosadas desde o côr de ostra ao perolado-beige. E assim prefira sempre a tonalidade que — se para um uso diario, destaque feliz a harmonia do colorido de cabellos, olhar e tez — se para uso á luz artificial, possa lhe vestir favorecendo e em cunho especial de bom gosto, distincção.

Nunca se deixe guiar pela insinuação da vendedora ou pela impressão primeira que lhe faz um tecido. Reflicta muito se — em qualquer luz ou claridade a côr lhe favorece sem alarde — se para o modelo imaginado serve acertado — e decida de modo a sentir-se á vontade uma vez vestida com a toilette nova.

E' o gosto individual, a propria creatura quem faz o successo da moda, e nem sempre o contrario.

MARITEREZA

* * *

Para os cintos largos, de verniz, chromo ou "Moiré", tão modernos, escolha as fivellas de crystal, em forma de iniciaes.

Anniversarios

Faz annos hoje o professor Heitor Annes Dias, cathedratico de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital e director do Hospital de Triagem e deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Os seus discipulos, collegas, amigos e admiradores preparam-lhe, por esse motivo, carinhosa homenagem.

— Faz annos hoje o cel. Affonso Romano, do Corpo de Bombeiros desta Capital.

— Fazem annos, hoje:

As senhoras Machado Portella, Carlos Alberto Franco e Laura Paredi Lima; as senhoritas Maria Magdalena Guimarães, Laura Novis e Diva Wandeck; os drs. Godofredo de Mattos, Ruy Vaccani e Francisco de Paula Oliveira; o commendador Gonçalves Netto; o coronel Julio Edmundo Bailly; o sr. Adão da Costa Lima, da administração do "Jornal do Commercio"; o escriptor José Vicent Pavá.

— Faz annos hoje o menino Alcy, filho do sr. Alcino da Rocha Tinoco e da senhora Elizabeth da Rocha Tinoco.

* * *

Para conservar a belleza e o vigor dos seus cabellos escove-os diariamente com uma escova dura, em todo o couro cabelludo e na direcção dos fios.

Nupcias

Realiza-se amanhã, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 17 horas, officiando o reverendo padre Assis Memoria, o casamento do sr. Joaquim Simões, alto funccionario da Companhia Segurança Industrial, com a senhorita Paula Pires Brandão.

O acto civil será presidido pelo juiz da 4.ª Pretoria. O noivo é filho do sr. Angelino Simões, do alto commercio de nossa praça, e da senhora Rosa Couto Simões. A noiva é filha do sr. Paulo José Pires Brandão, advogado, e da senhora Alda Henley Pires Brandão.

— Consorciaram-se ante-hontem o sr. Henrique da Rocha Saraiva, commerciante nesta praça, e a senhorita Sarahy Pereira da Silva, filha do sr. Godofredo Pereira da Silva, industrial, e da senhora Georgina Pereira da Silva.

— Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Ociréma Gutierres com o sr. Adilto Mello Gomes, do commercio desta praça.

A noiva é filha do cirurgião dentista Americo Marinho Pinheiro e da senhora Aurora Gutierres Pinheiro, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Jayme Bastos e senhora, e, por parte do noivo, o advogado Gregorio Ferreira Cama e senhora Elza Pinheiro.

O acto civil foi presidido pelo juiz da 3.ª Pretoria Civel, dr. Lopes de Souza, na residencia dos paes da noiva, á rua Frei Caneca, 222.

* * *

Use pela manhã — se tem a pelle muito gordurosa e os poros muito abertos — um adstringente puro. Deixe-o seccar sobre a pelle e conserve-o durante meia hora.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Alberto Souza Ribeiro, com o nascimento, ante-hontem, de um robusto pimpolho, que na pia baptismal receberá o nome de Julio.

— O lar do sr. Agostinho Pereira, sargento do Exercito, e de sua esposa, senhora Jovelina Pereira, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Ilná.

Festas

Das 21 ás 24 horas realizar-se-á, domingo, na séde da praia de Botafogo, a festa dansante que o Club de Regatas Botafogo vae offerecer aos seus associados e suas familias.

O traje será de passeio e o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo de julho.

— Proseguem as festas com que o Fluminense commemora o seu 33.º anniversario.

Hoje, haverá parada nocturna.

Amanhã, ás 15 horas, realizar-se-á um jogo de football, Fluminense x Flamengo (Taça Competencia), amadores.

Dentre as festas que figuram no programma merece ser destacado o baile de gala marcado para amanhã, 20.

— O Botafogo F. Club resolveu realizar uma série de festas que terão logar das 22 ás 2 horas amanhã, a 27, do corrente e a 3 de agosto proximo.

Amanhã será a "Soirée das Louras" e a 7 a "Soirée das Morenas" durante as quaes serão premiadas as tres senhoritas de cada um dos typos acima referidos, que mais graça, belleza e elegancia apresentarem.

A 3 de agosto, na "soirée" final, será escolhida a mais bella entre as premiadas anteriormente. Para isso foi convidada a Associação Brasileira de Imprensa, na pessoa de seu presidente, dr. Herbert Moses, que designará mais jornalistas para constituirem o jury.

As senhoritas louras e morenas da nossa sociedade, que não fazem parte do quadro social mas que desejem concorrer a estas festas, poderão deixar seus nomes na gerencia do Club.

Os premios constarão, para cada um dos typos, de uma elegantissima "toilette" um artistico annel e um frasco de rarissimo perfume ou seus respectivos valores, em cheques de 1:000$, 500$ e 300$000.

Uma das mais conhecidas casas de modas desta cidade apresentará, em desfile, os ultimos modelos vindos de Paris.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, das 20 ás 23 horas, uma encantadora reunião dansante em homenagem aos nadadores do Club.

Nessa occasião serão inaugurados os retratos das senhoritas Lygia Cordovil e Nylsa da Rocha Lemos e dos campeões Marvio Ludolf e Edno Parreiras.

— Amanhã, no Club dos Marimbás, haverá um elegante chá dansante.

— O America F. C. realiza, amanhã, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante em seus salões, á rua Campos Salles.

— O Club Lords da Tijuca prepara para o proximo domingo mais uma noite dansante, das 21 á 1 hora, com o concurso musical da Jazz Esperia.

O ingresso dos socios far-se-á com a apresentação da carteira social e do titulo de quitação numero 7, sendo o traje o de passeio.

— A Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar, no proximo domingo, uma reunião dansante nos salões da Sociedade Sul Riograndense.

As dansas terão inicio ás 19.30 horas, ao som da orchestra do maestro J. Martins.

A entrada dos socios far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo em vigor.

Será facultado a cada associado um convite especial para pessoas de suas relações, o qual deverá ser procurado com o director social, sr. Augusto Barreto Guimarães.

* * *

Os "clips" de pedrarias, que se usam á noite, só fazem effeito nos penteados de estylo. Não devem ser usados nos penteados lisos e cabellos curtos.

Homenagens

No salão da Confeitaria Brasileira, á praça Floriano, realizou-se uma homenagem, promovida pela revista "A Dona de Casa", ao cirurgião dr. José Belleza, chefe do Serviço de Clinica Cirurgica do Hospital de Prompto Soccorro.

A homenagem alcançou o mais brilhante exito tendo reunido elementos de grande destaque na sociedade carioca e na colonia piauhyense desta capital.

Houve numeros literarios dirigidos pela senhora Candida Duarte, directora da alludida revista.

— Um grupo de cariocas e funccionarios municipaes vae prestar expressiva homenagem ao sr. Jeronymo Cerqueira, offerecendo ao Montepio Municipal o seu medalhão em bronze esculpturado.

* * *

O preto e o branco ainda são as côres mais distinctas para a tarde e para a noite, mas nos agasalhos de "soirée" predominam o verde e o vermelho vivos.

Almoço

Realizar-se-á amanhã, ás 12 horas, o almoço que os directores e redactores da "Gazeta de Noticias" e varios amigos offerecem ao dr. Alexandre Konder, em homenagem á sua actuação na campanha que aquelle matutino manteve em prol da pacificação do Chaco Boreal.

Falará em nome dos manifestantes o professor Oscar Tenorio.

* * *

Para escovar as unhas misture limão, bicarbonato e agua em partes iguaes. Ficarão as unhas claras, limpas e fortes.

Exposições

No Salão Nobre do Palace Hotel, a começar de amanhã, estarão expostas cerca de trinta télas da autoria do pintor argentino Munoz Iribarne.

Alguns dos quadros, que serão expostos, já foram exhibidos em Buenos Aires e Madrid, e as criticas sempre foram cheias de enthusiasmo pelos trabalhos do novel artista.

Novas télas offerecem as primicias da nossa critica.

Quadros como "Cancion", "Argucia", "Boina Roja" e "El Endomingado", para não citarmos outros, farão deleitar os olhos dos mais exigentes, e por si só garantem o exito dessa exposição.

INSTITUTO FEMININO DE CULTURA FISICA
Sylvia Accioly
Gymnastica moderna e dansa classica
Para senhoras, moças e crianças
Av. Rio Branco, 90-2º
Tels. 22-4928 / 23-0394

A joven escuta os preciosos conselhos da experiencia materna.

OFORENO curará seus males

OFORENO é uma preparação opotherapica, portanto, scientifica, indicada para toda e qualquer perturbação do cyclo menstrual.

Formula do eminente gynecologista Prof. Fernando Magalhães.

Cada gotta de OFORENO é um dia de saúde.

Nas bôas pharmacias não lhe offerecerão substitutos.

PHOTOGRAVURA "O CRUZEIRO"

Executam-se com perfeição e rapidez

Clichés

para jornal, illustração, "doublés", trichromias, polychromias, etc. Contando com um archivo de photographias dos mais completos do paiz, a Photogravura "O CRUZEIRO" está apta a executar qualquer encommenda de "clichérie", seja de vultos eminentes na politica, nas artes, nas letras, na sociedade, etc., seja de cidades ou localidades importantes do Brasil, sem necessidade de remessa de originaes, bastando enviar a largura da columna do jornal ou revista.

RUA 13 DE MAIO, 33/35
2º ANDAR — TEL 22-1226
RIO DE JANEIRO

Não lhe causará surpreza

saber que a Escola Remington a rua 7 de Setembro, 59, está apta a imprimir circulares no Gestetner com a maior presteza, pois V. S. a reconhece naturalmente como uma Escola progressista. Envie-lhe as suas ordens.

Moveis Mappin

Gosto — *Qualidade*

Sala de Jantar 1:850$000

Dormitorio 2:050$000

Grupo estofado 1:400$000

Exposições

Praia de Botafogo 360

Telephone 26-4015

QUEM PODERÁ NEGAR O GRANDE VALOR ALIMENTICIO DO LEITE?

A ESTRÉA DA "REVUE DU BAL TABARIN" NO CASINO DA URCA

Meel e Melina, bailarinos da "Revue du Bal Tabarin", de Paris, que estrearam hontem no Casino da Urca

A estréa da "Revue du Bal Tabarin", hontem, no Casino da Urca constituiu um verdadeiro acontecimento social. As figuras mais expressivas da sociedade carioca estiveram presentes applaudindo, com calor, o conjunto parisiense que, sem favor nenhum, é o melhor de quantos nos têm visitado ultimamente.

A publicidade bem feita, muitas vezes, concorre para suggestionar as multidões e dar-lhes uma impressão errada do que realmente vale um espectaculo artistico. No caso da "Revue du Bal Tabarin" tal argumento não procede. As bailarinas francezas constituem de facto um elenco de grandes recursos artisticos, cuja actuação na pista do Casino da Urca foi irreprehensivel. Não só pela escolha das canções, como pelo bom gosto e elegancia das "toilettes", as bailarinas parisienses, na opinião unanime de quantos tiveram o prazer de assistil-as, excederam de muito as mais lisongeiras espectativas.

Movimento, graça, belleza, elegancia, tudo quanto o senso artistico dos povos definiu como expressão do requinte social a "Revue du Bal Tabarin" revelou prodigamente, concorrendo dessa forma para tornar a noite de hontem um ininterrupto espectaculo de belleza e encantamento.

Hospedes e viajantes

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua esposa, senhora Helena Annes Dias Vignoli, o professor Jayme Vignoli, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul.

— Chegou hontem a esta capital, no paquete "Itahité", a sra. Sophia Loureiro de Góes Monteiro, esposa do sr. Edgard de Góes Monteiro. Seu desembarque foi bastante concorrido.

— A bordo do paquete "Itahité" chegaram, hontem, á tarde, a esta capital, a senhora Regina de Maya, consorte do dr. Alfredo de Maya, e a senhorita Maria Ritta de Maya, irmã do deputado gaucho Emilio de Maya.

— Tambem foi passageiro do "Itahité" o dr. Moacyr Pereira, cathedratico do Lyceu Alagoano.

* * *

Se tem os labios muito seccos, use diariamente manteiga de cacáo, pela manhã, e vaselina pura, á noite. E prefira um "baton" bem gorduroso.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula reza-se hoje, ás 10 horas, missa do setimo dia em suffragio da alma do industrial Theodorico Tourinho.

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE EM BENEFICIO DOS LAZAROS DO DISTRICTO FEDERAL

Teve logar hontem mais um chá relatorio da Campanha da Solidariedade, nos salões do Palace Hotel. Os donativos recebidos elevam-se a 173 contos, approximadamente. As sras. Anna de Oliveira Laport, America Xavier da Silveira e Alayde Gomes de Mattos foram muito cumprimentadas por terem sido as que maiores contribuições conseguiram alcançar, tendo permanecido com as bandeiras grande e pequena, nestas duas ultimas reuniões.

Compareceram ao chá as sras. Barros Barreto, Maria Sabina de Albuquerque, Teixeira de Mello, sr. Jacyntho Mourão e a sra. Lopes, que hontem mesmo chegou da Argentina e, interessando-se pelos trabalhos de lepra, veiu espontaneamente tomar parte da reunião.

Assumiu a presidencia da mesa a sra. Xavier da Silveira, ao lado da sra. Jeronyma de Mesquita e Barros Barreto. Tomou a palavra o dr. João de Deus Vianna, que, em bellissimo improviso, cheio de enthusiasmo, trouxe sua adhesão á causa, declarando-se, desde logo, um dos voluntarios. A sra. Maria Sabina de Albuquerque declamou com maestria versos de sua lavra.

Amanhã realizar-se-á o ultimo chá relatorio, no Palace Hotel, ás mesmas horas e no mesmo local.

Os ingressos para o jantar dansante, no proximo dia 25, podem ser obtidos com a sra. Xavier da Silveira, no preço de 50$000.

Victima de quéda no Instituto Ferreira Vianna

O COLLEGIAL FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

No dia 6 do corrente, levou uma quéda, no Instituto Ferreira Vianna, quando se entregava a exercicios de barra fixa, soffrendo fractura exposta do ante-braço esquerdo, o collegial Nadyr, de 11 annos de idade, filho de Armindo Leão da Costa.

O infeliz menor, tendo os seus padecimentos aggravados, veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ROUBO OU FURTO?

COMO A CÔRTE DE APPELLAÇÃO RESOLVEU A DIVERGENCIA

Hermogenes Cunha foi denunciado pelo Ministerio Publico, como incurso nas penas do art. 330, parag. 4º da Consolidação das Leis Penaes, porque em 23 de novembro de 1934, deixando-se ficar nos armazens da Firma Pereira Carneiro, sita á Avenida Rodrigues Alves, onde trabalhava, alta noite, subtraiu uma machina de escrever "Remington" e outros objectos.

Para sair do predio, entretanto, o larapio empregou violencia, arrombando uma das portas.

Indo os autos conclusos ao dr. juiz da 3ª Vara Criminal, este, de accordo com o parecer do 2º promotor publico, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do processo, por entender que o crime imputado ao réo era o de furto, portanto, da jurisdicção de Pretoria.

Distribuidos os autos ao juiz da 6ª Pretoria Criminal, este tambem se julgou incompetente, por achar ter havido o crime de roubo, como tal da esphera do juiz de direito.

Em virtude dessa divergencia, o 6º promotor publico adjunto, por intermedio do dr. procurador geral do Districto, levantou, perante a Côrte de Appellação, um conflicto de jurisdicção que, contra o voto do desembargador Cesario Pereira, resolveu ser o crime praticado pelo delinquente e o de furto, da alçada do pretor, nos termos do accordão seguinte:

"Vistos. O presente conflicto, entre partes suscitante o dr. procurador geral do Districto Federal e suscitados os juizes da 3ª Vara Criminal e o da 6ª Pretoria Criminal, refere-se á clasificação que deve ter o crime praticado por Hermogenes da Cunha e outros, entendendo o dr. juiz da 3ª Vara Criminal ser o de furto, da competencia do dr. juiz da 6ª Pretoria Criminal e este, tratar-se de roubo da do juiz daquella Vara.

A questão está exposta com relevo e brilho, já pelo suscitante, já pelos suscitados e divergencia manifestada entre elles, manteve-se neste Conselho, entendendo o relator e o sr. 1º vice-presidente ser da competencia do Pretor e o sr. presidente da Côrte que, no impedimento do sr. 3º vice-presidente, tomou parte no julgamento, ser o juiz de direito o competente por se tratar de roubo. O delinquente apropriou-se de certos objectos que estavam no armazem em que trabalhava, deixando-se neste ficar, quando os outros empregados retiraram-se e as portas foram fechadas. A apropriação foi praticada sem violencia, somente empregada pelo delinquente no forçar o cadeado de uma das portas quando quiz, alta noite, retirar-se e não poude fazel-o, sem forçar e remover com violencia o obstaculo encontrado.

A questão é controvertida as opiniões divergem. A maioria do Tribunal entende tratar-se de furto, collocando-se ao lado da opinião manifestada pelo dr. juiz da 3ª Vara Criminal e, além disso, entende tambem que, em havendo divergencia, a interpretação deve ser favoravel ao delinquente, considerando furto, e não roubo, o delicto por elle praticado.

Nestes termos accordam os juizes do Conselho de Justiça da Côrte de Appellação em julgar procedente o conflicto e competente o M. Juiz da 6ª Pretoria Criminal".

EXPEDIENTE DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Secretaria da Camara de Reajustamento Economico expediu hontem 94 registrados para diversos pontos do territorio nacional.

O numero de processos protocollados elevou-se a 16.036.

THEATRO E MUSICA

AS 50 REPRESENTAÇÕES DE "SERTÃO EM FLOR", NA CASA DO CABOCLO HOJE

A peça regional sertaneja "Sertão em flor" completa hoje as suas 50 representações na Casa do Caboclo. Os seus autores, José Wanderley e Pacheco Filho, receberão logo á noite, do publico que encherá o Theatro Phenix, as maiores provas de sympathia, que serão tambem extensivas a todos os artistas do elenco regional de Duque, onde actuam nomes como os de Mattinhos, Calheiros, Apolo, Tatusinho, Marchelli, França, Arthur Costa, Durvalina, Jurema, Antonieta, Victoria e Carmen Novarro. Amanhã, sabbado, haverá mais uma matinée popular a preços reduzidos e domingo vigorará o horario de inverno, 3, 4.30, 7 e 9 horas. Em ensaios bastante adiantados está a peça "S. Paulo Bandeirantes", original de Duque, H. Miranda e José Lyra.

DEPOIS DE "KNOCK-OUT", "TOMOU O BONDE ERRADO..."

Hoje, amanhã e depois o elenco "leaderado" por Manoel Durães dará as ultimas representações do impagavel sainete "Knock-out", que, apresentado no mesmo programma de "Os amores de Don Juan", o brilhante film de Douglas Fairbanks, registou grande exito na semana corrente.

Na segunda-feira esse admiravel conjunto apresentará mais um sainete de Costa Menezes, "Tomou o bond errado...", onde Durães, Hortencia, Edith, Stuart, Brieba e Paradela incarnarão typos de irresistivel comicidade.

Atila Moraes está dirigindo com muito carinho os ensaios de "Tomou o bonde errado...".

VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, AMANHÃ, COM "CARIOCA"

Já estão á venda os bilhetes para a vesperal a preços reduzidos, que será realizada amanhã, ás 16 horas, no theatro João Caetano, com a grande peça "Carioca".

COM UM GRANDE ESPECTACULO, JARDEL JERCOLIS HOMENAGEARA', HOJE, A IMPRENSA

Jardel Jercolis, o dynamico emprezario patricio, num preito de reconhecimento, de gratidão aos jornalista que têm apoiado todas as suas iniciativas, resolveu prestar uma homenagem á imprensa carioca. O dia escolhido para essa festa foi hoje. Por esse motivo serão realizadas, logo á noite, ás horas habituaes, duas imponentes sessões no theatro João Caetano, espectaculos a que comparecerão jornalistas de todos os diarios desta capital, bem como o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, especialmente convidado.

Nas duas sessões será representada a grande peça "Carioca", que, como é do conhecimento geral, está recebendo o applauso consagrador de toda a população, sem distincção de classes sociaes, considerada como o espectaculo mais bonito que a cidade já assistiu. E, por coincidencia, Jardel presta essa grande homenagem á imprensa, justamente quando mantem em scena uma das peças de maior successo, "Carioca", de autoria do nosso collega Geysa Boscoli, critico theatral da "Gazeta de Noticias".

Além das representações de "Carioca", haverá nas duas sessões um attrahentissimo acto variado, ao qual adheriram, tambem em homenagem aos jornalistas, os maiores artistas do nosso radio e theatro. Pela extraordinaria procura de bilhetes que tem havido, é de se esperar que as lotações do João Caetano fiquem logo á noite completamente esgotadas, o que não será para admirar, pois é deveras attrahente o programma organizado para a homenagem de hoje.

Jardel Jercolis

Por especial deferencia, tomarão parte nos actos variados, que terão como "cabaretier" o querido Mesquitinha, os seguintes artistas: Manoel Durães, Restier, Hortencia Santos, Edith Moraes, Brieba, Nair Farias, Ema Davila, Annita Sorrento, Juan Daniels, e os artistas de radio: Dalila Almeida, dupla Joel e Gaucho, Principe Baby, Walter Brasil, Noel Rosa, Judith Almeida, Almir, Alice Figueiredo, Johannes Clyton, Felisberto Martins, Anninha Goulart, Ramon Martinez e os celebres conjuntos Benedicto Lacerda e Anjos do Inferno.

UMA TARDE DE ARTE

Margarida Lopes de Almeida

O RECITAL POETICO DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA, AMANHÃ, A'S 17 HORAS, NO MUNICIPAL

Finalmente amanhã, ás 17 horas, terá logar o recital poetico da grande artista que é Margarida Lopes de Almeida. A nossa sociedade vae ter uma grandiosa tarde de declamação, cujo programma foi escolhido com um carinho excepcional. Assim o nosso Municipal vae ter mais uma enchente, como só acontece quando de espectaculos de verdadeira arte. O programma é o seguinte:

Primeira parte — A Invenção, de Vicente de Carvalho; Ad Petendam Pluviam, do conde Monsarás; O Relogio, o Tempo e a Vida, de Affonso Lopes de Almeida; As Barcaças, de Adhelmar Tavares; No dia da morte de Olavo Bilac, de Alberto de Oliveira, e Via Lactea, de Olavo Bilac.

Segunda parte — Ballade de Florentin Prunier, de Georges Duhamel; Il plout, de Fernand Gregh; Apaisement, de Paul Geraldy; Mãe preta, de Oliveira e Silva; A Bola, de Augusto de Santa Rita; Cantigas, de Jorge de Lima; Todos cantam sua terra, de Martins Fontes; San Miguel y el Diablo, de Campoamor; Romance de la nina que sale, de Luis Gané; O Vira, de Augusto Pinto; Nessun maggior dolore, de Filinto de Almeida; Os Sinos, de Manoel Bandeira.

Terceira parte — Captiveiro, de Rosalina Coelho Lisboa; Morte e Silencio, de Virginia Victorino; Despecho e El Dulce Milagro, de Juana de Ibarbourou; Hora Eterna, de Henrique Lisboa; Arrivé dans la Baie de Guanabara, de Jeanne Catulle Mendes; J'aime, de Contesse de Noailles; Alegria, de Fernando de Castro, e Peccados, de Maria Eugenia Celso.

"MATEI" NO RIVAL

Continúa em pleno exito no cartaz do Rival a comedia "Matei...", original francez "Mon Crime", de Berr e Verneuil, em traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt. Bem aceita pelo publico desde a sua primeira representação, "Matei..." vem sendo diariamente applaudida com enthusiasmo em suas duas sessões, bem como nas vesperaes de quintas, sabbados e domingos.

Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Aristoteles Penna, Sarah Nobre e seus companheiros muito concorrem para o agrado de "Matei...".

Amanhã, além das representações habituaes, haverá vesperal elegante de "Matei...".

MUSICA

O 2º E PENULTIMO CONCERTO DE CLAUDIO ARRAU NO MUNICIPAL

Claudio Arrau, o formidavel pianista que acaba de empolgar o publico carioca com a sua arte admiravel, como é sabido, realizará entre nós apenas mais dois recitaes afim de poder dar cumprimento a varios contratos que o obrigam a ir a São Paulo e em seguida a Buenos Aires.

Assim, o seu penultimo concerto já está marcado para amanhã, sabbado, ás 21 horas, no Municipal e o ultimo terá logar na proxima terça-feira, ás 16 horas.

O seu concerto de amanhã terá o grande attractivo de um programma seleccionadissimo em que figuram: Variações em fá maior, de Beethoven, Sonata em sól maior, de Mozart; Fantasia em dó maior, de Schumann; Jeux d'eau e Scarbo, de Ravel, Hommage a Rameau e L'Isle joyeuse de Debussy.

ADELAIDE SARACENI, NOTAVEL SOPRANO LYRICO TOMARA' PARTE NA TEMPORADA LYRICA DESTE ANNO NO MUNICIPAL

Uma das illustres cantoras que figuram no elenco da grande Companhia Lyrica do Municipal a estrear nos primeiros dias de agosto proximo é a soprano Adelaide Saraceni.

Adelaide Saraceni é, presentemente, uma das lindas vozes de soprano lyrico da scena musical. Ultimamente seus successos têm sido notaveis em varios theatros italianos entre os quaes no Theatro Real da Opera de Roma e no Scala de Milão. Contratada especialmente pela Empresa Artistica Theatral Limitada para tomar parte exclusivamente na temporada lyrica deste anno no nosso Municipal, a illustre artista cantará entre nós "Mme. Butterfly", "Adriana Lecouvreur", "Fausto" e "Martha".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O proximo concerto da série official da Associação Brasileira de Musica será realizado no dia 30 do corrente (terça-feira), ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, constituido por um recital da cantora brasileira sra. Rosetta da Costa Pinto. Ha interesse pelo reapparecimento da artista.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Matei" — (Mon Crime) — Original de Berr e Verneuil — Traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt (com Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Aristoteles, Sarah Nobre e outros) — A's 20 e 22 horas. Poltronas: 5$000.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli, (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Knock-out", sainete de A. Sampaio (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sertão em flor" — De J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 19 e 21 horas.

Atropelado na rua Frei Caneca

Raymundo Walter de Oliveira Rôlo, de 41 annos de idade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, morador á rua Conde de Bomfim n. 169, foi atropelado por um automovel na rua Frei Caneca, soffrendo um ferimento contuso no maxillar superior e contusão na rotula esquerda.

D U L C I N A
O D I L O N
HOJE — A's 20 e 22 HORAS
— em —
MATEI...
(3ª e Ultima Semana)
43ª e 44ª REPRESENTAÇÕES
M A T E I . .
de BERR-VERNEUIL
Traducção de R. ALVIM e C. BITTENCOURT
representada nos tres palcos
— do —
RIVAL
DULCINA — ODILON
ARISTOTELES
TEIXEIRA PINTO
SARAH NOBRE
em magistraes creações!
Amanhã:
8ª VESPERAL ELEGANTE
ás 16 horas, e ultimo sabbado
— de —
MATEI...
Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois
Sexta-feira:
L E B O N H E U R

THEATRO MUNICIPAL
Temporada Official de 1935
AMANHÃ — A's 17 horas
UNICO RECITAL POETICO
— de —
MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA
Em programma — Poetas brasileiros — portuguezes — francezes — argentinos — uruguayos
Bilhetes desde já á venda aos seguintes preços: — Frisas e Camarotes, 100$ — Poltronas, 20$ — Balcões nobres, 15$ — Balcões communs, 10$ — Galerias, 7$000. — Sello a cargo do publico

A SOCIEDADE FRANCO-BRASILEIRA DE FILMS
APRESENTA
JOSEPHINE BAKER
no super-film musicado
ZUZU
IMPROPRIO PARA MENORES
Segunda-feira só no ALHAMBRA

Charles LAUGHTON
ZASU PITTS
CHARLIE RUGGLES
MARY BOLAND
ROLAND YOUNG
LEILA HYAMS
MAUDE EBURNE
VAMOS Á AMERICA
(RUGGLES OF RED GAP)
dia 22 de Julho
2ª FEIRA no ODEON

BERTA SINGERMAN

Bertha Singerman, em "Nada mais que uma mulher"

A consagrada artista da palavra que o Rio tanto applaudio, vae agora apresentar-se ao publico carioca dentro de uma producção cinematographica que vae revelal-a como uma brilhante promessa para os studios californianos. De facto, Berta Singerman na sua estréa, mostra-se bastante capaz para não desmerecer o brilhantismo e a fama que sempre aureolaram seu nome fulgurante. Em "Nada mais que uma mulher" — esta promessa está bem patenteada, tendo ainda assim optima opportunidade para fazer-se ouvir na arte que a consagrou! Berta Singerman declama os lindos poemas — "Pregones de Buenos Aires", "Buscan Olvidar" e "Tutu Marambá", concedendo pequenos instantes de emoção — culminando em volupia e rythmo na "La Rumba", a mais sensacional de suas creações. Com Singerman apparecem Juan Torena, Luana Alcaniz, Alfredo del Diestro, formando o elenco deste film da Fox.

MONA MARIS E' A "LEADING-LADY" DE CARUSO, EM "O CANTOR DE NAPOLES"

Uma vez "vamp", sempre "vam"! Essa é a lei da Hollywood. E Mona Maris, a actriz argentina que tantos triumphos tem colhido em films falados em hespanhol, sendo figura obrigatoria dos films de Mojica, está predestinada a enlouquecer eternamente os homens. Depois de seus recentes triumphos em "Kiss And Make Up", "All Men Are Enemies" e "Viva Villa", a seductora argentina foi escolhida para o papel de "sereia" na formosa opereta toda falada em hespanhol e cantada em italiano: "O cantor de Napoles", da qual é principal figura o joven tenor dramatico italiano Enrico Caruso Filho.

Essa opereta, na qual abundam as situações dramaticas e os momentos felizes de discreta comedia, foi realizada pela Warner First National especialmente para o mundo latino. Seu argumento está baseado na vida do proprio immortal Caruso.

COM "VAMOS A' AMERICA" RETUMBARÃO NO ODEON GARGALHADAS AS MAIS RUIDOSAS

Annunciada em Nova York a filmagem de "Vamos á merica", com Charles Laughton, não causou surpresa alguma aos fans que este artista se abancasse agora a figurar numa comedia. Bem se lembraram elles de que Laughton ganhara as suas esporas de ouro representando os dramaticos papeis de "Entre duas Aguas", "Ilha das Almas Selvagens", "Henrique VIII", "A Familia Barretts"; mas tampouco estavam esquecidos do notavel artista que, annos atrás, nos palcos de Manhattan, lhe dera uma deliciosa creação comica em "The Fatal Alibi", uma peça que deixou a magnifica actuação de Laughton como a melhor das suas recordações. Assim, não foi difficil aos amigos do cinema visualisar Laughton no papel do immortal "Ruggles", o copeiro impagavel do romance de Harry Leon Wilson, na sua admiravel representação do choque entre os preconceitos da educação britannica e a nobreza dos yankees dos estados do Oeste.

Charles Ruggles e Mary Boland, dois dos comicos de "Vamos á America"

E como se, para attractivo de comedia não bastasse Laughton, que fez a Paramount? Deu-lhe por support um quartetto dos seus melhores artistas comicos — Charlie Ruggles, Mary Boland, Roland Young e Zasu Pitts, — e collocou-os sob a direcção de Leo Carey.

GINGER ROGERS, "ENFANT-GATÉ" DA RKO — RADIO

Fred Astaire e Ginger Rogers, numa das danças allucinante de "Roberta"

Ginger Rogers, a pequena de cabellos de fogo que é, no momento, uma das estrellas das que mais attenção estão attrahindo em Hollywood, conquistou o seu maior triumpho, até hoje, no film "Roberta" da RKO-Radio que veremos, breve, aqui no Rio de Janeiro. Ella é uma das pessoas mais felizes no mundo cinematographico da actualidade. Bonita, cheia da vivacidade, talentosa, sua correspondencia é cada vez mais volumosa, pois seus "fans" de todas as partes do mundo não se cansam de lhe escrever. Sobretudo, Ginger é feliz em sua vida particular, com seu novo esposo, Lew Ayres. Em seu trabalho, ella teve a sorte de ser par do sympathico Fred Astaire. Todos os corações femininos suspiram quando esta feliz pequena apparece sobre a téla nos braços de Fred Astaire. As danças por elles executadas captivaram o mundo em "Voando para o Rio" e "Alegre Divorciada", e agora em "Roberta" alcançam o seu maior triumpho. Os nomes de Astaire e Rogers são tão inseparaveis como os de Damon e Pythias... A RKO-Radio está contentissima com esta pequena de ouro. Está tomando todas as precauções possiveis para que ella não fique estylizada. Como todos sabem, ella é actriz tão habil quanto dansarina, e seu estudio tem um programma definitivo para seu futuro. Depois de cada film em que ella dansa, segue um em que desempenha um papel dramatico, e esta idéa tem alcançado os melhores resultados. Depois de "Voando para o Rio", veiu "Profissional Sweetheart", uma das comedias mais deliciosas do anno. Seguiu "Alegre divorciada" e depois "Romance in Manhattan". Terminando "Roberta", Ginger começou a trabalhar em "Star of Midnight", drama pungente em que ella está ao lado de William Powell. Parabens a Ginger, cuja popularidade cresce cada minuto. E parabens a nós mesmos, que temos o privilegio de vel-a e admiral-a tão frequentemente sobre a téla...

"CABOCLA BONITA"

A producção cinematographica deste anno, no Brasil, avulta num indice soberbo e promissor para o futuro que está reservado ás nossas possibilidades no mercado de films.

As marcas productoras, por seu turno, garantem e asseguram desde já um grande exito para cada film de sua confecção. Temos, portanto, uma legitima competição de arte cinematographica esboçada entre nós, aguardando o julgamento do publico que depois dirá qual o melhor film nacional de 35.

Entre elles convem mencionar o primeiro film opereta que produziu a Fiel Film Ltd., vertendo para o celluloide a linda peça do nosso theatro, "Cabocla Bonita". A confecção dessa pellicula obedeceu á direcção de Leo Marten, um autorizado no assumpto, sendo os demais trabalhos technicos de filmagem e registro de som e ruidos confiados á Cine-Son-Studios.

No elenco de "Cabocla Bonita" vemos nomes que dispensam qualquer encomio, dado o prestigio e relevo que possuem entre nós.

O HAREM DE 300 ODALISCAS DO SULTÃO ABDUL HAMID...

Entre as muitas coisas interessantes que nos vae dar o film "O Sultão maldito — Abdul Hamid", ha a notar o segredo que se devassa do harem do ultimo Imperador dos Crentes, esse Abdul Hamid que passou á Histria como um dos mais crueis e despoticos sultões que teve a Sublime Porta. O film da British Internacional Pictures leva-nos ao palacio imperial e agora séde da dictadura de Kemal Pachá; — revela-nos os segredos das salas, corredores, piscinas e jardins, onde outr'ora 300 odaliscas e eunuchos passeavam a sua displicencia, á espera do agrado imperial... Em "O Sultão Maldicto" temos a narração do romance de uma joven austriaca que o Sultão quiz para o seu harem e que, por amar um joven official do exercito ottomano, viu a vida do bravo militar perigar, o que a fez revoltar-se ajudando a conspiração que por fim deu com o throno em terra. Fritz Kortner faz o papel de Abdul Hamid, o "Sultão maldicto"; Nils Asther, á Kemal Pachá, seu chefe de Policia; Adrienne Ames, a artista cubiçada pelo sultão, nesse film que o Programma Art nos vae dar.

Fritz Kortner e Adrienne Ames, em uma scena do film "O Sultão Maldito — Abdul Hamid"

"ZUZU", COM JOSEPHINE BAKER

Nem por gyrar em scenarios de music-hall, com pequenas adoraveis que dansam e cantam ás maravilhas, entre ellas a deliciosa "morena" Joséphine Baker, deixar "Zuzu" de ser, como realmente é, uma producção moral. Nesse sentido, opinou um jornalista francez, logo após a sessão dedicada á imprensa parisiense.

"G. MEN-CONTRA O IMPERIO DO CRIME"

Noticias que chegam dos Estados Unidos dão conta do exito que continua a provocar o film "G. Men-Contra o Imperio do Crime", producção da Warner Bros. First National, na qual James Cagney tem o principal papel. "G. Men-Contra o Imperio do Crime", nome com que o "salng" novayorkino designa os agentes da policia federal, mostra a força impressionante dos attentados dos "gangsters" e os esforços das autoridades para acabar com os systemas de terror implantados pelas metralhadoras.

REX, O CINEMA DAS LOTAÇÕES ESGOTADAS

Photographia colhida, hontem, á porta do Cinema Rex por occasião da matinée de Shirley Temple. Todas As creanças do Rio lá estiveram para apreciar a menina prodigio da Fox no seu recente successo "A Mascotte do Regimento"

DAVID COPPERFIELD
de Charles Dickens
ADAPTAÇÃO DE BEATRICE FABER DO film METRO-GOLDWYN-MAYER

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR

David Copperfield, orphão de pae, vive com sua mãe em uma linda casa de campo situada em Blunderstone, Inglaterra. Um incidente interrompe sua placida infancia. A joven e bella viuva é cortejada por Murdstone, homem a quem David tem aversão instinctiva e a quem chama de panthera negra. Peggotty, a fiel criada, tambem olha com receios o pretendente, e certa noite David assiste pela primeira vez uma altercação entre sua mãe e a servente, motivada pela presença de Murdstone.

CAPITULO II
Uma surpresa desagradavel

— Mas não um homem como esse! — protestava Peggotty com voz emocionada. O sr. Copperfield não gostaria disso. Isso digo e juro!

— Santo Deus, que fico louca! — exclamou a senhora Copperfield. Que podes ter contra o sr. Murdstone? — E acercando-se a David e acariciando-lhe o cabello: — Queres insinuar que careço de affecto e que posso esquecer meu precioso thesouro, o mais amado dos meninos?

— Ninguem disse isso — declarou Peggotty, com ademane de indignação, emquanto ajustava a blusa.

— Sou uma mãe perversa, David — perguntou chorando a joven viuva. Uma mãe detestavel, cruel, egoista, má? Não é verdade que eu te amo, filhinho meu?

Semelhantes palavras e a scena inteira resultaram estranhas e cheias de temivel presagio para o pequeno David, que começou a choramingar. Peggotty, arrependida então, acercou-se tambem do menino, e todos tres, abraçados, choraram e riram juntos.

Poucos minutos depois, no dormitorio de David, Peggotty humedecia uma toalha, procedendo diligentemente á tarefa quotidiana de lavar o rosto do menino, antes de que elle fosse para a cama. A bôa mulher havia esperado sem duvida aquelle momento para pôr em pratica seu plano secreto.

— Menino David — começou a dizer, fazendo um esforço e emquanto limpava as orelhas do menino — desejaria passar uma quinzena commigo em casa de meu irmão, em Yarmouth? Não seria bom?

— Teu irmão é bom, Peggotty? — perguntou David, muito interessado na proposta.

— Oh, que bom elle é! — exclamou Peggotty alçando as mãos. Vive na praia. Ali verás o mar... e os botes. Meu irmão é pescador...

— Sim, quero ir Peggotty — interrompeu David, mas que faria mamãe emquanto estivessemos ausentes? Não poderia ficar sósinha neste casarão?

— Oh, querido! — respondeu Peggotty confusa, ensaboando-lhe as faces — tua mamãe ficará com alguns amigos. Terá bastante companhia!

A explicação satisfez a David.

— Se é assim, posso ir comtigo.

E nessa noite os crocodilos não appareceram em seus sonhos. Em logar de ver crocodilos ao sol nas ribeiras dos rios tropicaes, viu peixes enormes e exoticos dentro de grandes redes, na praia, rodeados por valentes pescadores.

No dia seguinte, David deixava Blunderstone, em companhia de Peggotty, sentado na boléa de uma carreta. A principio, o entristecera a separação de sua mamãe; mas á medida que o vehiculo avançava, se distrahia em descobrir logares e coisas que jamais havia visto. Era a primeira vez que David se ausentava de seu lar, e tudo que via despertava nelle o mais vivo interesse.

Barkis o cocheiro jovial, apontou-lhe os pasteis que Peggotty lhe havia dado. E perguntou:

— Será que ella mesma os fez?

Peggotty desviou os olhos, fingindo não ouvir.

— Oh, sim! — respondeu David. Peggotty cozinha e faz pasteis.

A informação pareceu interessar sobremodo a Barkis.

— Devéras? — e chegando-se ao ouvido de David: Sabe se ella está noiva de alguem?

— Oh, não!

E Barkis passou a demonstrar especial interesse pela servente da sra. Copperfield. A todo instante verificava se ella estava bem accommodada, se lhe faltava alguma coisa.

Afinal, já não via que era tarde demais para mostrar interesse pela commodidade dos passageiros, pois a praia de Yarmouth surgira.

Uma nova scena attrahia os olhos de David. A praia estava transformada num mercado. Entre toneis, ancoras e rêdes, os pescadores vendiam o producto da sua ultima jornada.

Ham, sobrinho de Peggoty, havia divisado a carreta de Barkis e esperava anciosamente a chegada dos viajantes. Era um rapagão de cabello ruivo e crespo, são de corpo e alma. Vestia uma jaqueta de lona um par de sapatos pesadissimos e um chapelão

— Ah! está o meu Ham! — gritou Peggotty com grande jubilo.

Ham ria sem dizer palavra e recebeu a tia com um effusivo abraço.

Quando David se dispunha a seguir a Peggoty e Ham, Barkis o chamou a um canto e lhe deu um recado para Peggotty. Logo depois Ham pôz David ás costas e, com a tia, encaminhou-se para a praia.

— Aqui está a nossa casa, menino David!

Muito tempo gastou David em examinar o conteúdo daquella estranha casa. Fascinára-o em particular a salata, com seu alegre fogão, seu relogio hollandez e os innumeros quadros que cobriam as paredes.

Acabavam de servir o chá. A sra. Gummidge, sentada perto da lareira, queixava-se desconsoladamente de que a chaminé fumegava. Ham tratava de recordar uma brincadeira de predizer a fortuna com os naipes, e Peggotty tratava de cozinhar.

Emilita, da idade de David, mostrava-lhe os quadros, susurrando algumas observações opportunas. Deteve-se defronte de um delles.

— Esse é Abrahão matando a Isaac — disse, apontando-lhe — e aquelle é David.

— Pobre Emiliazinha — respondeu David — tratando de não levantar a voz. Eu não sabia que os leões tinham caras tão bondosas!

Nesse momento abriu-se a porta, entrando Dan Peggotty com um sacco de provisões que depositou no solo. O vigoroso Dan era um homem simples e affavel. Houve abraços e risotas. Depois o pescador chamou a pequena Emilia e lhe entregou um collar de contas.

— São azues como teus olhos, querida — disse-lhe carinhosamente. Acabam de chegar de França num grande navio.

A sra. Gummidge, convencida de que os circumstantes não lhe davam importancia, começou a tossir ruidosamente, queixando-se primeiro da chaminé e logo depois de dôres nas espaduas.

— Estou sozinha no mundo..., e todos são contra mim! — lamentou-se.

— Não tens tanto motivo assim para affligir-te! reprehendeu Dan.

—Senhor Peggotty, perguntou David. Deu ao seu filho o nome de Ham porque vivia numa especie de arca de Noé?

— Oh, não! Foi seu pae, meu irmão Joe, quem lhe deu esse nome.

Houve uma pausa.

No dia seguinte David deixava Blunderstone em companhia de Peggotty

—Seu irmão morreu, senhor Peggotty? — interrogou David, timidamente.

— Então, Emilinha é sua filha, não?

— Não. Seu pae foi meu cunhado, Thomaz.

— Morreu tambem, senhor Peggotty?

Dan não desviava os olhos do menino.

— Afogado.

— Então...

— Vem commigo, Davy — apressou-se a dizer-lhe Peggotty. Quero mostrar-te o teu quarto.

Sósinha, com o menino no dormitorio de paredes brancas, a creada lhe explicou quem eram os seus companheiros de casa.

— A senhora Gummidge... seu esposo era socio de Dan.. mas morreu afogado. E Ham, e sua prima Emilia são orphãos, Davy. Meu irmão os adoptou... e á senhora Gummidge tambem. Dan tem um coração de ouro, mas não gosta que ninguem lhe fale dessas coisas.

— Terei cuidado — prometteu David. Oh, Peggotty! Agora me lembro: o senhor Barkis tem um recado para ti. Disse-me que te dissesse: "Barkis está disposto".

Peggotty cobriu o rosto com o avental, rindo-se, feliz.

— O atrevido!, exclamou. Que homem. Está empenhado em casar commmigo!

E, após um silencio curto:

— Mas nada neste mundo me separaria de ti e da tua mãe!

E saiu do aposento, antes que David pudesse fazer-lhe alguma pergunta.

No espaço de alguns dias, David e Emilia se tornaram os melhores amigos. Passeavam juntos pela praia brincavam o dia inteiro. Emilia não cessava de saltar e bailar á roda de David, como uma nympha.

— Oh, olha! disse David, inclinando-se, certa occasião.

— E' uma estrella do mar, respondeu ella, e a arrojou á agua, rindo-se. Eu gostaria de ir lá — e apontou para longe — num navio grande. Ali está a França, de onde veiu este collar. E ali está a Hespanha!

— Dizem que a Hespanha tem formosos castellos — recordou David, pensativo.

— Sim, respondeu Emilia. Nós somos pobres pescadores, mas talvez algum dia eu seja uma dama e possa ir a todas as partes.

— Mas não te esqueças de levar o senhor Peggotty! E' um homem muito bom.

— Bom?

E Emilia juntou as mãos:

— Se algum dia eu for uma dama, darei ao tio Peggotty um casaco celeste, com botões de diamantes e um chapéo de tres pontas... e uma caixa cheiazinha de dinheiro. E começou a dansar, emquanto exclamava:

— Olha! Algum dia irei para a França!

Não tardou a passar a quinzena e David e Peggotty partiram de regresso. Desta vez a viagem era menos interessante. QQuando notou estar proxima sua residencia, alegrou-se, porém.

Mas, quando abriram a porta para que elle e Peggotty passassem, David extranhou que sua mãe não estivesse ali, para abraçal-o.

— Peggotty... Onde está mamãe? perguntou inquieto o menino. Por que não veiu receber-nos?

E, ao observar a tensa expressão da creada, tremeu de medo o seu coração.

— Que aconteceu? Onde está minha mãe? Alguma coisa aconteceu, Peggotty!

E, empallidecendo, repentinamente:

— Será... será que mamãe morreu, Peggotty?..

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Tudo póde acontecer" — Constance Bennett e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Estudantes" — Carmen Miranda e Mesquitinha.

REX — "A mascotte do regimento" — Shirley Temple e Lionel Barrymore.

ODEON — "Melodias radiantes" — Ann Dvorak e Rudy Vallée.

IMPERIO — "Sonhando de dia" — Winne Shaw e Russ Colombo.

GLORIA — "A canção do meu amor" — Martha Eggerth e Leo Slezak.

PATHE' PALACIO — "Inferno nos céos" — Conchita Montenegro e Warner Baxter.

BROADWAY — "Paixão de dinheiro" — Genevieve Tobin e Franck Morgan.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Charles Chan em Londres" e "Ave de fogo".

AMERICA — "Miss Generala".

AMERICANO — "Pinpinella escarlata" e "Amor e dever".

APOLLO — "Véo pintado" e "Um grito na noite".

ATLANTICO — "Sangue cigano".

AVENIDA — "Turandot".

BEIJA-FLOR — "Chu, chin, chow" e "Cavalleiro da justiça".

BRASIL — "Alegre divorciada" e "O crime de Helen Stanley".

CARLOS GOMES — "Amores de d. Juan".

CATUMBY — "Bancando o cavalheiro", "Cleopatra" e "O rei das nuvens" (11º e 12º episodios).

CENTENARIO — "Miss Generala" e "Inimigos leaes".

EDISON — "O rei do bluff" e "Coração de féra".

ELDORADO — "A batalha" e "Força do dever".

EXCELSIOR — "Acima das nuvens" e "Casados de mentira".

FLUMINENSE — "Familia Barrett", "Relojoeiro amoroso" e "Vespera de Natal".

GUANABARA — "Fuzileiros do ar".

GUARANY — "Legião das abenegadas" e "Felicidade perdida".

HELIOS — "Véo pintado" e "Audacia de bandido".

IDEAL — "Mordedoras de 1935".

IPANEMA — "Mordedoras de 1935" e "Senda sangrenta".

IRIS — "Quando o diabo atiça" e "O caso do cão uivador".

LAPA — "Cleopatra" e "Cidade deserta".

MADUREIRA — "Seu maior triumpho" e "Vingança do pastor".

MARACANÃ — "Patrulha perdida".

MEM DE SA' — "Seu maior triumpho" e "Audacia de bandido".

MODELO — "Lanceiros da India" e Entres madame".

ORIENTE — "Papae bohemio" e "Desafiando o perigo".

PARAISO — "A familia Barrett" e "Mysterio do bairro chinez".

PATHE' — "Conquista de um imperio" e "Parada sportiva do "Jornal do Brasil".

PENHA — "Meu coração te chama", "Nascida para o mal" e "Jornal".

POLYTHEAMA — "Alegre divorciada" e "Romance num circo".

RAMOS — "Noiva alegre" e "Homem esphinge".

RIO BRANCO — "Repudiada" e "Cinderella á força".

S. CHRISTOVÃO — "Tornamos a viver", "Aventuras de Jimmy e Sally" e "Ovos do bicho da séda".

SMART — "As duas orphãs" e "Front invisivel".

TIJUCA — "Fuzileiros do ar" e "Coração de féra".

VELO — "Amor prohibido" e "Na pista do traidor".

VILLA ISABEL — "Quando o diabo atiça".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	24	24	Buenos Aires
...	AFFONSO PENNA	25	25	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	—	26	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LACORUNA	5	5	Buenos Aires
Bordeos	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ULLA	22	22	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	23	23	Liverpool
...	RAUL SOARES	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	28	28	Finlandia
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo
	AGOSTO			
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	—	3	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	ATLANTA	8	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	EUBÉE	12	12	Bordeos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	ASTURIAS	21	21	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
...	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	AGOSTO			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Japão
Buenos Aires	HAVAII MARU	8	8	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ALT. JACEGUAY	20	—	...
Manáos	IGUASSU'	21	—	...
Tutoya	3 DE OUTUBRO	21	—	...
Cabedello	ARARAQUARA	22	—	...
Manáos	AFFONSO PENNA	24	—	...
...	LAGUNA	—	19	S. Francisco
...	ITAHYTE'	—	19	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
...	CARL HAEPECKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPEKE	20	—	...
Porto Alegre	PIRANGY	20	—	...
Porto Alegre	ITAPUCA	22	—	...
...	RODRIGUES ALVES	—	19	Macáo
...	PORTUGAL	—	19	Belém
...	TAMBAHU'	—	20	Recife
...	ALICE	—	20	Victoria
...	ARARY	—	20	Caravellas
...	ITAPURA	—	21	Penedo
...	PIRANGY	—	22	Manáos
...	ITAPUCA	—	24	Cabedello
...	ALTE. JACEGUAY	—	28	Manáos
...	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
...	—	CONDOR	19	Porto Alegre
Europa	19	AIR FRANCE	19	Chile
Buenos Aires	19	PANAIR	20	Miami
Europa	20	ZEPPELIN	20	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Buenos Aires
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Pará	21	PANAIR	23	Pará
Natal	22	CONDOR	23	Porto Alegre
Cuyabá	22	CONDOR	23	Cuyabá
Europa	23	AIR FRANCE	23	Chile
Porto Alegre	23	CONDOR	24	Natal
Miami	24	PANAIR	25	Buenos Aires
Buenos Aires	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
...	—	CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	...
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	30	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	29	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	...

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommandas, até ás 23 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Currallinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder una só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" • Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Grat. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor americano "American Legion" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor japonez "Montevidéo Marú" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor americano "Delvalle" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Vapor allemão "Anatolia" — Descarga de linhaça.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Merity" — Descarga de sal.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Boa Vista" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Orania" — Descarga de Trigo.

Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Evir" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

WESTERN WORLD — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 19; objectos para registrar até ? horas do dia 19; cartas para o exterior até 13 horas.

ITAHITE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 19; objectos para registrar até 9 horas do dia 19; cartas para o interior até 11 horas do dia 19.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 19, objects opara registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

ITANAGE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 20; objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o interior até 11 horas do dia 20.

FLORIDA — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 10 horas do dia 20; objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 11 horas do dia 20.

JOIAS DE OURO

Compra-se ATÉ 21$500 a gram. o melhor comprador do Rio. A CASA DO OURO. — OUVIDOR 95 TEL. 23-5276.

PÃO WERNER Não deixem de experimentar os deliciosos pães de diversas qualidades, fabricados com as mais finas farinhas que vêm ao mercado, bem assim os biscoutos finos e o afamado pão preto para diabeticos e integral, da Panificação Werner, rua da Assembléa, 21. Reparem bem no letreiro luminoso, com o numero 21. Tel. 23-1445.

UMA DISPENSA SOLICITADA PELO MINISTRO DA MARINHA

Ao juiz auditor da 1ª Circumscripção Militar, o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de ser dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça, para o qual foi sorteado, o capitão de corveta Antonio Guimarães, visto como o referido official está, no momento, encarregado de trabalho inadiavel, no Estado Maior da Armada.

POR TER FEITO UM TRABALHO UTIL A' MARINHA

O ministro da Marinha resolveu mandar elogiar o capitão de fragata engenheiro naval Heitor Alves de Moura, pelo esforço e dedicação á sua especialidade que demonstrou no trabalho de sua lavra intitulado "O Torpedo S. I. 1" do submarino "Humaytá", que acaba de ser impresso, pela Imprensa Naval, em 2ª edição e inteiramente revista pelo autor e entregue á Directoria de Ensino Naval, para ser adoptado nos cursos de armamento e da especialização.

FORMOSINHO

LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC.

136 — Rua do Ouvidor — 136
171 — Av. Rio Branco — 171

Joias de occasião

Ouro, brilhantes e diamantes, compra e vende com pouco lucro. "Joalheria Paz", Rua Uruguayana n. 47, casa de inteira confiança, perto da rua do Ouvidor.

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL". A unica depositaria, ha mais de 50 annos, CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos

Dôr de Garganta, Laryngite, Pharyngite, Rouquidão

Tratamento efficaz pelas "PASTILHAS GUTTURAES", de Giffoni, que desinfectam a boca, a garganta e as vias respiratorias portas de entrada dos microbios. Antisepticas, de effeito seguro e muito agradaveis ao paladar.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

O TOPINAMBOR E SUA CULTURA

F. Machado — Minas — escreve-nos:

"Desejava algumas informações sobre cultura e prestimos do topinambôr. Ha mais de uma variedade?"

Resposta — Sobre as variedades temos a lhe informar que se admittem tres: a "commum", a "amarella" e a "batata".

1º — Topinambôr commum, pelle rosea, tuberculos piriformes, quando a vegetação é fraca, mas regular, mamillonadas quando a planta é vigorosa.

2º — Topinambôr amarello, da mesma forma mais ou menos da precedente, porém, mais que este rustico e productivo.

3º — Topinambôr batata. Criação de Vilmorin, dando tuberculos maiores, mais vigorosos de uma colheita mais facil que as demais variedades.

Esta planta é certamente muito susceptivel do melhoramento e P. Amman já conseguiu tuberculos de pelle lisa e forma regular, espherica.

Um dos defeitos maiores do topinambôr é a irregularidade de seus tuberculos cheios de enfractuosidades difficeis de limpar e sujeitar-se a outras operações necessarias, quer para a sua conservação, quer para o seu emprego na industria do alcool, por exemplo.

Algumas considerações — O topinambôr é sobre todos os pontos de vista uma planta forrageira e industrial.

Se quizermos ser rigorosos diriamos que no Brasil não havia necessidade de se cultivar esse vegetal, pois a mandioca, quer como forragem, quer como productora de alcool, quer ainda como uma planta alimentar, lhe é muito superior.

E' esta talvez a razão de seu raro cultivo entre nós. Parece-nos que a não ser no Rio Grande a sua cultura não tem passado de experiencia.

Uma unica vantagem é de produzir bem em terrenos ruins, razão pela qual na Europa é chamado beterraba das terras pobres.

No Brasil o topinambôr poderá ser cultivado como productor de forragem, utilização que não deve ser desprezada, pois sendo de facil cultura e accommodando-se ás terras pouco ferteis, e pouco fundas, produz azotadas digestiveis que os animaes domesticos aceitam com prazer.

Os porcos comem-no cru' ou cozido, os carneiros aceitam-no de muito bom grado, mas em estado cru' provoca as vezes nesta ultima especie animal symptomas de embriaguez, o que se pode evitar dando moderadamente e misturando-o a outros alimentos seccos que encerrem um pouco de sal.

Os cavallos aceitam muito bem esta forragem, especialmente quando se mistura com outras.

As vaccas consommem-no com muita avidez. As folhas e hastes verdes, murchas, ou quasi seccas, dão boa forragem. As hastes além do, serem utilizadas empregam-se como combustiveis.

Os residuos dos tuberculos quando estes são empregados na fabricação do alcool podem ser ensilados, e se conservam varios mezes, mantendo sempre o seu valor alimentar. Os animaes aceitam bem esta forragem.

Como deseja adquirir sementes não cremos facil encontral-as da ultima variedade.

Para obter sementes dirija-se ao sr. Ernesto Rolff, na estação de S. Bernardo — S. Paulo, que tem um posto de culturas forrageiras.

Relativamente a livros sobre o topinambôr não ha a ser os Manuaes de Agricultura que sempre lhe dedicam um capitulo.

Uma verdadeira monographia que conhecemos sobre o assumpto em portuguez é a do dr. Gustavo Dutra, inserto no Boletim de Agricultura de S. Paulo, nos numeros de agosto a desembro de 1934.

E. S.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas

Acção Catholica

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Pregará o conego A. Boucher Pinto

Em sua igreja, esta Ordem fará realizar no proximo domingo a festa da padroeira — Nossa Senhora do Monte do Carmo, com missa pontifical pelo bispo d. Mamede, pregando ao Evangelho o conego Antonio Boucher Pinto, vigario do Engenho Novo, encerrando-se a solemnidade ás 19 horas, com sermão pelo conego Benedicto Marinho, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE JULHO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 20 DE JULHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

C. SANSEVERINO
EM 22 DE JULHO DE 1935
Successor de
GUIMARÃES & SANSEVERINO
26 — Rua Luiz de Camões — 26

EM 24 DE JULHO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 25 DE JULHO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

Informações dos Estados

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Estação de Radio

JOÃO PESSOA, julho (Do correspondente) — Inaugurar-se-á dentro de poucos dias uma grande estação emissora e receptora, subordinada ao departamento dos Correios e Telegraphos.

Já tendo chegado todo o material, o apparelho vae ser installado no angulo norte do edificio daquella repartição federal, sob a orientação de um technico enviado pela directoria geral dos Correios e Telegraphos, o sr. Freitas Balão, que aqui se encontra.

HOSPITAL JULIANO MOREIRA

JOÃO PESSOA, julho (Do correspondente) — Foi lançada a primeira pedra do pavilhão de pensionistas do Hospital Colonia "Juliano Moreira", instituição de assistencia aos psychopathas, dirigida pelo dr. Onildo Leal, auxiliado pelo dr. Severino Patricio, alienista conterraneo.

A ceremonia, a que assistiu o governador do Estado, que para ali se dirigiu acompanhado dos secretarios de Estado e auxiliares immediatos da administração, foi extremamente simples.

O novo pavilhão está comprehendido no plano geral das obras que serão realizadas afim de apparelhar o hospital "Juliano Moreira" de recursos materiaes reclamados pelo desenvolvimento dos seus serviços.

A NOVA SE'DE DO BANCO DOS PROPRIETARIOS

JOÃO PESSOA, julho (Do correspondente) — O Banco dos Proprietarios da Parahyba, estabelecimento de credito de nossa praça, acaba de adquirir, por compra, o predio numero 232, á rua Maciel Pinheiro, onde funccionou a agencia do Banco do Brasil, devendo em breve installar nelle sua séde definitiva.

INGA'

O estado sanitario do municipio

INGA', julho (Do correspondente) — Vem causando apprehensão o estado sanitario aqui, devido ao grande numero de doentes de impaludismo, tanto na villa como na zona rural.

Este municipio, vez por outra está sendo seriamente castigado pela malaria, que é endemica, tornando-se, porém, perigosa, pelo seu caracter intensivo, nos annos de grande inverno.

Presentemente a massa de população enferma é deveras alarmante, registrando-se frequentes obitos de gente de todas as classes, principalmente entre os habitantes dos campos.

Segundo observação de pessoas experimentadas, o desenvolvimento do impaludismo no Ingá poderia ser tolhido com a distribuição gratuita de remedios aos pobres, lembrando-se que as autoridades andariam bem avisadas se encarregassem o prefeito local de distribuir quinino, que é o medicamento especifico, a todos aquelles que não tivessem recursos para se tratar.

Municipio de largas actividades agricolas, com uma das maiores culturas algodoeiras do Estado, Ingá está sendo rudemente prejudicado com a ausencia de recursos medicos para a sua população doente.

SERGIPE

ARACAJU'

Os serviços de limpeza publica da cidade

ARACAJU', julho (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal rescindiu o contracto dos serviços da limpeza publica da cidade, feito com o sr. José Freire, tendo adquirido deste todos os caminhões e mais apparelhagem para transporte do lixo.

Consta que o sr. Agenor Prudente irá administrar os serviços, que serão explorados directamente pela Prefeitura, mediante ordenado mensal e ficando com todo o lixo, independente de qualquer pagamento.

GOYAZ

A nova capital do Estado

GOYAZ, julho (Do correspondente) — A mudança da capital de Goyaz e a construcção de uma cidade para séde do governo do Estado não são mais méras cogitações de ordem abstrata, mas palpitantes realidades.

No municipio de Campinas, no local escolhido para esse fim, o que está sendo construido é uma cidade moderna, provida de todas as innovações da engenharia urbanista e os serviços dessa construcção já attingem um grão tão adeantado, que a transferencia do governo, para a nova cidade, segundo todas as possibilidades, poderá se dar ainda dentro deste anno.

Além do palacio do governo, do predio do grande hotel, estão sendo construidas numerosas residencias particulares, algumas das quaes recebem já os retoques finaes.

Os serviços de abastecimento de agua e de fornecimento de energia electrica já foram attacados e não demorarão a ser concluidos.

MINAS GERAES

VIÇOSA

A "Semana do Fazendeiro"

VIÇOSA, julho (Do correspondente) — A exemplo dos annos anteriores, a Escola de Agronomia de Viçosa promoverá, de 22 a 27 do corrente, a "Semana do Fazendeiro", instituida ha bastante tempo por esse estabelecimento de ensino, que naquelle periodo organiza cursos especiaes, de feição pratica para os lavradores de Minas e outros Estados que os queiram frequentar.

A Central do Brasil, procurando facilitar a ida áquella escola de fazendeiros de localidades servidas por essa via-ferrea, resolveu conceder-lhes reducção de 50 por cento nos preços das passagens de ida e volta, até ás estações de entroncamento com a Leopoldina Railway, permittindo, ainda, que a validade dos bilhetes de volta das mesmas estações de entroncamento se estenda até o dia 30 do corrente.

LAVRAS

Certamens agro-pecuarios

LAVRAS, julho (Do correspondente) — Estão se realizando, nesta cidade, de 1 a 6 do corrente, os seguintes certamens: 1ª Semana Ruralista, 10ª Exposição Agro-Pecuaria, 2ª Semana dos Fazendeiros e 2º Congresso de Vaccas Leiteiras.

Não se póde dizer, ao certo, qual desses certamens será de maior interesse para as classes agricola e pastoril, uma vez que todos elles abrangem um plano elevado, collimando um fim altamente patriotico.

A Semana Ruralista, que já tem sido realizada em innumeras cidades em toda a extensão do territorio brasileiro, com exito verdadeiramente extraordinario, será patrocinada pela Sociedade Amigos de Alberto Torres e organizada pela Escola Agricola de Lavras.

Se a Semana Ruralista e a Semana dos Fazendeiros, que será realizada pela segunda vez na cidade de Lavras, proporcionam os mais praticos e necessarios, a Exposição Agro-Pecuaria e o Concurso de Vaccas Leiteiras dão o justo premio aos que se mostrarem zelosos e esforçados no cultivo da terra e não pouparem esforços no dispensar cuidados ás suas criações.

A semana de 1 a 6 do corrente é, pois, em Lavras, de intensa animação, razão por que a ella não faltam os lavradores e criadores deste municipio.

CAMPOS

Constituida a sociedade anonyma Usina Poço Gordo

CAMPOS, julho (Do correspondente) — Foi constituida, em assembléa realizada a 20 de junho findo, a sociedade anonyma "Usina Poço Gordo S. A.", com séde neste municipio e o capital de 5.000:000$000, sendo 4.950:000$000 resultante da incorporação dos bens da firma individual do coronel Francisco Ribeiro da Motta Vasconcellos, antigo proprietario daquelle estabelecimento agricola e industrial.

A directoria da nova sociedade anonyma ficou assim constituida: Francisco Ribeiro da Motta Vasconcellos, director-presidente; Lelio Guimarães, director technico, e Olympio Vasconcellos, director-secretario.

A "Casa do Jornalista"

CAMPOS, julho (Do correspondente) — Realizou-se no dia 30 de junho proximo findo o lançamento da pedra fundamental do edificio que será, dentro de breves tempos, a "Casa do Jornalista", uma das mais legitimas e antigas aspirações da familia jornalistica de Campos, congregada na Associação de Imprensa Campista.

A's 15 horas, no terreno situado á rua Formosa numero 228, doado pela Prefeitura Municipal á mesma associação, reuniram-se os respectivos directores para assistirem á importante ceremonia. Presente á mesma via-se mais de uma centena de pessoas, das quaes se destacavam os magistrados da comarca, outras autoridades, advogados, medicos, commerciantes, collaboradores dos nossos jornaes, representantes do clero e de varias associações de classe desta cidade e muitas pessoas do povo. O prefeito do municipio, ausente da cidade, fez-se representar pelo seu secretario, o sr. Amaro José de Almeida.

Foi assim, num ambiente de franco apoio e solidariedade social, que a A. I. C., por intermedio da directoria que terminou seu mandato, deu o primeiro passo decisivo para a construcção da "Casa do Jornalista", cuja construcção, certamente, será a preoccupação dos novos directores.

ALAGÔAS

CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE

MACEIO', julho (Do correspondente) — Foi publicado, aqui, um manifesto assignado por varios intellectuaes, professores, medicos, bachareis, etc., dando o seu apoio ao movimento reivindicatorio do Comitê pró-Congresso Nacional da Juventude.

Diz o manifesto que a "A situação do estudante no Brasil vae de peor a peor. E hoje não ha quem desconheça que a vida dos que lutam para adquirir alguns conhecimentos nos estabelecimentos de ensino do nosso paiz é verdadeiramente angustiante.

A juventude brasileira surge mesmo em boa hora para pegar de frente todas essas questões, ou seja, a derrubada de reformas absurdas, a suppressão de taxas exorbitantes, abolição de preparativos guerreiros nas escolas, popularização completa do ensino, emfim uma campanha decidida e franca contra todos os methodos de caracter fascista posto em pratica.

Não somos em favor de qualquer medida que procure privar o homem de exercer livremente a sua actividade cultural e, especialmente, contra isso devem os estudantes protestar, unidos á juventude opprimida das fabricas."

Termina convidando a todos os intellectuaes, medicos, bachareis e ao povo em geral para apoiar o Congresso.

Assignam o manifesto os srs. Leão M. Tavares Bastos, Théo Brandão, Sebastião Hora, Pedro C. de Lima, Antonietta Duarte, Rodrigues de Mello, Humberto Bastos, L. Lavenère, Aureo Bezerra Lula, Hebel Quintella, Alberto Passos Guimarães, Ruy Palmeria, Jacques Azevedo, Abelardo Duarte, Lavenère Machado, Jayme d'Altavilla, Reynaldo Gama, Aurelio Buarque de Hollanda Ferreira, Carlos Paurilio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

ALUGA-SE o predio da rua General Camara n. 133, pode ser visto das 12 ás 16 horas.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Republica do Perú', 87; trata-se na loja. Filial da Camisaria Ypiranga.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um confortavel sobrado, pelo prazo minimo de um anno; á rua Benjamin Constant 123; informações e chaves no andar terreo.

ALUGAISE esplendida sala de frente, com optima pensão, proximo aos banhos de mar; á rua do Cattete n. 130.

ALUGA-SE pequena casa mobiliada; á rua do Cattete n. 42, casa 1, das 14 ás 17 horas.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto mobiliado, com optima pensão, perto da praia; á rua Buarque de Macedo n. 71. Tel. 25-1054.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto muito bem mobiliados e com excellente pensão; á rua Senador Vergueiro n. 135.

ALUGA-SE, em palacete á Avenida Oswaldo Cruz n. 137, lindo quarto mobiliado, a casal de tratamento; trocam-se referencias. Tel. 25-3523.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto, uma sala, a casal; á rua Paysandu' n. 183, casa 8. Laranjeiras.

ALUGA-SE um quarto ou uma sala bem mobiliados, em casa nova e de conforto; á rua das Laranjeiras, n. 58, terreo.

ALUGA-SE em Laranjeiras um apartamento novo, tendo duas salas, dois quartos e demais dependencias; á rua das Laranjeiras n. 56.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto com cozinha independente, com direito ao tanque e quintal, por 100$; á rua Arnaldo Quintela n. 88. Botafogo.

ALUGAM-SE a casal duas salas de frente; á rua General Sevariano n. 174, casal.

ALUGA-SE optimo predio novo, logar fresco; á rua Miguel Pereira n. 95, Humaytá; as chaves estão no numero 97.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio de frente com garage, da rua Toneleros 295-II, Posto 4; ver das 13 ás 17; tratar N. Lobo, á Avenida Rio Branco n. 91, 5º andar, sala 2. Fone: 23-1960.

ALUGA-SE parte de uma casa em casa de casal sem filhos, com sala, quarto, cozinha e mais dependencias; á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 13, Leme.

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana n. 951, chaves no armazem ao lado, contracto de 3 annos; aluguel 700$000.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 569, (Ipanema), linda casa recentemente construida, com acabamento de esmerado gosto, tem jardim, garage, etc., póde ser vista ao dia, aluguel 800$000 e taxas. Telephone: 22-5814.

ALUGA-SE o predio da Avenida Vieira Souto n. 100, dois pavimentos, sete quartos e dependencias; tratar sr. Cabral, 25-2924.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio, construcção nova, com boas vistas e agua em abundancia; á rua Almirante Alexandrino 144; trata-se á rua Mauá n. 74.

ALUGA-SE o predio da rua Paula Mattos 110, Santa Thereza, com tres quartos e duas salas e grande porão habitavel; fogão a gaz e aquecedor, grande quintal.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, logar saudavel, preço 65$000; á rua Mattos Rodrigues n. 23, Rio Comprido.

ALUGAM-SE as casas ns. 21 e 27 da travessa Barão de Petropolis, bonde do Estrella.

TIJUCA

CASA — Aluga-se uma na rua Maria Amalia n. 151, Tijuca, com quarto de banho completo, com tres salas e quatro quartos, estando devidamente reforamda; as chaves no numero 157.

ALUGA-SE o predio da rua Condé de Bomfim n. 135, com cinco quartos, tres salas, cozinha, despensa, etc.; as chaves no n. 133, onde se informa.

ALUGA-SE por 285$000, a casa da rua Uruguay n. 153, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, fogão a gaz, quintal e muita agua, as chaves estão na casa VIII.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio de um pavimento e com quatro bons quartos; á rua Jorge Rudge 33.

ALUGA-SE casa nova e confortavel, com dios quartos, duas salas, gaz e banheiro; á rua Lins Vasconcellos 342; bondes e omnibus á porta.

ALUGA-SE optimo apartamento em casa de familia todo tratamento; á rua Visconde de Itamaraty n. 4.

DIVERSOS

Empregado de escriptorio

Precisa-se de um de 25 a 30 annos, brasileiro, activo, que tenha conhecimento de contabilidade e de todos os serviços de escriptorio.

Cartas com referencias, idade e ordenado que deseja á Caixa deste jornal. Não se attende a cartas sem os detalhes pedidos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELEM

RODRIGUES ALVES

5.300 toneladas de deslocamento

Sae hoje, 19 do corrente, ás 16 horas, do armazem 11, para:

Bahia .. 22
Maceió .. 23
Recife .. 24
Cabedello .. 25
Natal .. 26
Fortaleza .. 27
Tutoya .. 28
S. Luiz .. 29
Belém (cheg.) .. 31

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.542 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 26 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis .. 26
Santos .. 27
Paranaguá .. 28
Antonina .. 30
S. Francisco .. 31
Rio Grande .. 2
Montevidéo .. 5
Buenos Aires (cheg.) .. 6

Recebe cargas para Assumpção Martinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.451 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 31 do corrente, ás 19 horas, do armazem E, para:

Santos .. 1
Paranaguá-Antonina .. 2
Florianopolis .. 3
Rio Grande .. 5
Pelotas .. 5
Porto Alegre (cheg.) .. 6

LINHA RIO-LAGUNA

Saídas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.103 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis .. 30
Ubatuba .. 30
Caraguatatuba .. 30
Villa Bella .. 31
São Sebastião .. 31
Santos .. 31
Iguape .. 1
São Francisco .. 2
Itajahy .. 3
Florianopolis .. 3
Laguna (cheg.) .. 4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 24 do corrente.

BAGE' .. 10 de agosto
CUYABA' (*) .. 25 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos 30|7 — Rio 32|7 — Victoria 24|7 — Nova Orleans (chegada) 12|8

ASTORIA (fretado) — Santos 27|8 — Rio 29|8 — Victoria 31|8 Nova Orleans (chegada) 12|8

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Santos 15|8 — Rio 17|8 — Victoria 19|8 — Bahia 23|8 — Nova York (chegada) 11|9

(*) Recebe Baltimore.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Aven ida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000; frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 3$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, cobalinho e linguadinho, kilo 4$, cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 2$00 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$500; laranjas, kilo 5$00. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho.
Mercado estavel, com alta de 2 a quatro pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	5.10	5.02
Para setembro	5.16	5.08
Para dezembro	5.27	5.21
Para março	5.36	5.31
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		6.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 18 de julho.
Mercado firme, com alta de 7 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	N|cot.	7.56
Para setembro	7.65	7.55
Para dezembro	7.78	7.61
Para março	7.80	7.73

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de julho.
Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para julho	7.59	7.56
Para setembro	7.59	7.55
Para dezembro	7.71	7.67
Para março	7.77	7.73
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para o Rio e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 1	7 1|2	7 1|2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 18 de julho.
Mercado estavel, com alta de 1 3|4 a 2 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	111 3|4	110
Para dezembro	113 3|4	111 1|2
Para março	114 1|2	112 1|2
Para maio	114 3|4	112 1|2
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de julho.
Mercado estavel, com alta de 1|1 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	110 1|4	110
Para dezembro	111 3|4	111 1|2
Para março	112 1|2	112 1|2
Para maio	13	112 1|2
		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de julho.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 18 de julho.
Mercado firme, com alta de 1|4 a 3|4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1|2	30 1|2
Para março	30 1|2	30 1|2
Para maio	30 1|2	30 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de julho.
Mercado estavel, com alta de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	31 3|4	31 1|2
Para dezembro	31 3|4	31
Para março	31 3|4	31
Para maio	31 3|4	31

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 18 de julho.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$350	17$350
Para agosto	17$100	16$975
Para setembro	17$100	17$000
Para outubro	17$200	17$000
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

SANTOS, 18 de julho.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$350	17$350
Para agosto	17$100	16$975
Para setembro	17$100	17$000
Para outubro	17$200	17$000
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotando-se, por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	16$100
Em igual data de 1934	15$400

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	40.689
No dia anterior	40.314
Em igual data de 1934	30.169
Embarques:	
No dia de hoje	26.962
No dia anterior	26.595
Em igual data de 1934	8.373
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.142.792
No dia anterior	2.120.065
Em igual data de 1934	2.431.257
Saidas:	
Para os Estados Unidos	22.980
Para o Rio da Prata	1.200
	24.180

Foram revertidos ao stock 3.883 saccas.

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas

S. PAULO, 18 de julho.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	17.000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21|32	21|32
Em Nova York 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, á/v., por £, F.	29.33	29.40
Genova, s|Paris, á/v., por F. 100 F.	80.25	80.10
Madrid, s|Londres, á/v., por £, L.	36.15	36.15
Genova, s|Londres, á/v., por £, F.	80.10	80.00
Lisboa, s|Londres, á/v., escudos	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á/v., (compra)	98.75	98.75

LONDRES, 18 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.00	4.96.25
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.29
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.33	29.40
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 18 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.50	4.96.25
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.29
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.33	29.40
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de julho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por £, $	4.96.25	4.96.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.63.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.25.00	8.24.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.25	68.22
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.80	32.81
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.92	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45	40.40

NOVA YORK, 18 de julho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.98.00	4.96.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.00	6.64.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.26.00	8.25.00
S|Madrid, tel., por L. c.	13.76	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.27	68.25
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.83	32.80
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.92	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45	40.45

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de julho.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.05	15.09
Londres, á vista, por £, F.	74.69	74.87
Italia, á vista, por £, F.	124.37	124.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 18 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 18 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	Feriado	38 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	"	39 7/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 18 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	Feriado	38 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	"	39 7/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

SANTOS, 18 de julho.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$540 e o dollar a 11$560.

Entrada de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	25.000
No dia anterior	28.000
Total:	
No dia de hoje	42.000
No dia anterior	45.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 18 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot
Para agosto	N|cot.	N|cot
Para setembro	N|cot.	N|cot
Para outubro	N|cot.	N|cot

FECHAMENTO

VICTORIA, 18 de julho.
O mercado de café, typo 7|8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot

DISPONIVEL

VICTORIA, 18 de julho.
O mercado de café em Victoria funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 16$700 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 18 de julho.
No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	3.577
Existencia	256.462

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 18 de julho.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
No disponivel americano, alta de 4 pontos.
No termo americano, alta de 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.81	6.77
Pernambuco "Fair"	6.66	6.62
Maceió "Fair"	6.66	6.62
American Fully Middling	6.91	6.87
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	6.22	6.19
Para janeiro	6.10	6.07
Para março	6.08	6.05
Para maio	6.05	6.03

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de julho.
O mercado de algodão a termo fechou com poucos negocios.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

	Hoje	F.Ant.
Para outubro	6.26	6.19
Para janeiro	6.12	6.07
Para março	6.09	6.05
Para maio	6.06	6.03

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido á falta de algodão nos mezes proximos.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 e baixa de 2 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.35	12.35
Para julho	11.68	11.58
Para janeiro	11.60	11.52
Para março	11.54	11.52
Para maio	11.56	11.58

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias favoraveis em prol da safra e o estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.65	11.68
Para outubro	11.55	11.60
Para janeiro	11.49	11.54
Para março	11.54	11.56

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 18 de julho.
O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend
Para julho	72$600	73$400
Para agosto	71$800	73$000
Para setembro	71$300	71$500
Para outubro	N|cot.	70$000
Para novembro	N|cot.	69$000
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		500

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de julho.
O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant
Para julho	N|cot.	73$200
Para agosto	N|cot.	72$000
Para setembro	70$500	70$700
Para outubro	N|cot.	69$000
Para novembro	N|cot.	68$300
Para dezembro	N|cot.	67$000
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		6.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de julho.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Preço de 1.ª sorte:

	Compr.	Vend.
por 15 kilos		
	Hoje	Ant.
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	300
No dia anterior	2.400
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	359.500
No dia anterior	359.200
Existencia:	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.200

Abatimento do consumo de dois dias: não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho.
Mercado estavel, com baixa de 3 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.27	2.32
Para dezembro	2.22	2.28
Para janeiro	2.00	2.03
Para março	1.99	2.05

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de julho.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.27	2.27
Para dezembro	2.20	2.22
Para janeiro	2.98	2.99
Para março	2.00	2.00

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO

LONDRES, 18 de julho.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant
Para julho	4. 1	4. 2 1|2
Para agosto	4. 1 1|2	4. 3
Para setembro	4. 1 1|2	4. 3
Para outubro	4. 1 1|2	4. 3

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 18 de julho.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de julho.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 18 de julho.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	A' vista
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$000	45$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de julho.
O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Brutos seccos:	
Hoje	7$6 a 8$
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.343.700
No dia anterior	4.342.300
Existencia:	
No dia de hoje	739.100
No dia anterior	751.600
Exportação:	
Para Santos	10.500
Para outros portos do Norte do Brasil	3.000
Total	13.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 18 de julho.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
Para julho	4.84	4.84
Para setembro	4.88	4.90
Para dezembro	4.99	5.00
Para março	5.08	5.10

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de julho.
O mercado do trigo funccionou hoje firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	6.66	6.53
Para setembro	6.68	6.53
Para outubro	6.70	6.54
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.50	6.65

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 17 de julho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	85.25	82.00
Para setembro	85.75	82.75

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)
Libra: 58$126

O mercado de cambio official iniciou hontem os seus trabalhos em condições estaveis e com as taxas mantidas, na base anterior.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$126 por libra, para o bancario e a de 57$340 para o particular.

O dollar foi cotado a 11$760, o franco a $780, o escudo a $530 e o marco a 4$750, á vista.

Nessas condições deixámos o mercado, sem interesse, no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$126	—
	A' vista	
Londres	58$347	—
Paris	$780	—
Suissa	3$860	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$750	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$025	—
Belgica	1$990	—
Nova York	11$760	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$438	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$340	—
Nova York	11$480	—
	A' vista	
Londres	57$540	—
Nova York	11$560	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$570	—
Hespanha	1$590	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$790	—
Hollanda	7$895	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$640	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$175
Paris	—	$765
Nova York	—	11$742
B. Aires, papel	—	3$300
Allemanha	—	4$570
Hollanda	—	7$895

CAMBIO LIVRE

Abriu o mercado de cambio livre, hontem, em condições fracas e com as taxas em declinio. Os bancos declararam sacar a 91$700 por libra e compravam a 90$700, com o dollar sacadores a 18$500 sobre Nova York e dinheiro a 18$300.

Nessa situação de instabilidade permaneceu com regular procura e sem letras particulares offerecidas em maior escala, até o primeiro encerramento.

Na reabertura o mercado de cambio livre, apresentou-se firme e com as taxas mais sensiveis, tendo os bancos estrangeiros passado a sacar a 91$500 e a 18$450 e a comprar a 90$700 e a 18$250 por libra e por dollar respectivamente.

Assim fechou, bem collocado e firme.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$700	—
Nova York	18$480	—
Paris	1$226	—
	A prazo	
Londres	91$700	—
Nova York	18$490 a	18$500
Paris	1$228 a	1$230
Suecia	4$750	—
Hollanda	12$630 a	12$650
Portugal	$835 a	$838
Portugal, prov.	$842	—
Hespanha	2$550 a	2$553
Hespanha, prov.	2$555	—
Belgica, ouro	3$130 a	3$135
Belgica, papel	$627	—
Suissa	6$065 a	6$075
Italia	1$530 a	1$535
Allemanha registemark	4$300	—
Allemanha	7$490 a	7$460
Argentina	4$920 a	4$930
Japão	5$400	—
Rumania	$200	—
Austria	3$560 a	3$595
Montevidéo	7$500 a	7$540
T. Slovaquia	$720 a	$784
Dinamarca	4$120	—
	Cabo	
Londres	91$800	—
Nova York	18$520	—
Paris	1$230	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$046
Paris	—	1$223
Italia	—	1$526
Allemanha	—	5$906
Allemanha, registemark	—	4$297
T. Slovaquia	—	$780
Nova York	—	18$427
Portugal	—	$834
Montevidéo	—	—
B. Aires	—	4$806
Hollanda	—	12$650
Belgica	—	3$119
Idem, papel	—	$624
Chile	—	$760

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$126; á vista 58$347; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$540; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 1, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Hespanha	—	2$515
Suissa	—	6$051
Suecia	—	4$720
Japão	—	5$563

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mimi para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$400
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$620
Franco (Francez)	1$235	1$260
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$600
Kroners (Suecia)	4$500	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$400
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$400	18$600
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$290
Schilling (Aust.)	3$300	3$690
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$739
Dinar (Servia)	$370	$409
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$850	$890
Pesos (Arg.)	4$850	4$950
Libra (Peru')	35$000	38$000
Libra (Ing.)	92$500	94$000

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	210%	225%
M. da Republica	145%	151%

Mercado fraco.

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollares	30$000	—
Libras	150$000	—

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	93$057
Dollar (papel)	18$582
Dollar (prata)	18$009
Franco (papel)	1$246
Escudo (papel)	$935
Escudo (nickel)	$910
Peso-Argentino (papel)	4$880
Peso-Uruguayo (papel)	7$301
Reichsmark (papel)	6$973
Reichsmark (prata)	6$900
Lira (papel)	1$484
Peseta (papel)	2$608
Peseta (prata)	2$520
Yen (papel)	5$100
Corôa-Dinamarqueza (papel)	4$400

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$600.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou a Bolsa de titulos, hontem, em condições regularmente movimentados. Os negocios levados á effeito foram de algum vulto, mas, as apolices da divida publica continuaram sem firmeza, com os preços em declinio.

As municipaes continuaram estaveis, bem como as obrigações do Thesouro Nacional, tendo subido as de Minas, 3 %. As acções de bancos regularam sem movimento e as de companhias e debentures, pouco interesse dispertaram, como se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:		
4	Uniformizadas 200$	700$000
11	Uniformizadas 1:000$	771$000
120	Dvs. Emissões Nom.	775$000
58	Dvs. Emissões Nom.	780$000
96	Dvs. Emissões Port.	800$000
6	Dvs. Emissões Port.	802$000
1	Dvs. Emissões Port.	803$000
18	Reajustamento com 3 sem venc.	777$000
4	Reajustamento com 3 sem venc.	780$000
50	Obrg. Thesouro 1921	1:005$000
30	Obrg. Thesouro 1929	995$000
224	Obrg. Thesouro 1930	996$000
1	Obrg. Thesouro 1930 500$	495$000
300	Obrg. Thesouro 1930 500$	497$000
643	Obrg. Thesouro 1932 500$	1:020$000
85	Obrg. Ferroviarias — 2.ª	994$000
11	Obrg. Ferroviarias — 3.ª	994$000
2	Obrg. Ferroviarias — 3.ª	995$000
2	Obrg. de Minas Geraes 200$	196$000
20	Obrg. de Minas Geraes 200$	987$000
162	Obrg. de Minas Geraes 200$	988$000
65	Obrg. de Minas Geraes 200$	989$000
112	Estado de Minas Geraes 200$ 1934	182$000
11	Estado de Minas Geraes 200$ 1934	183$000
100	Estado de Minas Geraes 7% Pt. 1:000$ Dec. 10.997 cautela	770$000
2	Estado do Rio de Janeiro 4.ª	105$000
35	Municipaes 1906 Nom.	150$000
10	Municipaes 1914 Port.	151$000
11	Municipaes 1920 Port.	146$000
50	Municipaes 1931	188$000
28	Municipaes 1931 Port.	190$000
20	Municipaes Decreto n. 1.535 7% Port.	171$500
154	Municipaes Decreto n. 3.264	169$000
16	Serviço Hollerith	1:270$000
Acções:		
10	Docas de Santos Port.	235$000
Debentures:		
15	Mercado	206$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu a trabalhos, hontem, em boas condições de firmeza, cujos preços accusaram significativa melhoria.

Com effeito o typo 7 subiu 200 réis e passou a ser cotado na taboa ao preço de 11$500 por dez, na taboa e os negocios realizados sobre o producto disponivel foram em escala mais desenvolvida.

Até ás 11 horas, venderam-se — 1.231 saccas e mais tarde 4.231, no total de 5.462, contra 4.525 dias de vespera.

Os embarques e as entradas, verificadas, foram em escala mais animada.

Fechou o mercado firme e com tendencias bastante favoraveis.

— Regulou hontem, o mercado de café a termo, na abertura, firme e com alta de $375 para o corrente mez, $200 para agosto, $275 para setembro, $175 para outubro, $200 para novembro e $125 para dezembro, respectivamente.

No fechamento, o mercado apresentou-se estavel e com alta de $300 para o corrente mez, $225 para agosto, $200 para setembro, $125 para outubro, $150 para novembro e $100 para dezembro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 17

	Saccas
Vendas	4.525

Mercado — Calmo.

NO DIA 18

De manhã	1.231
A' tarde	4.231
	5.462

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	12$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Typo 7 no anno passado	13$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	5$000
Pauta de 8 a 14-7-935	1$170

COMMISSÃO DE PREÇOS

Vivacqua Irmãos S. A.
Braz & Cia.
Frossrh Filho & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 17

Leopoldina:	
Minas	9.440
Maritima:	
Minas	5.024
Armazem Reg.:	
Estado do Rio	332
	14.796
Idem anno passado	4.524
Desde o 1º do mez	201.134
Media	11.831
Idem anno passado	40.081
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho	519

EMBARQUES

America do Norte	6.250
Europa	7.751
Cabotagem	270
	14.271
Idem anno passado	2.540
Desde o 1º do mez	149.804
Idem anno passado	31.338
Stock	712.823
Menos consumo local dos dias 16 e 17	1.000
Existencia	711.823
Idem anno passado	505.864

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.
(Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Julho	11$600	11$575	mais $375
Agosto	11$600	11$500	mais $200
Set.	11$600	11$550	mais $275
Out.	11$600	11$525	mais $175
Nov.	11$600	11$500	mais $200
Dez.	11$600	11$500	mais $125
			Saccas
Vendas			3.000

Posição — Firme.

FECHAMENTO

Julho	11$600	11$550	mais $300
Agosto	11$575	11$475	mais $225
Set.	11$600	11$450	mais $200
Out.	11$575	11$475	mais $125
Nov.	11$550	11$450	mais $150
Dez.	11$550	11$475	mais $100
			Saccas
Vendas de hoje			7.000
No dia anterior			4.300

Posição — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

Nova York:	
Leon Israel Cª. S. A.	250
Nova York:	
Hadgos Cia.	750
Nova York:	
Theodor Wille Cia.	250
Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão Cª. S. A.	500
Nova Orleans:	
Marcellino M. & Filho Cª.	50
Africa do Sul:	
Mc. Kinlay Cia.	375
Africa do Sul:	
Ornstein Cia.	150
Africa do Sul:	
Theodor Wille Cia.	330
Africa do Sul:	
Sinner Cª. S. A.	680
Marseille:	
Theodor Wille Cia.	875
Trieste:	
Pinto Lopes Cia.	1.049
Trieste:	
Theodor Wille Cia.	637
Trieste:	
Rebello Alves Cia.	627
Trieste:	
E. G. Fontes Cia.	520
Marseille:	
Vivacqua Irmão Cª. S. A.	62
Africa do Sul:	
Norton Megaw Cia.	500
Africa do Sul:	
E. G. Fontes Cia.	50
Portos do Sul:	
A. Jabour Cia.	700
Marseille:	
Hard, Rand Cia.	584
Trieste:	
Mc. Kinlay Cia.	166
Portos do Sul:	
Mc. Kinlay Cia.	50
Portos do Sul:	
Hard, Rand Cia.	100
Nova York:	
Theodor Wille Cia.	400
Nova York:	
Rebello Alves Cia.	1.000
Nova York:	
Marcellino M. & Filho	50
Nova York:	
E. G. Fontes Cia.	500
	13.746

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 13
"Alabama"

Portos:	Saccas
Copenhague	1.151
Las Palmas	140
Nikobrig	70
Thested	63
	1.424

"Taguy"

Ceará	165
Parnahyba	20
	185

"Itapagé"

Pará	37
	1.646

NO DIA 14
"Almanzora"

Bilbão	300
Santaner	250
Sevilha	230
San Sebastian	227
Segor	100
	1.107

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram reduzidos e fechou o mercado destituido de importancia.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, não houve, saidas 92, ficando em stock, nos trapiches, 3.282 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 10 kls.

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	53$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 3	54$000 —
Typo 5	52$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos o mercado deste producto, hontem, em condições firmes e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram em vulto animado, em vista da procura se fazer ainda em escala desenvolvida.

Fechou o mercado firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 10.155 saccos, sendo 25 de Minas, 2.600 de Pernambuco e 7.530 de Campos; sairam 7.560, ficando armazenados em stock 51.225 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal, Campos	52$000 a 52$000
B. crystal, Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	191
Vitellos	18
Suinos	9
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	105 2|3
Vitellos	16 2|3
Suinos	3
Carneiros	3
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	35 7|8
Vitellos	1 1|2
Suinos	4
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	5 2|3
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$030
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$5

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	208
Vitellos	44
Suinos	11
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	108
Vitellos	28
Suinos	10
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	93 3|8
Vitellos	17
Suinos	1|2
Foram rejeitados:	
Vitellos	17
Suinos	3 1|8
Carneiros	1|2
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	102 1|4
Vitellos	17
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	23 3|8
Vitellos	112 3|4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	78 7|8
Suinos	5 2|4
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	118
Vitellos	28
Suinos	18
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$030
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20

INDICADOR

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 430. End. teleg. "Sanatorio" — Telephone: 22-148
BELLO HORIZONTE — MINAS
Informações no Rio — Mauricio Villela, rua de São Pedro, 90 — 1º andar, telephone: 24-6825

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da Blenorrhagia e sua complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º. Diariamente. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Tratamento medico e cirurgico
DR. ANNIBAL M. GOUVÊA
Buenos Aires, 32 — 1º andar — De 13 ás 17.30 horas

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21 Tel. 22-7471. Telegr. Souzaraujo.

DR. SEABRA VELLOSO
Molestias do apparelho digestivo — Intubação duodenal. Edif. Carioca, salas 404 e 405. Tel. 22-3879. Diariamente, das 9 ás 12.

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Clinica geral — Doenças de senhoras e Crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28-5101 das 8 ás 10 horas, e na residencia á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 28-1063, das 10 ás 12 horas e das 16.30 ás 18.30 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2º Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas Cinelandia.

DR. JOAQUIM MOTTA
Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A-2º Tel. 22-7156.

HEMORROIDAS — Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

PYORRHÉA
Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 22-0360. Cura garantida, remedio de sua exclusividade.

BLENORRHAGIA
Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA—Syphilis, homens e mulheres DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 — 4º, 16 ás 18

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

CURA RADICAL DAS NEVRALGIAS DA FACE
CIRURGIA GERAL e DO SYSTEMA NERVOSO
Dr. José Ribe. Portugal
Docente da Universidade do Rio e Cirurgião do Hospital da Beneficencia Portugueza.
Consultorio — S. José, 67. Tel. 22-5533.
Residencia — Tel.: 25-0544.

Clinica de Doenças Sexuaes
Dr. Miranda Junior
Disturbios genitaes (no homem e na mulher). Corrimentos. Colicas. Atrazos. Suspensões. Esterilidade. Obesidade, Frieza, etc. Tratamento da impotencia. Praça Floriano, 37 — Tel. 22-6902.

DR. DRAULT ERNANNY
CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 6 — Tel. 22-6045.

DR. SANKOTT
Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6º and. Tel. 22-4344 — T. resid. 27-4344

DR. CHAGAS BICALHO —
Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

Dr. Milton de Carvalho —
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. de Assis. Largo da Carioca, 5-8º and. (Edificio Carioca). Tel. 22-0209.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 30ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives, 3, 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel 22-0883 (edificio S. João de Deus).

DR. DORACY DE SOUZA
Clinica medica — Asthma — Tuberculose — Pneumothorax — Assembléa, 67-2º. 2 ás 4 horas — 22-3649

Prof. Dr. Cesario de Andrade
(Cathedratico da Fac. de Medicina da Bahia)
OCULISTA
Avenida Rio Branco, 127-1º andar. Consultas das 2 ás 6 da tarde

Dr. Irineu da Fonseca —
Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1º. Tel. 22-4282.

Clinica das doenças do
Estomago e Intestinos
Novos meios diagnosticos e tratamento das doenças do estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.
Dr. Ernesto Carneiro —
Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 23-8862.

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Ambulatorio de gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle — Clinica geral — Molestias de senhoras — Partos. Cons.: Rodrigo Silva, 30, 13 ás 16. Tel. 22-8500 — Res.: Maria Amalia, 13. Tel. 48-0816.

Dr. Jurandyr Magalhães —
Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente. ás 5 hras. Tel. 22-6909.

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 23, 3º. Tel. 23-0165, residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 25-1678.

DR. RAUL PACHECO —
Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 22-5305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, appendicites, etc. plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 1 — Das 13 ás 16 horas

ADVOGADOS

Targino Ribeiro — Advogado
Carmo, 50 (4º andar, elevador).

DR M. OSORIO
S. PEDRO, 33-3º — Divorcio e casamento no Uruguay. Annullação e desquite — Brasil. C. Postal 3.124 — Rio.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 113-1º

Dr. Joaquim Inojosa —
Advogado — Rua da Alfandega, 47-1º andar. Tel. 24-4317.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1935 — N. 4.838

AS ACTIVIDADES EXTREMISTAS CONTRA O BRASIL E A ATTITUDE DA MINORIA PARLAMENTAR

(Conclusão da 4.ª pag.)

rio, e que não era admissivel que um debate sem objecto a respeito do merecimento dessas provas fosse aberto nesta Camara, sem outra consequencia senão a de prevenir irregularmente a opinião do poder competente.

Se o governo está na necessidade legal, e na necessidade moral, de submetter á Justiça, na especie a Côrte Suprema, em ultima instancia as razões que o levaram a agir contra a Alliança Nacional Libertadora; si essas provas, no seu merecimento, têm de ser passadas contenciosamente pelo crivo da justiça, a que titulo empenhar-se a Camara num debate sobre a realidade e sobre o valor de taes provas?

Se o governo se tivesse dirigido á Camara pedindo uma providencia qualquer de sua alçada, comprehendendo que a nobre minoria, com toda a razão, não quizesse opinar sem amplas e cabaes informações.

Mas o governo nada pediu; nada precisou pedir ao Poder Legislativo. Agiu dentro da lei, usou de faculdade sua submettida ao controle do Poder Judiciario.

O sr. Abguar Bastos: — Então, para que o Legislativo possa examinar os actos do Executivo, é necessario que o presidente da Republica peça á Camara o cumprimento desse dever.

A MELHOR PROVA

O sr. Raul Fernandes: — Perdôe-me v. ex., mas o aparte não é pertinente ao meu argumento. Evidentemente, os actos do presidente da Republica estão sempre sujeitos á nossa apreciação. Digo eu, porém, quando o acto está sujeito ao Judiciario é indiscreto que a Camara, que no caso, não é o Poder competente, comece um debate que não pode ter outro effeito senão prevenir o espirito dos juizes.

O sr. Abguar Bastos: — A Camara é sempre competente quando se trata de factos politicos.

O sr. Raul Fernandes: — O respeito que devemos tributar ao Poder Judiciario nos induz, em casos taes, a aguardar o seu pronunciamento. Se elle fôr contra o governo, o processo de responsabilidade está aberto e então somos o plenario competente.

O nobre deputado sr. João Neves de certo modo justificou o voto da Commissão. Eu não acredito que o comparecimento do sr. ministro do Interior á Camara para adduzir provas que são publicas, que estão ao alcance de qualquer um...

O sr. Barros Cassal: — Mais uma razão para s. ex. comparecer com as provas.

O sr. Raul Fernandes: — ... pudesse, de qualquer modo alterar o ponto de vista adoptado pela minoria e aqui declarado com tanta emphase e vehemencia pelo seu illustre representante.

O sr. presidente da Republica na especie, agiu deante de uma prova que é a melhor de todas — porque é a confissão.

Foi lido desta tribuna, na data de 5 de Julho, o manifesto do chefe da Alliança Nacional Libertadora.

Esse manifesto foi commentado hontem pelo nosso illustre collega, representante do Pará, mas s. ex., habilmente, eliminou de seu commentario o que ha de mais substancial: a proposição final daquelle documento, onde tudo se resume definindo-se neste lemma o programma daquella sociedade de acção social: "Todo o poder á Alliança Nacional Libertadora". Quer isto dizer: o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciario concentrados na Alliança".

Peor do que uma Dictadura: o despotismo asiatico.

E' possivel que, deante de um manifesto publico, que termina definindo por esta maneira o programma pratico dessa organização, seja necessario ainda pedir ao Governo que traga ao exame da Camara as provas pelas quaes está convencido de que a actividade da Alliança é subversiva?

AS ACTIVIDADES DO INTEGRALISMO

— Não insistirei, sr. presidente, porque cairia em contradicção commigo mesmo, se examinasse o assumpto sob esse prisma. O Poder Judiciario é o competente e julgará.

O sr. Pinheiro Chagas — Eu perguntaria se o governo pretende tambem fechar o Integralismo, impedir sua acção, porque tambem elle tem essa finalidade, que v. ex. declara, da Alliança Nacional Libertadora: todo o poder ao Integralismo.

O sr. Raul Fernandes — Responderei a v. ex. que isso já é objecto de um requerimento apresentado á Camara, que terá meu voto favoravel, e será respondido pela autoridade competente.

O sr. Motta Lima — Desta vez a Camara pode manifestar-se?

O sr. Raul Fernandes — Pode manifestar-se sempre e sempre se manifesta. Aqui se pergunta como se encara a actividade do Integralismo. As autoridades têm o dever de dizer se a consideram legitima ou illegitima.

O sr. Barros Cassal — A campanha da Alliança Liberal teve como bandeira o nome do sr. Luiz Carlos Prestes. Neste caso, a Revolução de 30 estaria tambem condemnada da mesma fórma?

Um deputado — A Alliança Liberal nunca falou em Luiz Carlos Prestes.

O sr. Barros Cassal — Sempre falou, desde o Rio Grande.

O sr. Motta Lima — Perdão, antes de 1930 o major Carlos Reis trouxe documentos contra a Alliança Liberal nas mesmas condições dos de hoje.

O presidente — Attenção! Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador, cujo tempo é escasso.

EM DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

O sr. Raul Fernandes — Sr. presidente, o tempo é curto. Devo resumir minhas considerações. O deputado João Neves da Fontoura declarou ser inadmissivel que o governo se apresentasse como defensor do regimen democratico, como elle o entende, quando na theoria moderna do Direito Politico o conceito de democracia se alarga, cada vez mais soffre cambiantes, innumeras, de modo a poder ter um conteudo que diversifica de paiz para paiz.

Não comprehendo esta arguição, porque o Governo não está fazendo theoria de Direito Publico. O governo não está compondo um tratado no qual fixe uma certa concepção da democracia. O governo diz que lhe cumpre defender as instituições, taes como estão organizadas. Na Constituição, ellas se acham fixadas. Dellas não poderemos variar senão, dentro da Carta Fundamental, pelos methodos pacificos.

Toda vez que um partido politico, ou um partido que não é politico — peior, ainda, de acção puramente social — se arvora em arauto de uma nova fórma de democracia, que, no fundo, não é senão despotismo, e quer promover o advento desse regimen por meios não constitucionaes, o governo cumpre sua elementar obrigação, dizendo: sou forçado a reagir porque este é o meu primeiro dever.

O sr. João Neves — Perguntaria a v. ex. se o governo francez, deante de uma Constituição democratica parlamentarista, falta ao seu dever, permittindo á extrema direita de Mauras e ao communismo, que se prega na França, que tenham deputados no Parlamento? Falta esse governo, então, ao seu dever?

O sr. Raul Fernandes — No Brasil, o communismo, como doutrina economica e philosophica, está accessivel á pregação de qualquer um.

O sr. João Neves — Na França, como doutrina politica, tambem.

O sr. Raul Fernandes — Mas, toda vez, — e ahi é a Constituição que intervem e não a vontade do governo — ...

O sr. João Neves — A Constituição intervem para evitar a revolução.

O sr. Raul Fernandes — ... toda vez que se pregar o advento de um novo regimen por processos violentos, ahi, taxando de subversiva a propaganda, a Constituição diz: — Não será "tolerado".

O sr. Pinheiro Chagas — Por processos violentos préga o integralismo e o governo não interveiu.

O sr. João Neves — E' admittida a prégação em toda Europa.

O sr. Raul Fernandes — Poder-se-á ensinar a philosophia communista, ou a economia marxista, mas não propugnar o seu advento por meios violentos, como o odio entre as classes ou as greves politicas, meios irregulares de fazer vingar uma ideologia politica.

A nação constitucionalmente organizada traçou a si mesma os quadros dentro dos quaes todas as reformas podem ser buscadas e alcançadas. Os partidos politicos têm os meios mais amplos de conquistar a opinião e de realizar pacificamente os seus ideaes. Mas é intoleravel que o façam por meio da violencia e da oppressão; a lei o prohibe, e, acima da lei, a Constituição.

Consequentemente, sr. presidente, muito bem e acertadamente disse o governo que lhe cumpria defender as instituições. Ellas não são fixadas pela doutrina e ao sabor de cada um, pois estão definidas na Carta Fundamental, taes como a Nação as quiz estabelecer.

Nesse terreno, ao Governo cumpre defendel-as, e a Nação poderá alteral-as por meios pacificos e politicos, que estão traçados na propria Carta Constitucional.

Dizer, porém, "todo o poder aos Soviets", ou "todo o poder á Alliança Nacional Libertadora", não por meios politicos, porque a Alliança não é um partido politico, mas, sim, um partido de acção social, é abertamente, inilludivelmente, prégar a guerra civil, a revolução.

ERROU O ALVO

O sr. João Neves, desta vez, creio, sr. presidente, equivocou-se. S. ex. é velho politico e eu tambem o sou. As minhas antenas não são menos sensiveis do que as de s. excia. Desta vez, creio, a opinião do paiz, a opinião conservadora e mesmo a opinião dos humildes, está contra s. excia. (Palmas).

O sr. João Neves — Isso é que não creio. Nunca, na minha vida, estive seguro de estar tão certo.

O sr. Raul Fernandes — No dia em que s. excia. apresentava o requerimento, eu vinha de uma festa de operarios...

O sr. Barros Cassal — Integralista ou communista...

O sr. Raul Fernandes — De operarios syndicalizados, e pude bem medir o grão de apreço em que elles têm a obra meritoria de justiça social emprehendida pelo governo do sr. Getulio Vargas. (Muito bem). E á testa dos movimentos extremistas, não vejo operarios que soffram; vejo burguezes (apoiados) evadidos do seu regimen ou trahidores a elle. Não são os operarios protegidos pela legislação social, a mais adeantada do mundo, que é, hoje, a do Brasil, que se insurgem na praça publica contra as instituições.

Creio, repito, que, desta vez, o nobre amigo errou o alvo.

O sr. João Neves — Tenho certeza de que não errei.

O sr. Raul Fernandes — Errou o alvo. S. excia. não tem comsigo a opinião publica do paiz (Palmas), que sustenta, neste passo, unanimemente, o governo da Republica, na defesa das nossas liberdades. (Muito bem, muito bem. Palmas).

O governador Armando de Salles Oliveira submetteu-se a uma intervenção cirurgica

E' OPTIMO O ESTADO DE SAÚDE DO ILLUSTRE ENFERMO

S. PAULO, 18 (A. M.) — O governador do Estado, sr. Armando de Salles Oliveira, que desde sabbado se encontrava enfermo em sua residencia, foi hontem, á tarde, recolhido ao Hospital de Santa Rita, onde a conselho medico submetteu-se a uma intervenção cirurgica (appendicectomia).

Os cirurgiões incumbidos da operação foram os drs. Ayres Netto, Raul Vieira de Carvalho e Menotti Sainatti. A operação foi realizada ás 7 horas de hoje, tendo a ella assistido os srs. professor Antonio de Almeida Prado e dr. Carlos de Moraes Barros, secretario do governo.

Após a operação, foi enviado á imprensa o seguinte communicado: "O sr. dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, attendendo a conselho medico, resolveu submetter-se a uma intervenção cirurgia (appendecetomia), que se realizou, hoje, na Casa de Saude Santa Rita e que decorreu em optimas condições.

Os cirurgiões incumbidos da operação foram os drs. Ayres Netto, Raul Vieira de Carvalho e Menotti Sainatti.

S. excia. não se afastará do governo, visto como o seu estado não inspira cuidados especiaes, devendo a sua saude estar completamente restabelecida dentro de poucos dias. S. Paulo, 18 de julho de 1935 — (a.) Carlos de Moraes Barros, secretario do governo".

NO HOSPITAL DE SANTA RITA

Logo que circulou a noticia da enfermidade do governador do Estado affluiram ao Hospital de Santa Rita numerosas pessoas, entre as quaes se notavam os secretarios de Estado, os membros das Casas Civil e Militar, commandante da 2.ª Região, commandante da Força Publica, officiaes de gabinete dos secretarios do governo, prefeito da capital, membros do corpo consular, deputados á Assembléa Legislativa, desembargadores da Côrte de Appellação, medicos, advogados, prefeitos do interior, juizes da capital, grande numero de familias, amigos e admiradores e representantes da imprensa. O livro de registro de visitas accusava elevado numero de assignaturas.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA INTERESSA-SE PELA SAUDE DO GOVERNADOR

O presidente da Republica, logo que teve conhecimento do estado de saude do governador, communicou-se telephonicamente com o hospital de Santa Rita, indagando das condições do enfermo e fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

O INTERESSE DESPERTADO NO INTERIOR, NO RIO E NOS DEMAIS PONTOS DO PAIZ

De todos os pontos do interior do Estado, do Rio de Janeiro e de todo o paiz chegam constantemente telegrammas indagando do estado de saude do illustre enfermo. Os srs. Vicente Ráo e José Carlos de Macedo Soares têm estado em constante communicação com o hospital de Santa Rita.

O BOLETIM MEDICO DAS 23 HORAS

Sobre o estado de saude do governador do Estado foi expedido ás 23 horas de hoje o seguinte boletim dos seus medicos assistentes: "O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, passou perfeitamente o periodo de 12 horas após a intervenção cirurgica a que se submetteu. Seu estado geral é bom. — (aa) Ayres Netto, Menotti Sainatti e Raul Vieira de Carvalho."

Sendo optimo o estado geral do sr. Armando de Salles Oliveira, será fornecido somente amanhã, ás 12 horas, um novo boletim medico.

Fechada a sede da Acção Integralista em Porto Alegre

Declarações do sr. Madeira de Freitas a O JORNAL

PORTO ALEGRE, 18 (A. B.) — A policia desta Capital, de accordo com as ordens recebidas das autoridades federaes, fechou a séde da Acção Integralista e os seus nucleos, prohibindo ainda qualquer manifestação de fé integralista, tanto nesta capital como no interior do Estado.

As ordens da policia dizem que ficou tambem prohibido o uso da vestimenta integralista.

"A ACÇÃO INTEGRALISTA NÃO PODERÁ SER FECHADA"

Declarações do sr. Madeira de Freitas aos "Diarios Associados"

Procurando positivar os fundamentos do telegramma acima, ouvimos hontem á noite, em sua residencia, o sr. Madeira de Freitas, chefe provincial da Guanabara, da Acção Integralista Brasileira.

Nosso proposito era ouvir o chefe nacional do Integralismo. Mas, como o sr. Plinio Salgado tivesse embarcado para São Paulo, entendemo-nos com o seu substituto immediato.

Surprehendido com o referido communicado telegraphico, declarou-nos, em tom peremptorio, o alludido chefe "camisa-verde":

— "A Acção Integralista não poderá ser fechada. Não tem absolutamente nenhum fundamento essa tendenciosa noticia".

O sr. Madeira de Freitas, após ligeira pausa, proseguiu:

— "A não ser que se trate de uma arbitrariedade, o que não é para causar admiração. A Acção Integralista é uma organização com existencia legal, registrada na Justiça Eleitoral e, portanto, garantida por lei".

O chefe provincial, concluindo as informações solicitadas, disse-nos que semelhante noticia apresentava as mais evidentes probabilidades de uma manobra dos adversarios do Integralismo.

A APPREHENSÃO DO "AVANTE"

Foram remettidos ao juiz da 3ª Vara Federal os autos da apprehensão, realizada pela policia no dia 16 do corrente, de 3.870 exemplares do jornal "Avante", por considerar o chefe de Policia que a noticia inserta nesse edição sob a epigraphe "Dissolução do Exercito", com o subtitulo "Os sargentos serão desincorporados", infringe os dispositivos 11º, 12º, 15º e 22º da lei de Segurança Nacional, visto ter ainda aquelle matutino divulgado incitamentos ao povo contra o actual regimen.

O juiz em exercicio, dr. Waldemar Moreira, mandou intimar o director do referido jornal para impugnar o acto policial, em dois dias, caso julgue necessario.

A UNIÃO FEMININA REQUER MANDATO DE SEGURANÇA

O dr. Luiz Werneck, advogado da União Feminina do Brasil, requereu mandado de segurança á Côrte de Appellação para que seja sustada a interdicção da séde daquella aggremiação.

Foi designado o desembargador Renato Tavares para relatar o mandado.

UM BOLETIM DE PROTESTO EM THEREZINA

THEREZINA, 18 (Do correspondente) — O directorio local da Alliança Nacional Libertadora publicou um boletim criticando a medida tomada pelo governo da Republica, com relação ao fechamento de suas sédes em todo o territorio do Brasil. O manifesto termina dando vivas a Luiz Carlos Prestes.

INCURSOS NA LEI DE SEGURANÇA

Concitavam os graphicos da "Livraria Globo" á greve, em virtude do fechamento da Alliança

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — Foram presos hoje e apresentados ao juiz federal, apontados como incursos no artigo 19 da Lei de Segurança o sr. Bernardino Garcia e o dr. Dionelio Campello, aquelle funccionario da "Livraria Globo" e este presidente do Directorio estadual da Alliança Nacional Libertadora.

A policia informa que Bernardino Garcia distribuia boletins concitando os graphicos da "Livraria Globo" a se manifestarem em greve, em signal de protesto pelo fechamento da Alliança Libertadora, e que ao ser preso, declarou que o fazia por ordem de Dionelio Campello. Foi então detido o dr. Dionelio Campello que confirmou as declarações daquelle.

Já foi pedido para ambos, ao juiz federal, a prisão preventiva.

Victima de um collapso

FALLECEU O SR. CESAR COLAZZANTI, IRMÃO DA SENHORA BESANZONI LAGE

Um facto que impressionou a sociedade carioca, verificou-se hontem, á tarde, na Carteira Hypothecaria da Caixa Economica, á rua 13 de Maio, no 7.º andar do edificio 13 de Maio.

O sr. Cezar Colazzanti, irmão da senhora Besanzoni Lage e cunhado do industrial Henrique Lage, achava-se naquelle local, onde fôra assignar uma escriptura, sendo victima de um colapso. Apesar de soccorrido immediatamente pelos medicos Jorge Pinheiro Guimarães e Ayres Antunes Maciel, o sr. Cezar Colazzanti veio a fallecer minutos depois, sendo o corpo removido para a sua residencia, á rua Macedo Sobrinho n. 63, de onde sairá hoje o feretro, para o cemiterio de S. João Baptista.

No Instituto dos Advogados

O PROFESSOR RÉBORA FALA SOBRE "O COLLAPSO" DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAES"

— A recepção de diversos advogados estrangeiros —

Flagrante feito quando falava o jurista argentino

Realizou-se, hontem, a sessão semanal do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Edmundo de Miranda Jordão, secretariado pelos srs. Alvaro Macedo, Orlando Ribeiro de Castro, Dionysio Silveira e Domingos Lousada.

Lidas as duas actas pelo 2.º secretario, pediu a palavra para rectificar uma dellas, o dr. Augusto Pinto Lima, mas como este orador tivesse de se alongar nas suas considerações, foi suspensa a sessão, com approvação unanime, afim de serem recebidos os advogados argentinos drs. Juan Carlos Rébora, Fernando J. Espinosa, Juan D. Pozzo e Guillermo Garborini Islas, dr. Manuel Francisco Geminez Ortiz, ministro plenipotenciario da Republica de Costa Rica e presidente do Collegio de Advogados desse paiz e o dr. Burnham Asch, advogado americano.

O presidente nomeou os drs. João Neves da Fontoura, Jorge Dyatt Fontenelle e Gustavo Farneze, para introduzirem no recinto os illustres visitantes, aos quaes o dr. Miranda Jordão saudou com expressões repassadas de amabilidade e de elogio á cultura intellectual dos mesmos.

O ministro Manuel Francisco Geminéz Ortiz tomou lugar na meza, á direita do presidente, de onde agradeceu a recepção, depois do 1.º secretario haver lido a sua credencial escripta em pergaminho.

Teve o orador referencias amaveis para com o Instituto e se referiu á idéa em marcha, da Confederação Pan-Americana de Advogados.

A seguir, o presidente dá a palavra ao conferencista da noite, dr. Juan Rébord, de quem fez o elogio como professor e advogado, o qual dissertou sobre o thema por elle escolhido: "O collapso das garantias constitucionaes".

O conferencista diz inicialmente que não traz a credencial com que se apresentou ao Instituto o representante do Collegio de Advogados de Costa Rica.

Achava-se, no Rio ha dias, onde veiu a passeio, e pretendia aqui permanecer incognito, mas o acaso fel-o encontrar-se com um amigo e este, communicando-se com outros amigos, logo se viu distinguido com o convite honroso de vir pronunciar algumas palavras no Instituto.

Em seguida, presta carinhosa homenagem á memoria de Teixeira de Freitas, dizendo ter sido este um dos maiores jurisconsultos da America do Sul, no seculo XIX.

Desenvolveu o illustre conferencista a sua these, com methodo, clareza e erudição, mostrando-se profundo conhecedor do assumpto.

Sua esplanação abrangeu o estudo das Constituições sul-americanas, notadamente a brasileira, em face das quaes o professor Rébord examina o instituto do estado de sitio, tendo, nesta altura, referencias encomiasticas para com a nossa Carta Magna.

Demonstrou a evolução do nosso systema constitucional, no tocante ao assumpto, e disse que, se na pratica ainda não se verifica exactidão, demonstra, entretanto, o nosso estatuto uma idéa de aperfeiçoamento que alcançará no tempo o seu objectivo.

Foram ouvidas, com apreço, as suas considerações ácerca das modalidades do Estado moderno.

Concluida a sua conferencia, saudou-o o dr. Ribas Carneiro, que declarou, de inicio, não ser mais advogado, profissão que exercia quando, como bibliothecario do Instituto, tivera o prazer de receber os livros "A Familia" e "Letra de Cambio", do conferencista, pois, hoje, é juiz federal, e, assim, cumprimentava o visitante. Aproveitava a opportunidade para falar sobre o instituto do mandado de segurança, cuja applicação se inicia em nosso paiz.

Como magistrado demonstrava a maneira pela qual se está executando, entre nós, o referido mandamento constitucional, com exito.

Ao concluir suggeria aos illustres juristas argentinos a iniciativa que os mesmos poderiam tomar, lançando no seu paiz a idéa da instituição do mandado de segurança na Republica amiga.

Os oradores foram vivamente applaudidos e o dr. Miranda Jordão agradeceu a honra da visita.

Retirando-se, em seguida, aquelles advogados estrangeiros, o presidente reabre a sessão, continuando com a palavra o dr. Pinto Lima, que prosegue na leitura da sua rectificação á ultima acta.

E, como se demorasse na tribuna aquelle advogado, o professor Vampré, pela ordem, pede ao presidente solicite do orador abreviar as suas considerações, para que a casa approvasse, antes da meia noite, que é a hora regimental do encerramento dos trabalhos, as duas actas lidas no expediente.

Nesse instante, o orador é acaloradamente aparteado e os que o apoiavam contrariam o professor Vampré.

O orador prosegue, mas, quando faltavam dez minutos para a meia noite, os animos se exaltam e o presidente, cassando a palavra ao dr. Pinto Lima, submette á approvação as duas actas e, encerrando a sessão, declara as mesmas approvadas, por maioria.

Actividades politico-catholicas

GOERING DETERMINOU RIGOROSA REPRESSÃO

BERLIM, 18 (H.) — O general Hermann Goering, presidente do Conselho da Prussia, dirigiu ás autoridades administrativas e policiaes deste Estado uma circular em que determina que seja reprimida com todo o rigor da lei a actividade politica do clero ou das organizações catholicas.

O Negus considera humilhantes as exigencias italianas

(Conclusão da 1a pag.)

jar nos exercitos italiano ou ethiope.

Finalmente, sabe-se que o sr. Dickstein, presidente da commissão de immigração da Camara, apresentou um projecto retirando os direitos de cidadãos americanos aos que já partiram para se alistar na Italia ou na Ethiopia.

ESCLARECENDO A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (Havas) — O secretario adjunto de Estado, sr. William Philipps, com o fim de esclarecer a posição do governo dos Estados Unidos, com respeito ao conflicto entre a Italia e a Ethiopia, fez longa declaração em que retraça a actividade do departamento de Estado desde 3 de julho, data em que foi recebida a nota em que o imperador Hailé Selassié pedia a intervenção do governo de Washington para garantir as execuções dos compromissos constantes do pacto Briand-Kellogg.

O sr. Cordell Hull, ao que annunciou o sr. Philipps, convocara então, o sr. Augusto Rosso, embaixador da Italia, a quem expuzera que embora o governo dos Estados Unidos não tivesse conhecimento mais intimo dos elementos do conflicto italo-ethiope estava profundamente interessado na manutenção da paz, factor primordial da reactividade economica mundial. Nestas condições o governo de Washington acompanhava com crescente apprehensão o desenvolvimento da tensão entre a Italia e a Ethiopia.

O sr. Willians Philipps accrescentou que o sr. Hull manifestára a esperança de que fosse possivel um arranjo pacifico entre os governos de Addis Abeba e Roma, e communicára o mesmo ponto de vista aos embaixadores da França e da Gra-Bretanha.

O secretario adjunto de Estado accrescentou que o departamento de Estado acompanha com a maior attenção o desenrolar da situação por intermedio dos seus representantes diplomaticos. Indicou, por fim, que nos Estados Unidos não teriam nenhum representante nem observador na reunião de Genebra de 25 de julho.

AUGMENTADO O SOLDO DAS TROPAS EM SERVIÇO NA AFRICA

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — A começar do dia 1 do proximo mez de agosto, de accordo com uma determinação do sr. Mussolini, o soldo diario a ser pago ás tropas em serviço na Eritréa, foi fixado em 5 liras a cada soldado ou camisa preta simples; ao cabo, 6 liras e ao sargento 7 liras.

Para as tropas da Somalia vigorará o mesmo tratamento.

Nessa majoração está á evidencia a ampla visão com a qual se procura assegurar um melhoramento sensivel no regimen de vida das tropas italianas, actualmente na Africa.

Elogiando a obra do general De Bono

MISSARIO ITALIANO NA AFRICA ORIENTAL ENALTECENDO-LHE A ACÇÃO QUE ESTA' DESENVOLVENDO NO O SR. MUSSOLINI ENVIOU UM TELEGRAMMA AO ALTO COM- SEU ALTO POSTO

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — O general Emilio De Bono, alto commissario na Africa Oriental, enviou ao chefe do governo da Italia o relatorio da sua gestão relativa ao periodo de seis mezes, isto é, desde o dia em que foi investido no alto posto.

O sr. Mussolini, após tomar conhecimento do importante documento, enviou ao general De Bono o seguinte telegramma:

"Venho de receber o importante e detalhado relatorio que constitue o consumptivo da tua actividade durante o primeiro semestre em que desempenhaste o cargo de alto commissario na Africa Oriental.

Accrescento que podes estar orgulhoso por este consumptivo, cujos resultados são essenciaes e, sob certos aspectos, decisivos.

Resulta do teu relatorio, e eu desejo que a nação o saiba, que a obra do Alto Commissariado e dos serviços todos e os campos com rythmo intenso e sem treguas, inspirada pela energica vontade de superar tudo o que a Erythréa possa enfrentar com galhardia e solucionar satisfatoriamente esses problemas actuaes e futuros e que se acham tão intimamente ligados com tudo quanto se torna necessario para a vida de sua população decuplicada e ao grande exercito metropolitano e indigena.

Eu ahi estão em actuação os programmas que se relacionam com as estradas, o abastecimento de agua e de viveres, barracas, hospitaes e, em fim, todas aquellas questões que, já hoje, não dependem de dinheiro, sinão de trabalho. E tudo isso, não obstante as difficuldades de varias indoles, a começar pelas distancias, que poderiam ser definidas immensas e pelo congestionamento do porto de Massua, que tantas ansias e preoccupações nos proporcionou.

Esse estado de apprehensão está proximo de seu fim, graças á fé e á vontade que nos fizeram sempre dobrar os obstaculos e levar de vencida a sua luta.

No sector logistico, resta ainda muito a fazer. Baseando-me, porém, sobre os dados do teu relatorio, considero superado o periodo mais agudo, achando-me convencido de que o relatorio do semestre proximo da tua administração nos communicará dados ainda mais satisfatorios.

Queiras aceitar, pois, e tambem a teus dignos collaboradores, a minha expressão de comprazimento e applauso, á qual se associam todos os camisas pretas que acompanham a tua ardua missão com a mais forte sympathia."

Terá nova directoria o Departamento Nacional do Café

(Conclusão da 2ª. pag.)

DECIMA

Não serão consideradas novas plantações e replantio em talhões velhos e nem substituições, nem tão pouco as plantações feitas em terrenos novos á parte, dentro da mesma propriedade, uma vez verificada a existencia de cafeeiros velhos, em numero igual, mediante fiscalização do Departamento Nacional do Café.

DECIMA PRIMEIRA

Aos Estados productores de café, cujas plantações, não tenham attingido a 50.000.000 (cincoenta milhões) de cafeeiros, fica reconhecido o direito de completarem esse limite, independente do pagamento da multa estipulada na clausula nona.

DECIMA SEGUNDA

Os embarques de café no interior, na safra actual, devem ser feitos á razão de 50 % de series directas e 50 % de series retidas do principio ao fim da safra, com liberação das series retidas em ordem chronologica.

DECIMA TERCEIRA

As entradas em Santos, na safra actual, serão feitas obedecendo ao seguinte criterio: 60 % do total, em cafés da safra velha e 40 % do total em cafés da safra nova, incluindo-se nesta a porcentagem de cafés preferenciaes.

DECIMA QUARTA

O Departamento Nacional do Café regulará as entradas do café tendo em vista que os stocks se mantenham dentro das seguintes cifras: 2.200.000 saccas para o porto de Santos; 700.000 saccas para os portos de Rio e Nictheroy; 300.000 saccas para o porto de Victoria; 110.000 saccas para o porto de Paranaguá; 60.000 saccas para o porto de Bahia; e 50.000 saccas para o porto de Recife.

DECIMA QUINTA

As entradas serão augmentadas nos portos cujas vendas e saidas mais elevadas o permittam para recomposição dos stocks acima referidos e quando os preços se elevem, de modo a prejudicar a situação do café brasileiro em face da concurrencia dos cafés de outras procedencias; caso em que o limite dos stoks poderá ser excedido.

DECIMA SEXTA

O plano relativo á propaganda do café será traçado por uma commissão constituida por um director do Departamento Nacional do Café e representantes dos Ministerios da Fazenda, do Trabalho e Commercio, das Relações Exteriores, da Agricultura, do Conselho Federal do Commercio de Café, especialmente designados para este fim.

DISPOSIÇÕES GERAES

Decima Setima

Quanto á reorganização do Departamento Nacional do Café, foram feitas as seguintes indicações:

a) — O Departamento Nacional do Café, como orgão nacional e da confiança do Governo Federal, continuará a ser administrado por uma directoria composta de 3 membros, um que será o seu presidente, de livre escolha e nomeação do Governo Federal e outros 2, tambem nomeados pelo Governo Federal e escolhidos dentre a classe dos cafeicultores.

Deverá ser immediatamente organizado e constituido o conselho consultivo e fiscal, com um delegado de cada um dos Estados cafeeiros que não tiverem representantes na directoria, escolhidos dentre a classe dos cafeicultores, e um commerciante de cada uma das praças de Santos, Rio, Victoria e Paranaguá, todos indicados pelo governo dos Estados e nomeados pelo Governo Federal.

Esse conselho se reunirá obrigatoriamente de 3 em 3 mezes, sendo que, de 6 em 6 mezes, para tomar conhecimento do relatorio dos trabalhos e da prestação de contas do Departamento Nacional do Café. Os 3 directores serão remunerados quando em exercicio de suas funcções. Os membros do conselho consultivo terão apenas ajuda de custo para viagem e estada, por occasião da prestação de seus serviços.

b) — O Departamento Nacional do Café deverá continuar com a actual organização, como orgão de confiança do Governo Federal, superior aos interesses particulares de cada Estado.

O Conselho Consultivo, previsto no art. 3.º do Decreto n. 22.452 de 10 de Fevereiro de 1933, deverá ser immediatamente organizado e constituido pelos representantes indicados pelos Governo dos Estados Cafeeiros dentre os cafeicultores do seu territorio e de representantes do Commercio de café das praças de Santos, Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá.

Este Conselho se reunirá obrigatoriamente nos mezes de abril e outubro de cada anno, para tomar conhecimento do Relatorio dos trabalhos e da prestação de contas do Departamento Nacional do Café, e sempre que fôr convocado por deliberação da Directoria do Departamento Nacional do Café.

Mensalmente, o presidente do Departamento Nacional do Café apresentará ao ministro da Fazenda e semestralmente fará publicar o balancete de todas as suas operações.

DECIMA OITAVA

Deverá ser convocado para o mez de abril de 1937 um novo Convenio Cafeeiro.

DECIMA NONA

As reservas devidas pelo Departamento Nacional do Café e correspondentes ás amortizações não feitas por deficiencia de cambiaes, ou em virtude do decreto numero 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, continuam sob a responsabilidade do mesmo Departamento, até que se verifique serem dispensaveis.

VIGESIMA

O stock de café que garante o emprestimo de 20.000.000 de libras continuará a ser eliminado pelo Departamento Nacional do Café de accordo com as liberações decorrentes das quotas semestraes de amortização.

VIGESIMA PRIMEIRA

O presente Convenio vigorará até 31 de dezembro de 1937.

Ultima hora sportiva

Os veteranos uruguayos venceram na partida nocturna

O combinado santista-paulista da velha guarda caiu pela contagem de 3 x 1

SANTOS, 18 (Agencia Meridional) — Encontraram-se hoje em Villa Belmiro, em partida nocturna, os veteranos uruguayos com os jogadores santistas e paulistanos da velha guarda.

Os nossos visitantes conseguiram desquitar-se amplamente do revez que conheceram no ultimo domingo no Parque São Jorge.

O publico apreciou uma pugna interessante, ficando satisfeito com a actuação desenvolvida pelos dois quadros, especialmente pela turma uruguaya, que esteve numa noite de grande felicidade. E recebeu o triumpho dos orientaes como um premio justo e merecido aos que actuaram com mais decisão e firmeza.

Aliás, não contando com elementos em sua maioria bem treinados, os nossos não puderam evitar que se registrasse aquelle resultado. Os uruguayos, dentro de uma partida movimentada e com abundantes lances de espectaculosidade, foram buscar uma linda e expressiva victoria.

A technica empregada agradou e, mais do que ella, a disciplina dos jogadores em campo.

COMO DECORREU A PARTIDA

No primeiro tempo os uruguayos conseguiram uma actuação que impressionou favoravelmente. A sua linha de frente, com o afastamento de Gradin e Scarone, ganhou outra vitalidade. Agiu com maior desenvoltura e precisão. Articulada e activa, poz em permanente perigo a méta guarnecida por Athié, que teve de se desdobrar para evitar que a sua méta fosse vasada. O velho arqueiro operou pegadas de grande sensação, que lembraram o guardião eximio e seguro de outros tempos. Foi mesmo nesse periodo inicial o melhor homem em campo. Depois de Athié o quadro nacional teve em Bilu' um jogador energico e efficiente, com entradas sempre seguras. Amilcar foi muito esforçado, emquanto que Heitor foi o mais destacado da offensiva.

Os uruguayos, apesar de terem sido superiores aos nossos, não puderam conquistar tento algum. Emquanto isso, o team nacional, mercê da acção de Heitor e Friedenreich, bem combinada, e de um shoot forte de Hugo, conseguiu o seu primeiro ponto.

No segundo tempo, accentuou-se o trabalho da vanguarda uruguaya, que permaneceu insistentemente deante da méta guardada por Athié. Foi assim que Domingues, com um shoot de uma distancia de 40 metros, póde igualar a contagem. Isso animou mais os visitantes. O quinteto de frente brasileiro não produziu jogo algum. A nossa linha média não sabia conter as investidas bem architectadas e perigosas da linha uruguaya. E dahi terem surgido mais dois pontos uruguayos. Fel-os, ambos, Carbone, em lindo estylo. Foram, como os tentos de Hugo e de Domingues, indefensaveis. Nos ultimos minutos, os nossos, aproveitando-se do cansaço dos uruguayos e destes terem se desinteressado um bocado da sorte da luta, assediaram o posto de Bertola. Nada, porém, conseguiram, e dest'arte o encontro terminou com a victoria dos uruguayos, aliás um triumpho muito merecido, pela contagem de 3 e 1.

UMA BRILHANTE ACTUAÇÃO

Os uruguayos tiveram uma actuação brilhante favorecida em grande parte pelo modo por que se portaram alguns dos integrantes do quadro nacional.

Recoba, Domingues, Podestá, Carbone e Campolo foram os elementos que mais se impuzeram. Dos nossos, Athié, Bilu', Grané, Clodoaldo e Heitor foram os melhores.

O JUIZ

Dirigiu o encontro o sr. Alzemiro Ballio, que conseguiu agradar inteiramente.

Esta pugna foi assistida por uma grande e enthusiastica assistencia, que não se cansou de applaudir as excellentes jogadas dos nossos sympathicos hospedes.

OS QUADROS

Combinado Santista-paulista: Athié, Bilu' (depois Clodoaldo), David (depois Grané), Abate, Amilcar (depois Marba), Abelha, Omar, Constantino (depois Requião, El Tigre, Heitor e Hugo.

Uruguayos — Bertola, Urdinaran, Recoba, Marroche (depois Elebecchi), Domingues, Silva, A. Urdinaran, Podestá, Carbone, Romano e Campolo.

O MATCH ENTRE ARGENTINOS E URUGUAYOS, TERMINOU EMPATADO PELA CONTAGEM DE 1 x 1

MONTEVIDEO, 18 (H.) — Com uma assistencia calculada em 30.000 pessoas, foi disputado, no Estadio Centenario, o match internacional de football entre argentinos e uruguayos.

Durante o primeiro periodo desenvolveu-se um jogo interessante e ligeiro, tendo dominado os argentinos. O primeiro periodo terminou com a contagem de zero a zero.

Iniciado o segundo periodo, dentro das mesmas caracteristicas, o encontro continuou a ser jogado com muito enthusiasmo, mas faltou de jogadas technicas.

A partida finalizou empatada com um ponto a um, marcados durante o segundo periodo, por Fedelle, argentino, e Piriz, uruguayo.

O record mundial de distancia em hydro-avião

(Conclusão da 1a pag.)

ti Quaranta. Rumamos para a costa, encontrando chuva e vento contrario"; ás 10 horas: "Achamo-nos sobre Santi Maura. Céo sereno. Ilhas gregas. Oasis verde-azues"; ás 11 horas: "Voamos a 4.000 metros de quota. Tudo bem. Mar calmo"; ás 12 horas: "Avistamos a ilha de Creta". As communicações do radio repetim com regularidade a satisfação dos aviadores que voavam com uma média horaria de 200 kilometros.

A's 15,35 horas: "Avistamos o delta do Nilo. Quota 2.000 metros. Tudo bem"; ás 16,15: "Passamos por Ismailia, depois Suez. Tudo bem"; ás 18 horas: "Achamo-nos sobre as Ilhas Shadwan"; á meia-noite: "Massana apresenta-se esplendida na noite de luar. Tudo regularmente. Rumamos para Babel Mandeb."

Com pequenos intervallos chegavam communicações: "Tudo bem".

A's 4,15: "Achamo-nos sobre Gibuti e proseguimos para Leila, eventualmente Berbera".

De facto, ás 5,15 horas verificou-se a amerrissagem em Berbera.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25,8.
Minima: 20,3.

Previsões para o periodo das 13 horas de hontem ás 13 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a ameaçador; chuvas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: em declinio até Santa Catharina, mantendo-se baixa no Rio Grande do Sul. Ventos: de sul a oéste, com rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 17º dia util: — Atrazados.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo: Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular: director até ajudante de official; pessoal operario da Directoria Geral de Turismo, inclusive os funccionarios da Fazenda Modelo de Guaratiba e da Directoria Geral de Engenharia (continuação).

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagamento de juros do 1º semestre de 1935

Pagam-se hoje, ás 11 horas, os juros de apolices vencidas no 1º semestre de 1935, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras E a Z.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 1 a 135.

Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.200.

Cautelas de reajustamento, ns. 1 a 40.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas, excepto aos sabbados, que o ingresso só é permittido até ás 13 horas. Listas de casas commerciaes, pagam-se as de ns. 133 a 146.